
THE
CONSIGLIERE
PIPER STONE



NOSSOS GRUPOS

















ÍNDICE

Folha de rosto
Conteúdo
direito autoral
Capítulo 1
Capítulo 2
Capítulo 3
Capítulo 4
capítulo 5
Capítulo 6
Capítulo 7
Capítulo 8
Capítulo 9
Capítulo 10
Capítulo 11
Capítulo 12
Capítulo 13
Capítulo 14
Capítulo 15
Capítulo 16
Capítulo 17
Capítulo 18
Capítulo 19
Capítulo 20

Capítulo 21
Capítulo 22
Capítulo 23
Capítulo 24
Capítulo 25
Capítulo 26
Posfácio
Livros do Império Implacável
Série de livros do regime contaminado
Livros da série Pecados Carnais
Série Livros dos Reis da Corrupção
Série Livros dos Pecadores e Santos
Livros da série Império Benedetti
Série Livros dos Reis Impiedosos
Livros da série Mafia Masters
Livros da série Edge of Darkness
Série Livros da Dark Overture
Livros da série Club Darkness
Mais romances mafiosos e bilionários de Piper Stone
Livros da série Missoula Bad Boys
Livros da série Montana Bad Boys
Livros da série Eagle Force
Livros da série Negócios Perigosos
Livros da série Alpha Dynasty
Livros da série Alpha Beasts

Mais livros de Noite Tempestuosa de Piper Stone

Sobre Piper Stone

O CONSIGLIERE



PEDRA PIPER

Posfácio
Série Livros do Império Implacável
Série de livros do regime contaminado
Livros da série Pecados Carnais
Série Livros dos Reis da Corrupção
Série Livros dos Pecadores e Santos
Livros da série Império Benedetti
Série Livros dos Reis Impiedosos
Livros da série Mafia Masters
Livros da série Edge of Darkness
Série Livros da Dark Overture
Livros da série Club Darkness
Mais romances mafiosos e bilionários de Piper Stone
Livros da série Missoula Bad Boys
Livros da série Montana Bad Boys
Livros da série Eagle Force
Livros da série Negócios Perigosos
Livros da série Alpha Dynasty
Livros da série Alpha Beasts
Mais livros de Noite Tempestuosa de Piper Stone
Sobre Piper Stone

Copyright © 2023 por Stormy Night Publications e Piper Stone

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou por qualquer sistema de armazenamento e recuperação de informações, sem permissão por escrito do editor.

Publicado por Stormy Night Publications and Design, LLC.

www.StormyNightPublications.com

Pedra, Piper

O Consigliere

Design da capa por Korey Mae Johnson

Este livro destina-se *apenas a adultos* . As palmadas e outras atividades sexuais representadas neste livro são apenas fantasias, destinadas a adultos.

CAPÍTULO 1



"C

Quando você sair da tempestade, você não será a mesma pessoa que entrou. É disso que se trata a tempestade."

-Habuki Murakami _

Madisen

"Uau , hoo , querido. Este lugar é fabuloso!" Jenny jogou os braços para o alto, respirando fundo enquanto girava em círculos.

Ela estava agindo como se a fragrância avassaladora do cassino fosse o mais fabuloso perfume francês, em vez de uma mistura de suor, colônia masculina barata e o fedor de fumaça de charuto.

O cassino estava superlotado e cheio de gente bêbada, mas havia uma excitação no ar, que era contagiante. "Eu acho."

No entanto, em algum lugar lá no fundo, senti uma tempestade se aproximando, como se um tornado de nuvens e vento fosse me levar para um abismo escuro. Eu não tinha ideia de por que essa ideia havia permeado todos os pensamentos desde que cheguei à Cidade do Pecado, mas permaneci apreensivo, antecipando o pior.

"Meu Deus. Viemos até aqui para comemorar seu aniversário e você está agindo como se eu tivesse levado

você para fazer um tratamento de canal.

Ela tem sido minha melhor amiga desde que se tornou minha colega de dormitório no primeiro ano da faculdade. Seu desejo pela vida era incrível e invejável, mas como ela me enganou para ir para Las Vegas no fim de semana estava além da minha compreensão. Eu não gostava de luzes brilhantes e multidões, e ela sabia disso. Quando coloquei a fantasia que ela também me convenceu a usar pela quinta vez, ela me lançou um de seus olhares infames, revirando os olhos.

"O que?" Exclamei enquanto procurava o bar mais próximo. Pelo menos o álcool ajudaria a aliviar a ansiedade.

"Você está fabuloso, muito tentador."

“Para quê, uma sociedade de bruxas?” A roupa era justa, vermelha, e se eu me curvasse, minha bunda poderia ser vista por quase todo mundo. Para piorar a situação, eu estava lutando para andar com saltos de dez centímetros em vez dos meus habituais tênis Converse. Pelo menos com toda aquela maquiagem berrante, incluindo glitter e a longa peruca ruiva encaracolada, ninguém me reconheceria. Não que eu conhecesse alguém em Las Vegas, mas coisas estranhas aconteceram.

“Ah, pelo amor de Deus. É Halloween. É seu aniversário. Você está prestes a se formar na faculdade um semestre antes. Estamos em Las Vegas. O homem bonitão atrás da recepção do hotel nos atualizou para uma suíte e somos duas mulheres solteiras e gostosas. O que há para reclamar?”

“Só fomos atualizados porque você flertou com o cara. Quase pareceu que você lhe ofereceu um boquete em troca.” Quando ela encolheu os ombros, lançando-me um olhar travesso, bati em seu braço. “Você não fez isso!”

"Não. Claro que não. Apenas me ofereci para tomar uma bebida com ele mais tarde. Ele era um cara escaldante.

“Você acha que o cara do comercial da Progressive Insurance é gostoso.”

"Qual deles?"

“Vamos tomar uma bebida.” Saí sem ela, determinado a encontrar um copo alto de merlot. Pelo menos finalmente consegui beber legalmente. Essa foi uma vantagem por ser meu vigésimo primeiro aniversário. O único em que consegui pensar.

“Então dançaremos e caçaremos o homem perfeito como seu presente pecaminoso.”

“Sem chance.”

"Você precisa transar."

Eu lancei um olhar para ela, finalmente localizando um bar iluminado por néon, a iluminação fúcsia chamando meu nome. “Sua mãe nunca lhe disse que você tem uma boca grosseira?”

“O seu fez?” Ela arregalou os olhos e depois torceu o nariz. "Desculpe. Eu não deveria ter dito isso.”

O fato de ter perdido meus pais quando tinha doze anos assombrava todo mundo a quem contei, e foi por isso que parei de fazer isso. “Vamos pedir uma bebida.”

“Então encontramos um homem.”

“É por isso que você insistiu que viéssemos para Las Vegas?”

O sorriso de Jenny normalmente não me irritava. Aconteceu agora. "Sim. Você sabe que o que acontece em Vegas fica em Vegas.”

“Se você usar essa frase mais uma vez, arranco sua garganta.”

Ela riu, o som tão barulhento que quase todos da espécie masculina olharam em nossa direção. Nenhuma máscara ou fantasia extravagante poderia afastar a fome de seus olhos. Eu me virei propositalmente quando o barman chegou para anotar nossos pedidos. Quase fiquei magoado por ele não ter pedido a identificação. É verdade que eu poderia ser qualquer pessoa escondida sob a seda e a gaze.

"Por que você está de tão mau humor?" ela perguntou enquanto deslizava ao meu lado no bar.

"Eu não sou. Na verdade." Fora isso, eu não tinha ideia do que queria fazer no resto da minha vida e faltava um mês para obter meu diploma. Ou talvez meu irmão, o homem que me criou, tenha insistido para que eu voltasse para Los Angeles para morar. Essa era a última coisa que eu queria fazer.

"Sim você é. Você tem sido uma vadia mal-humorada há semanas. Uma noite com um cara esculpido vai te fazer bem.

Talvez ela estivesse certa. Quando eu não disse nada, em vez disso examinei o cassino, ela gritou.

"Esse é o espírito. Você trabalhou tanto para chegar onde está . Você precisa viver um pouco.

“E o que você fará se eu decidir entrar em uma fantasia profunda e sombria?” Eu perguntei, sabendo que isso nunca aconteceria.

“Não se preocupe, namorada. Eu faço amigos facilmente. Lembrar?"

“É com isso que estou preocupado.” Enquanto o barman trazia o vinho, brinquei com a ideia pecaminosa, tentando me convencer de que talvez ela estivesse certa. Eu não era

o tipo de garota de uma noite só, nem um pouco, mas eu não me permitia sair em um encontro há muito tempo, a última vez que eu consideraria desastroso.

Enquanto Jenny descrevia o homem perfeito para mim, foi nesse momento que senti que estava sendo observado. Enrijecendo, olhei casualmente por cima do ombro, tentando localizar a fonte. Apenas segundos depois, eu olhei para um homem parado em um grupo do outro lado do bar, perto o suficiente para me sentir instantaneamente atraído. De repente, não consegui mais me concentrar no som da voz dela. Embora o estranho usasse uma máscara de pano preto toscamente desenhada cobrindo uma parte de seu rosto, ela não conseguia esconder a luminescência nítida de seus deslumbrantes olhos verdes.

Para minha sorte, a roupa de caubói que ele usava realçava seu delicioso físico musculoso, seus jeans justos acentuavam todas as delícias suculentas que Deus lhe dera. Ele devia ter pelo menos um metro e noventa de altura, embora fosse difícil dizer de onde eu estava sentado. Seu cabelo desgrenhado era longo e espesso, o loiro sujo combinava com sua aparência robusta. De repente tive vontade de passar os dedos por ele, emaranhando-os nas ondas.

Mesmo que eu não pudesse ver cada centímetro de seu rosto, a mandíbula esculpida e a leve barba por fazer eram sexy como o inferno. Ele tinha uma aura que gritava poder e domínio, o que causou um pequeno arrepio na minha espinha.

Tomei um gole de vinho, fazendo o meu melhor para agir com calma e serenidade quando meu estômago estava dando cambalhotas . Não havia dúvida, pela maneira como seus olhos percorreram meu corpo, de que ele estava tirando a fantasia, imaginando o prêmio por baixo.

Minha boca ficou subitamente seca e meu pulso acelerado. Recusei-me a recuar, estudando-o novamente até que os

cantos de seus lábios se ergueram, com um sorriso sexy de conhecimento. Como se ele já tivesse tomado a decisão de que eu pertenceria a ele durante a noite. Eu dei a ele um sorriso sexy, rindo baixinho. Embora ele não pudesse ouvir o som, deixei óbvio que também o estava observando.

Jenny ergueu as sobrancelhas, seguindo meu olhar aquecido. “Ufa. Agora, isso é uma olhada. Oh meu Deus. Ele é maravilhoso."

“Ele está vestindo uma fantasia. Como você sabe?"

"Olhe isto deste modo. Este pode ser um encontro secreto até mesmo para vocês dois. Nomes falsos. Mantenha parte da fantasia. O que você tem a perder?"

Mudei meu olhar para ela, erguendo minha taça de vinho em agradecimento. “Há momentos em que você tem ideias muito boas.”

“Quem você está enganando, namorada. Minhas ideias são sempre fantásticas. Vá em frente. Basta falar com ele. Você não precisa fazer nada mais do que isso.”

Ela estava certa. Qual foi o mal em falar com ele? Não é uma coisa. Eu era uma mulher adulta que tinha toda a capacidade de fazer escolhas sozinha. Tomei um gole de vinho, devolvendo-o ao guardanapo com propósito. Quando me levantei, tive certeza de que Jenny iria bater palmas.

“Vá você, garota. Estou orgulhoso de você."

Meu estômago estava embrulhado, mas depois de alisar meu vestido, inclinei minha cabeça na direção do homem misterioso mais uma vez.

Ele se foi.

As borboletas deixaram de existir, a decepção se insinuou. Eu deveria saber que era bom demais para ser verdade. "Ele saiu."

Ela virou a cabeça em direção ao final do bar. “Sinto muito, garota. Por que você não vai procurá-lo?

“Não estou desesperado. Como você disse, há muitos homens lindos aqui.” O que na verdade não era verdade pelo que eu tinha visto. Na sua maioria, os homens tinham cinquenta anos ou mais e agiam como adolescentes porque ninguém os reconhecia ou castigava o seu comportamento. Não era exatamente essa a minha intenção ao concordar com esta viagem? “Mas vou encontrar um banheiro.”

"OK, menina. Eu ainda digo que você deveria procurá-lo.

Afastei-me do bar em direção ao lobby do hotel. Talvez tenha sido o melhor, afinal. Enquanto abria caminho entre a multidão, disse a mim mesmo que era o melhor. A multidão estava ficando mais densa e eu tinha dificuldade para respirar devido à minha claustrofobia. Quando vários idiotas bêbados esbarraram em mim, quase perdi o equilíbrio por causa dos sapatos. Então alguém agarrou meu braço, me puxando para o lado.

"Olá bébé. Por que você e eu não ficamos ocupados? Quem quer que fosse o cara fantasiado de oficial da lei, não fiquei impressionado. Ninguém poderia me agarrar daquele jeito e esperar que eu obedecesse facilmente.

“Não estou interessado, mas obrigado pela oferta generosa.” Ofereci um sorriso enquanto tentava arrancar meu braço de suas garras. Ele não estava aceitando nada disso.

“Ei, eu vi você flertando com todos os homens no cassino. Estou apenas aceitando a oferta.” Antes que eu tivesse chance de contestar, ele conseguiu me arrastar para dentro do banheiro masculino.

"Eu não acho." Depois de alguns segundos lutando contra seu domínio, consegui libertar meu braço. Então dei um

soco forte em sua mandíbula. A força foi suficiente para jogá-lo no balcão do banheiro.

Ele olhou para mim com olhos selvagens. Então ele se lançou em minha direção. Um grito saiu da minha garganta enquanto eu tentava me virar e correr.

E eu bati contra algo duro como pedra.

"Uau." A voz era profunda, o estrondo penetrou em meus tímpanos acima das risadas e conversas dos outros.

Eu ainda estava oscilando para frente e para trás, forçado a agarrar os antebraços do salvador. Um tiro elétrico me atingiu, fazendo um leve gemido passar pelos meus lábios. Arqueei as costas, levantando a cabeça para ver seu queixo. Eu era bastante alto, mas ele se elevava sobre mim. Sua mandíbula era ainda mais esculpida do que eu pensava, seus lábios feitos para beijar nas longas noites de inverno. Não havia um músculo em seu corpo que não fosse esculpido com perfeição. Quando seu perfume flutuou em minhas narinas, fiquei profundamente abalado, a fragrância de uma floresta profunda com frutas cítricas e um toque de especiarias exóticas era inebriante.

Parecia que nós dois estávamos momentaneamente abalados, a conexão tão intensa. Então ele finalmente sorriu.

"Você está bem? Esse idiota estava incomodando você? ele rosnou para o policial falso.

Havia um leve sotaque em sua voz, possivelmente entregando-se às suas fantasias de Cavaleiro Solitário. O som rouco o deixou muito mais sexy. “Estou bem,” eu meio que sussurrei, assumindo uma voz disfarçada, um pouco mais baixa e certamente mais sensual. Por que não? Esta foi a única noite em que eu poderia ser quem eu quisesse. Eu sempre quis ser considerada sexy em vez da garota da casa ao lado. Esta pode ser minha única chance. Por que não

adotar os ímpios como a persona pecaminosa que eu estava retratando? "Obrigado por me salvar."

“Absolutamente, senhora. Sempre salvarei uma donzela em perigo, especialmente uma tão bonita quanto você. Eu serei amaldiçoado se ele não tirou o chapéu de cowboy.

“Ei, limpe a bunda. Ela é minha. Pegue sua própria boceta para esta noite.

Instantaneamente, meu salvador ficou muito chateado. Eu podia ver isso em seus olhos. Ele me colocou de lado e, sem hesitação, deu dois socos poderosos no homem.

Observei em estado de choque, o momento se transformando em câmera lenta enquanto os joelhos do falso policial dobravam. Ele caiu de cara no chão, desmaiado.

“Isso vai te ensinar a nunca tratar uma mulher com desrespeito.”

Vaca sagrada. Ninguém jamais veio em minha defesa do jeito que o pedaço sexy fez. Ele esperou alguns segundos e então gentilmente me pegou pelo braço, me levando para fora do banheiro.

“Lamento que você tenha que lidar com aquele Neandertal.”

“Você sempre faz isso?”

Ele riu. “Quando uma mulher bonita está prestes a ser abordada, claro, sim.”

Querido Deus, as pernas do Cavaleiro Solitário eram longas, os músculos das coxas salientes contra o jeans grosso. Eu deveria me sentir envergonhada pela maneira como examinei seu corpo lindo, mordendo meu lábio inferior quando notei as botas de cowboy de pele de cascavel que ele usava. Ou ele era um cowboy de verdade ou não mediu

esforços para retratar um. Eu queria pensar nele como uma estrela de rodeio que por acaso passou por Las Vegas.

Sua risada sombria foi uma indicação de que ele percebeu o que eu estava pensando, aprovando meus pensamentos pecaminosos.

“Muito obrigado, mas eu poderia ter lidado com o idiota.”

Ele inclinou a cabeça, dando-me um olhar ligeiramente de advertência. “Boas garotas não brigam, e posso dizer que você é uma garota muito boa.”

Boa menina? Por que uma pequena emoção percorreu todo o caminho até minha boceta?

“Hmmm… Você está tentando flertar comigo, gentil senhor?” Permiti que meu olhar caísse e depois voltasse para os olhos dele, proporcionando um olhar de apreciação.

“O que você faria se eu dissesse que sim?” O sotaque profundo e rico era muito atraente, me puxando para um estado hipnótico. Seus olhos eram sonhadores, um termo que nunca usei na vida. Eles perfuraram os meus com apenas uma pitada de diversão com o jogo que estávamos jogando.

Só então percebi que estava enfiando os dedos em seus braços nus. Quando pressionei a palma da mão contra seu peito, sua reação me levou ao limite da sanidade, seu peito subindo e descendo no ritmo do meu batimento cardíaco. “Então eu diria que gostei.” Meu olhar vagou por seus ombros largos, a eletricidade que compartilhamos me puxando para uma névoa poderosa enquanto o desejo rugia por cada célula do meu corpo.

O Lone Ranger fez outra varredura em todo o comprimento das minhas pernas enquanto a tensão sexual entre nós aumentava. Ele manteve seu controle sobre mim, a

proximidade de nossos corpos conduzindo um calor explosivo em meu sistema. “Você gostaria de sair daqui?”

Lembrei-me que era a garota que seguia todas as regras. Eu tirei nota máxima enquanto trabalhava em dois empregos durante a faculdade. Eu nunca tive uma multa de estacionamento. Nunca fui preso, embora tenha passado seis meses de rebelião quando isso quase aconteceu. Duas vezes. Mas isso era o passado e isto era agora. Para todos os efeitos práticos, eu merecia ter uma noite de pecado desenfreado.

Então dei um salto de fé enquanto deixava de lado minha racionalidade.

Foi apenas uma noite.

"Absolutamente."

CAPÍTULO 2



M*adisen*

Talvez eu olhasse para trás e para a óbvia perda da minha racionalidade com arrependimento, mas de alguma forma, eu duvidava disso. Quando ele me pegou pela mão, permaneci na doce névoa da luxúria, permitindo-lhe controlar a situação. Ele deu longos passos pelo saguão em direção ao conjunto de elevadores, batendo a mão no botão. Como num passe de mágica, as portas se abriram, revelando um espaço vazio.

Ele me puxou para dentro com total autoridade e propósito em seus passos. Enquanto ele me empurrava contra a parede, prendi a respiração, tentando controlar meus nervos. Engoli em seco, a vozinha dentro da minha cabeça me encorajando, me lembrando que eu poderia fazer isso.

A questão era se eu conseguiria ou não seguir em frente, mas não faltava química entre nós, outra onda de desejo girando ao nosso redor como se estivesse preparando um casulo dourado. Ele plantou as mãos no aço frio ao meu lado, abaixando a cabeça até que nossos lábios estivessem perigosamente próximos. Mesmo através da máscara, eu poderia dizer que ele era vários anos mais velho. Isso só tornava a excitação de estar com ele ainda mais inebriante.

Eu queria que minha primeira vez fosse com um homem mais velho. Se não pudesse ser com a pessoa que eu

desejava tocar e provar, então este magnífico exemplar de homem era exatamente o que eu precisava.

"Como te chamo?" ele perguntou, sua voz ainda mais profunda do que antes.

“Luna.”

“Luna, a bruxa boa?”

“Não há nada de bom em mim. Eu sou muito travesso.”

Seus lábios se curvaram em um sorriso lascivo. “Eu gosto de uma bruxa travessa. Isso é muito mais saboroso do que se você fosse uma bruxa boa — ele respirou.

“Ah, estou muito mal.” Assumir o papel era intrigante, mesmo que eu não tivesse ideia do que estava falando.

Ele riu e minha calcinha ficou encharcada. “Bem, então, bruxinha má, você pode me chamar de Arqueiro.”

“Mmm...” Eu ronronei e agarrei sua camisa, arqueando minhas costas.

O sorriso permaneceu em seu rosto, as pálpebras mal abertas. A maneira como suas narinas se alargaram era uma indicação clara de seus pensamentos sinistros. Fiquei impressionado com sua masculinidade, um homem totalmente confortável com suas proezas. Embora eu não soubesse nada sobre ele, ele tinha a capacidade de me fazer sentir confortável. Ele respirou fundo várias vezes, o sorriso permanecendo. Obviamente, o perfume que escolhi para a noite era do seu agrado.

Quando o elevador apitou, ele pegou minha mão mais uma vez e me ocorreu o quão confortável eu me sentia perto dele, como se o conhecesse desde sempre . Ele nos levou até o fim do corredor, deslizando o cartão na abertura tão rapidamente que mal notei ele fazendo isso.

Uma vez lá dentro, ele jogou o chapéu junto com a cômoda, fechando e trancando a porta. Então ele não perdeu tempo, me empurrando contra a parede como havia feito dentro do elevador. "Você tem certeza disso?"

“Sem dúvida.”

“Tenha cuidado, Lua. Eu poderia arruinar você.

Isso é exatamente o que eu queria. "Por favor faça."

A única luz era a lua brilhante que entrava pelas persianas abertas e o brilho de algumas das milhares de luzes de néon de Las Vegas que cortavam o horizonte. Embora eu quisesse aproveitar a glória de cada centímetro de seu corpo, preferia a luz sombreada, de acordo com o jogo que estávamos jogando.

Ele lutou para tirar o colete de couro, jogando-o no meio da sala enquanto eu me amontoava contra a parede, mais confortável com um estranho do que deveria. Desta vez, quando ele abaixou a cabeça, fiquei na ponta dos pés, pressionando nossos lábios. Em segundos, ele assumiu o controle total, me puxando para longe da parede e agarrando a peruca. Eu não poderia me importar menos se ele o arrancasse, mas ele permaneceu confortavelmente no lugar enquanto ele esmagava sua boca na minha.

O sabor do bourbon e da hortelã-pimenta era uma combinação fascinante, minhas pernas tremiam com a intensidade de seu toque. Não pude deixar de entrelaçar meus dedos em seu cabelo, a sensação sedosa contra minha pele.

Nos poucos beijos que tive antes, nada me preparou para o modo como sua paixão dominante me fazia sentir: tonta e com nós no estômago. O calor continuou a aumentar rapidamente entre nós e quando ele empurrou a ponta dura de seu pênis contra meu estômago, eu estava desmaiando.

Nunca me senti assim antes, completamente livre e no controle do meu próprio destino.

Gemi no momento de intimidade enquanto permitia que minhas mãos percorressem seu peito, maravilhada com a sensação de seu abdômen esculpido entre meus dedos. Ele varreu sua língua para dentro, dominando instantaneamente a minha enquanto grunhidos suaves irrompiam da profundidade de seu ser.

Ele manteve seu aperto firme, esfregando os quadris para frente e para trás, me excitando ainda mais. Depois de passar o braço em volta da minha cintura, ele me puxou para longe da parede, o beijo mais áspero enquanto ele recuava para outra sala. Agarrei-me a ele, ainda me sentindo tonta. Eu nunca quis nem apreciei um homem que assumisse o controle de qualquer coisa, mas com ele parecia tão natural quanto o desejo de estar aqui em seu quarto. Com um completo estranho.

Ninguém conseguia entender o quão libertador era realmente aquele momento, um abandono do passado enquanto abraçava as alegrias do que seria um futuro maravilhoso.

Ou assim eu esperava.

Quando ele me puxou para o quarto, ele permitiu que nossos lábios se separassem, usando as duas mãos para segurar os lados do meu rosto. “Você é incrível, um lindo banquete para os olhos. Você tem alguma ideia de quão incrível você é?

Ele parecia saber exatamente o que dizer, permitindo-me sentir a necessidade ardente de um homem. Mesmo sob a luz luminescente do horizonte de Las Vegas, pude ver a intensidade de seu olhar, cheio do tipo de luxúria reservado a nenhuma outra garota além de mim.

“Ninguém me disse isso antes.” A admissão deveria ter sido difícil, mas não foi.

“Então todos os outros homens por aí são uns idiotas.” Ele recuou um único passo, arrancando a camisa dos ombros e jogando-a de lado. Um sorriso malicioso cruzou seu rosto enquanto ele tirava as botas de cowboy, rindo baixinho enquanto as jogava no meio da sala.

Quando ele lotou meu espaço mais uma vez, ele inclinou a cabeça antes de passar as alças do meu vestido sobre meus ombros, sua respiração tão irregular quanto a minha. Outra onda de constrangimento percorreu meu sistema, arrepios aparecendo em cada centímetro de pele. Uma parte de mim sabia que deveria contar a ele que ainda era virgem, mas não queria estragar o momento, com medo de que ele me pedisse para ir embora.

Embora nenhum homem tivesse me visto usando nada menos que um maiô, fiz o que pude para manter meus nervos sob controle. Eu me perguntei se ele pensaria que o que eu estava lhe dando era um presente ou um obstáculo. Enquanto ele puxava o material da minha fantasia, guiando-a gentilmente sobre meus quadris, fiquei exaltada tanto pela expressão predatória em seu rosto quanto pela forma como sua respiração ficou mais intensa.

“Foda-me. Você é... espetacular. Ao permitir que o material caísse no chão, ele segurou meus seios, baixando a cabeça.

Coloquei meus braços em volta de seu pescoço, respirando ofegante enquanto ele passava a língua para frente e para trás em meu mamilo. “Oh... meu Deus...” As sensações percorrendo cada célula e músculo eram explosivas, tanto que estrelas flutuavam diante dos meus olhos. Quando ele rolou os lábios em meu queixo, estremeci visivelmente, tirando os sapatos e depois a fantasia. Ficar de pé apenas com minha calcinha vermelha parecia imundo, tanto que

joguei minha cabeça para trás, uma risada nervosa saindo da minha garganta.

Ele roçou os lábios ainda mais para baixo, movendo-se entre meus seios. Então ele envolveu os lábios em torno de um botão endurecido, e eu tive certeza de que minhas pernas iriam ceder. Agarrei seus braços para não cair, choramingando baixinho enquanto ele passava para o meu outro mamilo, pegando a carne macia entre os dentes e mordendo. A dor foi extraordinária e tão inesperada que engasguei.

Seu toque era incrível, as sensações aumentando a tal ponto que todo o meu corpo estava em chamas. Ele se afastou, emitindo outro grunhido rouco antes de beliscar meus mamilos entre os polegares e indicadores. Eu não conseguia acreditar que a ponta de angústia era tão poderosa, meu coração disparava enquanto ele estudava minhas expressões faciais.

Ao baixar o olhar mais uma vez, ele deslizou os dedos sob o elástico fino da minha calcinha, deslizando-os lentamente pelos meus quadris. Quando ele balançou a cabeça, outra onda de nervosismo invadiu meu sistema. Ele flexionou os dedos, esfregando a palma da mão na minha barriga, mantendo os olhos fixos nos meus enquanto inspirava. A maneira como ele estreitou os olhos enquanto me estudava, todo o seu rosto e corpo tensos, puxou a garota má dentro de mim.

Não pude resistir a correr minha mão por seu peito, lançando olhares rápidos antes de rolar meu dedo indicador pelo comprimento de seu pênis. Quando murmurei em agradecimento, ele deslizou a mão entre minhas pernas.

“Foda-me. Você está tão molhada."

“Você me fez assim,” eu disse a ele, em seguida, passei minha mão em torno de seu pênis, chocada com a

circunferência. Eu estava pronto para tirar sua calça jeans, ansioso para vê-lo inteiro.

Quando ele rolou o polegar em volta do meu clitóris, eu tremi profundamente.

"Eu vou fazer você se sentir tão bem."

"Quero você." As palavras vieram facilmente. "Prova-me. Leve-me."

"Oh eu vou. Vou provar cada centímetro de você. Quando eu terminar, vou te foder.

Ele me levantou em seus braços, um único passo nos levando para mais perto da cama. Quando ele me deitou suavemente, ele pairou sobre mim, colocando um joelho na cama. Inclinando-se, ele passou os dedos por um braço e depois pelo outro.

“Braços sobre a cabeça,” ele ordenou e quando eu não reagi rápido o suficiente, ele beliscou meu mamilo até eu gritar.

Segui suas ordens, juntando os dedos . Somente quando eu segui seu comando ele retomou sua exploração, deslizando as pontas ásperas de seus dedos pelo meu peito, sorrindo enquanto rolava um dedo em volta do meu umbigo.

Prendi a respiração enquanto ele rastejava até a cama, sua expressão gritando que ele iria me devorar. Eu não conseguia parar de tremer, minha mente mal conseguia processar que isso estava realmente prestes a acontecer.

Quando ele juntou minhas pernas em seus braços, dobrando meus joelhos e depois abrindo minhas pernas, eu reprimi outro grito. Não havia razão para eu ficar emocionado, mas eu estava. Tinha a ver com o quão incrível ele me fez sentir ou com o toque de medo que continuava a permanecer comigo?

Enrolei os dedos dos pés e assim que ele abaixou a cabeça, soprando na minha boceta latejante, o toque de nervosismo desapareceu. Fechei os olhos, inclinando a cabeça.

“Luna. Abra seus olhos. Você precisa me ver consumir cada gota do seu suco doce.” Senti que seu comando não deveria ser negado.

Enquanto fazia o que ele pedia, mordi o lábio inferior para não gritar. Ele agarrou minhas coxas, cravando os dedos em minha pele enquanto me abria ainda mais. Eu não tinha mais certeza de quem eu era, mas também não me importava. Enquanto ele girava a ponta da língua em torno do meu clitóris, eu me levantei da cama, ofegando por ar pela enésima vez.

O prazer foi instantâneo, um zumbido ecoando em meus ouvidos. Abri a boca para gritar, mas não ouvi nenhum som, apenas um sussurro disperso.

“Você tem um gosto tão bom. Droga, você é um doce. Eu poderia fazer isso por dias.”

Por que suas palavras sujas acenderam outro fogo lá no fundo? Agarrei a roupa de cama, puxando o edredom enquanto jogava a cabeça para frente e para trás. Eu nunca esperei isso. Nem em um milhão de anos.

“Garota má,” ele rosnou, e eu imediatamente joguei meus braços sobre minha cabeça.

Como ele achou que eu poderia ficar assim quando precisava tocá-lo? À medida que suas ações se tornaram mais duras, lutei com a necessidade de lhe contar a verdade. Ele lançou a língua para dentro, lambendo meu creme e eu percebi que já estava perto de gozar. Quando ele voltou a boca para o meu clitóris, levantei-me da cama.

“Oh, isso é tão bom. Não consigo... respirar.

"Então deixe-me respirar para você, querido."

Ele arrastou a língua para cima e para baixo, me levando ao ponto da loucura. Quando ele pressionou um único dedo dentro, bati minha mão em seu braço. “Você precisa saber disso…”

Ranger levantou a cabeça e fiquei com medo de olhar para ele. Então eu soube no segundo em que ele percebeu o que eu estava tentando dizer a ele.

"Relaxe querido. Vou torná-lo especial para você.

Meu homem misterioso não tinha ideia de quão especial ele acabara de me fazer sentir, como se estivesse honrado por ter sido meu primeiro.

Consegui respirar fundo várias vezes, permitindo que ele assumisse o controle total sobre mim. Embora houvesse mais ternura em seu toque, fiz o que pude para arquear as costas, querendo que ele devorasse cada centímetro de mim.

“Eu não vou quebrar. Lamba-me. Me faça vir. Por favor,” eu disse a ele, e isso pareceu liberar a fera dentro do homem. Ele levantou minha pélvis da cama, chupando meu clitóris a um ponto que eu não tinha certeza se conseguiria segurar. Cada terminação nervosa estava em chamas, o calor incandescente do que estávamos fazendo mantinha uma onda de vibrações dentro do meu núcleo.

Eu ri e miei, ainda lutando para manter os braços acima da cabeça. Eu queria tocá-lo desesperadamente, mas sabia que não deveria desobedecê-lo.

Ele deslizou um único dedo para dentro, mexendo-o com calma enquanto os músculos da minha boceta apertavam a leve invasão. Quando ele atingiu a membrana, ele levantou a cabeça, esperando até que eu concordasse. Então ele rompeu e a dor foi rapidamente afastada pelo puro prazer que ele estava proporcionando. Não houve nenhuma expressão de raiva por eu não ter contado a ele meu

segredo, apenas um lindo sorriso indicando sua surpresa por eu ter permitido que ele fosse meu primeiro.

Ele adicionou um segundo dedo, massageando minha boceta enquanto bombeava lenta e facilmente, continuando a chupar meu clitóris. Eu me contorci na cama, levantando-me várias vezes enquanto um rugido de êxtase fazia cócegas nos dedos dos pés, deslizando pela parte interna das pernas até que não consegui mais me conter. Eu tinha um vibrador há anos. Eu entendi o que significava prazer, mas o que ele estava fazendo comigo, a intensidade de cada sensação dançando por todo o meu corpo era tão poderosa que cada músculo enrijeceu e começou a tremer.

O orgasmo me surpreendeu, o êxtase diferente de tudo que eu já experimentei. Meu Lone Ranger lambeu furiosamente, empurrando com mais força do que antes. O desconforto desapareceu, substituído por um êxtase puro e cru.

"Oh. Oh. Oh..."

Quando comecei a descer da nuvem de doce liberação, ele soprou em minha boceta, desacelerando suas ações e depois girando sua língua em torno de meu botão inchado.

"Você parece pecador e delicioso quando goza."

O calor de sua respiração manteve vivo o formigamento, suas palavras me permitindo sorrir, aproveitando a glória da doce liberação.

CAPÍTULO 3



V*iper*

A visão da rapariga deliciosa a aquecer o brilho do seu orgasmo foi a coisa mais incrível que alguma vez tinha visto. Não é que eu não tivesse notado ou fosse um idiota insensível, mas minha Luna estava absolutamente linda quando gozou. Mesmo sob a máscara pintada que cobria boa parte de seu rosto, suas fortes emoções e reações me permitiram deleitar-me com cada movimento de seus lábios deliciosos, cada movimento de seu corpo trêmulo. Eu poderia observá-la por horas, aproveitando a satisfação que sua reação dava a um bastardo como eu.

Só que minha fome já era tão intensa que se eu não tomasse cuidado perderia todo o controle cedo demais. E eu queria que isso durasse. Eu não era tolo em pensar que isso era o começo de alguma coisa. Eu tinha uma vida e um trabalho para voltar, longe do que considerava uma cidade berrante. O fato de continuarmos a jogar um joguinho de mistério com nossa paixão tornou o encontro ainda mais pecaminoso do que se eu soubesse seu nome verdadeiro ou qualquer coisa sobre ela.

Embora eu quisesse. Não havia razão para que nossa aventura significasse outra coisa senão o que era, mas a eletricidade que compartilhamos e a proximidade eram tão

inesperadas que fiquei impressionado com os sentimentos que surgiam em mim.

Proteção.

Desejo desenfreado.

Possessividade.

Com as mulheres com quem estive antes, nunca senti algo tão poderoso.

Enquanto eu dava beijos na parte interna de suas coxas, notei a cor rosada de seu suco, fios de sangue se misturando. Eu certamente nunca gostei de paixão por uma virgem. Eu poderia dizer pela expressão em seu rosto que ela esperava que eu saísse correndo, com medo da notícia. Embora isso tenha me surpreendido por alguns segundos, nunca me senti tão honrado antes. Eu não tinha ideia do que tinha feito para merecer um presente tão tremendo.

E planejei fazer tudo ao meu alcance para garantir que a experiência fosse uma que ela lembraria com um brilho positivo pelo resto da vida. Eu tinha ouvido muitas histórias de como era horrível para as mulheres, o homem nunca se importando com suas necessidades ou dedicando tempo para aprender o que era agradável. Eu não me considerava um bom homem pelos padrões de ninguém, mas ela merecia mais.

Inferno, ela merecia tudo. Se eu pudesse dar o mundo a ela, eu o faria em uma bandeja de prata.

Porra. O que você está fazendo?

A resposta foi que eu não tinha ideia. Fiquei atraído por ela no segundo em que olhei para o bar lotado, curioso para saber tudo sobre ela. Essa era minha intenção, desfrutar de uma longa conversa enquanto tomava um ou dois drinques, mas o destino tinha outras coisas em mente.

Eu gostei de bater no idiota que a abordou, provavelmente demais. Foi uma coisa muito boa que ele não tivesse acordado de seu estado inconsciente, ou eu teria lhe dado uma surra que ele nunca esqueceria.

Passei meus dedos por sua coxa e abaixei suas pernas, balançando a cabeça enquanto me deleitava com sua beleza. Eu queria arrancar a peruca da cabeça dela, passando os dedos pelos seus cabelos naturais, mas tive a sensação de que o disfarce dela era uma rede de segurança, permitindo-lhe esse momento. Talvez ela fosse uma boa garota, como eu a chamava, uma que nunca tinha pensado em fazer algo tão pecaminoso.

E eu a deflorei. O pensamento deveria pesar muito em minha mente, mas senti que a necessidade dela era tão tremenda quanto a minha. Quem era eu para negar a uma bela mulher seu desejo de cair em desgraça, participando de pecados imundos?

Contive uma risada enquanto me levantava, afastando-me da cama.

Luna imediatamente levantou a cabeça, um leve gemido escapando de sua boca.

“ Sshhh … não vou a lugar nenhum.”

"É melhor não."

Eu não esperava por isso, sua agressividade aparecendo. Meu pau latejava, minhas bolas tão apertadas que todos os músculos doíam. Ela fez isso comigo com seus cílios longos e boca carnuda. E doce Jesus, seu corpo voluptuoso era de morrer. Eu nunca estive tão quente ou duro em toda a minha vida. A mulher estava andando em pecado, destinada a um homem segurar e acariciar, beijar e provar.

Quando desapertei o cinto, ela rolou para o lado, levantando o corpo e apoiando-se no cotovelo. Então a pequena megera

teve a audácia de começar a deslizar sua longa e deliciosa perna para frente e para trás através do edredom, lambendo os lábios e depois enfiando o dedo indicador em sua boca quente.

Foda-me. Eu iria perdê-lo se não tomasse cuidado.

Rasguei o botão e o zíper, puxando minha calça jeans e calcinha pelos quadris até o chão, jogando-os apressadamente de lado. Eu precisaria agradecer aos meus amigos por me convencerem a fazer uma viagem, algo contra o qual argumentei. Este era um pedaço puro do céu que eu pretendia desfrutar por horas.

A maneira como ela estava me provocando poderia me deixar louco, minha mente concentrada em todas as coisas sujas que eu queria fazer com seu corpo. Peguei minha carteira do jeans, pegando a única camisinha que guardava, sem antecipar usá-la em nenhuma circunstância. Eu não tinha concordado em vir para Las Vegas com a intenção de foder uma mulher bonita. O que eu queria era um tipo diferente de lançamento, festejar como não consegui fazer nos últimos anos. Meu trabalho era extenuante, tão perigoso quanto meus deveres na Marinha, mas adorei cada minuto dele. Inferno, meu chefe e melhor amigo me chamou de viciado em perigo, combinando com meu apelido de Viper, conquistado pela Marinha. Foi um nome que me encantou.

Este fim de semana foi concebido apenas como uma pausa bem merecida.

Eu tinha planejado beber uísque e dormir e nada mais.

Agora isso.

Agora... ela.

Antes que eu tivesse a chance de abrir o pacote da camisinha, Luna foi até a beira da cama, ronronando

enquanto balançava a cabeça para frente e para trás. Então ela me chamou com um único dedo e quem era eu para resistir a uma mulher bonita?

Eu me aproximei mais, meu pau em total atenção. Seus olhos deslumbrantes brilhavam com a luz que entrava pela janela. Então ela baixou o olhar para meu peito com tal determinação que meus músculos enrijeceram. Quando ela passou um único dedo pelo comprimento do meu pau, fiz tudo o que pude fazer para não empalá-la como o homem brutal em que fui transformado.

Paciência não era uma das minhas virtudes, mas com ela, eu estava determinado a permitir que ela jogasse de acordo com o desejo do seu coração.

“Mmm… Tão grande.” O comentário dela pretendia me provocar ainda mais, dito com o tipo de voz rouca que poderia deixar qualquer homem louco. Quando ela envolveu seus dedos delicados em torno da base, soprando na ponta, senti algumas gotas de pré-sêmen já rompendo a superfície. Seus olhos brilharam com fogo e ela passou a língua pelas contas leitosas, cada som que ela fazia era como se estivesse saboreando sua primeira mordida em algo pecaminosamente delicioso.

A maneira como ela deslizou cuidadosamente a mão entre minhas pernas, respirando fundo, pressionei minha mão contra sua cabeça. "O que você quer, querido?" Eu perguntei avidamente.

"Todo. Solteiro. Polegada."

Para uma garota que nunca tinha feito isso antes, ela estava convencida de que conseguiria lidar com isso. No momento em que ela rolou minhas bolas entre os dedos, apertando suavemente, minhas pernas começaram a tremer. Já fazia muito tempo que não tinha a alegria de estar com uma mulher.

Miando, ela rolou a outra mão em volta do meu eixo, criando fricção suficiente para conter um rugido selvagem. Foi um prazer observar enquanto ela levava minha cabeça aos lábios, girando a língua em torno dela como se estivesse lambendo um pirulito doce. As visões que passavam pela minha mente deviam ser um crime em vários estados.

Quando ela colocou a ponta em sua boquinha quente, todas as apostas sobre se eu conseguiria me controlar estavam canceladas. Embora ela possa ser inexperiente, a maneira como ela desenhou vários centímetros do meu pau passando por seus lábios exuberantes foi incrível. Quando ela começou a sugar, fazendo sons de sucção propositalmente, seus olhos nunca deixando os meus, senti todo o controle desaparecendo.

Eu poderia facilmente entrar em erupção na sua boca, forçando-a a lamber cada gota, mas isso não ia acontecer, pelo menos não da primeira vez.

Talvez eu a algemasse na cama, mantendo-a durante os dois dias que estivesse aqui, usando-a como quisesse. O pensamento apertou minhas bolas. Eu mantive meu aperto firme em sua cabeça, projetando meus quadris para frente até que ela foi forçada a entrar mais cinco centímetros. Ela começou a balançar a cabeça para cima e para baixo, tentando me levar por inteiro.

Uma leve mordaça passou despercebida pela espessa invasão. “Respire, querido. Sem pressa." Embora ela desacelerasse suas ações, seus olhos nunca deixando os meus, era como se ela tivesse aceitado uma missão que se recusava a falhar. Em segundos, seu lábio inferior atingiu meus testículos e os músculos de minhas coxas ficaram tensos. Plantei minhas mãos em ambos os lados de sua cabeça, fodendo sua boca deliciosa, fazendo tudo que pude para pegar leve com ela, mas Jesus, era quase impossível. O calor e a fricção, a maneira como seus dedos enrolaram

para encontrar sua boca me fariam perder todo o senso de realidade.

Com a visão turva, respirei fundo várias vezes, o prazer era algo do qual não me cansava. Então finalmente recobrei o juízo, empurrando seus ombros e quebrando a conexão.

Sua expressão se transformou em um beicinho imediato, suas mãos estendendo-se para mim.

“Não vai acontecer, querido. Eu preciso de todos vocês.”

As minhas pernas continuaram a tremer enquanto eu lutava para deslizar o preservativo sobre o meu eixo. Eu não queria nada mais do que transar com ela sem sela, mas isso não era justo para nenhum de nós. Eu ainda não tinha feito isso com as poucas mulheres com quem estive.

Quando me arrastei para a cama mais uma vez, empurrei-a para o meio. Ela abriu as pernas em um convite flagrante, sua boceta brilhando. “Tão perfeito em todos os sentidos.”

"Eu não sou perfeito."

“O que eu digo vale. Você me entende?"

"Sim senhor."

A única palavra atraiu o homem dominador por dentro. Eu queria ser seu amante. Seu mestre. Seu dono. Inferno, eu realmente queria mantê-la acorrentada à minha cama em qualquer lugar que eu comprasse em Los Angeles. Ela poderia se tornar meu animal de estimação, submetendo-se aos meus desejos sombrios. Inferno, talvez eu a convencesse de que eu era o homem solteiro que ela precisava.

A loucura dos meus pensamentos alimentou o fogo que ardia profundamente. Eu tinha que estar dentro dela. Eu não podia esperar mais.

Aliviei meu peso contra sua pélvis, acariciando a base do meu pau antes de pressionar a ponta contra os lábios inchados de sua boceta. “Serei gentil.”

“Eu não quero isso gentil. Como eu te disse. Eu não vou quebrar. Apenas me foda. Me faz sentir vivo."

Querido Deus, eu não queria nada mais do que empurrar meu pau ao máximo, mas com meu último vestígio de decência, reprimi minhas necessidades, lentamente enfiando a ponta dentro.

"Oh." Ela agarrou meus braços, seus olhos se arregalando. Senti uma pitada de dor, mas ela envolveu uma perna em volta da minha coxa, dando-me um aceno de encorajamento.

Empurrei mais cinco centímetros para dentro, maravilhando-me com o calor e a suavidade. Exalando, empurrei novamente e desta vez, seu corpo respondeu como uma flor se abrindo após os primeiros raios do sol da manhã, sua boca se abrindo em um O perfeito enquanto ela gemia de prazer, não de dor.

Isso foi tudo que pude aguentar, levando o restante para dentro. Eu não esperava que ela agarrasse minhas costas, envolvendo a outra perna em volta de mim, me puxando com força contra ela.

"Oh sim. Foda-me, Arqueiro. Apenas me foda.

Suas palavras desencadearam uma explosão por dentro. Abaixei minha cabeça, mantendo nossos lábios juntos e depois puxando-os completamente, mergulhando nela novamente. Quando ela arqueou as costas, tentando aproximar ainda mais o corpo, capturei sua boca. O sabor dela era ainda mais doce e eu passei minha língua para dentro, dominando a dela de uma forma selvagem.

Ela enroscou os dedos no meu cabelo com uma mão, ainda coçando minhas costas para cima e para baixo com a outra.

O fato de ela ter tentado enfrentar cada impulso brutal com um dos seus apertou cada botão, a necessidade dentro de mim se transformando em uma tempestade de fogo. Seus gemidos constantes vibraram em minha boca e ela tentou controlar minha língua, mas eu me recusei a permitir.

O rugido de paixão entre nós era extremo, o corpo dela ondulando contra o meu. Quando quebrei o beijo, passei um braço por cima da cabeça dela e depois o outro, envolvendo os dois pulsos com uma das mãos. Levantei meu corpo, querendo nada mais do que observar cada expressão que ela fazia.

Seu sorriso era sensual, seus olhos se transformavam em brilhos de vidro e, pela primeira vez na minha vida, senti como se ela fosse parte de mim, uma extensão que seria para sempre.

Eu não era esse tipo de cara, mas com ela tudo era possível.

Continuei o ritmo lento e fácil, permitindo-lhe experimentar todas as sensações de dança que pude ver no seu rosto.

E então ela balançou sua cabeça.

"O que está errado?"

"Nada. Mais difícil. Mais áspero. Por favor."

Seu desejo era uma ordem minha. Eu puxei todo o caminho, entrando nela com tanta força que a cama balançou. Ela ronronou em resposta, lutando contra meu aperto, suas ações fazendo cócegas em cada um dos meus sentidos. Éramos mágicos juntos, a eletricidade correndo através de nós era tão poderosa que eu tinha certeza de que teríamos um curto-circuito em nossos circuitos. Mas ela fez tudo o que pôde para atender às minhas investidas.

Ela engasgou quando eu nos rolei, forçando-a a montar em mim. Quando soltei seus braços, ela pressionou as mãos contra meu peito, jogando a cabeça para trás em excitação

e desafio. Senti que ela acreditava que estava no controle. Mal sabia a mulher agressiva que eu nunca permitiria que isso acontecesse.

“Monte-me, querido. Monte-me como o garanhão selvagem que você é.

"Eu gosto disso. Estou selvagem, mesmo que apenas por esta noite”, ela murmurou, resistindo contra mim várias vezes. Então ela baixou a cabeça, passando a língua pela minha boca, rindo baixinho. Enquanto sua respiração quente fazia cócegas em meu rosto, ela soltou uma série de gemidos e toda a minha visão ficou nebulosa, meu coração batia forte a ponto de respirar com dificuldade.

"Baby, tenho a sensação de que você é selvagem o tempo todo."

Ela jogou o cabelo novamente, passando-o pelo meu peito. Então ela passou as unhas no meu peito enquanto franzia os lábios. "Você não tem ideia."

Senhor, eu adoraria saber. Eu queria aprender tudo sobre ela. Eu segurei seus seios, girando meus polegares em torno de seus pequenos mamilos tensos, absorvendo seu perfume natural e desejo. Minha boca encheu de água, o gosto dela permanecendo em minha língua. Quando belisquei seus botões endurecidos, ela respirou fundo, as sombras na sala incapazes de esconder seus olhos dilatados.

Luna manteve suas coxas pressionadas contra mim, me montando como faria com um cavalo selvagem. Vê-la se deixando levar, aproveitando cada momento, trouxe uma necessidade tão sombria e dominante em mim que a ideia de perder o controle permaneceu na minha mente.

A selvageria dentro de mim só permitiu que ela assumisse o controle, mas por um certo tempo. Com um único levantamento de meus quadris, eu a joguei para o lado, imediatamente a colocando de quatro.

"O que você está fazendo?" ela perguntou, jogando a cabeça por cima do ombro.

“Tomar o que me pertence.” A declaração foi fácil de dizer e eu quis dizer cada palavra. Pressionei meu pau inchado contra sua bunda e sorri quando outro pensamento maligno se infiltrou no fundo da minha mente. Sem hesitar, dei um tapa em sua bunda várias vezes, seus gritos eram exatamente a música que eu precisava. Empurrei a minha pila contra os seus doces lábios de rata, conduzindo todo o seu comprimento para dentro.

Ela arqueou as costas, agarrando o edredom enquanto outra série de gemidos flutuava no ar. Depois de deslizar para dentro e para fora várias vezes, agarrei seu cabelo, usando a grossa peruca carmesim como coleira. Ela ondulava, balançando a bunda em outro convite, um que eu fiquei muito feliz em atender.

Bati minha mão contra sua pele macia quatro vezes em rápida sucessão antes de rolar meus dedos por sua espinha. Espinhos cobriam cada centímetro de sua pele, a maneira como ela ofegava e gemia jogando gasolina no fogo. Enquanto eu a fodia longa e forte, ela se empurrou contra mim, esticando os braços para enfrentar cada impulso brutal.

O som da cabeceira batendo contra a parede infiltrou-se no quarto, deliciando todos os meus sentidos. Fazia muito tempo que eu não desfrutava tanto de uma mulher. Apenas segundos depois, senti que ela estava perto de outro orgasmo.

Diminuí meus golpes, penetrando o mais fundo possível, todos os músculos do meu corpo começando a ficar tensos. Quando os seus músculos se apertaram e libertaram várias vezes, enfiei o meu polegar no seu pequeno e apertado rabo.

Então todo o controle se soltou e eu entrei em erupção, desejando poder enchê-la com minha semente.

Poderia ser apenas uma noite com minha bruxinha sexy, mas eu tinha a sensação de que me lembraria do nosso encontro para o resto da vida.

CAPÍTULO 4



F*nossos anos e meio depois*

Madisen

Para trabalhar para uma família de monstros, você tinha que ser capaz de fechar os olhos para certas atividades inescrupulosas, nunca reagindo, por mais repulsivas ou brutais que fossem. Eu me tornei muito bom nisso, nunca recuando mesmo diante do perigo.

Embora eu não tenha sofrido nenhum dano imediato, dada a proteção que o cassino oferecia aos seus funcionários, sempre havia a chance de ser abordado por um psicopata que acreditava que eu era o culpado por perder uma fortuna alimentando uma de suas tendências tóxicas.

Jack era um deles, um idiota bajulador que gostava de abusar de mulheres, a única maneira de se divertir. Os sobrenomes nunca foram usados em deferência à tentativa de privacidade, mas sua reputação o precedeu onde quer que fosse. Ele gostava de se considerar um selvagem durão. Porém, no playground de Dante Morino , o homem não passava de um guppy em um mar de tubarões.

O blackjack era sua vadia, mas eu mandava nas cartas e na mesa, levando minha profissão a sério.

Assim que virei a carta da casa, ouvi gemidos de quase todos os jogadores, embora apenas Jack permanecesse no

jogo. Ficou muito rico. “Seguro aberto”, eu disse a ele, mantendo uma expressão inexpressiva enquanto ele tentava me despir com seus olhos desfocados.

“Você é um arrasador. Você sabe disso, docinho? ele perguntou, rindo enquanto pegava seu copo de uísque.

"Sim senhor." Minha réplica foi curta, mas melhor do que aquela que flutuava na ponta da minha língua.

Sim, idiota. Permita-me esmagar suas bolas inúteis entre meus dedos.

Ele bufou sua resposta, passando a língua pelos lábios para tentar me irritar.

Então notei Samuel à minha esquerda, seus olhos sempre observando os jogadores e também o dealer. Ele era o braço direito de Dante, todo musculoso e com pouca atividade cerebral, mas eu aprendi a nunca contrariá-lo. Eu provei que era digno no último ano, até mesmo pegando alguns trapaceiros, mas estava constantemente sendo vigiado.

Ser uma das poucas mulheres negociantes de blackjack no cassino e a única com menos de quarenta anos me tornava uma anomalia, algo que o dono do cassino moderno e seus homens musculosos gostavam de exibir, incluindo Samuel.

Jack era um criminoso regular, o criminoso de carreira me atacando mais vezes do que eu poderia contar. Embora eu não gostasse nem um pouco de Samuel, ele me impediu de ser atacada no estacionamento em duas ocasiões, uma delas pelo jogador sentado na minha frente. Jack só teve seus privilégios restabelecidos no início desta semana, o que me irritou.

O idiota pomposo era um grande apostador, supostamente alguém importante. Eu não sabia como ele havia ganhado dinheiro e não me importava. Nunca fazer perguntas ficou perfeitamente claro quando fui contratado. Mesmo que uma

grande celebridade por quem eu tivesse uma queda entrasse no cassino, eu era obrigado a fingir que não sabia quem ela era. O termo o que acontece em Vegas, fica em Vegas foi aplicado de forma estrita.

Isso não significava que eu não tivesse criado meu próprio medidor de idiotas pessoal para identificar os verdadeiros idiotas.

Enquanto eu esperava para ver se ele aceitaria minha oferta ou não, Samuel bufou. "Última rodada."

“Vamos fechar mais cedo?” As festas privadas geralmente continuavam até altas horas da madrugada, o que significava um dia seguinte exaustivo, mas valia a pena o dinheiro gasto.

"Senhor. Torino tem uma reunião — disse ele rispidamente, cruzando os braços grossos sobre o peito enorme.

Dei uma rápida olhada em seu rosto, seus olhos direcionados para o jogador restante. Samuel sempre me deu arrepios. Tive a sensação de que ele comeu arame farpado no café da manhã. Como executor de Dante Torino, sua reputação brutal era bem conhecida em Las Vegas.

“Merda,” Jack bufou. “Sim, vou fazer o maldito seguro.”

Quando virei a última carta, ele olhou para mim com desgosto, murmurando baixinho enquanto se afastava da mesa. Mas ouvi exatamente como ele me chamou.

Cadela.

Quantas vezes essa frase foi usada? Como traficante, eu estava acostumado com turistas furiosos, certos de que os havia enganado em milhões. Jack muitas vezes levava isso a um nível totalmente diferente.

“Vá embora, querido”, Samuel me disse baixinho. "Senhor. Torino disse que você terá um bônus no seu próximo

salário.” Ele voltou sua atenção para os curiosos. “O resto de vocês, idiotas, também. Se perder. A hora da festa acabou.

“Obrigado, Samuel. Eu agradeço." Embora eu odiasse trabalhar para a organização Torino, isso me proporcionou um lindo apartamento e tempo para fazer o que realmente amava: pintar. Observei enquanto os outros convidados saíam sem questionar. Eles conheciam as regras tão bem quanto eu.

O que o Sr. Torino disse foi lei.

“E a mesa?” Geralmente eu me certificava de que tudo estava organizado antes de sair. Eu odiava entrar e encontrar a bagunça de outra pessoa.

Samuel me dispensou sem dizer mais nada. Tomei isso como minha deixa, indo em direção à porta. No momento em que eu estava andando, Dante Torino entrou. Geralmente era cordial, mencionando-me pelo nome, como fazia com os outros quinhentos funcionários do cassino. Desta vez ele estava inexpressivo, entrando na sala com arrogância e propriedade. Fechei a porta e dei passos largos em direção à sala dos funcionários para pegar minhas coisas.

Depois de esperar pelo elevador por quase três minutos inteiros, revirei os olhos.

"Merda." A palavra escapou dos meus lábios quando me lembrei que quase cheguei atrasado ao trabalho, o que não era aceitável. Por causa disso, enfiei minha bolsa debaixo da mesa. Minhas chaves e carteira estavam lá dentro. Corri rapidamente de volta, abrindo a porta silenciosamente. Pelo menos a mesa estava próxima. Com sorte, eu não seria notado.

Pop! Pop!

O som foi abafado, mas chamou minha atenção imediatamente. Quando levantei a cabeça, fui saudado pela visão de Jack caindo lentamente no chão, com metade da cabeça arrancada. Eu não percebi que tinha feito nenhum som até que o Sr. Torino ergueu o olhar, seus olhos perfurando os meus. Eu não era bobo. Eu sabia exatamente o que Dante fazia para viver. Como Don do sindicato do crime de Torino, ele controlava a maior parte de Las Vegas com mão de ferro, usando extorsão e chantagem como armas habituais. Havia rumores de que ele havia assassinado dezenas de pessoas, mas nunca havia passado uma noite atrás das grades. Provavelmente porque nunca houve uma única pessoa que se apresentasse à polícia.

Ele também era um dos solteiros mais gostosos do sudoeste.

Agora ele tinha os olhos fixos em alguém que acabara de testemunhar um crime brutal.

Tremendo, não consegui reagir. Fiquei paralisado no local.

Samuel se virou para mim, balançando a cabeça. Não havia dúvida de que eu estava na merda. Quando começou a dizer alguma coisa, Dante estendeu o braço, passando por cima do homem caído como se o cadáver não passasse de uma barata. Enquanto ele caminhava em minha direção, tive certeza de que este era meu último dia na terra.

Em vez de levantar a arma, ele ergueu a mão, acariciando meu queixo. “Minha doce Madisen. Às vezes, nos negócios, são necessárias escolhas difíceis. No caso do Sr. Barrington, ele tomou algumas decisões muito ruins, incluindo roubo. Acho que você sabe exatamente o que sinto por qualquer pessoa que ouse tentar me roubar.

"Sim senhor." Minha voz era pouco mais que um coaxar. Oh Deus. Eu era uma mulher morta.

"Bom. Isso é o que pensei que você diria. Por que você não vai para casa e toma um banho quente? Tome uma taça de

vinho. Leia um romance. Então esqueça o que você viu aqui hoje. Isso é um acordo?

Ele acariciou meu rosto, esfregando o polegar para frente e para trás em minha bochecha. Minha pele se arrepiou com seu toque, meu estômago revirou enquanto a bile se formava em minha garganta. O homem era pura maldade.

“Isso é um acordo, Sr. Torino. Eu só precisava da minha bolsa e das chaves.”

"Claro. Erros acontecem. Sou um homem justo. Agora vá e aproveite o resto da sua noite. Ele baixou a mão até minha garganta, apertando com pressão suficiente para que eu soubesse que ele poderia quebrar meu pescoço se quisesse. Então ele me soltou, seu olhar lúgubre continuando.

"Obrigado, senhor." Fiquei furioso comigo mesmo por dar a ele qualquer conceito de respeito, mas também queria viver. Recuei, tentando manter a compostura, em seguida, arranquei minha bolsa de debaixo da mesa antes de sair correndo porta afora. Só quando estava na metade do corredor é que respirei fundo.

Isso não iria acabar bem. Ele nunca me permitiria viver depois do que vi.

Não me incomodei em pegar mais nada que estava no meu armário antes de descer correndo as escadas em direção ao estacionamento dos funcionários. Eu tive que fazer um plano e dar o fora da cidade. O terror tomou conta de mim enquanto eu me atrapalhava para destrancar a porta do meu bebê, quase deixando cair as chaves.

Oh Deus. Isso foi tão ruim.

Uma vez dentro da minha caminhonete, tranquei a porta e quase afoguei o motor. "Acalmar. Apenas acalme-se, porra. Respirei fundo, olhando pelo espelho retrovisor enquanto contava até quinze. Então liguei o motor com sucesso e em

poucos segundos pressionei o acelerador. Não havia mais nada a fazer senão deixar a vida que construí nos últimos anos. E só havia um lugar para ir.

De volta para casa, em Los Angeles, e para o apartamento apertado do meu irmão.

Escapar parecia uma derrota, mas não havia outra escolha.

Se eu quisesse viver.

Um minuto se passou e depois cinco. Depois quinze. Ninguém estava me seguindo.

Enquanto eu olhava pelo espelho retrovisor, as luzes da faixa finalmente desaparecendo na distância, uma única lágrima escorregou pelos meus cílios. Parecia que eu estava voltando para casa com o rabo entre as pernas. Será que algum dia eu conseguiria parar de olhar por cima do ombro?

Será que algum dia eu seria livre novamente?

Se ao menos eu tivesse um herói para me salvar, um cavaleiro de armadura brilhante para matar todos os dragões.

Mas homens assim não existiam, pelo menos não no mundo real.

CAPÍTULO 5



C*onsigliere: "Uma pessoa que atua como conselheiro ou conselheiro do líder de uma organização criminosa."*

-Merriam Webster

Víbora

Um conselheiro. Não havia como contornar a situação ou o meu lugar numa organização com a qual até um ano atrás eu não teria concordado. Eu não estava apenas aconselhando um velho amigo sobre questões de negócios. Eu era uma entidade confiável de um poderoso sindicato do crime, fornecendo recomendações para operações de um elemento criminoso. Eu não fui criado dessa maneira, minha mãe me ensinou sobre o certo e o errado desde quando eu era criança. Meus pais ficaram orgulhosos de minhas realizações, torcendo por mim nos jogos de beisebol e quando me tornei o orador da turma do ensino médio.

Eles esperavam que eu me casasse bem, proporcionando pelo menos dois netos. Uma menina e um menino, claro. E eles previram que eu seria um líder da indústria, rico além das minhas possibilidades. Isso porque eu havia traçado planos para toda a minha vida antes de atingir a puberdade.

Foi engraçado como as coisas não deram certo, o organograma que eu trouxe comigo para a faculdade foi destruído. Não tinha pensado nisso quando entrei para o exército, um senso de dever inquebrável. Não havia família, certamente nenhum rato de tapete correndo pela minha elegante residência em Malibu. Houve um silêncio frio, do tipo que penetrava direto nos meus ossos todas as noites em que eu passava pela porta da frente. Será que me arrependi de ter me tornado o segundo homem mais poderoso da Cosa Nostra de Nova York? Curiosamente, a resposta foi não.

Mas houve dias em que me lembrei de quão perigosa era minha situação e de quão preciosa era a vida. Hoje foi um deles.

Eu adotei um mantra que meu melhor amigo adotou ao se tornar Don.

Não haveria culpa.

Não haveria humanidade.

Apenas morte e sangue.

Embora tenha sido necessário me lembrar disso diversas vezes, pelo menos não houve uma guerra nas ruas de Nova York até aquele momento. Isso me permitiu passar a maior parte do tempo na Califórnia, o que era preferível à desgraça e tristeza da Big Apple. No entanto, sempre havia uma chance de a Bratva ou a máfia irlandesa mostrarem suas cabeças feias. Foi apenas uma questão de tempo até que uma ou ambas as organizações retaliassem, dada a nossa ascensão ao poder na cidade e em todo o Nordeste. Nós nos tornamos uma força formidável a ser reconhecida.

Embora ainda não tivesse me seguido até a Califórnia, fiquei irritado, visto que era algo que poderia ocorrer a qualquer dia. Eu me preparei para um ataque só por precaução.

“Como vai a vida de solteiro?” Max perguntou. “Saiu com alguma atriz recentemente?” Ele sorriu, coçando a testa com o polegar enquanto esperava pela minha resposta.

“Você realmente vai me lembrar disso pelo resto da minha vida?” Eu cometi o erro de passar duas semanas com uma atriz de primeira linha depois de rastrear seu perseguidor em uma missão na Powers Security. Isso o tornou assunto dos tablóides nos dois meses seguintes. Embora os quinze minutos de fama tenham trazido à agência de segurança uma enxurrada de novos negócios, o mau gosto deixado pelos implacáveis paparazzi durou muito tempo.

O mesmo aconteceu com a infame e vívida fotografia tirada de mim perdendo a cabeça por causa da enésima câmera sendo enfiada em nossos rostos. Embora eu gostasse de passar um tempo com a garota, foi uma recuperação de um trabalho que deu terrivelmente errado, algo que Max conhecia intimamente.

“Pelo menos o filho da puta do fotógrafo não processou seu péssimo traseiro. Há algo positivo.”

“Isso foi há meses. Você vai continuar me lembrando disso também?

Ele riu e eu fiz uma careta. “Quando me convém.”

Eu balancei minha cabeça. Meu amigo de mais de uma dúzia de anos sempre me chamou de atenção, preferindo a vida de festas até altas horas da noite. Claro, eu tinha dançado bastante até o amanhecer durante a última década ou mais, mas finalmente cheguei à conclusão de que nenhum dos encontros ou a bebida significavam nada para mim.

Isso foi depois de uma dura lição aprendida, de noites passadas sentado em uma cadeira na escuridão do meu quarto, me perguntando o que diabos havia acontecido de errado. Uma missão que saiu terrivelmente desequilibrada,

terminando em tragédia, foi o motivo. Eu assumi a maior parte da culpa, embora Max e todos os outros membros da equipe da Powers Security tivessem tentado me lembrar do contrário.

Namorar a atriz foi algum tipo de rebelião.

Por alguma razão, a memória me atacou fortemente nas últimas duas semanas e eu não tinha certeza do porquê. Eu ainda não aceitaria uma tarefa semelhante, pois não tinha mais certeza de minhas habilidades.

Eu também havia interrompido o namoro dez meses antes, descobrindo que gostava mais da solidão do que das dores de cabeça matinais induzidas pelo álcool.

“Eu implorei completamente das mulheres.”

Ele me lançou um olhar duro e riu. "Certo. Duvido seriamente disso.”

“Dito do cara que lançou anzol, linha e chumbada para sua afilhada.”

“Agora veja quem está lembrando quem da merda.”

“Ei, tudo é justo no amor e em qualquer pecado em que você esteja envolvido.”

"Seu filho da puta."

"Ei, eu apenas digo como as coisas são." Levantei as mãos como se estivesse me rendendo, embora tanto ele quanto eu soubéssemos que eu não era esse tipo de homem. A maioria das pessoas me chamava de perigoso, algumas até indo além e usando o termo psicótico. Isso se deveu principalmente à minha habilidade com o armamento, nunca hesitando na hora de dar o tiro necessário e sempre bem-sucedido.

Eu sorri quando ele fez uma careta. Já éramos amigos há tempo suficiente para que pudéssemos provocar um ao

outro sobre qualquer coisa.

“Você nunca superou aquela garota. Você fez?"

"Que garota?" — perguntei, embora soubesse exatamente a quem ele se referia.

"Por favor. Quantas vezes ouvi falar da bruxa Luna nos últimos anos?”

"Quem?"

Ele revirou os olhos. “Você é um péssimo mentiroso.”

A garota tinha me arruinado para qualquer outra pessoa, algo que eu tinha acabado de aceitar. Ela foi a luz que eu precisava durante um dos períodos mais sombrios da minha vida. Quando acordei e ela tinha ido embora, sem me preocupar em deixar um bilhete, vasculhei o hotel procurando por ela. Ela não estava em lugar nenhum para ser vista. Todas as mulheres empalideceram em comparação desde então.

Brincar sobre mulheres não era a razão pela qual eu estava do lado de fora de um prédio destruído a oeste de Manhattan. De repente, um momento de tensão se instalou entre nós. As instalações outrora majestosas aguardavam uma grande reforma, outra expansão da corporação de bilhões de dólares da qual eu possuía uma parte.

O antigo local de tijolo e argamassa vermelho era uma lembrança nítida dos velhos tempos em uma cidade de arranha-céus reluzentes e endereços chiques. Embora os ossos estivessem bons, o interior foi completamente arrasado. Havia muito pouco que eu gostava na Big Apple além da comida. Contudo, minhas excursões mensais tinham um propósito significativo.

Entre a máfia irlandesa, a Bratva e os armênios, havia disputas constantes, tentativas de garantir território

adicional. Maxwell Powers, o novo Don da Cosa Nostra, não tinha intenção de permitir que isso acontecesse.

“O que você acha, Víbora?” meu amigo perguntou sem emoção em seu tom. Ele se tornou casual quanto à necessidade do mal, um termo que usou mais de uma vez.

Confrontar um traidor não estava na minha lista de coisas favoritas para fazer. No entanto, era uma exigência dentro dos limites do sindicato do crime. Eu aprendi um conjunto inteiramente novo de regras desde que aceitei o cargo, algumas ações não aceitáveis para conversas amigáveis com alguém fora da organização unida.

“Acho que o ladrão merece uma lição, mas minha recomendação é que sua punição seja usada como advertência. Matá-lo seria muito fácil.” Olhei para Max, observando enquanto ele esfregava a mão no queixo. Nós dois havíamos mudado significativamente nos últimos doze meses, e nossa riqueza aumentou dez vezes.

Enquanto eu assumia o cargo de CEO da Powers Security, uma empresa que atendia aos ricos e famosos, ele assumiu uma posição que lhe fora imposta pela morte de um velho amigo e do ex-Don. Eu também era seu braço direito, uma das poucas pessoas em quem ele confiava implicitamente e, em um negócio underground onde a lealdade e o respeito podiam ser comprados por uma canção, era importante que alguém estivesse cuidando dele.

Dias como hoje significaram que os dois mundos colidiram. Eu não era mais o mocinho, mas o bandido perigoso que não tinha problemas em caçar um inimigo. Às vezes, ficava surpreso com o quanto eu tinha gostado da mudança climática, como Maxwell gostava de chamá-la.

Ele não disse nada por alguns segundos e então sorriu, me dando um tapinha nas costas. “Agora eu sei por que mantenho você por perto.”

“Ah. Você me mantém por perto para que sua bunda não acabe na prisão.”

Nós dois rimos, embora minha afirmação fosse verdadeira. Ao decidir cruzar os limites sobre os quais minha mãe me havia alertado, aceitando a violência e o derramamento de sangue como ocorrências cotidianas, sempre corríamos o risco de irritar um novo promotor público ou um agente do FBI determinado a provar seu valor.

“É bom ter você por perto.” Ele abriu a porta e entrou, enfiando as mãos nos bolsos. O filho da puta inútil que decidiu roubar da organização estava andando de um lado para o outro. Fiquei surpreso que o Capos de Max não tivesse tocado nele, obviamente mandado trancá-lo e nada mais.

Gio Rivera ofereceu um aceno de respeito, o Capo número um de Max, uma força da natureza e também um cara ranzinza. No entanto, ele era leal e provou seu valor mais vezes do que eu poderia contar.

“Como você está fazendo , chefe ?” Gio bufou enquanto estudava minha abordagem.

A maioria dos homens ao nosso serviço usou o termo, percebendo muito bem que eu estava pronto para assumir o comando a qualquer momento.

A cabeça do ladrão levantou quando entramos, a expressão de terror em seu rosto era uma indicação clara de que ele sabia o que estava prestes a acontecer.

“Nada mal, Gio . Que bom ver você”, eu disse a ele. Não éramos amigos nem companheiros de bebida, mas o nível de respeito era exigido no mundo sombrio.

Max se aproximou e eu fiquei para trás, desabotoando minha jaqueta para ter acesso à minha arma se algo desse errado. Com minha experiência militar, os soldados que Max

empregava aprenderam desde cedo que eu não tinha problemas em lidar com negócios quando necessário. Os quatro soldados que permaneceram lá dentro me deram um aceno de respeito, conforme exigido pela minha posição. Eles já sabiam que não deviam foder comigo.

Max não era o tipo de homem que perdia tempo, preferindo ficar perto do amor de sua vida. Além disso, ele sabia que eu tinha um avião para pegar.

“ Ralphie ”, disse Max, dirigindo-se ao homem abalado. "Você me surpreende."

"Sinto muito, Sr. Powers."

"Você não achou que eu notaria?"

Ralphie empalideceu, engolindo várias vezes e depois passando os dedos pelos cabelos. "Desculpe. Eu precisava de dinheiro.

"Por que?"

Quando o cara não respondeu, Max olhou para mim para fornecer uma. “Para pagar seu agenciador de apostas. Você fez merda, Ralph, meu caro.

“Ah, sim”, Max refletiu. “Jogando em cavalos novamente. Eu não lhe disse que não é do seu interesse fazer isso?

"Eu pagarei você de volta. Juro por Deus que vou. Ralphie mudou de um pé para o outro. Pelo menos ele não estava implorando. Eu detestava quando eles imploravam por perdão. Nesse ramo de trabalho, todos sabiam no que estavam se metendo.

Max e eu negociamos com sucesso dois negócios lucrativos nos últimos dois dias, ambas operações legítimas. Embora as atividades criminosas ainda estivessem em andamento, dado o grande portfólio que o Don anterior havia empreendido, estávamos tentando avançar para

empreendimentos ainda mais lucrativos e completamente legais.

O lado sujo das operações era o mais desgastante. Como este.

“Sim, você vai, Ralphie . No entanto, como você pode imaginar, não posso permitir que seu passo em falso fique impune. Tenho certeza de que você entende isso. Max sempre manteve a voz calma, seus anos na Marinha lhe proporcionaram paciência, enquanto eu tinha muito pouco tempo para ratos e idiotas. “Quanto ele deve?”

Ele estava me perguntando. Também cuidei da supervisão financeira, intervindo na negociação de ações quando apropriado. “Trinta K.”

“Hmmm… Não é significativo, mas vejo um padrão se desenvolvendo. Você não pagou vinte mil da última vez que foi pego? Max perguntou. Ralphie desviou o olhar de um para o outro.

Max agiu como se ainda estivesse pensando no castigo do homem. Suas habilidades de atuação certamente melhoraram nos últimos meses.

“Eu paguei de volta! Mais juros. Eu estou bem com isso. Você sabe que eu sou." Ralphie olhou nos meus olhos, obviamente implorando por ajuda. Ele não iria conseguir nada de mim. A verdade é que o degenerado inútil quase estragou um acordo de armas que estava sendo feito quando Tony assumiu. Eu recomendei que ele fosse demitido então. Agora Ralph Montego era um risco que não podíamos arcar.

“Sugestões, meu amigo? Estou pensando em três dígitos por três.”

Aproximei-me, estudando o cara. “O que ele faz quando não está estragando nossas operações?” Eu sabia exatamente o

que o idiota fazia. Ele ficava sentado atrás de um computador o dia todo, invadindo computadores de alta segurança.

“Ele é um hacker glorificado.”

"Olho por olho. Isso deve servir como um lembrete.” Na verdade, fiquei feliz por esse tipo de infração não ocorrer regularmente. Era vital para nós mantermos um controle firme sobre o nosso império enquanto fazíamos transições ou as ruas seriam uma zona de guerra. Isso não significa que eu gostei das experiências. Eu já tinha visto carnificina suficiente durante meu período na Marinha para durar a vida toda.

"Que assim seja. Gio . Cuide disso para mim. Você vai ?" Max dirigiu, caminhando imediatamente em direção à porta.

"Sim, senhor, chefe." Gio ansiava por usar seu canivete favorito. Fui forçado a vê-lo em ação mais de uma vez. Eu daria a ele um A em criatividade.

"Não. Não!" Ralphie gritou. "Eu farei qualquer coisa."

“Você deveria ter pensado nisso antes”, disse Max de passagem, dando longos passos em direção à porta. Ele bateu as mãos na superfície de metal, saindo sem olhar para trás.

Quando saí do prédio, já tinha ouvido o suficiente dos apelos de Ralphie . Max já havia colocado os óculos escuros, olhando diretamente para o sol, como se isso lhe desse respostas para uma pergunta desconhecida.

“Essa merda envelhece”, disse ele em um tom mais baixo.

“Tenho certeza que sim. Tão antigo quanto tentar impedir que uma princesa do cinema anule seu contrato de produção por causa de seu comportamento imundo.”

Nós dois rimos. Nos anos que passamos na Powers Security, nossa lista de clientes incluía chefes de estado, diplomatas estrangeiros, atletas com más atitudes e magnatas do cinema. Nós os protegemos de perseguidores, paparazzi e assassinos, tudo isso com um sorriso.

“Quase sinto falta de evitar que uma prima donna bêbada caia na piscina”, disse ele, sorrindo enquanto virava a cabeça em minha direção.

"Não!" nós dois dissemos.

Um lampejo de aço duro e frio chamou minha atenção, o dia ensolarado e sem nuvens iluminando um veículo que se aproximava. Em alta velocidade. Embora a ocorrência não fosse necessariamente uma estranheza, dadas as ruas movimentadas, o som do motor, bem como meu instinto, ativaram meu treinamento tático.

"Abaixe-se!" Eu sibilei enquanto sacava minha arma, apontando-a para a janela do motorista. Quando senti que Max permanecia no limbo, empurrei-o para a calçada, caindo imediatamente de joelhos. Quando o tiroteio começou, disparei um pente inteiro de munição. Embora os vidros escuros do SUV não me permitissem ver quantos idiotas havia lá dentro, o barulho alto segundos depois indicou que eu havia atingido meu alvo.

Como sempre fiz.

“Porra”, Max engasgou ao meu lado, imediatamente lutando para ficar de pé, com a arma já na mão. “Segunda vez em um mês.”

Eu me certifiquei de que ele estava bem, empurrando-o contra o prédio. “O que diabos você quer dizer com a segunda vez em um mês? Você precisa me contar essa merda.

Enquanto seus homens corriam para fora do prédio, eu estava preparado para atirar em cada um deles.

“É algo que eu esperava.”

Depois de xingar uma faixa azul, esfreguei o queixo, tentando ouvir os sons de um segundo carro cheio de agressores. “Quem diabos é, Max?”

Ele encostou a cabeça no tijolo, respirando fundo várias vezes. "Não sei. Irlandês. Russos. Eles são todos iguais.”

Dei passos largos em direção a Gio , puxando-o para trás pelo ombro. “Sua principal função na vida é proteger aquele homem, seu Don. Você não come, dorme, mija ou transa sem descobrir pelo próprio Deus que aquele homem está seguro. Isso vale para todos vocês. Você me ouve?"

Eu raramente perdia o controle, como indicado pelos olhares surpresos em seus rostos.

“Sim, senhor”, disse Gio depois de alguns segundos. Muitos segundos na minha opinião. Se eu pudesse, daria uma surra no homem. O chefe da segurança parecia gostar de brincar com ratos e cobras em vez de fazer o trabalho para o qual era bem pago. "Você está bem, chefe?" ele perguntou a Max enquanto ainda mantinha os olhos fixos nos meus.

"Estou bem. Dois de vocês vejam se conseguem ter alguma idéia dos filhos da puta que nos atacaram. Saia antes que a polícia chegue. Gio , limpe a merda do prédio. Tenho uma apresentação para assistir. Raleigh está me esperando.

Depois de esperar até que os soldados agissem de acordo com suas ordens, examinei o perímetro uma última vez antes de enfiar minha arma no coldre. Então confrontei Max mais uma vez, mantendo minha voz baixa. “Você está tentando desafiar o destino?” A razão pela qual Max foi transformado de fuzileiro naval condecorado em mafioso implacável foi porque o pai de seu noivo, Tony Arturo, o ex-

chefão do crime, foi assassinado em uma das apresentações de balé de Raleigh. Dada a escalada da violência nos últimos meses, ela tirou uma licença das apresentações.

Agora essa merda.

“É uma noite. Um evento beneficente organizado pelo New York City Ballet. Todos os rendimentos vão para instituições de caridade. Raleigh me implorou. Como eu poderia dizer não?"

“Ah, talvez mostrando a ela as fotos do cadáver de seu pai?”

Rosnando, ele agiu como se fosse dar um soco. Eu enrijeci, inclinando a cabeça e desafiando-o a fazer isso. Poderíamos apertar os botões um do outro como se não fosse da conta de ninguém, mas como Consigliere, era minha responsabilidade evitar que ele fosse morto.

Quer ele gostasse ou não.

Na mesma altura, quase exatamente com o mesmo peso, dar socos seria inútil. Nós nos encaramos por um minuto inteiro, ambos se recusando a recuar. Então suas feições suavizaram e ele desviou o olhar. “Eu prometi a ela, Vipe . Ela sacrificou tanto que não posso negar-lhe uma noite. Ela praticou todos os dias durante um mês inteiro.”

Porra, o homem estava apaixonado por ela. Embora eu não pudesse culpá-lo, já que a solidão de ambos os negócios bem-sucedidos era exaustiva, eu também sabia que um dia ele cometeria um erro se não tomasse cuidado. “Você me quer lá? Vou mudar meus planos.”

“Não, amigo. Você tem um avião para pegar e um novo contrato de segurança começando em alguns dias, se bem me lembro. Seu sorriso havia retornado, mas senti sua raiva surgindo como se estivesse no fundo das minhas entranhas. Uma guerra estava se formando e se não tomássemos

cuidado, o grande antigo Império Arturo entraria em colapso.

"Sim. Um show curto, mas lucrativo."

"Talvez depois que terminar você tire alguns dias de folga. Você precisa transar."

"De alguma forma, duvido que isso vá acontecer." Eu não gostava de casos de uma noite e de mulheres de plástico, que foi tudo com que consegui entrar em contato nos últimos anos.

"Você encontrará o caminho certo algum dia." Ele foi para o carro, agindo como se o ataque não tivesse acontecido.

"Não prenda a respiração." Dei passos largos em direção ao carro alugado, meu instinto me dizendo que os passeios não eram nada mais do que um aviso do que estava por vir.

"Ah, e ei. Obrigado por salvar minha vida.

"Você quer dizer de novo. Tipo seis ou talvez sete vezes."

"Idiota", ele brincou, mostrando-me o dedo médio.

Enquanto eu ria, um sentimento ruim rugiu na boca do meu estômago. Eu podia sentir o cheiro de sangue no ar.

CAPÍTULO 6



V*iper*

“Viper Briggs está à altura do bastão e as bases são apimentadas.” A voz estrondosa do locutor me divertiu durante todo o jogo, tão profundamente que o imaginei dando voz aos trailers de filmes de ação. Era uma pena que seu corpo não combinasse com sua personalidade.

Balancei o taco, fortalecendo meu aperto enquanto olhava para o arremessador. Estávamos perdendo por três e eu não jogava há muito tempo.

“Vamos, Vipe ”, uma voz rugiu do banco de reservas. “Fim do nono!”

Oh sim. Sem pressão. Embora eu estivesse em ótima forma, levantando pesos seis dias por semana quando minha agenda permitia e caminhando sempre que podia, o beisebol usava um conjunto de músculos totalmente diferente.

O arremessador me olhou como se eu fosse um troco, sorrindo em preparação para me eliminar. Eu dei a ele um olhar feroz só para foder com ele. Depois da exaustiva viagem a Nova York, eu estava de mau humor e o jogo não estava no topo da minha lista de atividades quando voltei para Los Angeles.

“Vá, Víbora!” Pelo menos o grito veio de uma torcedora na arquibancada, uma torcedora com voz cadenciada. “Mandando beijos para você.” A pequena multidão aplaudiu, várias pessoas batendo os pés nas arquibancadas de metal.

Tive que rir, não do comentário da mulher desconhecida, mas do sorriso malicioso no rosto do arremessador. Pelo amor de Deus, esta era uma liga desorganizada de homens que começava a se divertir numa tarde de domingo. Como os negócios me impediram de aproveitar os passeios, ele ficou extremamente competitivo, virando uma liga. Por que eu concordei em intervir apenas uma vez por causa de um jogador lesionado estava além da minha compreensão.

Enquanto o arremessador andava de um lado para o outro, bati a ponta do Marucci na terra. O que diabos o homem estava esperando? Apoiei-me no bastão, colocando a mão no quadril e cruzando um tornozelo sobre o outro. Era hora de uma cerveja gelada , pelo amor de Deus.

Ele se virou rapidamente, quase sem me avisar antes de lançar uma bola curva. Que porra é essa? Quando fui forçado a pular vários metros para trás, levei tudo o que tinha para não carregar o filho da puta.

"Bola! Dugan, pare de jogar! o árbitro gritou.

“Isso é um golpe”, alguém gritou.

“Não no meu jogo. Sente-se e cale a boca. Fiquei chocado porque o árbitro quase ficou desequilibrado.

Cristo. O idiota arrogante teve a coragem de afastar o homem. E pensei que o mundo do crime organizado era implacável. Segundos depois, o arremessador pareceu se acalmar, lançando uma bola decente.

O que eu perdi.

“ Stee-rike um!”

Até o drama estava me irritando. Bati na base e coloquei o taco na posição novamente. Ele lançou outra bola curva, mas eu já havia antecipado. Pena que o golpe poderoso falhou.

“ Stee-rike dois!”

A multidão vaiou. Era engraçado como eles podiam virar-se contra você num centavo.

“A terceira vez é o charme, amigo.”

Quando ouvi a voz de Mike Alexander, sorri. Ele me devia mais do que uma jarra de cerveja por suportar essa exploração da masculinidade. Voltei à posição, lançando um olhar severo para o arremessador. Quando ele começou a dar corda, eu exalei, tentando relaxar cada músculo.

O estalo do taco batendo na bola sempre seria música para meus ouvidos. Embora eu soubesse que iria atingi-lo com força, não podia me dar ao luxo de adivinhar quão longe ele iria voar. Saí correndo, a multidão aplaudindo novamente.

“E isso, senhoras e senhores, é um baile longo!”

A multidão estava de pé. Santo inferno. Eu faria um home run. À medida que diminuía a velocidade, passando do primeiro para o segundo, observei os outros três jogadores começarem a cruzar a base.

Então decidi ir com calma, agora mal correndo.

"Víbora! Víbora! Víbora!"

Tive a alegria de ver o arremessador saindo do campo de cabeça baixa. Quando cheguei à terceira posição, indo para casa, os outros membros da equipe saíram do banco de reservas, cumprimentando todos ao redor. Pisei na base segundos depois e o tabuleiro imediatamente virou, refletindo nossa vitória.

“Muito bem, cara”, um membro da equipe me disse, dando-me um tapinha nas costas.

“Você quebrou nossa seqüência de derrotas.”

“Precisamos manter esse cara.”

Afastei-me mais, curvando-me e plantando as mãos nos joelhos. A longa semana cobrou seu preço.

“Hmmm... E pensei que você estava em forma”, brincou Mike.

"Foda-se."

“Isso é jeito de falar com um amigo que você não vê há alguns anos?”

Ele estendeu o braço para um aperto de lado e eu o agarrei, puxando-o para um abraço de urso . “É bom ver você, cara. Já faz muito tempo.

“Sim, foi. Estou muito feliz que você aceitou minha oferta.

“Era isso que era? Parecia mais que você estava implorando. Eu ri. O sol estava forte, minha camisa encharcada de suor e minhas pernas doíam.

“Ei, eu ofereci toda a cerveja gelada que você pudesse beber. O que mais pode um homem querer?"

Bufando, levantei a cabeça, sorrindo de orelha a orelha. “Você quer uma lista?”

"Para o inferno com você. Sem a sua desculpa, teríamos sido forçados a desistir e não gosto de fazer isso em nenhuma circunstância. Mike me olhou com cautela, como se não me conhecesse mais. Talvez eu não me conhecesse.

“As cervejas sem fundo que eu aceito.” Havia uma tensão incomum entre nós, o que me surpreendeu. Levantei-me e flexionei, meu pescoço estalando no processo.

"Achei que você não compareceu."

"Me desculpe, cara. O vôo de Nova York chegou mais tarde do que o esperado."

Ele assentiu várias vezes e depois examinou a área ao nosso redor. "Então, hum, ouvi sobre seu novo trabalho."

"Meu novo show?"

Quando ele prendeu a respiração e esfregou o queixo, levantei uma única sobrancelha. "Você sabe."

"Não, eu não sei. Por que você simplesmente não pergunta?

Cristo. Eu realmente vi um lampejo de medo em seus olhos? "Sua coisa com a máfia."

Rindo, fiz o que pude para passar isso. A última coisa que eu precisava era de gente falando sobre o que acontecia na Big Apple. Isso arruinaria a reputação da Powers Security, embora eu apostasse que metade dos nossos clientes tinha algo a ver com a máfia ou cartel local. "Não acredite em tudo que você ouve. Eu apenas dou conselhos sobre investimentos."

"Uh-huh. Com certeza."

Fui até o refrigerador, peguei uma garrafa de água, torci a tampa e consumi metade e despejei o restante na cabeça. Quando abri os olhos, tive certeza de que uma aparição estava caminhando em minha direção. Com a luz do sol brilhando atrás da garota enquanto ela se aproximava, eu poderia jurar que seu cabelo acobreado estava trançado com ouro, queimando com os raios do sol. Ela era alta, seu corpo voluptuoso feito para um homem se agarrar. Jesus. Fiquei muito tempo exposto ao sol.

"Merda," eu disse baixinho, meu pau imediatamente se mexendo.

“Sim, então eu queria te contar,” Mike disse enquanto flanqueava meu lado. “Teremos companhia enquanto nos deliciamos com aquela cerveja.”

"Dela? Uma nova namorada? Uau, já faz um tempo. Você é um homem de sorte. Eu me senti como um merda definhando por sua dama. Eu não era esse tipo de homem.

“Inferno, não”, disse ele, bufando depois. “Isso é doentio, cara.”

Graças a Deus. Com as pernas longas e os quadris arredondados da garota, minha mente se voltou para todas as coisas sujas que eu gostaria de fazer com ela. Então me dei conta do que ele acabara de dizer. "Uau. Doente? O que você está falando?"

“Esse é Madisen, pelo amor de Deus. Você se lembra da garota que pulou no seu joelho algumas vezes, implorando para você ler uma história para ela? Aquele Madisen.

Huh?

“Ela apareceu na minha porta há alguns dias. Fiquei chocado pra caralho. Não tenho espaço para ela, mas ela está insistindo que precisa de algumas semanas de descanso, seja lá o que isso signifique. Tenho a sensação de que ela se meteu em algum tipo de problema. De novo. Aquela garota precisa de disciplina em sua vida, mas ela tem idade suficiente e não posso mais trancá-la em seu quarto.”

"Desculpe. O que você disse?" Dei outra longa olhada, minhas bolas apertando.

Apertando os olhos, ele me lançou um olhar engraçado. “Você conhece Madisen, Maddy , minha irmã? Cristo, amigo. É como se você tivesse acabado de ver um fantasma. Eu sei que já faz alguns anos, mas você se lembra da

garotinha que nos acompanhava em quase todos os lugares que íamos?

Puta merda. Agora eu realmente me sentia um merda. “Você está me enganando .” A última vez que vi sua irmã mais nova foi há vários anos. Ela era uma linda garota de talvez dez ou doze anos. Eu mal consegui falar com ela naquele momento, o acontecimento era sombrio devido à morte de seus pais. Antes disso, ela era uma tagarela, com olhos de corça e insistentemente que tinha uma queda por mim. Eu era muito mais velho que ela, alguém que ela admirava, o que sempre me surpreendeu. Ela veio me pedir conselhos, chorando no meu ombro por causa de algum idiota que a intimidou na escola.

Eu nunca contei a ela que tive uma 'conversa' com mais de uma criança. Pelo menos minha interferência impediu o mau comportamento deles. Provavelmente porque eles estavam com medo de mim.

Pelo que me lembrava, perdi meu apelo pela garota, minha habitual atitude irritada transformando sua adoração inocente em antipatia. É verdade que eu era um idiota arrogante naquela época, até minha mãe me chamava de insuportável.

O tempo, a guerra e a minha recente promoção me temperaram, embora eu ainda me considerasse um homem mau, demais para uma mulher inocente como Madisen. Forcei-me a desviar o olhar, empurrando a fera de volta para seu covil.

Houve alguns limites que os amigos não cruzaram. Foder sua irmãzinha era uma delas.

Mike fez questão de me dizer isso mais de uma vez.

"Não. Ela está crescida agora, mas ainda é um punhado. Ela tem sua própria vida em Las Vegas. Mudou-se para lá depois da faculdade. Tubarão de cartas ou algo assim, pelo que

ouvi. Merda louca se você me perguntar. De qualquer forma, ela queria ir junto esta noite. Espero que você não se importe.

Las Vegas.

A única palavra chamou minha atenção. Eu estive naquela cidade elegante uma vez na vida. Eu não planejava voltar.

“Já faz muito tempo”, eu disse de passagem. Um tubarão de cartas? Isso não parecia nada com o que eu lembrava. Por outro lado, não prestei muita atenção a nada além do que considerava importante.

"Verdadeiro. O funeral. Eu odiei que fosse a última vez. Eu sei que você ficou ocupado. Eu também." Mike e eu conversamos ao longo dos anos, nos reunindo algumas vezes, mas embora eu tenha servido meu país durante vários anos, ele foi forçado a aceitar dois empregos para poder mandar Madisen para a faculdade.

"Sim." Tudo mudou nos últimos anos.

À medida que Madisen se aproximava, fiquei impressionado com o quão eletrificado meu corpo havia se tornado. Ela tinha sido uma criança feliz e precoce até que seus pais foram mortos. Então, quando Mike foi forçado a se tornar seu único pai, além de seu irmão, ela se transformou em uma criança totalmente selvagem por pelo menos seis meses. Mike e eu tínhamos o tipo de amizade em que, se não conversássemos por alguns anos, era como se não tivéssemos perdido o ritmo. Ele me contou sobre algumas de suas travessuras, incluindo quase ser presa.

Maddy me olhou de cima a baixo, seus óculos escuros tornavam impossível ler sua expressão. Porém, quando ela os tirou, fiquei impressionado com a luminescência de seus olhos. Eles sempre foram azuis, mas hoje brilhavam, atraindo-me para suas profundas piscinas de safira.

“Danny”, ela disse. Até a voz dela era totalmente diferente, sensual de uma forma muito adulta. Ela foi a única pessoa a me chamar de Danny muito antes de eu receber o apelido de Viper. Havia uma tensão estranha que eu não havia sentido antes, talvez porque ela era apenas uma criança acompanhando dois homens adultos, tagarelando sobre meninos e escola.

Ela respirou fundo, permitindo que seu olhar caísse. Esse foi o exato momento em que todo o ar foi sugado dos meus pulmões, todos os pensamentos racionais do meu cérebro foram jogados de lado. Tornei-me um grunhido de Neandertal, querendo nada mais do que arrastar minha língua da borda de sua mandíbula até sua boca deliciosa. A leve brisa não estava ajudando, flutuando seu perfume insanamente exótico diretamente em minhas narinas, o toque de especiarias e algo deliciosamente floral atacando meus sentidos.

Controle-se, idiota.

Eu tinha certeza de que ela tinha visto o quão duro meu pau havia ficado, mas isso não era tão ruim quanto a respiração pesada que vinha da garganta de Mike.

Isso não estava indo a lugar nenhum bem rápido.

Esse tipo de reação só aconteceu uma vez antes. Eu não poderia passar por isso de novo.

“Se não for aquela mesquinha, Maddy ”, eu disse em resposta, que era como eu a chamava anos antes. Essa é a única maneira que eu poderia pensar nela neste momento. Qualquer outra coisa estava errada.

Quando ela passou a língua pelos lábios, minhas bolas se apertaram pela segunda vez, mas sua reação foi de desgosto, não de desejo.

Ainda assim, houve um momento estranho entre nós e Mike virou a cabeça em minha direção, estudando minha reação.

“Agora é Madisen. E garanto que não sou mais um insignificante. Também não sou o tipo de mulher que se permite ser importunada por mais tempo. Ou ignorado. A suavidade de sua saudação mudou, seu tom agora mantendo um tom distinto.

Uau. Ela se concentrou no meu comportamento cheio de testosterona de anos antes. “Eu dificilmente acho que alguém possa ou iria ignorar você, Madisen.” Meu tom estava mais profundo que o normal, todos os músculos tensos.

Ela permitiu um sorriso que poderia iluminar mil céus escuros. Pena que era de plástico. “Mike, já podemos ir? Há um fedor no ar que eu gostaria de evitar.” Ela contornou o irmão, presumindo que a resposta fosse sim.

Uau. A garota havia se transformado em uma arrasadora de bolas.

“Já vou”, Mike disse a ela, com os olhos arregalados enquanto nós dois a observávamos se afastar. “Ufa. Eu disse que ela era uma pistola. O que, em nome de Deus, você fez para merecer isso?

Continuei observando enquanto ela se afastava, meu pau ainda latejando. “Inferno se eu sei. Tentei pensar se tinha conversado com ela desde o funeral. Respirei fundo, furioso por estar me concentrando em quão boa era sua bunda enquanto ela balançava para frente e para trás. Madisen era fogo e enxofre, mas a besta humana dentro de mim ansiava por domesticá-la. Permaneci tenso, meu pau ainda travado e carregado.

Mike se moveu na minha frente, seu olhar duro e frio enquanto ele varria seus olhos cheios de raiva para minha virilha. Embora eu fosse vários centímetros mais alto e

tivesse mais de dezoito quilos a mais que ele, ele não hesitou em me confrontar. “A mesma coisa que eu disse anos atrás se aplica. Não se atreva a tocá-la ou quebrarei sua cara. Entendi?"

Levantei as duas mãos de brincadeira, mas era óbvio que ele não estava brincando. “Sem chance. De qualquer forma, não gosto de jailbait. Cristo, Madisen foi um nocaute absoluto.

Sorrindo, ele me deu outro olhar duro, dilatando as narinas antes de olhar para qualquer outra coisa, exceto nos meus olhos. “Ela tem vinte e cinco anos, não é mais uma criança e esse é o problema. Mas ela está fora dos limites. Período." Ele saiu furioso, indo em direção ao seu veículo.

Exalando, desejei que meu corpo tenso e meu pau duro se acalmassem. Não, ela definitivamente não era mais uma criança. Ela era uma mulher linda, voluptuosa e extremamente proibida.

Graças a Deus ela morava em Las Vegas.

CAPÍTULO 7



M*adisen*

Nada mudou.

Os homens eram todos iguais.

Eles gostavam de falar com você, não com você, e depois reclamavam que você não os estava ouvindo. Isso se eles se importassem em notar você. Se o fizessem, isso significava apenas uma coisa.

Eles queriam sexo quente sem compromisso. Eu coloquei meu irmão nessa categoria também, observando enquanto ele passava por mulheres como se estivesse engolindo garrafas de cerveja, que era exatamente o que ele estava fazendo agora. É verdade que a maioria das meninas não desejava ficar com um homem forçado a cuidar de sua irmã mais nova, mas ele nunca parecia ajudar a situação com seu jeito mulherengo.

Agora eu tinha uma visão panorâmica de vários jogadores do time, o cheiro de testosterona e suor dentro do bar escuro lembrava por que eu permanecia solteiro. A maioria achava que eles eram bons e atuantes, gabando-se da base que disputaram ou de quantos golpes o outro time havia desistido. Alguns deles até tiveram a coragem de lançar olhares sinistros em minha direção, dois deles usando alianças de casamento.

Eu não tinha ideia de por que quase implorei para me acompanhar, a não ser porque estava com medo de ficar sentada sozinha no apartamento de Mike. Desde que cheguei à cidade, tive rastejamentos assustadores, constantemente olhando por cima do ombro. Pelo menos dentro deste bebedouro sujo, eu sabia que poderia contar com um homem vindo em meu socorro caso o lobo mau passasse pela porta.

Ou assim eu esperava.

O que eu não esperava era ver o homem mais lindo de todo o planeta. A visão dele com uma camiseta suja e calças de moletom finas me deixou sem fôlego, seus braços salientes contra o material fino, o suor definindo seu abdômen esculpido. Ele mudou significativamente desde a última vez que o vi, ganhando pelo menos vinte quilos de músculos duros como pedra. Ele até cresceu alguns centímetros, se não mais, agora elevando-se sobre mim com uma presença poderosa.

As mangas coloridas foram criadas por um mestre tatuador, os desenhos revelando o tipo de desejo normalmente reservado às poucas estrelas de cinema que segui no Instagram. Eu queria lambê-los na exploração, o que era absolutamente ridículo. Eu nunca pensei assim sobre um homem.

Ele tinha a quantidade perfeita de barba por fazer cobrindo um queixo esculpido em pedra, mas foram seus olhos que me atraíram, verdes como o Mar Egeu em um dia ensolarado e sem nuvens. Caramba, eu estava louco por pensar dessa maneira. Ele ficou para sempre fora da minha lista de candidatos por vários motivos, inclusive por ser um dos melhores amigos do meu irmão. Desejá-lo não estava na agenda.

Permanecer vivo era.

Essa não foi a única razão pela qual permaneci determinada a odiá-lo. Ele quebrou meu coração em um milhão de pedacinhos, algo que uma garota nunca poderia esquecer. Eu tentei. Uma noite com um estranho glorioso quase conseguiu, mas o destino não me queria feliz. Um homem misterioso em uma festa à fantasia e a primeira e única foda incrível de toda a minha vida.

Eu fui estúpido o suficiente para deixar meu número para ele, para o qual, é claro, o Cavaleiro Solitário não ligou. Esse foi outro duro lembrete de que todos os homens eram usuários. Ah bem. Adotei a atitude ' *c'est la vie* ', que até agora funcionou lindamente. Daniel 'Viper' Briggs não iria estragar tudo.

Mesmo com um gosto ruim na boca, eu não conseguia evitar que meus olhos fixassem em Viper a cada poucos segundos.

Caramba. Meus hormônios estavam em alta? Isso foi possível porque meu vibrador e eu nos tornamos melhores amigos. Ah Merda. Eu tinha esquecido na minha pressa de sair de Las Vegas para jogá-lo na bolsa. Essa seria uma compra que eu me aventuraria a fazer. Eu certamente não arriscaria que Mike o encontrasse em uma caixa na varanda da frente. Nesse ponto, tive a sensação de que ele ainda pensava que eu era virgem.

Víbora. O que isso significava, afinal? Talvez a maneira como eu devesse pensar sobre isso fosse quem diabos ele pensava que era?

Eu odiava dizer isso, mas o nome combinava com ele. Agora, eu iria para o único lugar que prometi a mim mesma que não iria, depois de ver seu corpo lindo e musculoso pela primeira vez em anos. Relembrar não era do meu interesse, especialmente quando minhas costas tinham um alvo do tamanho de um rottweiler . Fechei os olhos com força, tomando um gole do que devia ser o vinho mais barato de toda a cidade de Los Angeles, tentando bloquear as imagens

de Viper encharcando seu corpo com água. Não. Eles eram tão vibrantes que me mexi na cadeira, minha calcinha já úmida.

Eu me apaixonei perdidamente por Daniel Briggs na primeira vez que o conheci, insistindo em me casar com ele um dia. Eu até tinha uma fotografia que Mike me deu afixada no meu quadro de avisos. É verdade, eu tinha sete ou oito anos na época e disse isso sobre Justin Bieber, todos os membros dos Backstreet Boys e pelo menos duas crianças que moravam na nossa rua.

Anos mais tarde, tive coragem de contar a Danny a promessa que fiz a mim mesma, apenas para vê-lo rir na minha cara, me chamando de pequena e fofa. Mesmo aos onze anos, consegui continuar sendo uma atriz consumada, estampando um sorriso no rosto enquanto por dentro parecia como se meu coração tivesse sido despedaçado por lobos famintos.

Eu me afastei silenciosamente, batendo a porta do meu quarto e depois rasgando sua foto em pedacinhos, só depois de fazer o meu melhor para apagar seu rosto com um marcador de magia negra. O golpe foi esmagador e ele nunca mais disse uma palavra sobre isso. Isso porque para um homem como Viper, um herói lindo e condecorado com um óbvio complexo de Deus, eu nunca seria nada além da irmã mais nova de Mike.

Pare de se torturar. Você nunca mais precisará vê-lo.

É verdade e graças a Deus.

Tentei ouvir a brincadeira, mas já estava entediado. Aparecer foi um erro.

Atualmente, meu irmão estava tentando descobrir tudo o que pudesse sobre a suposta ligação de Viper com alguma organização mafiosa de Nova York. Se ele realmente estivesse trabalhando para alguma organização mafiosa, eu

manteria minha boca fechada sobre meus problemas. Quando Mike pediu outra rodada, resmunguei baixinho.

Tive a sensação de que seria eu quem voltaria para casa.

Viper nem sequer olhou em minha direção desde que chegou ao bar. Éramos como óleo e água misturados com gasolina. Talvez tenha sido o melhor.

Suspirando, me forcei a desviar o olhar, finalmente arrancando minha bolsa do chão e procurando por alguns trocados. O bar tinha uma daquelas jukeboxes antiquadas, algo que eu não via há pelo menos dez anos. Tive sorte de encontrar algumas moedas e também algumas notas de um dólar. Pelo menos eu poderia curtir um pouco de música enquanto esperava minha carona para casa. Pegando meu vinho, fui para a vitrine colorida, passando por um segundo grupo de homens corpulentos que pareciam querer me colocar em uma bandeja de prata, acrescentando molho e depois banqueteando-se com cada centímetro do meu corpo.

Ignorando pelo menos um comentário obsceno, coloquei quatro moedas, demorando para fazer algumas seleções. Não pude deixar de me divertir com o fato de as seleções de músicas serem da década de 1980, provavelmente no mesmo período em que o bar havia sido reformado pela última vez. Pelo menos havia algumas faixas de cabelo grandes e antigas que reconheci. Observei enquanto a alavanca selecionava a música escolhida, deslizando-a em uma fenda. Quando a música começou a tocar, eu imediatamente balancei meus quadris para frente e para trás no ritmo da batida. Não me incomodei em me virar para a mesa, embora estivesse ansioso para ver se Viper havia notado que eu a havia deixado.

Não. Isso não iria acontecer. Ocupei minha mente com imagens de modelos de capa adornando os livros de romance que enchiam meu Kindle, fingindo que estava em uma sala cheia deles. Loiro. Morena. Eu não me importei.

Eles eram todos lindos e famintos por um gostinho do que só eu poderia lhes proporcionar.

Tomei alguns goles de vinho, prometendo a mim mesmo que nunca mais beberia vinho barato. Depois de alguns minutos, entrei no ritmo da música, balançando para frente e para trás. De repente, nem o vinho nem a atmosfera pareciam tão ruins.

Quando outra música começou, eu me peguei jogando a cabeça para frente e para trás no ritmo da música.

De repente, senti uma presença atrás de mim e por alguns segundos tive pensamentos positivos. Depois de me castigar pela enésima vez, respirei fundo e quase vomitei no local. O fedor de suor, cerveja velha e algo semelhante a um atropelamento assaltou meus sentidos.

Então, o que poderia ser descrito como pouco mais que um homem das cavernas encostou-se na jukebox colorida. Era óbvio pela sua postura que ele estava determinado a chamar minha atenção. Será que o cara peludo realmente achava que ele era meu tipo ou que eu desmaiaria com o sorriso lascivo em seu rosto?

Quando eu o ignorei, perfeitamente feliz em minha fantasia, ele se inclinou. De repente, o fedorento bando de jogadores não parecia tão pungente. Fiz o que pude para não vomitar um pouco dentro da boca. Ele devia saber que eu tinha um sinal de 'vai se foder' na minha testa, mas percebi instantaneamente que ele planejava ignorá-lo.

"Hey querida. O que você acha de sairmos daqui? Podemos nos divertir muito mais fazendo o slide paralelo, se é que você me entende. Ele riu e os idiotas que entraram com ele fizeram o mesmo.

Essas foram as primeiras palavras que o idiota teve para me dizer? Realmente? “Estou curioso sobre uma coisa.”

“O quê, tamanho do meu pau? Fico feliz em dizer que são 23 centímetros de pedaço duro.”

Oh não. Ele não disse apenas isso. Não é uma chance. Mesmo na sociedade excessivamente indulgente de hoje, essas eram consideradas palavras de luta. Plantei um sorriso no rosto, do tipo que para qualquer homem inteligente seria um sinal claro para ir embora antes que eu me tornasse violento. Com ele, o sorriso plástico e os olhos cheios de veneno pareciam excitá-lo. Eu estava obviamente perdendo meu toque.

Lancei um olhar de ódio para sua virilha no momento em que ele cometeu o erro de acariciar seu pênis. Isso resolveu. Todas as vezes que fui forçado a segurar a língua enquanto recebia propostas, era acariciado, arrastado para um canto escuro e obrigado a aceitar cada palavrão jogado contra mim depois que a casa ganhava todo o dinheiro vindo à tona.

Então emiti uma declaração de que havia praticado diversas vezes e queria dizer um zilhão. “Bubba, você não conseguiu encontrar seu pau com uma lanterna e três de seus amigos ajudando você. Eu sugiro que você rasteje de volta para seus garotos feras, onde você pertence.” Embora no instante em que pronunciei a declaração grosseira eu me senti justificado por toda a porcaria que tinha feito, os segundos seguintes foram um lembrete de que minha boca poderia facilmente me causar muitos problemas. Os olhos do homem tinham um brilho que não era um bom presságio para sua evidente hipertensão.

"Você. Porra. Cadela." Ele se irritou, inchando como se fosse fornecer uma evidência clara e irrepreensível de que eu estava cem por cento errado.

Eu estava prestes a jogar meu vinho na cara dele quando, de repente, uma mão envolveu meu braço, me puxando vários metros para trás.

“Acho que a senhora não quer nada com você”, Viper disse a ele. Ele já havia se posicionado entre mim e a enorme massa de carne. “Na verdade, eu sei disso.”

Fiquei surpreso, tão acostumado a lidar com idiotas que, embora quisesse empurrar Viper para o lado, não consegui reagir.

“Isso não é da sua conta, piloto.”

Voador? Onde esses idiotas conseguiram essa merda, um filme classificado como B?

“Sim, *é* problema meu, então, a menos que você queira ser expulso daqui, sugiro que você se afaste. Agora." O tom de Viper era diferente de tudo que eu já tinha ouvido antes. No início, fiquei surpreso por ele ter vindo em meu socorro, agindo como se se importasse comigo.

“Foda-se, amigo. A senhora vem comigo”, o Sr. Neanderthal bufou.

Eu pude ver uma mudança em Viper, uma mudança que deveria assustar o homem até a morte. Ele respirou fundo, permitindo que a respiração irregular escapasse. "A senhora pertence a mim."

O que? Oh não. Eu não estava indo por esse caminho.

Fiquei furioso, colocando minha mão no braço de Viper, ofegando imediatamente. A quantidade de eletricidade que percorre cada célula e músculo poderia iluminar toda Los Angeles, deixando bastante para os condados vizinhos. Minha boca ficou repentinamente seca, as batidas do meu coração pulsando na minha garganta.

Uau. Isso não iria acontecer.

“Obrigada, querido papai, mas posso cuidar de mim mesma”, insisti. “Além disso, ele estava saindo.”

“Como diabos eu estava,” o homem das cavernas rosnou.

Viper não fez nada além de cruzar os braços sobre o peito largo, olhando para o homem. A ameaça era real, só que o outro cara não estava prestando atenção.

Eu tinha ouvido histórias de Mike de que Viper era considerado perigoso, capaz de matar um homem com as próprias mãos. Eu não estava com vontade de descobrir.

O homem das cavernas assentiu, enxugando o queixo enquanto olhava para seus amigos. Então ele cometeu o grande erro de dar um soco.

Houve um momento em que tudo entrou em câmera lenta, a reação de Viper tão rápida e intensa que meus olhos não perceberam.

Mas de repente o som do Sr. Neanderthal gemendo de angústia flutuou no ar, assim como a visão da mão de Viper enrolada firmemente em torno do punho do cara, torcendo seu pulso em um ângulo não natural, me trouxe de volta à realidade.

Viper manteve seu controle firme, aproximando-se do homem com muita dor, inclinando a cabeça.

Outro som disparou para o bar junto com as batidas fortes de 'Pour Some Sugar on Me' do Def Leppard. Os outros caras corpulentos que o homem de Neandertal trouxe consigo se levantaram das cadeiras, rosnando enquanto caminhavam em nossa direção.

“Oh, Cristo,” Mike retrucou atrás de mim, outra série de sons de raspagem flutuando em nossa direção enquanto todo o grupo do time de bola avançava.

De repente, fui jogado em um filme de ação, pronto para me abaixar e esperar até que todo o bar fosse demolido e o sangue cobrisse o tampo das mesas.

“Agora, vou contar uma última vez. Ou você e seus amigos saem por aquela porta educadamente ou não conseguirão

andar por muito tempo. A escolha é sua.” Viper estava calmo e controlado, obviamente se divertindo.

A princípio, o homem das cavernas bufou. Embora eu não tenha visto nenhuma mudança no aperto de Viper, o homem começou a uivar de dor.

"E aí cara. Vamos sair daqui”, disse um de seus amigos atrás de nós.

“Acho que é uma boa ideia”, acrescentou Mike. Eu lancei-lhe um olhar. Como se meu irmão fosse se meter no meio de uma briga e não venceria.

"Víbora. Deixe-o ir,” eu disse, envolvendo meus dedos em seu braço. Apenas tocar sua pele queimava as pontas dos meus dedos. "Por favor."

Ele abaixou lentamente a cabeça, seu peito subindo e descendo enquanto ele travava os olhos nos meus. Por alguns segundos pecaminosamente imundos, não havia mais ninguém no bar. Minha mente estava nadando em águas turvas nas quais eu não deveria estar. Em seguida, entraria na areia movediça.

"Como eu disse. A escolha é dele.” Havia uma escuridão na voz de Viper que eu não tinha ouvido antes, o profundo tom de barítono enviando uma onda de sensações ressoando por todo o meu âmago. Este era um lado dele que provavelmente ninguém tinha visto.

Uma rápida olhada na direção do meu irmão confirmou isso.

O Sr. Neanderthal finalmente ergueu o braço em sinal de rendição. Não pude deixar de notar gotas de suor escorrendo pelos dois lados do rosto do cara por causa da dor. “Eu não quis dizer nada com isso.”

“Diga isso para a senhora com sentimento.”

O cara fez o que lhe foi dito, deslizando o olhar em minha direção, falando com os dentes cerrados. “Me desculpe por ter incomodado você.”

“Tudo bem”, eu disse, tentando acalmar a situação.

Nenhum dos homens moveu um músculo.

"Víbora. Deixe ele ir."

Demorou mais alguns segundos antes que ele o fizesse, virando-se imediatamente para os homens, o olhar frio em seus olhos fornecendo uma indicação clara de que ele cumpriria sua ameaça se os idiotas não se movessem rápido o suficiente.

Eles não se apressaram, os outros membros do time de bola os seguiram até a porta. Aproveitei a oportunidade para confrontar meu salvador indesejado.

"Porque você fez isso?" Eu exigi.

“Porque ele não aceitaria um não como resposta.” Viper baixou lentamente o olhar, respirando fundo. Por alguns segundos, ele continuou a usar a máscara que eu tinha visto claramente deslizando em seu rosto, uma máscara que havia transformado sua personalidade em um assassino. Eu não o conhecia mais. Onde ele tinha sido um cara arrogante antes, isso era algo totalmente diferente.

“Há anos que me cuido. Eu poderia ter lidado com ele. E eu não pertenço a você! Eu não pertenço a ninguém e nunca pertencerei.” Eu queria acrescentar que ele era o motivo, mas pensei melhor. Não fazia sentido desenterrar o passado.

Eu serei amaldiçoado se ele não ocupasse meu espaço, recusando-se a parar até que conseguisse me apoiar contra a parede. Quando ele plantou uma única palma na lateral da minha cabeça, fiquei chocada porque minha primeira reação foi desmaiar como uma garota apaixonada.

Não havia um homem vivo que merecesse isso. Nenhum.

Incluindo Víbora.

“Você obviamente não prestou atenção ao fato de que ele e seus amigos estavam todos armados.”

Não, eu não queria prestar tanta atenção. "E daí? Muitas pessoas têm licença para portar armas.”

Ele riu baixinho e o som flutuou pela minha pele como o toque doce de uma pena. Fiz o que pude para não registrar uma única reação, mesmo que meu núcleo já estivesse aquecido. "Como eu disse. Você não sabe do que homens assim são capazes. Quando ele abaixou a cabeça, tive certeza de que ele iria me beijar.

Não. Isso não poderia acontecer. Aqui não. Agora não.

Nunca.

Eu tinha que controlar a situação antes que ela saísse do controle. Havia duas maneiras de desarmar o homem, uma das quais me recusei a fazer. O segundo que eu esperava que funcionasse.

Pressionei minha mão contra seu peito, controlando minha respiração enquanto baixava minha voz, permitindo que um leve ronronar deslizasse no tom. “Lição aprendida, Danny. Eu prometo."

Isso pareceu quebrar o feitiço, a luz perigosa em seus olhos diminuiu. Assim que ele levantou a cabeça, ele desviou o olhar. Então ele se virou e voltou para a mesa, os caras o seguindo.

Eu não queria reagir, nem um pouco, mas enquanto permanecia no mesmo lugar, meu coração batendo forte contra o peito, permaneci tonto.

Mesmo assim, fiz outra promessa de que ficaria longe dele.

E sempre cumpri minhas promessas.

CAPÍTULO 8



V *iper*

Ela me chamou de papai querido. Isso foi um desrespeito intencional, se é que já ouvi um. A mulher não era apenas uma arrasa-bolas. Ela era um inferno sobre rodas. O que me deu para interferir? Oh sim. Isso é o que eu fiz.

“Há anos que me cuido. Eu poderia ter lidado com ele. E eu não pertenço a você! Eu não pertenço a ninguém e nunca pertencerei.”

Foda-me.

Quando a pequena megera pronunciou as palavras, eu quase arrastei uma das cadeiras e machuquei seu traseiro. Ela tentou me irritar de propósito. Eu tinha certeza disso. Por que? Por que a garota me odiava tanto?

Pior ainda, eu disse ao cara que ela pertencia a mim. Embora eu tenha dito isso de propósito apenas para fazê-lo ir embora, eu senti isso por alguns segundos. O que estava errado comigo?

“Ei, Vipe . Ainda não consegui falar com o agente do Sr. Callaway.

Não me incomodei em lançar um olhar na direção de Stephen Watson, continuando a tamborilar os dedos na mesa.

“Nosso novo cliente. Ele não é um verdadeiro idiota?” o novo cara perguntou, olhando diretamente para mim.

Inferno, Zach Brogan estava conosco há menos de um mês. Já era hora de tentar lembrar seu primeiro nome.

Alguns segundos se passaram e Ethan Porter pigarreou enquanto se inclinava para frente na cadeira. Ele sempre respondia por mim quando eu entrava no nevoeiro. “Ele é rico, poderoso, bonito para os padrões femininos e acha que sua merda não fede.”

"Então, como vamos lidar com ele?" Zach empurrou. O homem estava ansioso. Eu daria isso a ele. Ele assumiu sua posição de sombra como um homem em uma missão.

“Nós rebentamos com ele.” O quinto homem da minha equipe era um verdadeiro bruto, que era exatamente o que eu queria contratar depois de perder Max para seu trabalho em Nova York. Wally Jones era letal, um dos melhores explosivos do ramo e tinha uma tendência a ficar um passo à frente de assassinos e perseguidores. Eu precisava disso especialmente depois da horrível tragédia.

Enquanto a equipe ria, permaneci com os pés sobre a mesa, girando um copo de uísque com uma das mãos enquanto continuava esfregando a barba por fazer de três dias no queixo. E tudo que pude fazer foi pensar em Madisen.

“Terra para o chefe ”, disse Stephen.

Levei mais alguns segundos para reagir, levantando meu dedo médio de propósito apenas para que eles soubessem que eu tinha ouvido cada palavra que eles disseram. Abaixei meus pés, inclinando-me para frente tão rapidamente que a surpresa foi registrada em seus olhos.

“Aquele seu jogo foi uma merda algumas noites atrás ou aconteceu alguma coisa com a tarefa rápida de ontem à noite?” Ethan perguntou, erguendo as sobrancelhas.

“Nada com que você precise se preocupar. Olhar. Nenhum de nós gosta de lidar com idiotas como Callaway, mas fomos contratados para fazer um trabalho e é isso que vamos fazer . Você entendeu?"

Todos os quatro homens se entreolharam. Embora eles tivessem se acostumado com minhas mudanças de humor desde o que chamamos apenas de “o incidente”, eu estava mais mal-humorado do que nunca e isso se refletiu em seus olhos. As últimas atribuições geraram muito dinheiro, mas ser guarda-costas de pessoas que agiam de maneira mais santa do que você havia perdido todo o apelo. Talvez isso tivesse mais a ver com o trabalho que fiz com Max e a Cosa Nostra.

Trabalhar.

Talvez eu realmente estivesse falando do derramamento de sangue que causei.

“Claro, chefe,” Ethan respondeu primeiro enquanto Stephen recostava-se na cadeira, cruzando os braços e olhando para mim. "Vamos lá pessoal. Preciso prepará-lo para nossa próxima missão após o término da missão de Callaway. Faremos isso na outra sala.

Zach parecia mais em conflito que os outros. Três semanas foram suficientes para molhar os pés e nada mais. Éramos uma equipe de apoio, inclusive em questões pessoais.

Exceto para mim.

Nunca permiti que ninguém soubesse nada sobre minha vida.

“Ei, chefe”, disse Zach. “Eu sei que você tem algumas coisas acontecendo. Farei tudo o que puder para ajudar. Você acabou de dizer a palavra.

Inclinei a cabeça, balançando a cabeça duas vezes. “Eu aprecio isso, Zach. Já é hora de colocá-lo na escalação

regular.

“Fã- fantástico ”, disse ele, sorrindo como uma criança antes de sair da sala.

Stephen levantou-se como se fosse sair e eu bebi o resto do uísque. Dados os horários estranhos em que trabalhávamos, embora ainda fosse antes do meio-dia para a maioria das pessoas em Los Angeles, para mim foi apenas o fim de um longo dia. Me pediram para proteger pessoalmente uma modelo enquanto ela trabalhava e festejava, um resquício dos meus dias de namoro com a atriz. Eu tinha feito uma anotação mental para nunca aceitar tarefas de qualquer lugar perto de Hollywood.

Quando ouvi a porta bater, virei minha cabeça na direção do som.

Stephen balançou a cabeça. “Você precisa de férias.”

“Estamos muito ocupados e tenho coisas para resolver em Nova York.” Max já havia enviado um e-mail sobre outra reunião em duas semanas. Com a ameaça recente, as tensões aumentaram em Nova Iorque. Eu já havia desenvolvido uma teoria sobre quem estava mijando em nosso território, mas precisava ter certeza de que minha noção estava correta ou uma guerra que ninguém queria poderia começar.

“Você vai explodir na hora errada se não fizer isso. É sobre a tarefa de ontem à noite? ele continuou pressionando.

“Porra, não. A garota foi espancada à meia-noite.

“Uh-huh. Então, o que acontece?

“Nada que eu não possa resolver.” Servi meio copo e fechei a garrafa. Queria um banho quente e algumas horas de sono. Talvez então meu humor melhorasse. No entanto, havia um único pitstop que eu pretendia fazer.

“Bem, pelo menos Zach é um homem ansioso. Ele me interrogou durante dias sobre nossas atividades, quem você é. Como ele pode ajudar.

“Ansioso é bom,” eu disse distraidamente. Na verdade, neste momento eu não estava prestando muita atenção, o que não era do meu interesse.

“Você ainda está tendo pesadelos com aquela garota que...” Inferno, nenhum dos meus homens queria dizer as palavras de admissão.

Eu permiti que uma garota morresse.

“Essa garota tem um nome. Leone.” *Tive.* Eu me corrigi.

“Sim, mas você se recusa a permitir que alguém diga isso. Na verdade, você arrancou minha cabeça da última vez.

Eu olhei para ele e ri sem entusiasmo antes de esfregar meus olhos cansados. "Sim, eu sei."

“Se não for a garota da noite passada, então o que? Você só consegue isso com as mulheres.

Evidentemente, fui transparente como o inferno. “Apenas uma explosão do passado da qual não quero fazer parte.”

“Uma mulher?”

Bufando, lancei-lhe outro olhar furioso, mas não foi por causa dele. “Oh, ela é uma mulher, tudo bem. Não é mais a garota que eu conhecia.

“Ah, ah. Sinto que uma história está chegando.”

“Digamos apenas que ela é um fruto proibido.”

“O tipo mais suculento”, ele brincou.

“Não é um tipo que eu possa provar. Deixa para lá." A verdade é que tudo em que consegui pensar foi em forçá-la a se render às minhas necessidades. Jesus. Eu estava me

transformando em um lobo grande e mau que Madisen nunca conseguiria lidar.

O único problema era que meu corpo não via dessa forma. Fui forçado a me aliviar quase assim que cheguei em casa depois do jogo.

Ele se inclinou sobre minha mesa, inclinando a cabeça. “Este é o seu negócio agora, chefe . Seu bebê, mas você precisa dar um tempo ou vai se tornar ineficaz pra caralho e, honestamente, não posso trabalhar com essa merda.

Fiquei de pé com seu desrespeito, assustando-o, então virei a cabeça e bufei. Os dois mundos começaram a colidir. Na máfia, se algum dos soldados tivesse murmurado algo assim, eu teria enfiado o cano de uma arma em suas gargantas ou dado vários socos brutais. Era assim que os negócios eram conduzidos: aqueles que saíam da linha exigiam disciplina instantânea. A estranha verdade é que isso me lembrou o capitão que tive na Marinha, alguém que todos chamamos de filho da puta doente.

Recuei imediatamente. "Talvez você esteja certo. Eu preciso de férias.

“Isso é… bom ouvir. Eu não quis dizer nada com o que disse, mas agora sim. Você é uma bagunça. Talvez você precise transar. Ele sorriu depois de fazer o último comentário e eu peguei minhas chaves, batendo o copo na mesa.

Álcool era a última coisa que eu precisava neste momento.

“Talvez você esteja certo, amigo. Talvez você esteja certo. Mantenha o forte hoje. Vejo você bem cedo pela manhã.

“Faça sexo”, ele gritou enquanto eu estava saindo pela porta.

Foi um bom pensamento, mas mesmo a mulher mais bonita não se compararia com o que eu realmente queria e nunca poderia ter.

* * *

Killian O'Rourke era o líder da máfia irlandesa de Nova York. Ele fez uma aliança comigo e com Max há mais de um ano, uma promessa de manter a paz. Eu avisei Max mais de uma vez, tentando convencê-lo de que o homem não era confiável. Embora até aquele momento não houvesse nenhum problema, o fato de quase termos sido mortos a tiros não era algo que eu colocaria na categoria de coincidência.

Tanto os Arménios como a Bratva não tiveram escrúpulos em anunciar a sua responsabilidade por qualquer tentativa de assassinato. Eles comemoraram o aumento de notoriedade. Os irlandeses eram diferentes, rigorosos em tudo o que faziam. Isso me manteve constantemente prestando muita atenção às suas atividades.

Então, quando um de seus soldados totêmicos deixou a organização sem aviso prévio, cometendo o erro de aparecer na minha cidade, recusei-me a considerar isso uma coincidência. Pessoas como Killian não permitiam que seus homens subissem e desaparecessem. Sua reputação como caçador era amplamente conhecida.

Eu permiti que a presença do soldado não fosse controlada, dada a aliança. Porém, depois do ataque, eu não seria um Consigliere responsável se não tivesse uma conversinha com o homem. Eu até trouxe uma ferramenta útil que minha equipe havia projetado, um dispositivo de rastreamento que também gravava conversas através de metal e pedras a até cinquenta metros de distância. Dado o seu tamanho minúsculo e os materiais utilizados na construção, era quase completamente indetectável , inclusive por membros das forças de segurança.

Sean Doyle era um soldado interessante, alguém que subiu na hierarquia e então, puf, ele saiu como esperado. Fiquei curioso para saber o que ele diria sobre sua rápida partida. Eu poderia dizer quando alguém estava mentindo com facilidade.

Eu coloquei o rastreador em seu carro antes de ele sair para fazer alguma coisa. Então entrei na casa dele com facilidade. Se houvesse uma segurança que eu não pudesse hackear, não a encontrei. Como esperado, não havia nada dentro de sua casa que indicasse quem ele era ou sua posição na organização O'Rourke. Eu instalei outro dispositivo de escuta dentro de sua casa também.

No entanto, a minha razão para esperar pelo seu regresso foi mais direta.

Se o que eu acreditava fosse verdade, minha visita seria seguida por um telefonema para Killian com meu aviso sutil.

Caso contrário, deixaria o idiota em paz, monitorando-o de vez em quando e nada mais.

Ouvi o motor do carro dele quando ele entrou na garagem. Eu me servi de uma cerveja da geladeira dele, pelo menos por permitir que ele percebesse o quão perigosa eu era. Minhas ações foram arriscadas? Oh, inferno, sim, mas Killian não era idiota. Ele não queria começar uma guerra que não pudesse vencer. Pelo menos eu saberia o que o nosso império esperava se o aviso fosse transmitido.

O conhecimento era rei no mundo das operações subterrâneas, algo que aprendi rapidamente depois de me tornar conselheiro de Max.

Quando Sean abriu a porta da frente, jogando as chaves na pequena mesa do hall de entrada e desarmando imediatamente o sistema de segurança, ele não percebeu que eu estava sentado a poucos metros dele na sala de estar.

Ele deu dois passos antes de perceber que tinha companhia. Quando ele pegou uma das três armas que encontrei dentro da casa, levantei a que ele procurava e apontei para seu peito.

O olhar de reconhecimento foi imediato, embora ele tenha feito o possível para mascarar sua reação.

“Que porra você está fazendo na minha casa?” Ele demandou.

“Isso é jeito de falar com um velho amigo, Sean?”

“Eu não sei quem diabos você é. Sugiro que você saia antes que eu mesmo resolva a situação.” Quando ele foi em direção à cozinha, eu ri.

“Recolhi aquele que estava na sua geladeira e também no seu quarto. Você não faz um bom trabalho em disfarçar seus esconderijos.” Tomei propositalmente outro gole de cerveja antes de me inclinar e bater a garrafa na mesinha de centro. Então me levantei, movendo-me em direção a ele.

Ele permaneceu perturbado, mas sabia que não deveria fazer nenhum movimento.

“Que porra você quer, Viper?”

“Ah, então você se lembra de mim. Isso é excelente, Sean. Agora, podemos ir direto ao assunto. Por quê você está aqui?"

“Eu deixei a vida maluca.”

“Isso é besteira e você sabe disso. Por que Killian enviou você? Aproximei-me, estudando suas reações. Eu era um ótimo juiz de caráter, minhas habilidades de observação me mantinham vivo em todos os negócios em que trabalhei. Ele não esperava uma visita, sem saber o que fazer.

"Você está errado."

"Estou errado? Então, se eu fizesse um favor a Killian e avisasse que você estava aqui, você não se importaria.

Houve um único lampejo de medo em seus olhos. Interessante. Era provável que ele entendesse que Killian não ficaria feliz por ter sido descoberto. Esse não foi o meu problema.

“Porra, cara. Só estou tentando viver uma vida normal. OK? Isso é tudo o que eu quero."

Guardei sua arma no bolso, tirando a minha enquanto me aproximava. “Aqui está o que vou fazer. Vou deixar você com uma escolha. Ou você avisa Killian que estou plenamente ciente de que ele estava por trás da tentativa de assassinato de Don Powers, ou pode se recusar a dizer qualquer coisa e voltarei para terminar nossa conversa. Se isso ocorrer, você não vai gostar do meu tom. Agora, depende inteiramente de você decidir como fornecer as informações.”

“Isso é tudo que você quer?” ele riu e cruzou os braços na tentativa de me dispensar. Era óbvio que ele não tinha uma compreensão real de quem eu era e, mais importante, do que eu poderia fazer.

Respirei fundo, esfregando o queixo e deixando passar vários segundos. O fato de ele não estar suando era uma revelação absoluta de que eu estava certo em minhas suposições.

Também significava outra coisa. Ele usaria a faca que sempre carregava no momento em que tentei sair. Cada membro de um sindicato do crime tinha uma arma favorita. Assim como Gio , ele preferia um método próximo e muito pessoal de lidar com o inimigo.

Talvez eu estivesse com vontade de derramar sangue.

Enquanto me dirigia para a porta, me permiti sorrir. "Mais uma coisa. Você pode lembrá-lo da aliança que ele tem com

a nossa organização. Se ele ousar tentar outro assassinato ou ferir um único dos meus homens, então ele e toda a sua família aprenderão sobre a ira de Deus.”

“É isso que você pensa que é?”

Coloquei minha arma no bolso da jaqueta, oferecendo um sorriso agradável.

“Duvido que você queira descobrir.” Como esperado, no momento em que virei a cabeça, ele tentou enfiar uma lâmina em minha barriga. Eu o estrangulei em dois segundos, envolvendo minha mão em torno dos dedos abertos de sua outra mão. “Parece que você não aprende muito rápido, Sean. Acho que vou precisar lhe dar uma lição.”

"Foda-se."

Ele lutou para me segurar, ainda determinado a usar a faca de caça dentada.

Adicionei um ponto de pressão em sua palma, curvando seus dedos como se fosse fechar sua mão. Quando ele sibilou de dor, aliviei um pouco a pressão.

“Existem cinco estágios de dor envolvidos nesta manobra. Você acabou de experimentar o nível um. Garanto-lhe que se eu chegar ao nível cinco, você não estará consciente e isso depois de ter defecado todo. Faça outra tentativa e você aprenderá.”

Quando ele continuou a lutar, acrescentei outra onda de pressão. Desta vez ele uivou como um demônio.

"Você é realmente tão estúpido, Sean, ou devo considerá-lo uma vadia dolorosa?"

"Multar. Simplesmente pare."

"Diga por favor."

"Foda-se."

Tudo o que tive que fazer foi mudar de posição sem ir para o que minha equipe chamava de DefCon 3.

"Multar. Por favor."

Recuei e ele esfregou a mão, ofegante como um cachorro. “Estarei esperando pela resposta dele.”

“Ele vai matar você.”

"Deixe-o tentar."

Saí da casa dele, indo para o meu carro. Assim que entrei, liguei para Max, surpreso quando ele atendeu. “Como foi o balé?”

"Extraordinário. Ela era a perfeição absoluta.”

Ele sempre conseguia me fazer rir. “Estou feliz que você esteja vivo. Sem problemas?

“Nenhum, mas dizem que Killian está impaciente.”

“Exatamente como eu pensei. Ele tem um jogador aqui na cidade. Fiz uma pequena visita, avisando seu chefe. Também plantei equipamento de vigilância. Deveríamos poder ouvir todas as conversas que ele tem com Killian.”

“Você é um filho da puta esperto.”

“Não gosto quando meus amigos quase morrem.”

Foi a vez dele de rir. “Você está ficando mais parecido comigo a cada dia.”

“Ai. Não tomo isso como um elogio.”

"Idiota. Vou deixar você saber o resultado.

“Sim, ficarei curioso para saber o que ele faz.”

* * *

Madisen

Eu tinha noventa e nove por cento de certeza de ter visto um SUV escuro do lado de fora do apartamento de Mike. Não apenas uma vez, mas percorrendo o complexo como se o motorista estivesse procurando alguém. Esse alguém seria eu. Talvez fosse irracional, mas com um pouco de investigação, eu sabia que Dante poderia descobrir que eu tinha um irmão. Torci as mãos, olhando por cima do ombro. Embora eu não achasse que tivesse sido seguido, não tinha certeza. Eu joguei tudo de volta na minha pequena mala e deixei um bilhete informando que estava voltando para Las Vegas. A mentira já estava me fazendo sentir terrivelmente culpado, mas eu não podia colocar a vida do meu irmão em perigo.

Esperei mais um dia, debatendo o que estava prestes a fazer. Finalmente, meus nervos e terror me levaram a rastrear o endereço de Viper, o que não foi uma tarefa fácil.

"O que você está fazendo?" Fazer a pergunta a mim mesmo em voz alta não forneceu uma resposta, apenas murmúrios silenciosos em minha mente. Dei um passo para trás, afastando-me propositalmente da porta da frente.

Sua porta da frente.

Até o incidente no bar, eu tinha dificuldade em pensar nele como Viper.

Não mais.

A maneira como ele lidou com o homem no bar foi... incrível. Eu não poderia mentir para mim mesma que fiquei um pouco emocionada com a forma como ele veio em meu socorro. Ok, então eu agi mal depois que ele forçou o Sr. Homem das Cavernas a sair, mas era compreensível dadas as circunstâncias. Ele agiu como se fosse seu trabalho me proteger. Talvez seja por isso que uma ideia surgiu no fundo da minha mente, finalmente saindo do controle.

No entanto, a parte da propriedade continuou a me irritar profundamente. Essa foi uma das razões pelas quais esperei, tentando pensar em alguém que pudesse me ajudar.

Não havia ninguém.

Danny, também conhecido como Viper, era o cara com maior probabilidade de aparecer na capa de uma revista de esportes, alto e musculoso, com o queixo cortado como se fosse direto de um pedaço de granito. Mesmo todos aqueles anos atrás, ele era lindo, o encontro dos sonhos perfeito para uma adolescente.

Ele também namorou as mulheres mais sexy ao longo dos anos. Eu tinha visto suas fotos na *revista People* . Correção. Eu babava com as imagens vívidas. Ele parecia uma estrela de cinema enquanto jantava com a garota 'da moda' em Hollywood.

Pelo que pude perceber, ele mudou drasticamente, tanto que eu não o teria reconhecido se ele não tivesse falado. Infelizmente, sua atitude de assumir o controle não melhorou nem um pouco.

Eu me castiguei novamente por meus pensamentos sinistros. Eu sonhei com sua voz rouca que sempre pareceu profunda demais para seu corpo. Ele preencheu minhas fantasias, mesmo que eu quisesse odiá-lo. Agora seus músculos estavam esculpidos com perfeição, sua mão grande o suficiente para envolver minhas coxas.

Estremeci com o pensamento, tão excitada quanto estive no campo de futebol e pela maneira como a eletricidade disparou no bar. Eu me peguei olhando para a definição nítida de sua camisa carregada de suor enquanto estava sentada na ponta da mesa, chamando a atenção do olhar atento do meu irmão mais de uma vez. Eu não queria nada mais do que passar as mãos sobre cada centímetro dos poderosos antebraços e peito de Viper, como uma mulher faminta em busca das últimas migalhas de pão.

Sua tinta era irresistível, detalhando aspectos de sua vida que eu não tinha ideia. Embora Mike o mencionasse com frequência, tentei ignorar o que estava sendo dito. Quando Viper levantou a camisa para enxugar o suor do rosto, tive um vislumbre delicioso de seu abdômen exposto. Muito poucos homens me fizeram desmaiar, mas ver a maneira como o suor brilhava em seu tanquinho, bem como notar o início do V profundo que levava direto ao nirvana, foi o suficiente para fazer meus mamilos endurecerem.

Minha mente se refez no momento em que ele derramou água na cabeça e pressionei os dedos contra a boca para não gemer alto. Eu não queria nada mais do que lamber as gotas de cada centímetro do seu corpo.

Ufa. Eu tive que tirar os pensamentos imundos da minha mente. Eu estava aqui por apenas um motivo. Proteção. Eu não poderia ir até meu irmão porque Deus sabe que ele pensaria que era homem o suficiente para enfrentar a máfia. Eu amava Mike, grata por tudo que ele fez por mim, mas ele não estava preparado para lidar com Dante.

Mas o homem que agora se autodenominava Viper era. Ele era o epítome do perigo, não apenas por causa de seu uso habilidoso de armas, mas também por sua afiliação à Cosa Nostra em Nova York. Fiquei chocado ao ouvir a notícia, mas depois de atormentar Mike com perguntas naquela manhã, isso alimentou ainda mais o plano que estava

brotando no fundo da minha mente. Se ele fosse realmente o braço direito do sindicato, certamente poderia lidar com a desprezível organização do Torino com facilidade.

Mike se recusou a deixá-lo em paz sobre suas viagens a Nova York, o que irritou abertamente Viper, mas eu descobri o suficiente por ouvir para saber que não era apenas um boato casual. Quanto mais cerveja meu irmão consumia, pior ficava. O que sua embriaguez permitiu foi que eu acreditasse que tinha uma chance possível de permanecer vivo com a ajuda de Viper.

Mas senti que Viper não gostava muito de mim, a proximidade nos deixava desconfortáveis. Ele fez o possível para me ignorar pelo resto da noite depois que o Neandertal partiu. A única vez que o peguei olhando para mim foi quando algum lacaio me convidou para dançar e eu aceitei depois de negar a quatro homens antes. Talvez eu quisesse ver a reação dele, que era infantil, mas como ele sempre me tratou como uma criança, eu queria que ele soubesse que eu era adulta.

Cerrei os punhos, examinando rapidamente a estrada em frente à casa dele. Pelo menos estaria escurecendo em breve. Como se a escuridão pudesse manter os monstros afastados. Foi quando eles saíram para brincar, famintos por comida e sexo. Eu realmente estava enlouquecendo, as três noites com pouco sono roubando da minha mente quase qualquer racionalidade.

Eu não tinha experimentado nada além de rastejamentos assustadores desde que cheguei em Los Angeles, o que era ridículo, já que não contei a ninguém de onde eu era. Ainda assim, eu não poderia deixar de acreditar que Dante contrataria um rastreador. Além disso, Mike seria fácil de encontrar, pois trabalhava em uma das faculdades comunitárias locais.

Respire fundo.

O que eu fiz.

Agora expire e conte até cinco.

O que eu me esforcei para fazer, os nervos ainda me dando pontapés. Eu tinha tudo planejado, pelo menos por uma semana ou mais. O tempo me permitiria procurar outro emprego em todo o país. Talvez eu finalmente tentasse usar meu diploma de história da arte. Claro, isso se Viper concordasse em me permitir ficar com ele, o que era, na melhor das hipóteses, arriscado. Eu sabia que ele tinha uma vida muito privada, tanto que demorei algumas horas para encontrar seu endereço.

Tive um mau pressentimento de que ele ficaria chateado comigo quando descobrisse a verdade, mas eu não poderia voltar para a casa de Mike em nenhuma circunstância. Mesmo que eu achasse que era seguro, ele continuaria a me interrogar, recusando-se a aceitar um não como resposta. Então tudo seria feio.

Ou devo dizer mais feio.

Aqui estava eu, de jaqueta e cabelo sob um boné, em uma tarde escaldante, para tentar me disfarçar. Quem eu estava enganando? Meu Ford vermelho brilhante me entregou facilmente. Talvez eu pudesse trocá-lo. A verdade é que continuava aterrorizado, com medo de que, independentemente das mudanças que fizesse, um dia a multidão me caçasse. Viper era a única chance que eu tinha de viver uma vida normal.

Depois de me dar outro discurso estimulante, fui até a porta, determinada a convencê-lo a pelo menos me deixar entrar.

Bati, me castigando por ter feito isso como uma garota. Eu sabia que ele estava lá dentro. Eu espiei sua enorme garagem. Todas as três baias estavam cheias de veículos. Quando não ouvi nada, respirei fundo novamente e comecei

a bater na porta. Como ainda não ouvi nada, dei uma olhada através de uma das luzes laterais foscas. Caramba. Eu não consegui ver nada.

Depois de bater várias vezes, tentei abrir a porta e descobri que estava trancada. É claro que, como especialista em segurança, ele trancaria a porta. Eu apertei novamente, minha mão já doendo. Frustrado, recuei, girando. De qualquer forma, foi uma ideia estúpida. O que eu iria fazer? Talvez eu fosse para Oregon e me escondesse. Obviamente eu não estava pensando com clareza.

Era óbvio que ele não desejava me ver novamente. Talvez eu pudesse me esconder no quintal dele até que ele aparecesse. Pelo menos eu tive a ideia de estacionar minha caminhonete na estrada. Dante e seus homens não atirariam em toda a vizinhança, ou assim eu esperava.

Desci as escadas correndo em direção à lateral da casa. Havia uma cerca alta cercando seu quintal e levei alguns segundos para encontrar o portão. Graças a Deus não estava trancado por dentro. Quando entrei, foi como entrar em um oásis. Havia uma enorme piscina em formato de lagoa em forma de rim, completa com uma cachoeira, a cabana em uma extremidade destacando uma cozinha ao ar livre. Até o balneário era maior que o meu apartamento.

Viper se tornou um homem rico. Talvez houvesse alguma verdade no fato de que ele agora trabalhava para a Cosa Nostra em Nova York. Eu não tinha certeza se isso me fazia sentir melhor ou muito pior, mas a essa altura os mendigos não podiam escolher. Eu certamente não poderia ir à polícia. Dante era dono de todos em Las Vegas e, se sua reputação fosse verdadeira, ele também controlava todos os estados ocidentais do sindicato. Confiar em alguém fora da família era imprudente.

Assim como quase todas as decisões que tomei na minha vida.

Eu me senti como um estranho enquanto andava ao redor da piscina, passando os dedos pelos lindos móveis antes de ir para casa. Talvez ele tivesse deixado uma das portas francesas destrancada.

Hesitando, finalmente experimentei um, certo de que ouviria um alarme disparar em algum momento. Fiquei chocado porque não apenas estava desbloqueado, mas também não havia nenhum som. Entrei, fechando-a cuidadosamente atrás de mim. Então respirei fundo várias vezes, já me sentindo mais seguro. A sala era o que eu chamaria de uma caverna masculina, completa com uma mesa de sinuca, máquinas de pinball antiquadas, um grande bar ornamentado e ricos móveis de couro.

O perfume me lembrou o homem robusto, cheio de frutas cítricas e sândalo. Ou talvez fosse a sugestão de loção pós-barba que eu peguei e ainda permanecia no meu sistema. Caminhei com cautela pelo andar de baixo, passando para o próximo nível. O tempo todo eu repreendi minha decisão de invadir, mas ele sempre foi considerado da família, mesmo que Mike não o tivesse visto com frequência nos últimos anos.

Uma vez no patamar, prestei atenção em qualquer som. Não ouvindo nada, aventurei-me em frente, movendo-me de sala em sala. Sua casa era linda sem ser glamorosa de Hollywood, confortável em estilo e adornada com simplicidade.

Olhei para a sala e voltei para a cozinha, onde estava pronto para esperar. Eu ensaiei o que iria dizer para Viper, mas pensar nisso mais uma vez fez parecer o que era.

Uma mentira.

Ao lembrar a mim mesmo que não tinha outra escolha, pensei ter ouvido um rangido. Foram passos? Encostei-me no balcão e prendi a respiração, uma pontada de apreensão

vasculhando meu sistema. Quando ouvi um barulho, me virei em direção à porta, batendo em uma sólida parede de tijolos feita de músculos e ossos.

Ele invadiu o quarto, com um metro e noventa de altura, vestido com nada além de uma toalha.

E ele tinha uma arma na mão.

CAPÍTULO 9



F *cinco minutos antes*

Víbora

Tudo o que eu queria era tomar um banho relaxante, lavando a areia e o fedor de vários perfumes da minha pele.

Como sempre, meu tempo privado foi interrompido.

A violação da segurança ocorreu quando coloquei sabão nos olhos. O timing foi impecável, me irritando. Era meio da tarde e alguém ousou invadir minha casa? Ou ele era um filho da puta estúpido ou desejava morrer.

Embora eu não tivesse acesso às câmeras de segurança do banheiro principal, não havia um cômodo na casa sem uma estação de comunicação instalada. Essa foi a primeira instalação no momento em que comprei a casa. Na minha linha de trabalho, a segurança era fundamental.

E me recusei a ter soldados ou guardas vigiando como fizeram com Max. Minha vida pessoal era toda minha. Embora eu tenha recebido algumas ameaças aleatórias ao longo dos anos, não houve nada sério o suficiente para exigir guardas permanentes vigiando minha casa. Eu mesmo organizei a propriedade utilizando o que há de melhor em equipamentos de segurança e comunicação, além de construir uma sala secreta sem estar localizada nas plantas do edifício. Atualmente, tinha armas, equipamentos

de rastreamento e equipamentos de vigilância suficientes para afastar uma dúzia de soldados caso eles batessem à minha porta.

No entanto, o resultado final era que eu não gostava de ser incomodado.

Peguei uma toalha do cabideiro, ainda pingando enquanto a prendi na cintura. Embora eu não tivesse tempo para vestir algumas roupas, isso não significava que teria uma desvantagem. Eu treinei nas piores circunstâncias e pude operar sob pressão com facilidade.

Depois de pegar a arma que guardava na mesa de cabeceira, andei silenciosamente pelo corredor, sibilando quando meu pé pousou na única tábua que rangeu sob meu peso. Quando dei um longo passo até a cozinha, a arma estava na altura do peito, segura com as duas mãos.

Ela gritou.

Eu rosnei.

Ela se virou para me encarar, batendo as mãos contra meu peito com força suficiente e ambos fomos jogados para trás.

E, por sorte, o peso do corpo dela empurrado contra o meu criou fricção suficiente para que, no segundo em que ela tentou se endireitar, a toalha escorregou da minha cintura, deslizando lentamente para o chão.

Foda-me.

Karma estava contra mim. Isso era óbvio.

"Oh. Oh. Oh. Oh." Os seus gemidos tiveram o efeito oposto ao que deveriam ter, a minha pila respondeu contra a minha vontade.

“Hum. Danny. Quero dizer, Víbora! Sim, Víbora. Madisen deu outro passo para trás, seus olhos caindo lentamente para meu pau duro como uma rocha. O que a pequena

megera fez? Ela arrastou a língua pelos lábios, o peito subindo e descendo rapidamente enquanto suas bochechas esquentavam no mais lindo tom de rosa. Ela parecia congelada no local, incapaz de tirar os olhos do meu eixo latejante por alguns segundos. Então ela protegeu os olhos, tendo a boa vontade de virar para o lado.

Bufando, coloquei a arma sobre a mesa, agarrando a toalha, meu pulso acelerando. Não se tratava de constrangimento, mas de aborrecimento. Que porra ela pensava que estava fazendo?

“Sinto muito”, ela sussurrou, com falta de ar.

Estudei-a por alguns segundos, tentando controlar minha raiva. Para piorar a situação, sua fragrância penetrou em minhas narinas, o leve floral infundido com especiarias tendo o mesmo efeito que tinha no bar. Meu desejo estava fora de cogitação.

Tranque-o, Viper. Tranque-o, porra.

Como se isso fosse possível neste momento.

“Madisen. O que diabos você está fazendo na minha casa? Eu ouvi a aspereza na minha voz, mas naquele momento não me importei se isso a aterrorizava.

O fato de eu ter pensado nela mais de uma vez significava que eu precisava ficar bem longe dela. Como Max me dissera diversas vezes, os problemas pareciam me rastrear. Embora Mike não tenha emitido um segundo aviso desagradável após o incidente no bar, ele me olhou atentamente a noite toda, mal dizendo duas palavras depois que eu chutei o cara e seus amigos para o meio-fio.

“Eu hum… Bem, veja, eu estava na vizinhança. Apenas fazendo um passeio turístico pelos ricos e famosos. Eu bati na porta, mas você não atendeu. Agora eu sei por quê. Eu não queria interromper seu banho.” Seu rosto ficou

vermelho e ela desviou os olhos, mas não antes de me dar uma longa olhada pela segunda vez.

Depois de prender a toalha, cruzei os braços sobre o peito, respirando fundo várias vezes, mas permanecendo quieto. Ela agiu como uma criança mimada no bar, dançando e flertando com todos os homens que prestavam atenção nela. O grande bruto que eu joguei fora foi apenas um entre vários. Eu não queria nada mais do que arrastá-la para o meu colo, proporcionando a mesma disciplina que seu irmão insistiu que ela precisava, mas se recusou a dar-lhe.

“Ninguém sabe onde fica minha casa. Está listado como propriedade de uma corporação. Agora, como diabos você encontrou isso?

“Eu tenho meus caminhos.”

Nada disso ela iria contar, mas eu arrancaria dela de uma forma ou de outra. Eu precisava tapar o buraco e rápido. A última coisa que eu precisava era que todos os sindicatos do crime soubessem onde poderiam me encontrar.

“Então você acha que o fato de eu ter ignorado sua batida na porta lhe deu o direito de arrombar.” Não foi uma pergunta, mas uma acusação.

“Tecnicamente eu não invadi. Sua porta dos fundos estava destrancada. Não imaginei que você se importaria.

Num minuto ela me tratou como um bastardo que ela nunca mais queria ver. Então ela apareceu de repente dentro da minha casa. Não precisei refletir sobre meus anos protegendo diplomatas, políticos e magnatas para saber que ela estava desesperada por ajuda.

Ela parecia vulnerável, como se estivesse sendo perseguida pelo bicho-papão. Mike perguntou pouco sobre ela durante o tempo que passou no bar, em vez disso tentou obter qualquer informação sobre meu envolvimento com a antiga

dinastia Arturo. Cerrei os dentes, contemplando minhas ações. A última coisa que eu precisava era ser prejudicado por qualquer situação em que ela se meteu.

Quando ela riu nervosamente, ela mudou de um pé para o outro, o que despertou algo lá no fundo, uma necessidade carnal que deixou minhas bolas tensas. Ela estava vestindo jeans apertados, buracos nos joelhos, a jaqueta ridícula e enorme e o boné , algo que ninguém usaria em um dia quente de verão. Sim, ela definitivamente estava fugindo de alguém. Ainda assim, ela era o tipo de visão que poderia deixar um homem com os joelhos fracos. Ela também era inocente. Foda-me. Eu não deveria ter sentimentos pela irmã mais nova do meu amigo. Isso não era permitido em quase todos os manuais.

Aproximei-me e percebi que seu lábio inferior estava tremendo. Mesmo o traje extravagante não conseguia esconder sua beleza natural, lábios voluptuosos feitos para serem beijados. Os jeans acentuavam seus quadris arredondados, perfeitos para um homem agarrar quando a fodia.

Fechei os olhos, esfregando a barba por fazer no queixo, finalmente ciente de que não estava usando nada além de uma toalha e que a presença dela por si só era poderosa o suficiente para que meu pau estivesse a meio mastro. Caramba. “Madisen, acho que você sabe que isso não lhe dá o direito de entrar sem ser convidado. Mike lhe contou onde eu morava? Ele sabia, mas quase ninguém em Los Angeles tinha a menor ideia, a única exceção eram os homens com quem trabalhava e em quem confiava. Mantive minha vida privada protegida de olhares indiscretos e inimigos. Mesmo no ramo de segurança, consegui vários, muitos deles me ameaçando ao longo dos anos.

"Não. Ele não sabe que estou aqui e por favor não conte a ele. Ele é... digamos que ele é muito possessivo. Eu sei que

ele tem boas intenções, mas ele esquece que não sou mais uma criança.”

Aos meus olhos ela era. Inferno, eu tinha quase o dobro da idade dela, pelo amor de Deus.

Havia um certo nervosismo em seu tom, mas não porque ela soubesse que havia quebrado várias regras, mas porque temia alguma coisa.

Ou alguém.

“Sente-se naquela mesa e me diga o que diabos está acontecendo.” Prendi novamente a toalha e cruzei os braços. Eu coloquei algumas roupas quando descobri com o que estava lidando.

“Não é nada realmente. Só preciso de um lugar para ficar um pouco. Ela fez o que lhe foi dito, sua ação hesitante.

"Aguentar. Pelo que entendi, você vai ficar com Mike.”

"Multar. Posso dizer que vim ao lugar errado.”

Quando ela começou a se levantar, eu rosnei. “Sente-se, porra. Preciso te fazer algumas perguntas. Você apareceu do nada, de alguma forma conseguindo me rastrear, o que não é fácil. Então qual é o acordo? Você está ou não hospedado com seu irmão?

“Não, ele me expulsou. Veja, tivemos uma briga terrível e a casa dele é tão pequena. Eu não tinha outro lugar para ir e pensei, talvez, se sua namorada não se importasse, eu poderia ficar aqui só um pouquinho. Eu prometo que não vou incomodar você. Com o tamanho da sua linda casa, você quase não me verá. Vou ficar no meu quarto. Realmente. Eu prometo."

Ela estava mentindo descaradamente, com seus lindos dentes brancos, o que normalmente me irritaria muito, mas o fato de ela estar em algum tipo de problema não era algo

que eu pudesse simplesmente fugir. Esse também foi um código no meu livro, minha mãe incutindo a necessidade de cuidar das mulheres da minha vida. Talvez ela tenha aparecido como um ciclone, mas isso não significava que eu pudesse fugir das minhas responsabilidades.

"A verdade. Agora. Se você não fizer isso, vou te jogar pela minha porta."

"Não faça isso! Por favor? Eu te contei a verdade. Só preciso de um lugar para ficar por alguns dias. Talvez quatro. OK?" Ela me lançou um olhar carrancudo e eu percebi que não conseguiria falar com ela facilmente. Ela estava brincando com nosso relacionamento e também com minha masculinidade. E foda-se se não estava funcionando.

"Em que tipo de problema você está? Diga-me agora ou você sabe onde fica a calçada. Balancei a cabeça em direção à porta da cozinha e seu rosto caiu.

Eu não conseguia tirar os olhos do jeito que seus lábios tremiam, a respiração presa quando ela falava arrastando o protetor em mim. "Eu só precisava me afastar do meu namorado." Ela desviou o olhar propositalmente e não havia dúvida de que ainda estava mentindo para mim. "Ele não foi tão legal comigo. Ele é o tipo de cara grande, você conhece o tipo, todo musculoso e sem cérebro. Ele meio que me ameaçou, então pensei que sair da cidade era do meu interesse."

Havia alguma verdade no que ela estava dizendo. Eu sabia o suficiente sobre Vegas para saber quantos homens perigosos controlavam a cidade. Se ela fosse uma negociante de cartas, isso poderia significar que ela estava ligada a um cassino administrado pela máfia. Foda-me. Só isso já era outro motivo para mandá-la sair pela minha porta.

Em algum lugar lá no fundo, eu sabia que isso não iria acontecer. Quando a toalha começou a escorregar pela segunda vez, agarrei o tecido felpudo. Fiquei furioso e não tinha certeza se não tinha nada a ver com ela.

“Fique aqui. Deixe-me pegar algumas roupas. Não se mova, Madisen. Estou falando sério. Você entende? Teremos uma longa conversa e você me dirá a verdade.

Sua boca se torceu, mas ela assentiu. Eu tinha um mau pressentimento de que o que quer que ela tivesse feito era extremo. “E fique longe da arma.”

“Eu te disse ontem à noite. Eu me viro sozinho."

“Posso dizer que você fez um bom trabalho até agora.” Meu tom sarcástico permaneceu, o que pude perceber pela expressão em seu rosto que a irritou. Muito ruim.

Fui em direção ao meu quarto, pegando uma calça jeans e uma camiseta de uma das gavetas da minha cômoda. Carrancuda, fui para o banheiro, finalmente terminando de me secar e jogando a toalha. Enquanto eu lutava para vestir meu jeans, olhei para meu reflexo e balancei a cabeça. Batendo as mãos no balcão, me inclinei, estudando as linhas ao redor dos meus olhos, as cicatrizes cobrindo uma parte do meu peito. Meu corpo certamente já viu dias melhores.

Rindo, passei os dedos pelo meu cabelo molhado, fazendo o que pude para parar minha libido furiosa. Então notei uma escova de madeira que raramente usava. Ela precisava de uma lição sobre como contar mentiras. Talvez isso abalasse sua memória.

Se eu permitisse que ela ficasse, seria sob meus termos.

E minhas regras.

E aí, cara durão? O que diabos você acha que pode fazer?

O que eu tinha que fazer para mantê-la segura. Amaldiçoei baixinho enquanto puxava a camisa, permanecendo descalço por enquanto.

Voltei para a cozinha encontrando uma cadeira vazia.

Que diabos? Um grunhido sutil irrompeu do meu sistema enquanto eu reprimia outra rodada de raiva, invadindo a casa.

Segundos depois, encontrei-a em meu escritório, segurando uma fotografia na mão. "O que eu te disse antes?"

Ela inclinou a cabeça, batendo seus longos cílios para mim. “Eu só queria saber mais sobre você.”

“As pessoas normalmente fazem perguntas, e não pesquisam as coisas privadas dos outros.”

“A foto estava bem aqui. Eu não fui bisbilhotar nem nada.

Besteira.

Suspirando, pesei minhas opções. "Venha aqui."

"Por que?"

"Porque eu disse." Eu estava começando a perder a paciência com ela, algo que eu já não era conhecido por ter.

Ela relutantemente devolveu a foto para a estante e hesitou antes de caminhar em minha direção. “Sinto muito, Víbora. Eu só... eu não sabia mais o que fazer.” Ela parou a vários metros de distância.

Acenei para ela com um único dedo. "Vir. Aqui. Agora."

Madisen respirou fundo, passando os dedos pelos longos cabelos. Quando ela finalmente decidiu diminuir a distância, minha paciência acabou.

"Deixe-me ver se entendi. Até agora, desde que chegou à cidade, você flertou com todos os homens que viu em um

bar, o que quase causou uma briga. Isso foi depois de me insultar. Você entrou na minha casa sem ser convidado. Você está mentindo para mim. Você já começou a mexer nas minhas coisas. E o mais importante, você se meteu em algo perigoso. Isso está certo? Estou faltando alguma coisa? A ideia de ser seu protetor foi infundida com um leve momento de posse. O que diabos havia de errado comigo? Ela não pertencia a mim e nunca pertenceria. “Responda-me, Madisen.”

Ela não teve resposta e não emitiu um único som. Ela apenas olhou para mim com tristeza, esperando que eu fosse ingênuo o suficiente para perdoar seus pecados.

Eu não era esse tipo de cara.

"Desculpe." Sua resposta débil não tinha sinceridade.

"Você já disse isso."

“Não sei o que mais você quer de mim.”

“A verdade nunca é demais.”

“Eu lhe disse a verdade, mas lamento ter entrado em sua casa sem ser convidado. Lá. OK? Melhor agora?"

“Esse é um pedido de desculpas esfarrapado, se é que já ouvi um.” Eu olhei para ela por mais alguns segundos. “Aqui está o que vamos fazer. Como é óbvio que você está com problemas, mas se recusa a me dizer a verdade, concordarei em permitir que você fique por alguns dias, sob uma condição. Levantei meu dedo indicador para esclarecer melhor o assunto.

"O que é isso?" A esperança encheu seus olhos como um raio de sol, o brilho brilhante tendo o mesmo efeito de antes. Droga, a mulher pode acabar sendo minha criptonita.

“Você seguirá minhas regras. Período. Não há exceções.”

"Eu posso fazer isso."

Eu me perguntei se ela entendia quais eram as diretrizes. "Bom. Acho que você entende que quando as regras são quebradas, a punição é merecida. Correto?"

"Sim, eu acho."

“Sim ou não, Madisen.”

"Ora, sim, senhor." Seu tom tornou-se sombrio, a insolência aumentando.

Cerrei os dentes, fazendo o que pude para manter a calma e isso não tinha nada a ver com raiva. "Perfeito. Então não será surpresa que você tenha merecido uma rodada de disciplina devido ao seu comportamento flagrante.

“Eu não chamaria isso de flagrante.”

“Madisen.” Seu rosto ficou vermelho com o rosnado profundo que emiti.

"OK. Entendo. Eu disse que sentia muito.

“Às vezes, desculpar não é suficiente.” Fui até minha mesa, arrastando a cadeira para o meio da sala. Quando lhe mostrei o pincel, ela começou a morder o lábio inferior.

"O que você está fazendo?"

O que eu estava pensando nunca teria um final decente, mas senti que não havia outra escolha. Qualquer que fosse o perigo que espreitava nas sombras, meu instinto me dizia que iria rastreá-la.

“Algo que sinto que deveria ter sido feito há muito tempo. Estou lhe dando uma surra forte.

CAPÍTULO 10



M*adisen*

O homem estava fora de si.

Uma surra?

Com uma escova grossa de madeira? Ah, não, não. Em nenhuma circunstância. A audácia era extraordinária, algo que não consegui processar. Como ele poderia acreditar honestamente que eu me permitiria ser tratada dessa maneira? Não. Eu tinha mais autoestima do que isso. Eu poderia dizer, pela maneira como ele estava olhando para mim, que ele acreditava estar completamente certo em sua decisão. Quem diabos ele pensava que era?

Um homem perigoso. Mas ele também era mais do que isso.

Ex-fuzileiro naval condecorado.

Herói salva-vidas e CEO da Powers Security.

Consigliere da Cosa Nostra.

O homem mais lindo da face da terra.

Caramba. Meu corpo estava substituindo meu cérebro. Isso não era aceitável. Minha mente vagou até o momento em que a toalha flutuou no chão como mágica, mostrando cada centímetro perfeito dele. Eu estaria mentindo para mim mesmo se dissesse que minha libido não disparou, minha boca salivando ao ver seu pau longo, grosso e delicioso. O

fato de ter sido duro e latejante, a ponta roxa não era algo que uma garota pudesse tirar da cabeça.

Eu não era mais a pequena praga que ele chamava de insignificante. Aos seus olhos, eu me tornaria uma mulher. Eu normalmente gritaria de alegria, mas fui forçado a lembrar a mim mesmo que isso não era um conto de fadas. Não entraríamos em um romance escaldante em nenhuma circunstância. Seu orgulho e sua promessa a Mike o impediriam de fazer qualquer coisa que não fosse a coisa certa.

Meu irmão rosnou algo em seu estado de embriaguez depois de voltar para sua casa sobre o juramento que forçou Viper a fazer. Eu queria xingá-lo por ainda tentar controlar minha vida, mas ele me deixou sozinha em sua cozinha, de mau humor e depois indo para a cama. Isso me deixou sozinho para lutar contra meus demônios.

Pelo menos eu tive tempo para pesquisar na internet. Eu descobri tudo que pude sobre Viper, o que não foi muito. Sua carreira militar foi considerada ultrassecreta e seu trabalho na Powers Security era discreto, dada a natureza do negócio. E a pouca corroboração que descobri sobre a veracidade dos comentários acusatórios de Mike em relação à Cosa Nostra provinha de um único artigo de jornal, mais de um ano antes.

No entanto, a manchete foi bastante surpreendente.

Quando os homens bons cruzam a linha para o mal

Minha imaginação levou a melhor sobre mim, me submetendo a uma noite sem dormir.

Eu nunca levei uma surra e certamente não planejava permitir que ele me tocasse agora. "Eu não acho."

A forma como Viper mudou seu olhar enviou uma descarga de eletricidade através de cada célula, me deixando quente e incomodada. Depois que a toalha escorregou por seus lábios, eu não queria nada mais do que acariciar a base de seu pênis, passando meu dedo pela parte de baixo enquanto segurava suas bolas inchadas com o outro. Embora uma parte da minha mente me dissesse o quão errado isso era, meus pensamentos eram depravados, a visão de seu corpo esculpido, a tinta colorida cobrindo seu torso era o material de que as fantasias eram feitas. Quem não gostou de um bad boy? Não havia uma mulher viva que não desejasse se contorcer debaixo de um homem poderoso e musculoso, sua voz profunda sugerindo todas as coisas sujas que ele iria fazer.

Estremecendo, olhei em seus olhos, balançando a cabeça lentamente.

“Você não acha?” Víbora rosnou. Querido Deus, sua voz profunda foi suficiente para enviar uma onda de eletricidade até os dedos dos pés. A curvatura de seus lábios, o brilho severo de seus olhos eram cativantes, mas eu não tinha aparecido em sua porta para ser tratada como uma garotinha má.

Mesmo que eu tivesse cometido todas as infrações das quais ele me acusou. “As palmadas são para meninas.”

“É exatamente assim que você está agindo.”

Uma onda de raiva percorreu meu sistema e eu não consegui evitar que as palavras cáusticas passassem pelos meus lábios. “Foda-se. Eu não vou aceitar essa merda.” Quando tentei me afastar, ele agarrou meu braço, me puxando contra seu corpo enorme. A ação foi tão chocante

que bati uma mão contra seu peito, levantando meu outro braço para dar um tapa forte no rosto dele.

Ele foi rápido demais para mim, agarrando meu pulso e segurando meu braço no ar.

"Isso não foi muito gentil da sua parte, Madisen."

“Eu nunca disse que era uma garota legal.”

“Essa não é a garota de que me lembro, aquela que salvei da morte certa quando ela caiu de uma árvore. Ela era doce e inocente, chorando muito. Você se lembra?"

Oh Deus.

O incidente foi um que eu tinha esquecido. Eu tinha sete ou oito anos na época. Ele me pegou em seus braços fortes, me embalando contra ele e me dizendo que tudo ficaria bem. De alguma forma, o vento simplesmente derrubou minhas velas. “Isso foi há muito tempo e eu não saio por aí caindo das árvores,” eu mal sussurrei, meu coração disparado por estar tão perto dele. Seu perfume era todo masculino, picante como o do homem, um toque cítrico infundido com a escuridão de uma floresta depois de uma chuva de primavera. Respirei fundo e fui pego por um doce sonho, meu herói me salvando de predadores na selva.

Piscando, lambi meus lábios secos, sem perceber que meus dedos estavam acariciando seus músculos esculpidos até que ele exalou, sua respiração quente caindo em cascata pelo meu rosto. Ele parecia muito mais alto do que eu lembrava, seu abdômen era uma onda de músculos perfeitos. Estudei o padrão intrincado de uma de suas tatuagens, o dragão rastejando ao longo de seu antebraço, desaparecendo sob sua camiseta. Eu não queria nada mais do que arrastar minha língua ao longo das linhas finas, saboreando sua pele.

Garota. Você precisa parar. Isso nunca pode acontecer.

"Sim, foi. Agora, você simplesmente se mete em problemas e se recusa a confessar isso. Você é uma mulher adulta agora e quando agir como tal, vou tratá-la como tal.

Percebi que ele ainda não tinha me soltado, me mantendo perto. “Eu não mereço punição.”

“Sim, você quer. Minhas regras. Minha casa. Sua escolha."

Não houve escolha. Eu não tinha nenhuma opção.

"Multar. Vamos acabar logo com isso. Consegui me livrar dele, cruzando os braços e recuando.

“Tire o casaco e, pelo amor de Deus, tire esse chapéu ridículo. Você não está se escondendo de ninguém. Isso não é possível dada a sua aparência. Em seguida, abaixe o jeans e a calcinha.

Não havia nenhuma maneira de eu tê-lo ouvido corretamente. "Desculpe. O que você disse?"

“Você me ouviu, Madisen. Eu só bato nas mulheres com a bunda nua.

"Não."

Eu poderia dizer que ele estava ficando mais frustrado. “Eu não estou brincando com você. Ou você faz o que eu digo, ou farei da maneira mais difícil. Não acho que você queira que eu tire suas roupas, o que farei. Todos eles."

Aguentar. Ele fazia esse tipo de coisa o tempo todo? Quem era ele? Eu podia sentir o calor subindo pelo meu rosto, sensações de formigamento chegando até os dedos dos pés. Eu não era o tipo de garota que ficava frustrada com algo que alguém dizia. Eu estava acostumado a insultos e acusações, sempre com respostas rápidas, mas dessa vez eu estava tão fora do meu ambiente que não conseguia respirar. "Você é sério."

Ele não disse nada, todo o seu rosto ficando rígido. Por que ele tinha que parecer tão sexy com sua barba por fazer de três dias? E por que ele não abotoou a calça jeans? Tentei engolir o nó na garganta, mas falhei, pois tinha feito todo o resto desde que saí de Las Vegas.

Para piorar a situação, ele se sentou na cadeira, as dobradiças rangendo. Então ele deu um tapinha em seu colo. Isso foi uma loucura. Pior ainda, me peguei reagindo à sua exigência. Arranquei o chapéu, balançando a cabeça várias vezes de propósito, meus longos cabelos caindo sobre meus seios. Minhas pernas tremiam, fazendo-me cambalear. Ele não tinha nenhuma emoção no rosto, além de decepção, quando eu arranquei a jaqueta, pronta para jogar os dois itens na cara dele, mas pensando melhor. Coloquei os dois itens em sua mesa com cuidado, tremendo profundamente. Eu não conseguia acreditar que tinha me permitido chegar a esse ponto.

Ele não era meu pai e certamente não era meu irmão. Eu não precisava de disciplina em minha vida.

“Estou esperando”, disse ele com voz severa.

Fechei os olhos, meus dedos de repente gelados quando desabotoei o botão, lutando contra o zíper que prendeu na renda da minha calcinha. Tudo o que eu conseguia pensar era em estar grata por não ter usado uma calcinha rasgada, escolhendo minha tanga vermelha rendada. Oh meu Deus. Então fiquei grato por ter me barbeado naquela manhã.

A onda de vergonha continuou, foguetes explodindo em meu cérebro. De alguma forma, consegui fazer o que ele pediu, lutando contra o material denso enquanto puxava meu jeans sobre os quadris. Eu não conseguia olhar nos olhos dele com medo de morrer de vergonha. Nunca agi como uma criança petulante. Por que eu fiz isso perto dele?

Devo parecer ridículo com as calças nos joelhos. Instantaneamente, coloquei minhas mãos na frente da minha boceta, lutando para evitar a formação de lágrimas. O que? Lágrimas? Eu nunca chorei. Eu não era esse tipo de garota.

"Venha aqui." Seu comando foi sombrio, a sugestão de perigo enviou uma chuva de arrepios pelos meus braços.

Cheguei mais perto, mas obviamente não o suficiente. Ele agarrou meu braço, mas foi gentil ao me puxar para frente. Então ele me colocou em seu colo sem dizer mais nada.

“Boa menina.” Quando comecei a escorregar, ele me puxou para mais perto, deslocando minha barriga para sua virilha. Querido Deus. O homem estava duro como uma rocha de novo? Ele deu um tapinha na parte inferior das minhas costas e depois bateu a escova na minha bunda. “Acho que vinte e cinco serão suficientes para lhe ensinar uma lição decente.”

Vinte e cinco? Prendi a respiração, lutando contra meus nervos. Assim que ele baixou o implemento, cambaleei para frente, quase caindo de seu colo. O choque do que ele fez mascarou a dor, mas apenas por alguns segundos. Eu gritei, o som alto me chocou profundamente.

“Fique em posição.” Ele me puxou contra seu corpo, envolvendo uma perna em volta da minha.

Então ele baixou a escova mais duas vezes, batendo em ambos os lados. Um calor incandescente explodiu em meu sistema, o grito que emiti foi mais agudo por choque do que por dor. Apenas me mexer em seu colo trouxe outra erupção de sensações, minha respiração ficou presa na garganta. Joguei minha mão para trás, apenas para que ele a pegasse facilmente. Ele prendeu-o nas minhas costas, continuando com a surra.

Eu tinha ouvido falar de como ele foi controlador durante o tempo que passou na Marinha, mas isso era ridículo.

"Parar. Simplesmente pare. Serei bom."

“Temo que isso não aconteça. Eu disse vinte e cinco e é isso que você vai conseguir. A menos que eu precise adicionar mais.

"Não. Não!" Eu lutei em seu aperto, o que só resultou em duas rachaduras brutais na madeira. Até o som foi sacudido, um baque forte que abalou meus sentidos. A angústia era difícil de descrever, minha mente ainda estava confusa por ter aceitado o castigo. Eu perdi temporariamente a cabeça. Não houve outra resposta.

Ele abaixou a escova mais duas vezes e eu não consegui ver devido ao aumento da dor. Eu engasguei por ar, as lágrimas passando pelos meus cílios. Observei com horror enquanto eles pingavam no chão, me odiando por desmoronar tão facilmente. Talvez eu estivesse emocionado e irracional por causa do terror.

Eu estava esperançoso de que ele tivesse repensado o número de tapas quando acariciou minha bunda com as pontas ásperas de seus dedos, rolando-os ternamente para frente e para trás. Quando ele retomou a surra, eu resisti, choramingando como eu suspeitava que ele queria. Deus, eu o odiei por isso. Ele não tinha direito.

“Mais dez”, ele disse rispidamente. “Talvez isso te ensine sobre não mentir para mim no futuro. Se você fizer isso, sua punição será muito pior.”

Dez? Poderia muito bem ser cem. Ofegante, eu arranhei o chão e bati minha mão contra sua perna, fazendo qualquer coisa que pude para fazê-lo parar. Ele me puxou para mais perto, os próximos cinco golpes metódicos. O que me chocou mais do que tudo o que tinha acontecido até agora foi a forma como o meu corpo respondia, sensações de

formigueiro criando uma onda de adrenalina, os meus mamilos inchando. Quando reuni um sopro do meu desejo, reprimi outro gemido.

Não havia como eu gostar de ser tratado dessa maneira. Absolutamente nenhum. No entanto, quando os músculos da minha boceta se contraíram e depois se soltaram, tive certeza de que meu suco mancharia seu jeans. A ideia era repugnante, uma incursão pecaminosa em algo que não era permitido.

Mais uma vez, ele acariciou minha pele e fechei os olhos, girando os quadris para frente e para trás. Quando sua respiração mudou, tornando-se difícil, pude perceber que todos os músculos de seu corpo rígido ficaram tensos.

Sem outra palavra, ele derrubou o analgésico de madeira mais cinco vezes. Então ele me segurou exatamente onde eu estava por mais dois minutos antes de me tirar de seu colo.

“Você se saiu muito bem.”

Muito bem? Ele estava brincando comigo? Eu estava pronto para lançar uma saraivada de insultos, mas a vergonha contínua do que havia acontecido envolveu minha garganta com garras espinhosas. Eu não conseguia respirar, minhas emoções estavam espalhadas.

“Você precisa de ajuda para se vestir?”

Lancei-lhe um olhar de ódio. "Não! Eu posso fazer isso sozinho, como faço com todo o resto.”

Ótimo, Madisen. Parece que você tem doze anos de novo.

Por que o bastardo estava sorrindo?

Eu estava tonto, meu rosto cheio de calor extremo, a agonia de outra onda de vergonha me impedindo de reagir além de olhar para ele como uma idiota. Finalmente, tive a auto-estima de me virar, tremendo enquanto colocava minha

calcinha e jeans no lugar. Quando terminei, por que tive dificuldade em olhá-lo nos olhos?

Ele permaneceu quieto, levantando-se e colocando metodicamente a cadeira sob a mesa, a escova bem no centro como um lembrete feio. Então ele se moveu na minha frente, sentando na beirada da mesa e cruzando os braços. Senti que ele estava esperando que eu iniciasse uma conversa.

Quando não disse nada, ele esfregou os olhos e suspirou. “Você mora em Las Vegas, certo?”

"Sim."

"Porque lá?"

Se eu contasse a ele o verdadeiro motivo, que eu esperava encontrar o cara que foi meu primeiro, ele riria de mim antes de me jogar porta afora. Isso foi apenas parte do motivo, mas o suficiente para me influenciar a tentar. Além disso, Jenny se mudou comigo e durante o primeiro ano dividimos um apartamento. Então ela teve que fugir e se casar com um médico sexy.

“Eu realmente não sei. Fui lá uma vez de férias há alguns anos e fiquei fascinado pela cidade e pela agitação. Há um elemento elétrico que me fez sentir mais vivo do que em toda a minha vida. Fiz algumas pinturas enquanto terminava a faculdade e sabia que era onde queria morar. Eu sei que parece uma loucura. Eu sei. Você não precisa me lembrar, como Mike faz, que sou formado em faculdade.” Pintura. Eu disse a poucas pessoas que pintava sempre que podia. Mike não ficou feliz quando eu escolhi história da arte para me formar, agindo como se fosse desperdiçar minha vida dentro de uma biblioteca ou museu. Mas essa foi a única coisa que me importou depois da morte dos meus pais.

Ele suspirou, olhando pela janela de seu escritório. “Não é bobo, apenas surpreendente. Você queria ficar longe de Mike. Você é um traficante?

“Blackjack. Eu tinha que ganhar a vida de alguma forma e ser garçonete envelheceu. Além disso, tive que lidar com alguns porcos de verdade.” Eu ri nervosamente. “De qualquer forma, trabalhei no cassino e ganhei uma vida muito boa.” O termo correto era 'feito'. Tive que me lembrar que joguei tudo fora quando entrei no quarto errado.

"Máfia?"

Ele estava indo direto ao ponto. Tudo o que ele precisava fazer era pesquisar na internet como eu fiz para descobrir a verdade. "Sim. Geralmente não é um problema. Apenas mais um negócio.

“Uh-huh. Os sindicatos do crime têm outro conjunto de regras. Quem são eles?"

Eu queria dizer que ele deveria saber, mas quem era eu para julgar?

Embora ele não fosse um homem fácil de conversar, era bom tirar isso do meu peito. “O Sindicato de Torino.”

Embora ele não tenha reagido externamente, eu poderia dizer que ele estava ficando mais preocupado com a expressão em seus olhos. "O que você fez? Por favor, me diga que você não roubou deles.

"Isso não é justo. Nunca roubei nada em toda a minha vida. Como ele ousa? Quem ele pensava que eu era?

"Então o que? Você está fodendo com Dante Torino?

Desta vez, meus reflexos foram rápidos demais para ele. Dei um tapa forte, Viper virou a cabeça enquanto aceitava o golpe. Ele fechou os olhos e eu me recusei a recuar.

"Maldito! Eu nunca dormiria com um porco como o Torino. Eu estive esperando por..." *Por quê, raio de sol? Como se o Lone Ranger fosse tentar rastrear você.* "Para o homem perfeito. Infelizmente, descobri que eles não existem."

Observei enquanto ele esfregava o queixo, meio rindo. "Não, Madisen. Eles não."

Ele lentamente virou a cabeça em minha direção, seus olhos perfurando os meus, a esmeralda profunda ainda mais hipnotizante do que antes. A expressão em seu rosto me fez sentir culpada pelo que fiz.

"Lamento ter agido como uma criança mal comportada ao vir aqui. Foi impetuoso e, pelo que posso perceber, uma ideia irresponsável, mas achei que você poderia entender mais do que ninguém com o que eu estava lidando. Por alguma razão maluca, pensei que você se importaria o suficiente para ajudar. Posso ver que estava errado. Não se preocupe. Você não precisará se preocupar comigo novamente. Tenha uma ótima vida, Daniel. Peço desculpas novamente por interromper." Virei-me rapidamente antes de me acovardar, dando quatro passos no chão antes de sentir um forte puxão quando ele me arrastou para trás, me girando e agarrando minha parte de trás do cabelo para me manter no lugar.

"Você precisa me ouvir, Madisen. Não vou permitir que você fuja e você definitivamente não irá embora até que eu diga que pode."

"Apenas me deixe ir. Eu não deveria estar aqui. A sensação de estar em seus braços era protetora, como se ele tivesse acabado de enrolar um cobertor enorme e macio em volta dos meus ombros, mas eu sabia que duraria pouco. Eu estava me enganando se acreditasse que um homem poderia deter um exército inteiro. Empurrei-o com toda a força possível, mas foi como bater as mãos numa parede de tijolos.

E o olhar dele era exigente, possessivo, como se ele fosse dono de cada centímetro de mim. Um fogo queimou em meu estômago, a sensação crua de medo que eu estava segurando se desfez. Eu odiava a sensação de estar esgotado, como se não tivesse controle sobre minha própria vida.

A melhor coisa que pude fazer foi desaparecer completamente. Então eu não precisaria fazer tudo ao meu alcance para tentar colocar um muro entre nós. Eu tinha que encontrar uma maneira de pensar com clareza, ou nunca seria capaz de me conter.

“Eu já te disse não. Minha palavra é definitiva.”

"Final? Embora eu tenha procurado sua ajuda, isso não significa que vou permitir que você comande minha vida. Deixei tudo o que tenho em Vegas. Não é muito, mas é meu e trabalhei muito para conseguir essas poucas coisas preciosas. Você é rico. Você tem tudo e qualquer coisa que quiser. Eu não tenho tanta sorte. Quem está com problemas aqui sou eu. OK?" Minha proclamação não teve nenhum tipo de efeito sobre ele. Eu estava começando a me perguntar se ele tinha algum sentimento.

“Eu não estou aqui para mimar você, Madisen. Como você disse. Você veio a mim. Pelo pouco que você me contou, já posso dizer que isso não é um jogo que você está jogando. Você precisará confiar em mim. Você acha que pode fazer isso?

Confia nele? Eu não o conhecia, não realmente. Lembrei-me do garoto idiota por quem desmaiei, aquele que nem sabia que eu estava vivo. “Como posso confiar em você quando não posso confiar em mim mesmo?”

Sua expressão não suavizou com a minha admissão. Na verdade, endureceu em um pedaço de pedra cinzelado. “Então me ouça, pelo menos. Se você conseguiu se envolver

com a organização de Torino, então talvez eu seja a única pessoa que poderá mantê-lo vivo.”

CAPÍTULO 11



V*iper*

Frustrante não resolveu. Enfurecedor estava se aproximando.

Senti que ela estava entrando em pânico. Na minha experiência, aqueles que o fizeram tomaram decisões erradas, muitas vezes sendo mortos.

Embora eu soubesse que ela merecia a surra dura, o fato de ter sido o primeiro instinto ao lidar com ela me chocou profundamente. De onde veio isso? Claro, eu já havia espancado algumas mulheres no passado, mas considerei isso uma hora de brincadeira. Madisen definitivamente precisava de disciplina em sua vida, mas assim?

"Falar." Empurrei o copo de uísque na frente dela, a bebida era outra surpresa como quase tudo nela. Ela pediu especificamente, inclusive pelo nome.

“Não estou dormindo com Dante ou qualquer um de seus homens. Na verdade, não estou dormindo com ninguém. Não que isso seja da sua conta.

Ufa. A garota tinha uma boca aberta e muitos problemas de raiva. Eu olhei para ela com cautela. Havia apenas uma outra situação que poderia ter acontecido. Deus a ajude se eu estivesse certo. “Que crime você testemunhou?”

Ela ergueu a cabeça, olhando para mim com um leve choque. Então um sorriso estranho e resignado cruzou seu rosto enquanto ela erguia o copo em um brinde. “Você ganhou a boneca kewpie, Sr. Briggs. Assassinato. O bastardo estourou a cabeça desse cara na minha frente. Tive a honra de estar coberto de cérebro e sangue. Agora posso riscar isso da minha lista de desejos.” Ela bebeu o suficiente da bebida que eu tinha certeza que ela iria engasgar.

Agora foi minha vez de tomar um gole. Nada mais me chocou. Eu já tinha visto derramamento de sangue, membros dilacerados e massa cerebral suficiente para durar dez vidas. Eu ouvi mentiras ditas pelas bocas de criminosos assassinos até a mansão do governador. E Deus sabia que eu tinha participado de atos de violência suficientes para ficar imune a gritos de terror. No entanto, ver a forma como seu lábio inferior tremeu depois de finalmente admitir por que ela fugiu foi angustiante.

O fato de ela estar agindo de maneira arrogante significava que ela ainda não tinha aceitado o tipo de perigo que corria.

“Eles sabem que você testemunhou isso? Não há chance de eles não terem visto você?

“Nem um pouco.”

“Você tem certeza.”

“Você vai me interrogar como um sargento instrutor?”

“Responda à pergunta, Madisen. Você veio até mim em busca de ajuda. Lembrar?"

“Duvido que você me permita esquecer isso.”

Agora eu estava feliz por ter dado uma surra forte nela. Se eu tivesse que fazer tudo de novo, teria usado meu cinto. Em vez de responder, cruzei os braços, o que a fez revirar os olhos.

“Não há sombra de dúvida de que fui visto. O próprio Sr. Torino puxou o gatilho bem na minha frente e me disse que tudo ficaria bem e que eu deveria ir para casa e esquecer o que tinha visto. Como se eu fosse uma vagabunda idiota. Corri para casa, enchi um saco e saí da cidade. Aqui estou."

Foda-me. Eu sabia o suficiente sobre a reputação da líder para perceber que ela estava em apuros. Mesmo no mundo em que me inscrevi, Dante Torino era considerado uma fera primitiva, capaz de quase tudo. Embora italiano, recusou-se a seguir as regras da Cosa Nostra, preferindo a metodologia dos cartéis mexicanos. Ele era esperto, brutal e inflexível.

Assim que soubesse onde Madisen estava, ela estaria morta em vinte e quatro horas. De certa forma, ela estava certa em acabar na minha porta. Mike certamente não estava qualificado para lidar com gente como a máfia. Infelizmente, eles o usariam para chegar até ela, se necessário. Agora eu tinha dois punhados de merda para lidar.

Suspirando, peguei a garrafa, enchendo o copo dela. Embora eu ainda não tivesse determinado o que ou se faria alguma coisa com ela, ela não iria a lugar nenhum esta noite. Ela conseguiu se meter na pior confusão possível. “Eles sabem de onde você é?”

“Não”, ela respondeu, ficando mais exasperada. “Não contei a ninguém, mas você realmente acha que isso importa? Ele é um maldito chefão da máfia. Ele pode encontrar quem quiser. Ele é dono da polícia em Las Vegas, então eu não pude ir até eles. Você deveria saber exatamente do que estou falando, dado o que você faz agora. Certo?" Seus olhos se arregalaram de horror pelo que ela admitiu saber.

Bem, porra. Como se eu pensasse que o mundo em que entrei pudesse permanecer um segredo. Além disso, a merda que Mike disse depois de cinco cervejas fez com que os outros jogadores fizessem perguntas. Eu contornei cada um deles, mas isso não significava que eles não abririam

suas armadilhas. Exalando, esfreguei os olhos, sem saber como responder.

“Acho que lhe devo outro pedido de desculpas.” Sua voz estava mais baixa, perdendo um pouco do fogo rebelde que queimava dentro dela.

“Não, Madisen, você não sabe. Eu sou um garoto crescido. As decisões que tomei na minha vida não foram sem passar um tempo refletindo sobre a merda em que me coloquei no meio. Mas essa é minha escolha, minha vida. O que aconteceu com você não foi por escolha, mas por circunstâncias mortais. Você está certo ao dizer que o Sr. Torino fará todo o possível para encontrá-lo, inclusive por meio das pessoas de quem você gosta. Você sabe quem ele matou?

“O nome dele é Jack alguma coisa. Ele era um regular, um verdadeiro idiota também. Desculpe. As pessoas para quem trabalhei deixaram bem claro que eu não deveria me lembrar de seus rostos, muito menos de seus nomes. Você entende?" Madisen olhou para o copo, girando o cristal denso em círculos sem rumo.

“Sim, como você disse. Eu entendo melhor do que a maioria. Tomei outro gole de uísque, segurando a bebida na boca. Eu não estava interessado em uma guerra nas ruas de Los Angeles, mas se isso fosse necessário para mantê-la segura, que assim fosse.

“O que vai acontecer comigo? Eles vão me matar, certo? Eu deveria estar apavorado.

Ela já sabia a resposta, mas estava simplesmente procurando uma afirmação. Eu não era o tipo de homem que adoçava nada. “Sim, Madisen. Eles tentarão, especialmente se o homem que você testemunhou ser morto for alguém importante. Há mais alguma coisa que você não está me contando?

Quando ela levantou a cabeça, olhando para mim com seus enormes olhos de corça, minhas bolas se apertaram. “Não, Víbora. Não há mais nada. Eu vi algo que não deveria e por causa disso vou morrer.”

“Você não vai morrer. Quero que você fique aí e tente relaxar. Preciso fazer uma ligação. Você pode fazer aquilo?"

“Por favor, não ligue para Mike. Ainda não, de qualquer maneira. Promete-me."

“Posso fazer essa promessa porque quando eu voltar, você vai ligar para ele.”

A maneira como ela olhou para mim desafiadoramente era algo que eu não toleraria, mas neste momento, tive que dar-lhe uma pequena pausa. Graças a Deus ela teve a ideia de sair de Las Vegas imediatamente ou não estaríamos tendo essa conversa.

Eu só esperava que durasse. Fiquei de pé ao lado dela, precisando ter certeza de que ela entendia completamente com o que estávamos lidando.

“Não se engane, Madisen. Seus instintos de correr estavam corretos, mas você não deveria ter esperado tanto para vir até mim. Isso lhes deu tempo para encontrar você.

"Oh Deus. Acho que eles já estão aqui.

Merda. Esta era a última coisa que eu precisava.

O motivo do disfarce e de seu comportamento ridículo. “Eles seguiram você?”

"Não. Eu fui cuidadoso. Mas eu não colocaria nada além deles.”

O ar na sala estava denso de tensão. Permiti que minha mente voltasse ao modo tático, tentando planejar os acontecimentos das próximas horas. Pelo menos levaria

algum tempo para o Torino chegar até mim. Se ele conseguisse fazer a conexão.

“O que você dirigiu?”

"Um caminhão. Um velho Ford vermelho. Não se preocupe. Estacionei na mesma rua para que seus vizinhos não espalhassem rumores que prejudicassem sua ilustre reputação.

A garota tinha um chefão da máfia atrás dela e ela estava preocupada com minha reputação? “Dê-me suas chaves.”

"Por que?"

"Porque eu disse." Quando ela me olhou incrédula, foi impossível não ficar irritado com ela. Tudo seria um push-pull. “A última coisa que precisamos fazer é ter seu grande caminhão vermelho parado na rua como um convite. Estou estacionando na minha garagem.

Senti que ela estava vazia, pelo que não podia culpá-la. Embora eu não a conhecesse muito bem, sentia que ela não estava acostumada com ninguém ajudando-a. Triste e admirável ao mesmo tempo. Ela finalmente enfiou a mão no bolso da calça jeans, tirando um anel com apenas duas chaves. "Cuide dela. Ela é praticamente tudo que me resta.”

"Dela?"

"Bebê. Foi assim que eu a chamei. Ela tem sido minha rocha, algo em que eu poderia confiar. Eu senti que ela precisava de um nome. Você sabe?"

Não, eu não sabia. Os veículos nada mais eram do que algo para me levar aonde eu preciso ir. Inferno, eu possuía cinco deles, além de uma Harley, algo que eu considerava natural. "Não se preocupe. Eu cuidarei bem do seu bebê.

Madisen ofereceu um leve sorriso enquanto afastava o cabelo dos olhos. De repente, ela parecia vulnerável demais,

invocando uma profunda necessidade de envolvê-la em meus braços, garantindo que tudo ficaria bem.

Só que neste momento não consegui fazer uma única promessa.

“Apenas fique quieto. Estarei de volta em alguns minutos. Nós vamos resolver isso. Fui até a porta e parei, ainda tentando pensar nas palavras certas para usar com ela. “Você pode não gostar muito de mim, Madisen, mas farei tudo ao meu alcance para mantê-la segura.”

Seu suspiro foi irregular, puxando as cordas do meu coração, o que não poderia acontecer em nenhuma circunstância. Para mantê-la viva, tive que permanecer impassível, sem qualquer sentimento. No que me diz respeito, acabei de conseguir um novo cliente.

“Eu sei que você vai, Danny. Você é o único que pode.”

Danny. Em algum momento eu precisaria contar a ela que Danny estava morto, enterrado em algum lugar no terreno feio do Afeganistão junto com uma centena de outros cadáveres. Viper havia retornado e ele fazia jus ao seu nome e muito mais.

Peguei meu telefone e saí para o convés, ligando para Max. Felizmente, ele atendeu após o terceiro toque.

"E aí, cara?"

Ouvi música ao fundo, risadas também. “Vou fazer isso rápido. Posso dizer que você está ocupado.

"Não, está bem. Deixe-me ir para outra sala. Outro leilão de caridade.

“É assim que você está tentando mudar a reputação da organização.”

“Ei, as pessoas adoram dinheiro.” Max riu.

“O que você sabe sobre Dante Torino?”

"Más notícias. Ele deixou um rastro de sangue no deserto. Ninguém parece ser capaz de tocá-lo também. Por que?"

Eu respirei fundo. “Tenho uma situação envolvendo um amigo meu. Ela se meteu em problemas com os Torinos .

"Ela?"

“Não vá lá. A irmã mais nova de um amigo meu.

“Hmm... Dante é um verdadeiro trabalho. Ele é um dos porcos mais brutais da nossa... profissão. Inferno, mesmo os russos aqui não querem se envolver com ele. Você precisa que eu envie alguns homens em sua direção?

"Tudo depende. Ainda preciso descobrir com o que tenho que lidar. Você acha que algumas de suas fontes poderiam descobrir se algum idiota importante chamado Jack desapareceu em Las Vegas?

Max riu. “Você poderia me dar mais informações?”

“Meu amigo era dealer de blackjack em um dos hotéis de Torino. O cara que ela viu ser surpreendido chamava-se Jack. Vou adivinhar um grande apostador. Se ele conseguiu ser beliscado pelo Torino, então ele pode ser alguém importante.”

“Não é exatamente como se o Torino segurasse uma placa.” Ele riu.

“Foda-se, idiota,” eu provoquei. “Tenho um pressentimento sobre isso sem motivo. É algo que preciso verificar. Vou executá-lo no computador do escritório pela manhã, mas pode ajudar se você verificar o poderoso sistema que Torino instalou antes de ser morto. O pai de Raleigh instalou alguns dos sistemas mais sofisticados que eu já vi ou com os quais trabalhei. Eles ajudaram a fornecer informações depois que Max assumiu.

Fiquei chocado com o que o ex-chefe da máfia tinha preparado, poderoso o suficiente para rastrear quase qualquer pessoa no país. Todos deixaram uma pegada, por mais que tentassem desaparecer. Erros sempre foram cometidos, referências descartadas, amigos notificados ou cartões de crédito antigos usados. Geralmente era uma questão de tempo até que fossem encontrados.

“Eu farei isso de manhã também. Então, esta mulher. Algo especial?"

“Nada de especial. Só um amigo."

“Você é um péssimo mentiroso,” Max disse enquanto ria.

“Ei, eu era escoteiro. Lembrar?"

"Certo. Eu não acredito nessa merda. Apenas tome cuidado, meu amigo. Mesmo um homem tão bem treinado quanto você tem uma data de validade.”

"Obrigado pelo voto de confiança."

“É por isso que somos amigos.”

Eu ri quando a ligação terminou, embora estivesse muito preocupado. Se Torino e os seus soldados estivessem na cidade, eu teria de avisar o Mike. De alguma forma, eu sabia que o cabeça-dura filho da puta não sairia da cidade se eu sugerisse isso.

Depois de enfiar meu telefone no bolso da calça jeans, entrei e fui para a garagem. Eu precisaria trocar de veículo, mantendo um dos meus na garagem.

Encontrei o bebê dela com muita facilidade. Ele se destacou como um polegar machucado. Depois de examinar a rua, entrei. Com a maioria das pessoas, você pode descobrir muito sobre sua personalidade olhando dentro do veículo. Ela obviamente adorava a caminhonete mais antiga. Não havia lixo nem latas abertas, nem lixo empilhado em lugar

algum. Havia um ambientador pendurado no espelho retrovisor, o táxi cheirava a baunilha e canela. Mesmo depois de fazer a longa viagem, não havia nenhuma mancha de sujeira nos tapetes . Esfreguei a mão no painel, perguntando-me pela quinta vez o que diabos eu pensava que estava fazendo.

Então eu o levei para a garagem e sumi de vista.

Depois de voltar para casa, tranquei imediatamente a porta. Depois fui para a pequena sala de segurança, rearmando o sistema e verificando as câmeras. Ninguém entrava na casa sem minha permissão. Se eles ousassem tentar, eu saberia.

E eles não gostariam de como eu lidei com sua aparição repentina.

Dei passos largos, voltando ao escritório. Eu estaria condenado. Ela não estava na porra do quarto. O que eu tive que fazer para chegar até a garota? Eu precisaria estabelecer algumas regras rapidamente. Eu estava prestes a vasculhar o resto da casa quando ouvi um som.

Aproximando-me mais, espiei por cima do sofá, balançando a cabeça. Ela havia adormecido. Inclinei-me nas costas, balançando a cabeça. Embora ela fosse uma coisinha mal-humorada, ela encontrou seu par não apenas com o sindicato do crime do qual estava fugindo.

Mas também com o homem determinado a protegê-la. No entanto, era hora de expulsar permanentemente todos os pensamentos pecaminosos do meu sistema. Eu não sucumbiria aos desejos carnais em nenhuma circunstância. Período.

Movi-me pela beirada do sofá, deslizando meus braços por baixo dela. Enquanto eu a segurava contra meu peito, ela murmurou durante o sono, abrindo os olhos uma vez. Então ela sorriu. Pena que eu sabia que ela não conseguia se concentrar.

Enquanto eu caminhava pela casa, ela colocou a mão no meu peito, a cabeça pendendo para perto. Ela se sentia bem em meus braços, o que não era aceitável. Mesmo respirar fundo não ajudou, a fragrância do perfume dela se instalou em minhas narinas, o cheiro do tipo que duraria horas, me deixando louco.

Eu estava duro de novo, meus testículos doendo. Mas a primeira coisa que aprendi quando considerei a segurança foi que eu não poderia me envolver com um cliente e, a essa altura, foi exatamente nisso que ela se tornou.

Meu cliente.

Nada mais.

Nem agora e nem depois.

Ela era a irmã mais nova de um dos meus bons amigos.

E ela era bem mais de uma década mais nova.

Ao entrar no quarto de hóspedes, não me preocupei em acender a luz. Agora que listei todos os motivos pelos quais tive que ficar longe dela, estava resignado a fazer meu trabalho e nada mais.

Puxei as cobertas, colocando-a no travesseiro e puxando os lençóis e o edredom sobre ela. Então fui em direção à porta. Quando ouvi outro gemido, parei, inclinando a cabeça.

"Víbora."

Embora seu sussurro fosse quase irreconhecível, tão suave que eu poderia estar errado com o que ouvi, ele me disse algo muito claramente.

Eu estava na merda.

* * *

“Thomas Callaway. Inventor do que *a revista Time* chamou de programa de computador revolucionário que permite aos estúdios de cinema reduzir o tempo e os custos de produção em quarenta por cento. Enquanto Stephen Watson contava os elogios de nosso último cliente, eu me desliguei dele, captando apenas palavras de cada vez.

Eu já tinha ouvido isso antes. Estudei o dossiê do homem diversas vezes, aprendendo o máximo possível sobre ele. Embora considerado um criador de tendências, um homem brilhante também listado nas revistas nacionais como um dos solteiros mais cobiçados do mundo, foi sua arrogância e falta de respeito que causaram a maior preocupação.

Homens que pensavam que suas merdas não fediam muitas vezes se colocavam em perigo de propósito. Essa é exatamente a razão pela qual seu agente nos contratou. Quem diria que um programador glorificado precisava de um agente em Hollywood. Eu ri quando fiz a curva, indo em direção às instalações corporativas onde estava acontecendo uma reunião de magnatas do cinema e pessoas com ideias semelhantes.

Eu não queria estar aqui, meus pensamentos em outro lugar. Eu deixei Madisen sozinho em minha casa, o que foi contra o meu melhor julgamento. Eu a verifiquei antes de sair, ficando muito tempo parada na porta aberta do quarto de hóspedes. Ela não se mexeu, forçando-me a deixar um bilhete explícito dizendo-lhe, em termos inequívocos, para permanecer dentro de casa. Período.

Eu me chutei mentalmente mais de uma vez desde que tinha um aplicativo no meu telefone que me permitiria saber o momento em que a segurança foi violada. Como um idiota, procrastinei em fazer a conexão com a unidade doméstica. Isso significava que ela poderia sair da minha casa sem o meu conhecimento. Eu pensei duas vezes antes de esconder as chaves dela, recusando-me a fazê-lo caso houvesse uma

emergência. Pelo menos tinha instalado o programa que me permitia ver o exterior da casa a partir das múltiplas câmeras colocadas em posições estratégicas.

Eu verifiquei isso dez vezes, se não mais. Porra. A coisa toda me deixou abalado.

“E você não está prestando atenção em mim”, Stephen bufou. “Ei, eu também não gosto dessa tarefa, mas ela rende muito dinheiro. Certo? Não foi isso que você disse ontem?

Lancei um olhar em sua direção, levantando as sobrancelhas. “Sim, acontece e foi. O homem tem pelo menos seis inimigos mortais, ansiosos e prontos para ver a sua morte. Dois russos. Um italiano. Um príncipe da Arábia Saudita e dois CEOs não revelados de empresas nos Estados Unidos. Todos investiram milhões de dólares na tentativa de trazer produtos semelhantes para a vanguarda da indústria cinematográfica. Eles não têm nada a perder ao tentarem matar Thomas.”

“E aqui eu pensei que você não estava prestando atenção.”

“Nunca me subestime, meu amigo. Ao fazer isso, você coloca sua vida em risco.”

“Ufa. Mão pesada esta manhã. Você nunca respondeu isso ontem. Aconteceu alguma coisa naquele jogo que você não contou ao seu time? Ele riu, o homem me conhecendo tão bem quanto qualquer um. Ele também serviu nas forças armadas, e sua experiência em armas era altamente considerada. Ele também foi ferido e feito prisioneiro por quase dois meses. Isso proporcionou a ele uma vantagem distinta que Max e eu procurávamos ao desenvolver o Powers Security. Ele era o melhor no ramo, totalmente confiável.

Esse é exatamente o tipo de pessoa que eu precisava ao meu redor agora.

“Apenas algumas merdas pessoais com as quais preciso lidar”, respondi. Quando nós dois notamos a multidão, fiquei tenso.

“Eu não sabia que você tinha uma vida pessoal.”

“Não muito.”

“Você precisa aprender a relaxar. Umas férias? Transando? Eu sei que é difícil depois do que aconteceu com aquela garota que você estava namorando, mas existem algumas garotas legais por aí.” Stephen me lançou um de seus olhares. No escritório, começamos a chamá-lo de Doutor Watson. Parcialmente em referência ao famoso personagem, dadas as suas habilidades investigativas caninas, mas principalmente porque ele começou a psicanalisar toda a tripulação.

“Você disse sua parte ontem. OK? Eu entendi."

"Você fez?"

“Sim, mas algumas coisas mudaram.”

“Posso ajudar em alguma coisa?”

Pensei na oferta dele. "Talvez." Ele era tão bom ou melhor que qualquer capanga de qualquer sindicato do crime. Ele ajudou a treinar novamente os soldados de Max.

“Diga a palavra e eu estarei lá.”

"Eu agradeço."

Ele riu como se soubesse exatamente o que estava acontecendo.

O que eu não precisava no momento era outro lembrete de que eu realmente gostava da atriz mais do que deveria, e nosso rompimento me colocou em uma pirueta ridícula. O que aprendi foi que estava ficando velho demais para o jogo

envolvido no namoro. “E eu sugiro que você conecte seus pensamentos, ou farei isso por você.”

Havia muitas pessoas clamando para ter um vislumbre de Callaway. Eu li sobre o homem. Onde quer que fosse, ele precisava da garantia de ter seu grupo o cercando. Seu comportamento me deixou mal do estômago.

"Uau. Você realmente precisa ter uma vida pessoal.

Dada a situação em que estávamos e a exigência de profissionalismo, não pude apontar o dedo para ele como queria.

“Primeira tarefa,” rosnei, me afastando propositalmente de qualquer coisa pessoal. “Você precisa tirar essas pessoas do caminho. Não deixe que eles te dêem merda como de costume.”

“Eu nunca permito que eles me dêem merda.”

Eu lancei-lhe um olhar e ele bufou.

"Multar. Serei mais enérgico para variar.”

"Faça isso."

Estacionei o carro na vaga necessária, examinando imediatamente o prédio à minha direita. Não havia um portão de entrada, nenhum guarda de segurança esperando para registrar os convidados somente por convite na estimada reunião.

Notei uma única câmera, embora suspeitasse que houvesse uma segunda nos fundos do prédio. Não havia muros cercando a propriedade nem um único cão de guarda. Havia uma floresta densa em dois lados, estradas que levavam à propriedade nos outros dois permitindo amplo acesso às instalações.

Em outras palavras, se alguém quisesse eliminar o Sr. Callaway, poderia fazê-lo facilmente. Era possível que

estivéssemos fodidos em nossa missão. Fomos pressionados a aceitar este por um cliente antigo, incapaz de fornecer assistência na configuração do local da reunião.

“Farei o que puder. Não é o melhor cenário”, disse Stephen de passagem ao abrir a porta.

"De jeito nenhum. Ele deve chegar em cinco minutos. Permanecemos próximos durante toda a reunião. Isso é tudo que podemos fazer neste momento.”

Depois de sair do nosso veículo, usei os poucos minutos restantes para caminhar pelo terreno enquanto Stephen fazia o melhor que podia para levar as cerca de trinta pessoas de volta o mais longe possível. Pelo menos barricadas foram fornecidas por minha insistência. Nós dois acabamos no estacionamento enquanto uma comitiva se dirigia para a instalação.

Fiquei tensa quando o Sr. Callaway saiu de seu carro alugado, chegando de Nova York apenas esta manhã. Não fomos designados para fornecer segurança de e para o aeroporto, o que foi outro erro em minha mente. Recusei-me a falir, e isso tinha todas as características de ser o primeiro na existência da corporação. Avancei, as duas assistentes que o acompanhavam na viagem eram um obstáculo notável.

“Vejo problemas”, comentou Stephen, seu rápido olhar para a multidão, algo que eu já tinha visto.

“Sim, como suspeito. E assim começa a diversão.” A ilustre reunião já havia sido infiltrada.

"Você quer que eu jogue ou derrube ele?" Era a maneira dele de perguntar se eu queria que o homem fosse jogado no chão, com as algemas colocadas em volta dos pulsos, até que a polícia pudesse chegar.

"Não. Tenho a sensação de que preciso usar o homem como exemplo de nossas habilidades. Então você pode sacudi-lo, chacoalhá-lo e rolá-lo.”

"Bom negócio." Ele sorriu, sempre gostando da derrubada dos perpetradores que tentavam conseguir o que queriam.

"Senhor. Distrair. Sou Viper Briggs, da Powers Security. Seremos seus olhos e ouvidos durante sua reunião.”

Ele agiu como se fosse uma celebridade, acenando para a multidão enquanto eles o aplaudiam.

"Eu sei quem você é. Apenas fique fora do meu caminho e nos daremos muito bem — ele disse secamente, tentando me afastar.

Eu não era o tipo de homem que deveria ser deixado de lado em nenhuma circunstância. No entanto, mantive minha voz baixa enquanto me movia na frente dele. Não havia razão para fazer uma cena.

A menos que eu tenha sido empurrado para isso.

Eu até coloquei um sorriso no rosto. Afinal, as fotos já estavam sendo tiradas. “É assim que vamos jogar, Callaway. É do meu jeito ou do meu associado e eu vou embora. Se o fizermos, não voltaremos.”

"Isso seria bom para mim." Ele riu, tentando o seu melhor para passar por mim.

Quando o encurralei contra seu veículo, um olhar assassino cruzou seu rosto.

“Quem diabos você pensa que é?” ele perdeu a cabeça.

“O único homem que pode ser capaz de mantê-la viva. Você vê o repórter à sua esquerda, aquele com gravata berrante?

Ele rosnou, seus olhos perfurando os meus por alguns segundos. Então ele olhou. “E quanto a ele, além de ter uma

merda de senso de moda?”

“Ele tem uma arma no bolso direito da jaqueta, provavelmente uma amarrada à perna, devido ao problema nas calças quando ele anda. Ele está esperando a oportunidade perfeita para colocar uma bala bem entre seus olhos. Meu palpite, dada a falta de segurança que você trouxe, é que ele terá sucesso se caminharmos. Mas depende inteiramente de você. Sua escolha."

As palavras que eu emiti para Madisen. A diferença era que eu me importava com o que acontecia com ela. Embora eu não admitisse isso para meus clientes, não poderia me importar menos com o bem-estar deles neste momento. Eu sabia que isso fazia de mim um homem muito mau, indigno da riqueza que consegui ao proteger tantas pessoas do perigo, mas a maior parte da minha humanidade tinha sido expulsa da minha alma anos antes.

Pelo menos ele finalmente parecia nervoso, o leve tique aparecendo no canto de sua boca era uma revelação mortal. "Não. Ficar. Eu entendo. Você pode me levar para dentro?

"Sim senhor. Estou feliz em fazer isso. Contanto que você siga as regras, você sairá daqui vivo.”

Ele engoliu em seco e assentiu. “Eu farei o que você diz.”

“Estou feliz por termos tido a oportunidade de ter essa conversa. Stephen,” eu disse enquanto virava minha cabeça na direção do meu associado. “Jogue e caia. Torne isso difícil.

“Você acertou, chefe. Com prazer."

CAPÍTULO 12



V*iper*

Que dia de merda.

Eu tinha muitos deles, o suficiente para que, quando eram decentes, eu ficasse entediado. Rindo, entrei na garagem, olhando para a caminhonete vermelha que estacionei lá dentro na noite anterior. O Ford não era nada sofisticado, provavelmente do final dos anos 80, mas pelo que eu tinha visto na noite anterior, ela realmente pensava nele como seu bebê.

Além de lidar com um homem cáustico que continuava sendo difícil de lidar, já era tarde, três horas a mais do que o planejado.

Enquanto esperava a porta da garagem fechar, tentei afastar os acontecimentos do dia. Embora eu geralmente fizesse um bom trabalho ao nunca trazer o negócio para minha outra vida, trabalhar com o Sr. Callaway levou minha paciência ao limite. Graças a Deus Ethan e Zach estavam de plantão esta noite enquanto o cliente participava de uma festa em Hollywood. Wally voltou comigo pela manhã, embora eu já estivesse pensando em deixar Madisen.

Se eu tivesse sido forçada a passar mais um minuto com aquele idiota arrogante, eu teria colocado minhas mãos em volta de sua garganta. Quem quer que pretendesse assassiná-lo estava atrás das grades, mas eu tinha certeza

de que haveria outra tentativa. Eu ansiava por um ou dois uísques, um bife grosso e mal passado e meia hora com o saco de pancadas na minha sala de ginástica. Eu não tinha certeza de qual participaria primeiro.

Exalando, girei minha mão ao redor do volante revestido de couro enquanto minha mente vagava para o mesmo assunto que havia feito outras dez vezes ao longo do dia.

O que eu faria com Madisen? Ela não poderia ficar comigo permanentemente e ir para Las Vegas para eliminar o problema não era do meu interesse.

Mesmo sendo o segundo no comando da Cosa Nostra mais poderosa do país.

Depois de saltar, contornei a frente do Land Rover, veículo quase sempre escolhido durante o trabalho, dando passos largos em direção à porta que dava para dentro de casa. Então parei, meio rindo enquanto recuava até conseguir colocar minha mão no capô da caminhonete de Madisen.

Maldição.

Estava morno.

Ela saiu em algum momento do dia, desobedecendo minhas ordens de propósito. O que, em nome de Deus, eu iria fazer com ela? E por que o sistema não disparou me alertando que ela havia saído de casa? Maldição. Se houvesse uma falha no sistema, eu precisaria cuidar disso imediatamente.

Embora ela provavelmente me dissesse que foi cautelosa, garantindo que não fosse seguida, ela não entendia as capacidades agora oferecidas a vários criminosos.

Como ela fez questão de me dizer, um homem como eu deveria saber do que eu estava falando.

Sim, certamente fiz.

Enquanto eu debatia a primeira fase do plano inexistente, meu telefone tocou. Ver o número de Max foi quase um alívio. Talvez ele pudesse lançar alguma luz sobre o mistério que envolvia o homem morto.

“Por favor, me diga que você encontrou alguma coisa. Se não, eu poderia dirigir até Las Vegas hoje à noite só por pura diversão.

“Um cliente tão ruim, hein?” Max riu. Ele conhecia meu humor muito bem, incluindo a escuridão que obscureceu minha existência durante o último ano.

"Idiota, mas eu posso lidar com ele."

“Só não o mate. Ele é nosso pão com manteiga.”

Eu bufei de desgosto. Isso era o que eu dizia a ele muito antes de assumir o controle da empresa. "Sim. Sim. Ele não proporcionaria alegria suficiente ao fazer isso. Então, o que você encontrou?

“O nome Jack Barrington significa alguma coisa para você?”

Barrington. "Soa familiar." Embora eu fizesse questão de acompanhar as diversas fontes de notícias durante meu tempo livre, estava tendo dificuldade em lembrar onde as tinha ouvido.

“Pense nas Indústrias Barrington.”

“Ah, merda.” A família rica era uma dinastia em vários setores, o pai e o avô eram considerados membros da realeza dentro das fronteiras dos Estados Unidos, convivendo com gente como os Kennedys e os Spielbergs . Eles estavam envolvidos em tecnologia de informática, entretenimento, aeroespacial e até possuíam algumas vinícolas. “Se minha árvore genealógica me serve corretamente, Jack era o segundo filho do patriarca.”

“Você passa muito tempo no computador. Você precisa sair mais. Você precisa transar, amigo.

Por que todos queriam controlar minha vida pessoal?

“Isso não vai acontecer por muito tempo, especialmente até que essa bagunça acabe. O que você aprendeu?"

“Tudo o que você precisa fazer é ligar o computador do qual acabei de dizer para você ficar longe”, admitiu Max. “Está em todos os noticiários. Seu corpo foi encontrado dentro de seu Maserati queimado saindo de Las Vegas. O corpo estava gravemente queimado, uma criatura crocante, de acordo com o cara que conheço na área forense.

“Fodidamente fantástico. E deixe-me adivinhar. Não haverá investigação.”

“Não o suficiente para investigar.”

“A menos que eles tenham uma testemunha. Merda."

Max suspirou. "Como posso ajudar? Você emite o comando e terá tudo o que precisa.”

Pensei na oferta dele e fechei os olhos, vendo imediatamente imagens do rosto de Madisen. Esta não era uma situação que a Powers Security pudesse lidar. Parece que meus funcionários cuidariam de Thomas Callaway de agora em diante. “Preciso de alguns homens rastejando por Las Vegas para determinar com certeza que há um ataque a uma garota chamada Madisen Alexander. Ela era dealer em um de seus cassinos.”

“Isso eu posso fazer. Vou mandar o Gio buscar um. Você sabe como ele adora recolher lixo. O que mais? Você está planejando ir para Las Vegas se eles voltarem afirmativamente?

“Tive um capitão dos fuzileiros navais que garantiu que entendíamos que era sempre melhor lutar contra um

inimigo em seu próprio território.”

Ele riu. “Eu tive o mesmo capitão, meu amigo. Quão rápido você esquece. Por que você acha que permaneci em Nova York?

“Envie vários soldados em minha direção. Tenho a sensação de que vou precisar da ajuda deles.”

“Isso eu também posso fazer.”

Pensei nos soldados ao nosso serviço. “Envie Francesco. Será um ótimo treinamento para ele.” Como filho único de Tony Arturo, em algum momento ele assumiria o papel de Don, mas, a essa altura, ele tinha muito que aprender aos dezenove anos. Talvez eu pudesse derrubar a pedra pesada de seus ombros.

"Uma boa ideia. Eles estarão na propriedade provavelmente amanhã tarde.

"Perfeito." Possuímos diversas propriedades como corporação, incluindo diversas propriedades que poderiam ser usadas como esconderijos . Um em Nova York, outro em Jersey. Também tivemos um em Fort. Lauderdale, bem como aquele que acabei de fechar nos arredores de Los Angeles.

Quando Max hesitou, eu sabia que ele estava tentando encontrar as palavras certas para dizer, o que também significava que ele estava patinando no gelo fino, prestes a mergulhar na minha vida pessoal.

"O que?" Eu agarrei.

“Irritado hoje?” Ele riu brevemente. “Ela vale a pena? Você terá a mão de Deus caindo sobre você a qualquer momento. Apenas certificando-se."

A resposta foi fácil. As ramificações do que eu estava pensando eram tudo menos isso. “Sim, vale a pena morrer por ela.”

“Já era hora, meu amigo.”

“Não tire conclusões precipitadas.”

“E como eu disse, Vipe . Não faça nada estúpido. Este é o caso de destaque que os Feds têm lutado para conseguir há uma sólida década. Dante fará o que for preciso para garantir que nunca passará um dia atrás das grades.”

O que tornava ele e a situação muito mais perigosos.

“Talvez ele não precise se preocupar com isso. Farei o que for preciso para manter Madisen seguro.”

“Ufa. Pelo menos tenho o nome da garota que procurarei para convidar para o seu funeral.

“Sou muito bom no que faço.”

“No momento, além dos homens que trabalham ao seu lado, você não tem ninguém cuidando de você.”

“Você esquece que sou um excelente atirador.”

“E você é um homem. Aconteça o que acontecer, espere até ter backup. Se precisar de mim lá, me ligue.

"Entendido."

“É melhor você manter isso em mente. Mantenha-me atualizado”, disse Max.

"Sim. Eu vou. Diga olá para Raleigh por mim. Eu desarmei o sistema.

Quando entrei em casa, meus sentidos foram agredidos imediatamente. O cheiro era algo completamente irreconhecível dentro da minha casa.

O aroma incrível e de dar água na boca da comida. Tomate e orégano, alho e outras especiarias.

Eu tinha dezenas de habilidades, inclusive em máquinas e construção, mas cozinhar não era uma delas. Qualquer

alimento que ela provavelmente encontrou em meus armários estava em lata e não era adequado para consumo humano.

Fui para a cozinha, esperando encontrá-la lá. A sala estava vazia e em total desordem. A água obviamente estava fervendo no fogão, a panela quase seca. Havia o que parecia ser algum tipo de molho marinara, embora uma porção tivesse borbulhado no fogão. Ele havia sido desligado recentemente com base na quantidade de calor que senti.

Uma garrafa de vinho havia sido aberta, um copo meio vazio no meio do balcão, gotas de vinho tinto derramadas na haste como se tivessem sido colocadas num acesso de raiva. Com dois pratos, um guardanapo enrolado em dois talheres, percebi que ela havia planejado um jantar para dois.

A nota que deixei estava posicionada no centro da ilha, meu retorno antecipado em marcador de magia negra.

Agora eu me sentia um merda. Eu quebrei muitas regras fundamentais que todo agente de segurança era obrigado a memorizar. Uma das mais básicas era fornecer uma linha telefônica dedicada por meio de um telefone portátil para cada cliente. Não importava se eles permanecessem à nossa vista quase o tempo todo. Freqüentemente, os sequestros eram tratados fora dos banheiros. Embora eu tenha deixado meu número de telefone, não a acordei para pegar o dela. Dada a sua tendência independente, tive a sensação de que o único uso do número seria em uma emergência terrível.

Ela provavelmente estava furiosa por eu não ter seguido o cronograma que havia estabelecido em minha nota.

Eu já tinha visto seu nível de temperamento. Ainda assim, puxei minha arma com as duas mãos, liberando a segurança. Se houvesse uma única chance de o sistema ter sido violado e sua vida em perigo, eu me recusava a permitir que algo acontecesse com ela. Caminhei

cuidadosamente pela casa, terminando do lado de fora do quarto de hóspedes. A porta estava parcialmente aberta e eu poderia jurar que ouvi música vindo de algum lugar.

Abri-a com os dedos, esperando alguns segundos antes de entrar. A mala dela estava no meio da cama, aberta com roupas puxadas e jogadas pela superfície. Outros itens foram colocados na cômoda, quase como se ela estivesse com pressa. Olhei para a porta fechada do banheiro, percebendo que o som que ouvi vinha de dentro.

Exalando, abaixei minha arma, notando um cavalete do outro lado da sala, uma pequena tela posicionada no centro, tintas colocadas em uma pequena mesa dobrável ao lado. Confiante de que ela estava segura, caminhei na direção. Então olhei para a pintura.

Foi uma demonstração de talento incrível, o artista retratando algo que eu poderia imaginar em um museu ou galeria de arte de luxo.

E a seleção em que ela estava trabalhando?

Ela pintou um retrato meu.

Merda. Isso iria sair do controle rapidamente.

* * *

Madisen

Não ouvi nenhum som adicional além da música tocando em meus AirPods . Mas eu sabia que alguém estava na casa. Eu senti sua presença no momento em que ele entrou na sala.

Seria possível que eu tivesse sentido o cheiro de sua loção pós-barba inebriante?

Desta vez a conexão foi diferente, como se ao saber do perigo que eu corria ele tivesse aceitado o papel de protetor. Isso de alguma forma nos uniu, a eletricidade tão deslumbrante como se ocorresse em uma tempestade maravilhosa, relâmpagos voando pelo céu em tons de azul néon e violeta.

Meus pensamentos eram tão ridículos quanto a fantasia que tive uma vez, mas pela forma como meu estômago deu cambalhotas , eu sabia que estava certo. Nos últimos quatro anos e meio, trabalhei no autoaperfeiçoamento, aprimorando meu corpo e minha mente. Eu tinha guardado dinheiro e várias pinturas na esperança de convencer o dono de uma galeria a mostrar meu trabalho. Tudo estava prestes a desabar ao meu redor, mas meus pensamentos estavam confusos por causa de um único homem.

Inaceitável.

No entanto, quando abri a porta, foi a primeira vez desde que vi o horrível incidente que não tive medo. Meu estômago deu cambalhotas quando percebi que ele estava olhando para minha pintura. Eu pretendia jogar uma toalha sobre ele quando estivesse seco ao toque, mas em minha fúria pelo atraso do Viper, adicionei mais redemoinhos de cores, tentando torná-lo ainda mais realista.

Não sei o que me levou a pintar um retrato do homem que não conhecia mais, a não ser que ele permaneceu em minha mente o dia todo, as longas horas se tornando solitárias. Eu estava acostumado a ficar sozinho, os poucos amigos que tinha trabalhavam em horário normal enquanto eu trabalhava no turno da noite. Mas estar numa casa que não era minha, numa cidade que não era meu lar, era outro nível.

Ele parecia intrigado ou estava chateado. Eu não tinha certeza.

Recusei-me a ficar envergonhado, precisando aliviar a tensão e controlar os calafrios que permaneceram comigo. A pintura era a única coisa completamente minha, permitindo-me liberdade de mente e alma. Se ele gostava ou não, não era problema.

Encostei-me no batente da porta, notando que ele estava com a arma na mão. Um arrepio percorreu minha espinha, um lembrete de que o perigo era cem por cento real e algo que eu não poderia encarar levianamente.

Enquanto eu permanecia quieto como um rato de igreja, ele pareceu sentir minha presença também, cada músculo de seu corpo ficando tenso antes de ele se virar. E quando ele fez isso, o homem parado na minha frente me deixou sem fôlego.

Embora eu já o tivesse visto com uma camiseta imunda, com manchas de sujeira no rosto, o homem parado na minha frente me lembrou das fotografias em revistas brilhantes que eu havia cortado em pequenas tiras depois de estudá-las por vários minutos. Ele era positivamente lindo, embora seus olhos capturassem a mesma preocupação que eu tinha visto na noite anterior.

A luz minguante da sala projetava uma sombra sobre uma parte de seu rosto, mas acentuava seu queixo anguloso em outra, e a barba por fazer de dois dias aumentava sua personalidade perigosa. O terno escuro estava perfeitamente ajustado, a camisa branca e a ousada gravata vermelha pretendiam intimidar qualquer um que se colocasse em seu caminho. Seu cabelo estava penteado, mas tudo que eu conseguia pensar era em passar os dedos pelos cachos grossos.

Foi uma loucura absoluta.

Ele não disse nada por alguns segundos, me estudando atentamente como se nunca tivesse me visto antes. Sim, na minha pressa de pegar qualquer roupa que pudesse encontrar, consegui dois vestidos, ambos muito mais elegantes do que ele já tinha me visto. feiúra do jeans e da camisa que eu usava antes. Eu estaria mentindo para mim mesmo se sussurrasse o pensamento de que não fiz isso de propósito.

Eu queria ver a reação dele. Enquanto ele tentava permanecer inexpressivo, o olhar de preocupação em seus olhos rapidamente mudou para algo cru e desenfreado, seu olhar explosivo enquanto ele lentamente o abaixava até meus pés descalços.

E isso me tirou o fôlego, borboletas ameaçando tomar conta do meu estômago. Eu nunca tinha experimentado alguém olhando para mim com tanta intensidade, uma necessidade que certamente não seria negada. Correção. Isso aconteceu uma vez, no que parecia ter sido há muito tempo. Nunca pensei que isso aconteceria novamente.

Eu estava tremendo, minha garganta apertava e não tinha ideia do que dizer a ele. Nenhum. A raiva contra ele permaneceu, mas fiquei grato por ele ter me levado a sério. Eu precisava esmagar a atitude desagradável. Isso não foi justo.

"Eu fiz o jantar. Mas você estava atrasado. Acho que salvei tudo. Vou limpar a cozinha. Eu estava apenas... Bem, eu estava frustrado. Que vergonha. Talvez você esteja com fome? Quero dizer, talvez você tenha decidido sair com sua namorada depois do trabalho. Eu não deveria ter presumido, mas pensei... eu só estava... — Nunca fiquei com a língua presa em toda a minha vida. Não, isso era apenas mais uma mentira que eu estava tentando me convencer de que era verdade.

Oh meu Deus. Eu parecia um idiota.

Ele sempre me fez assim, exceto quando me deixou com raiva.

O que ele tinha a capacidade de fazer mais do que qualquer homem que eu conheci.

De repente, sua expressão mudou para algo sombrio e raivoso quando ele avançou em minha direção, apenas aproveitando o tempo para enfiar a arma na jaqueta.

“O que diabos você pensou que estava fazendo? Huh? De alguma forma, você conseguiu contornar o sistema de segurança. Ninguém nunca fez isso antes. Então você dirigiu até uma loja aberta e comprou mantimentos? Você está louco? Você poderia ter sido morto. Então teria sido eu quem contaria ao seu irmão o que aconteceu. Seu tom não era apenas acusatório. Foi frio e sem coração, uma advertência pelo número de regras que eu havia quebrado. Sua raiva extrema quebrou o feitiço.

“Eu estava fazendo o jantar para você,” eu rebati. “Você não tinha nada em casa. Pensei em agradecer por me acolher e me ajudar. Eu não tinha planos de ir embora até perceber que o leite dentro da sua geladeira vazia estava vencido há três meses. Três. Meses. Então pensei, bem, ei. Talvez ele tenha algo no freezer. Sorvete de mais de um ano atrás e gelo tão congelado em um saco que poderia ser usado para matar alguém. Não vamos falar da sua despensa porque eu só comeria o que tem dentro das caixas e latas se gostasse de uma dose de botulismo. Já que imaginei que você não gostaria que um motorista de entrega soubesse onde fica o seu esconderijo tão secreto, pensei que ir a um supermercado longe dos roteiros mais conhecidos seria minha melhor escolha, a menos que quiséssemos morrer de fome.

As palavras foram ditas com tanto veneno que me surpreendi. Então recuei quando tive certeza de que seus

olhos e praticamente o resto dele tinham acabado de acender um fogo forte.

Ele se aproximou e eu me afastei, horrorizada por ele me arrastar para seu colo para uma boa surra.

"Oh sim?" ele finalmente perguntou e eu fiquei instantaneamente confuso. Eu também estava totalmente excitado, o que não poderia acontecer.

"Sim. Eu queria fazer algo legal."

Cada emoção rugiu em sua expressão, seu peito arfando. Então ele bateu a mão contra a parede, abaixando a cabeça até que seu rosto estivesse a centímetros do meu. Mais corretamente, seus lábios estavam perigosamente próximos dos meus. Fiquei instantaneamente sob o efeito de me sentir sufocado, sem saber se estava respirando normalmente.

De repente, ele ficou muito quieto, como se não estivesse respirando. "Você deveria ter ligado."

"Eu não queria incomodar você."

Quando ele ergueu o braço enorme, tão musculoso que seu terno caro não conseguia esconder a definição, tive certeza de que soltei um leve gemido. Ele agiu como se fosse acariciar meu rosto, baixando a cabeça mais cinco centímetros.

Fiquei impressionado com o nível elevado de testosterona, o cheiro diferente de tudo que eu já tive o luxo de sentir. Por alguns segundos, nós dois permanecemos imóveis, o único som era o de nossos corações batendo forte. Por mais louco que eu soubesse que era, ansiava que ele me beijasse. Tremendo, resisti a tocar seu peito, desejando sentir seus músculos. Por mais que eu quisesse, por mais perigosamente perto que seus lábios estivessem dos meus,

eu não era boba. Ele nunca ultrapassaria os limites e era melhor que eu continuasse a não gostar dele.

Então por que fazer o jantar para ele? Por que se embelezar?

Eu não tinha certeza.

A tensão era palpável. Então ele cerrou a mão, afastando-se e até virando na outra direção.

“Estou fornecendo a você um telefone portátil dedicado. Você o manterá com você o tempo todo. Quando eu ligar, você atenderá. Quando eu lhe disser um horário em que você se apresentará, você o fará. Período. Vou pegar um pouco de comida adicional que nós dois possamos comer. No entanto, não cometerei nenhuma infração adicional às regras, Madisen. O homem que você viu morrer foi encontrado em seu carro, ambos incendiados no deserto. Garanto-lhe que a família Torino fez questão de que tudo parecesse um acidente. Isso significa que eles virão atrás de você. Você é o único elo que prova que ele foi assassinado.”

Enquanto permitia que a notícia se instalasse, ele olhou por cima do ombro. “Para que conste. Eu não tenho namorada.

Com isso, ele saiu sem dizer outra palavra.

No entanto, seu olhar visceral de saudade permaneceu em minha mente.

E isso queimou um buraco bem fundo.

CAPÍTULO 13



V*iper*

Uau!

A batida forte da porta do meu quarto foi na esperança de evitar que minha raiva e frustração saíssem de uma maneira mais brutal. A mulher tinha um jeito distinto e muito claro de me irritar, o que me deixou louco.

E aquele vestido. Senhor Deus acima, esse vestido.

Era o tipo de vestido feito para ser despido, assim como suas curvas arredondadas foram feitas para as mãos de um homem. Minhas mãos. De mais ninguem. Porra. O que eu estava fazendo? O que diabos eu estava pensando?

Eu ia perder a cabeça só por causa de seu traje reduzido.

Era vermelho flamejante, abraçando suas curvas voluptuosas em todos os lugares certos. Eu nem tinha prestado muita atenção em quão perfeito era seu corpo até colocar meus olhos nela minutos antes. Apenas me permitir fazer isso estava fora do meu caráter. Eu não tinha pensado em nenhuma mulher que eu tivesse protegido, resgatado ou salvo da morte certa, senão em uma pessoa que precisava de ajuda.

Merda. Por que diabos eu estava mentindo para mim mesmo? As curvas de Madisen foram a razão de eu não ter dormido na noite anterior. Então ver seus mamilos

totalmente excitados através do material fino? Não. Tive sorte de não ter perdido a cabeça e quebrado meu juramento.

Eu fechei minha mão, a necessidade de sua rendição plantada firmemente em minha mente. Ela era o tipo de mulher que exigia disciplina em sua vida, o que fiquei mais do que feliz em oferecer.

Rindo, balancei a cabeça, advertindo meus pensamentos ridículos. Ela era teimosa demais para permitir estrutura em sua vida e muito menos conselhos.

No entanto, eu tinha visto a fome em seus olhos, bem como a incerteza, como se ela não tivesse certeza se poderia confiar em mim ou se eu iria zombar da pintura. Foi a coisa mais distante da minha mente. Em vez disso, as imagens eram escuras e imundas, meus pensamentos quase consumidos pelo que eu queria fazer com seu corpo ágil.

Descascando lentamente as bordas do vestido sobre os ombros esculpidos, permitindo que a gravidade o deslizasse por todo o corpo.

Passando as pontas ásperas dos meus dedos sobre cada centímetro de sua pele aquecida antes de levantar e envolver suas pernas em volta de mim, levando-a com propósito para o meu quarto.

Beijar seus lábios voluptuosos antes de enfiar minha língua dentro, saboreando o sabor.

Arrastando minha língua entre seus seios, girando a ponta em torno de seu umbigo antes de abrir bem as pernas.

Deleitando-se com sua boceta brilhante, lambendo cada gota de creme doce enquanto ela se contorcia debaixo de mim.

Em seguida, conduzi meu pau profundamente dentro de seu canal apertado, transando com ela por horas antes de

enchê-la com minha semente.

Ao sentir tamanha intensidade, fui levado a uma lembrança distante, uma das poucas que permaneceram doces em minha mente.

"O que diabos há de errado com você?" Fechei os olhos, respirando fundo para tentar evitar outra onda de pensamentos pecaminosos.

Mas estar perto de Madisen tornava isso impossível, as imagens continuavam a devastar minha mente. Eu queria reivindicar cada buraco, agarrando seus longos cabelos enquanto ela colocava os lábios em volta do meu pau. Empurrando meu eixo em seu cu apertado, transando com ela até ela gritar meu nome.

“Porra”, eu disse e bati minha cabeça contra a parede várias vezes. Eu culparia a cor vermelha por tudo, mas eu sabia que não. Tudo nela me levou direto para o inferno.

O sorriso dela.

A risada dela.

A maneira como ela tirou mechas de cabelo do rosto.

O olhar carrancudo que ela me deu quando soube que tinha feito algo errado.

Eu estava na merda. Se eu não controlasse meus desejos, empurrando-os para uma masmorra trancada com cadeado, correria o risco de perder não apenas uma amizade.

Eu poderia perder minha sanidade também.

Sem falar no meu profissionalismo.

A pintura já era ruim o suficiente, a semelhança me capturou quando eu era muito mais jovem, e era assim que ela se lembrava de mim.

Todo o metro e noventa de arrogância que eu tinha na época. Eu cresci sete centímetros, ganhei trinta quilos e transformei a atitude insolente em um soldado impiedoso.

Enquanto eu esfregava meu queixo, uma risada surgiu do meu peito. Sim, eu era um soldado, um assassino de boa-fé. O que ela não acertou foi o brilho nos meus olhos. Ela me retratou como feliz quando eu estava tudo menos naquele momento. Embora ela gostasse de se lembrar de mim dessa forma, ela aprenderia rapidamente a manter suas fantasias em vez de abraçar a realidade.

Eu estava pronto para bater com o punho na parede, descontando minhas preocupações cada vez maiores em um pedaço de gesso que eu pudesse substituir.

Isso não me serviria de nada.

O que eu sabia que era melhor era manter uma distância sólida dela, ou pelo menos tanto quanto as circunstâncias permitissem. Até a chegada dos soldados, eu era a única proteção que ela tinha. É verdade que eu poderia contratar pelo menos um membro da minha equipe depois que o show com Callaway terminasse, mas não antes disso. Estava ficando claro que eu precisaria transferir minhas funções de proteção de Callaway para um dos outros membros amanhã.

Peguei meu telefone e liguei para Stephen. Ele continuou trabalhando com Powers mesmo depois de ter recebido uma oferta de um lucrativo cargo de segurança em outra empresa. Eu sabia que poderia confiar nele implicitamente.

“Ei, chefe . O que posso fazer para você?" ele perguntou assim que respondeu.

“Preciso de você no trabalho da Callaway amanhã com Wally.”

“Achei que isso estava por vir. Você está doente? ele brincou, sabendo que eu nunca estive doente um dia desde

que ele foi contratado. Mesmo se eu estivesse, eu trabalharia nisso.

"Muito engraçado. Só tenho algumas coisas que preciso cuidar e que mal posso esperar.

“É nisso que você pode precisar da minha ajuda?”

Fechei os olhos, tentando montar um plano. Se Dante ou qualquer um de seus homens tivesse deixado a cidade, eu precisaria agir rapidamente, inclusive convencer Mike a dar o fora da cidade. “Tenha Zach de plantão caso você precise pagar fiança.”

“Você quer me contar o que está acontecendo?” Stephen perguntou, embora soubesse como eu trabalhava. Raramente dizia alguma coisa até ter todas as informações.

"Ainda não. Apenas cuide da tarefa para mim.

"Vai fazer. Ligue-me se precisar de alguma coisa.

Ninguém da minha equipe tinha conversas longas, então quando terminei a ligação abruptamente, eu sabia que ele não daria a mínima.

Joguei o telefone na minha cômoda, indo para o meu armário. Era hora de tirar essas roupas de macaco. Por que tive a nítida sensação de que ela havia entrado no meu espaço privado? Não havia sinais externos, mas eu poderia jurar que o cheiro dela permanecia dentro do meu armário. Engraçado como isso não me deixou com raiva, como se ela pertencesse ao meu quarto.

Depois de devolver o terno e a gravata aos cabides, jogando a camisa no cesto de roupa suja, vesti uma calça jeans limpa e uma camisa Henley, recuperando a arma do bolso da jaqueta. Verifiquei o carregador pela quarta vez no dia, garantindo que tinha munição suficiente.

Agora era hora de descobrir como diabos ela tinha passado pela segurança para que eu pudesse tapar o buraco. Depois de calçar as botas, abri a porta. O que me pegou de surpresa foi que a música que ela estava ouvindo agora vinha pelos alto-falantes da sala. Inferno, nem eu tinha descoberto todos os recursos desde que o comprei, há alguns meses.

É verdade que não houve necessidade de ligá-lo. Porque se importar?

Encontrei ela na cozinha, a bagunça de antes limpa, o cheiro ainda mais delicioso. Ela estava acrescentando marisco ao molho, cantarolando ao som de alguma banda de metal. Assim que me aproximei, ela ficou tensa, o som dela prendendo a respiração ouvido acima das batidas inebriantes.

“Espero que você não seja alérgico a camarão, vieiras ou mexilhões.”

Jesus. O que a garota achava que isso era, um banquete romântico? Esfreguei meu queixo e depois fui até a geladeira, chocada ao descobrir que ela havia abastecido a geladeira com outros alimentos, inclusive comprando a cerveja engarrafada que eu gostava. "Não. Eu não sou alérgico. Você fez tudo isso?

Ela inclinou a cabeça, provavelmente rindo pela expressão de choque no meu rosto. “Isso é o que eu te disse antes. Você não estava ouvindo?

A verdade é que eu não tinha ideia do que ela havia dito, fiquei tão chocado com sua aparência, mas não podia contar isso a ela.

Abri uma cerveja, joguei-a no lixo e percebi que ela não havia tocado no vinho. Pegando um pano, limpei a haste e enchi novamente o copo. Quando terminei, deslizando o copo pela ilha, ela estava observando tudo o que eu fazia.

“Eu ouvi o que você disse, Madisen, e agradeço que você quisesse fazer algo de bom, mas não pode continuar sendo imprudente. O comportamento pode fazer com que você morra.

"Multar. Você estava falando sério sobre um telefone portátil e os requisitos?

"Sim."

“Eu tenho um telefone perfeitamente bom. Por que não usar esse?

“Porque quero que você tenha um toque especial, para que não perca minha ligação. Isso poderia salvar sua vida.

Ela desviou o olhar, pegando seu vinho. "Entendido."

"Bom. Você contatou seu irmão? Tive um mau pressentimento de que sabia a resposta. Ela viu a forma como Mike reagiu quando quase bati no cara no bar.

"Não. Não sei o que dizer a ele. Ele não está preocupado desde que eu disse a ele que saí da cidade.”

"Ou você conta a ele ou eu contarei."

"Multar."

"Nada bom. Diga-me que sim, você vai. Ele tem o direito de saber.”

"Por que? Porque vocês dois fizeram um acordo de que eu era intocável? É por isso que isso é tão importante para você?

Não estávamos chegando a lugar nenhum. “Ele é seu irmão, Madisen. Foi ele quem torceu por você quando você foi aceito na faculdade. Foi ele quem ficou preocupado quando você não ligou para ele depois de chegar ao campus. Ele foi o cara que me disse que você era bom demais para qualquer um dos homens que ele conheceu, inclusive eu. Então, sim,

é muito importante para mim que ele saiba o que está acontecendo.” Eu não estava a ponto de dizer a ela que, se fosse confirmado que um golpe havia sido cometido contra sua vida, eu precisaria convencer Mike a deixar a cidade. Ela não precisava dessa bagagem neste momento.

“Ora, sim, senhor. Eu cuidarei disso."

Exalando, ignorei seu desafio contínuo. “Agora, como você contornou a segurança? É importante que eu saiba.”

“Eu não ignorei isso, embora eu seja conhecido por ser um hacker muito bom.”

Algo que eu não queria ouvir neste momento. De alguma forma, tive a sensação de que a mulher tinha diversas habilidades que talvez não fossem consideradas do lado certo da lei. "Então o que você fez?"

"Você não acreditaria em mim se eu lhe dissesse que você o deixou desarmado?"

Tudo o que fiz em resposta foi inclinar a cabeça. Ela era um inferno sobre rodas, mas isso a manteve viva e alerta.

“Ok, hora da confissão”, ela continuou. “Sou muito bom jogando cartas, o que me tornou um dealer altamente respeitado. Também sou extremamente bom em observar a linguagem corporal e reconhecer um mentiroso pelo movimento de um único músculo.”

“O que isso tem a ver com o sistema de segurança?” Tomei um gole de cerveja, achando fascinante que ela tivesse ficado animada com sua confissão.

“Porque quando você armou o sistema ontem à noite, eu observei você e aprendi qual era o código assim que seus dedos tocaram o teclado.”

"Isso é impossível. Sempre fico na frente do controlador por hábito.”

Madisen encolheu os ombros. “Talvez sim, mas seus ombros, braços e mãos eram uma revelação absoluta. Cinco. Nove. Dois. Asterisco. Seis. Ponto de exclamação. Um. Oito."

Puta merda. Ela entendeu tudo isso pela minha linguagem corporal? Eu tinha ouvido falar de pessoas que tinham essa habilidade, mas nunca haviam conhecido uma. Um bom hacker, hein? Eu estava começando a acreditar nela, especialmente depois que ela encontrou meu endereço. "Eu não acredito em você."

"Você sabe o que? Ao contrário do que você pensava há tantos anos e da maneira como obviamente me vê agora, não sou mais o insignificante indefeso. Sou uma mulher de grande inteligência, com tremenda habilidade em diversas áreas e ganhei minha faixa preta em caratê ainda na faculdade. Mas você não saberia disso porque partiu para a Marinha sem sequer se despedir de mim. Não que você me devesse alguma coisa, já que deixou claro que não queria nada comigo. Mas assim como você disse, eu não te conheço, bem, inverta a situação. Você não sabe nada sobre mim."

Uau.

Além de clientes idiotas, ninguém me lia o ato de motim há anos. Com ela tudo era diferente. Como eu poderia dizer a ela que não tive coragem de dizer adeus porque não suportava a ideia de machucá-la mais do que ela já havia experimentado em sua vida conturbada?

Minta mais para si mesmo, por que não?

Não tive palavras de conforto ou advertência.

Ela manteve o olhar rebelde no rosto, obviamente feliz por finalmente ter me contado como se sentia. Então ela voltou sua atenção para o molho, retomando seu cantarolar melodioso, ignorando-me como se eu estivesse com a peste.

Meu Deus. Eu não estava apenas ocupado com a mulher. Eu segurava um tigre pelo rabo e, de alguma forma, tive a sensação de que acabaria em carne viva e sangrento.

* * *

Madisen

Você não pode continuar sendo imprudente.

As palavras giravam em minha mente nebulosa, um lembrete compreensível, porém indesejado, de todas as decisões horríveis que tomei nos últimos dias. No início do pesadelo, eu argumentava com qualquer um, inclusive com a força taciturna que estava na minha frente, que não tinha sido culpa minha.

Lugar errado na hora errada.

Infelizmente, a vozinha dentro da minha cabeça que geralmente me mantinha longe de problemas me lembrava que eu sabia exatamente no que estava me metendo ao aceitar o cargo. A princípio parecia perfeito, fornecendo tudo que eu precisava, inclusive dinheiro. Agora eu sabia melhor.

Isso não mudou nada, inclusive o fato de eu ter continuado minha incursão em um comportamento impróprio e arriscado. Viper não teve escrúpulos em me lembrar desse pequeno fato feio.

O silêncio que pairava entre nós não era bem-vindo. E não me senti justificado por repreendê-lo. Embora eu tenha experimentado um momento fugaz de satisfação ao ver a expressão de choque em seus olhos.

Segundos depois, senti que ele havia se recomposto, provavelmente pronto para gritar novas ordens. Tentei me concentrar no que estava fazendo, com raiva de mim mesma por atacá-lo.

Eu sabia que ele continuava a me criticar e a repreender, embora naquele momento cada palavra que saía de seus lábios sensuais fosse abafada, como um daqueles desenhos animados em que você não deveria saber o que o personagem estava dizendo.

Tudo por causa da aparência dele no verde profundo da floresta Henley, a cor rica proporcionando o cenário perfeito para seus olhos luminescentes. Depois, havia a maneira como a tinta escorria do material que prendia a pele logo acima de seus pulsos, a carne exposta me provocando com a vista da arte deslumbrante pintada em seu corpo musculoso. Pisquei várias vezes, levando meus dedos aos lábios.

"Você está me ouvindo?" Viper latiu segundos depois, me arrancando dos meus pensamentos deliciosos.

“Hum. O que?"

“Isso é parte do problema, Madisen. Você não ouviu uma palavra do que eu disse.

"Sim, eu tenho."

Sua expiração e postura tensa foram outra tentativa de me castigar. "Certo. Como acabei de dizer, não acredito que alguém tenha habilidade para fazer o que você acabou de dizer.”

Ele estava realmente duvidando de mim ou apenas me chamando de mentirosa?

“Eu vou provar se você realmente quiser, mas o jantar está quase pronto. É possível que isso possa esperar? Eu ouvi o

desafio em minha voz. O homem despertou várias emoções em mim, inclusive a vontade de apertar os botões.

No entanto, eu sabia que Viper estava certo. Eu não poderia fazer nada estúpido. Dante era muito poderoso. Mas quando acordei e descobri que Viper havia partido, deixando uma nota longa, mas curta, me senti como se tivesse sido sugada por um vácuo, sem mais certeza sobre meu futuro. Eu andei pela casa, ignorando pelo menos algumas de suas regras, invadindo seu espaço no meu esforço para aprender mais sobre ele.

Agindo como uma estudante apaixonada, eu me preocupei com o que vestir, trocando de roupa duas vezes para garantir que ele me desse uma segunda olhada. Eu não era esse tipo de mulher, toda feminina e nervosa perto de um homem. Por que ele?

Ele voltou para casa como um fantasma, estudando minha arte com uma reverência tão silenciosa que percebi que estava prendendo a respiração. Depois de expressar sua fúria e então lotar meu espaço com seu corpo incrivelmente lindo, ele saiu bufando. Parecia que nada havia mudado e não importava o que eu fizesse ou o que saísse da minha boca, eu o frustrava. Eu permaneci exatamente onde estava por quase dois minutos inteiros. Por mais um minuto, tive dificuldade em me concentrar, o que era mais por irritação por causa de suas ações mal-humoradas. Eu nunca o vi franzir a testa tanto quanto fazia perto de mim.

O homem deve me odiar com tudo o que tinha dentro de si.

Agora eu estava olhando para ele, tentando evitar que minhas mãos tremessem enquanto a água continuava a borbulhar atrás de mim. Eu queria que o jantar fosse especial, tanto que gastei mais de duzentos dólares no supermercado, dinheiro de uma conta que temia que Dante encontrasse uma maneira de congelar a qualquer momento. Ele tinha conexões em todos os lugares, homens que

estavam sob seu controle e enfiados tão fundo em sua bunda que ele os puxava como marionetes.

Eu não sabia se, ao abastecer sua geladeira e comprar as poucas coisas que ele gostava, eu havia quebrado alguma regra fundamental. Se eu tivesse, tinha certeza de que ele me contaria a qualquer momento.

Logo depois que ele superou o choque de ser capaz de frustrar seu sistema tão seguro.

Ele baixou a cabeça, murmurando baixinho enquanto esfregava o queixo. Cada movimento sutil que ele fazia era cativante. Por alguma razão maluca que eu duvidava que até mesmo um terapeuta pudesse definir, eu o via como um guerreiro que acabara de completar uma batalha sangrenta, vitorioso na erradicação do inimigo. Cristo. Minha imaginação estava levando a melhor sobre mim.

Acalmar. Ele é apenas um homem.

Depois de me lançar outro olhar zangado, ele tomou um grande gole de cerveja, bebendo mais da metade da garrafa. Só de ver a maneira como seu pomo de adão balançava enquanto ele engolia era sexy. Quem eu estava enganando? Tudo o que o homem fazia, até mesmo o modo como ele apertava a mandíbula quando falava, era abertamente sensual.

Eu tive que parar de pensar assim.

“Sim, podemos jantar. Você teve muitos problemas — ele disse rispidamente. “Não, não preciso que você prove nada. Você já fez um bom trabalho nisso. Vou me certificar de que você não tenha ideia de qual é o código quando eu alterá-lo.”

“Isso não é muito gentil da sua parte.”

“Eu nunca disse que era um homem bom, Madisen. Sou seu protetor, seu guarda-costas e, ao fazer isso, sou obrigado a

ser um idiota, se isso for necessário para realizar o trabalho.

“Então eu sou apenas um trabalho para você? O problema é o seguinte: não posso pagar nada. Estou preocupado que minhas contas sejam congeladas e eu fique com todo o dinheiro que tinha no meu pequeno apartamento, que era quatrocentos dólares.” Olhei para ele, outra onda de raiva crescendo por dentro. “E não se preocupe. Não vou terminar a sua pintura. Eu poderia dizer que você não gosta disso. Foi feito por capricho, não por qualquer motivo que você deva se preocupar.”

Ele se inclinou sobre a ilha, inclinando a cabeça. “Sim, você é meu cliente. Seu pagamento consiste em seguir as regras.”

Se eu ouvisse a palavra mais uma vez, iria gritar ou arrancar seus olhos. Ele estava ignorando propositalmente meu outro comentário. Multar. Ele poderia fazer as coisas do seu jeito. “Bem, então, Sr. Briggs, devo me preocupar com o jantar ou você gostaria de planejar seu ataque a Dante Torino? E não se preocupe. Não somos amigos e certamente não seremos outra coisa. Apenas seu cliente.

A seriedade de sua expressão permaneceu por alguns segundos, seus olhos indo e voltando. Então ele riu, o som profundo ressoando em meus ouvidos. “Estou morrendo de fome e tudo tem um cheiro incrível. Só para constar, se o bastardo tentar congelar suas contas, ele aprenderá como é enfrentar um homem furioso.

Mesmo o menor dos elogios foi suficiente, minha pele arrepiou ao ouvir sua voz. O fato de ele ser tão possessivo criou outra onda de desejo. Eu poderia dizer pela expressão em seu rosto que ele estava falando sério. E se algo acontecesse com o Viper por minha causa? Não. Eu não poderia pensar assim. "Eu posso cuidar de mim mesmo. Basta entregar uma de suas armas e ficarei bem. Essa foi

uma das coisas que fiz enquanto estava em Las Vegas. Eu até tenho licença e tudo mais.

Seus olhos se arregalaram, mas não por diversão. Ele acreditou em mim. “Eu sei que você acha que pode e isso é admirável. No entanto, você é uma mulher contra um exército em potencial. Eu realmente não acho que preciso dizer o que você está enfrentando. Eu?

Pelo menos seu tom suavizou.

"Não. Se não se importar, leve os talheres para a mesa e sirva-se de uma taça de vinho. Esta refeição não é para bebedores de cerveja.” Eu sabia exatamente o tipo de tortura que Dante instruiria seus homens a infligir. Eu já tinha ouvido histórias suficientes.

"Bem, sim, senhora." Pelo menos parecia que o feitiço feio havia sido quebrado, todo o seu comportamento mudando para algo mais prazeroso.

Virei-me em direção ao fogão, exalando e permitindo um leve sorriso.

O menor som indicava que ele estava cumprindo o que eu perguntei. Enquanto eu preparava os pratos, acrescentando um pouco de queijo Romano ralado, ele não disse uma palavra. Mas ele estava me observando, seus olhos aquecidos examinando cada ação. Pelo menos não vi castigo em seu olhar, apenas curiosidade. Ele não sabia nada sobre mim.

Por outro lado, eu não tinha ideia sobre sua vida atual além do que Mike me contara em ocasiões passageiras. E de repente, tive vontade de enchê-lo de perguntas, aprendendo cada detalhe sobre seu passado e seus planos para o futuro. Foi bobagem, apenas mais um momento de medo do qual eu deveria fugir, mas sobre o que mais deveríamos conversar?

Antes de nos sentarmos, ele encheu meu vinho novamente, servindo uma taça para si mesmo. Então ele sentou-se rigidamente, o que me fez rir. “Você realmente não traz comida para sua casa. Você?" Puxei meu guardanapo para o colo, apreciando secretamente o quão desconfortável ele estava sentado à minha frente na mesa.

“Trabalho muitas horas, muitas vezes dormindo em sofás ou espreguiçadeiras perto dos meus clientes. Isso me obriga a comer alguma coisa. Quando levo comida para casa, quase sempre é para viagem”, disse ele, meio rindo após ser admitido.

“Você preparou uma única refeição em sua casa?”

Ele ergueu as sobrancelhas enquanto estudava os talheres, pegando a colher de sopa como se eu tivesse escolhido um picador de gelo para ele usar. “Eu tentei cozinhar ovos uma vez.”

“Como isso aconteceu?” Peguei meu garfo e o mesmo tipo de colher, girando o macarrão na superfície. Como eu suspeitava que faria, ele observou o que eu estava fazendo, franzindo a testa antes de tentar a técnica. Fiquei surpreso que o homem estivesse nutrido.

“Digamos que joguei os ovos e a frigideira no lixo.”

Rindo, esperei até que ele desse uma mordida antes de fazer o mesmo, meu estômago revirando novamente pela forma como seu rosto se iluminou.

“Isso é incrível”, ele murmurou, com a boca ainda cheia.

Foi um raro momento em que o elogio foi exatamente o que eu precisava e tão sincero que arrepios percorreram meus braços. "Obrigado."

Ele engoliu em seco, imediatamente pegando seu vinho e tomando um gole. Essa foi a única maneira de descrever sua ação. Ele era todo homem, não o tipo de homem que se

esconderia atrás de pretensão até mesmo com comida. Se ele gostava de alguma coisa, ele festejava.

O pensamento trouxe à minha mente um grupo especialmente sujo de imagens. Minhas pernas abertas sobre a mesa, seu rosto enterrado na minha boceta. Tive que desviar o olhar com medo de que ele notasse o rubor subindo pelo meu queixo.

“Você é um cozinheiro incrível. Obrigado por fazer o jantar. Agora sei qual é o gosto da comida caseira.”

"Uau. Suas amigas nunca cozinharam para você?

Seu rosto não estava exatamente nublado, mas eu poderia dizer que era um ponto dolorido. “Como eu te disse, não tenho namorada e não pretendo ter uma.”

"Tirando? É isso que você faz, pega o que quiser?

Quando ele levantou a cabeça, parando momentaneamente de mastigar a comida, fiquei impressionado com a intensidade de seus olhos, a leve escuridão que parecia consumir tudo. Sua resposta foi sucinta e fez meu coração palpitar novamente.

"Sim."

Ufa. O homem poderia criar uma onda explosiva de calor com uma única palavra. “Vou manter isso em mente.”

Nós dois nos concentramos em nossa comida por alguns minutos, permitindo que a música que eu selecionei falasse por nós. O que eu odiava mais do que tudo era a tensão constante que nos rodeava, um campo de força que nos impediria de nos conhecermos verdadeiramente. Talvez isso tenha sido o melhor. Eu não tinha planos de permanecer em Los Angeles, embora mesmo que ele conseguisse impedir Dante de me matar, eu sabia que não deveria pensar que poderia voltar para Las Vegas.

De repente, percebi que a única maneira de deter um chefão da máfia era matá-lo.

E o autoproclamado cavaleiro de armadura brilhante seria aquele que acabaria com sua vida.

Recostei-me, a compreensão me atingindo com mais força do que eu teria previsto. Por que me incomodaria se Dante fosse morto no processo? Foi isso que os líderes da máfia fizeram. Certo? Eles lutaram e apenas os mais fortes sobreviveram. Um buraco se formou na base do meu estômago e de repente me senti mal.

"O que está errado?" ele perguntou.

Ele não gostaria do que eu tinha a dizer. De repente, deixei escapar uma pergunta que sabia que iria irritá-lo, mas não consegui me conter. “Como você deixou de ser um fuzileiro naval condecorado salvando inúmeras vidas e se tornou um monstro matando pessoas inocentes nas ruas?”

Eu poderia dizer instantaneamente que a pergunta o atingiu com força. Ele recostou-se na cadeira, inclinando a cabeça e sem piscar enquanto pegava o vinho. "É isso que você acha?"

"Sim."

Era fácil perceber que ele estava pensando não apenas em sua resposta, mas também no desafio que eu havia apresentado. Vários segundos se passaram e eu previ que ele explodiria de raiva por desafiar sua reputação, bem como todas as decisões que tomou. Quando ele se inclinou para frente, apoiando os cotovelos na mesa e me olhando diretamente nos olhos, fiquei surpreso com o calor que ele gerava e também com seu foco intenso.

“Meu esquadrão de fuzileiros navais ficou posicionado na linha de frente por várias semanas, uma missão em particular considerada delicada e altamente perigosa.

Fomos designados como um grupo de elite que poderia garantir a nossa linha de posição, evitando que várias aldeias fossem saqueadas pelos insurgentes. Aceitámos a nossa responsabilidade sem hesitação, e as nossas diversas competências em armamento e explosivos tornaram-nos uma força impenetrável. Durante dez dias lutamos contra o inimigo sem perder um único membro da nossa equipe. Então os bastardos ficaram sabendo de nossas táticas testadas e comprovadas, o capitão recusando-se a alterar nossos planos, embora vários fuzileiros navais o tivessem alertado sobre uma possível emboscada.

Eu me vi preso na história que ele teceu, incapaz de respirar ou mover um músculo. Em seus olhos havia uma expressão de orgulho e lealdade, juntamente com uma profunda tristeza.

“Uma noite, no meio de uma tempestade, os bastardos atacaram sem avisar. Eles conseguiram nos cercar, matando os homens e mulheres posicionados na periferia. Em poucos minutos, o caos se instalou, um poder de fogo diferente de tudo que havíamos visto antes de entrar em erupção. Na verdade, fomos pegos de surpresa. Tínhamos permitido que nossas defesas caíssem o suficiente para que as histórias que ouvimos sobre seu recuo influenciassem nosso comportamento.”

Jesus Cristo. Eu me encolhi, cada músculo enrijecendo com a dor que ouvi na voz de Viper.

“Mais homens caíram, bons homens com quem servi e protegi durante meses. Dois morreram em meus braços. Depois jogaram coquetéis molotov nas aldeias. Você nunca sentiu agonia até ouvir os gritos de pessoas inocentes que confiaram em nós para mantê-los seguros. Homens. Mulheres. Crianças. Não importava para os bastardos que nos atacaram. À medida que a luta continuava, todo o respeito que eu tinha por caminhar do lado certo da justiça

e do bem mudou. Eu não me importava mais com o que acontecia com os soldados inimigos, matando-os indiscriminadamente na minha tentativa de salvar os homens sob meu comando, bem como aqueles que não mereciam ficar presos no meio de uma batalha brutal."

Engoli em seco, lágrimas se formaram em meus olhos, suas palavras formando imagens horríveis em minha mente.

"Então, doce Madisen, eu me tornei o monstro que você vê diante de você hoje, não o homem que você pintou naquela tela ou aquele com quem você estava determinada a se casar. Ele morreu naquela noite chuvosa em um campo escuro onde o fedor de sangue encheu minhas narinas e não desapareceu até hoje. E sabe de uma coisa? Gostei de cada morte, de cada tiro que disparei. Eu me deleitei em arrancar minha faca, aquela que eu nunca tinha usado até aquele momento, estripar os bastardos que ousaram emboscar e massacrar as pessoas de quem eu gostava. Se você está se perguntando se ser fuzileiro naval ou ser membro da Cosa Nostra é pior ou não, posso dizer com toda a honestidade que as pessoas que matei no cumprimento do dever mereciam isso tanto quanto os ratos traidores que ousaram desafiar o sindicato e a família que passei a chamar de minha. Agora você sabe que o homem com quem você pensou que se casaria é pura maldade.

Quando ele parou de falar, meu coração estava na garganta.

Então ele se levantou da mesa, levando consigo o prato.

CAPÍTULO 14



M *adisen*

Noites sem dormir.

Eu experimentei minha parte deles ao longo dos anos, como todo mundo tinha. Ninguém estava imune à dor de cabeça ou ao medo de um evento que estava por vir, incapaz de desligar os demônios e simplesmente cair em um sono tranquilo. Assim que abri os olhos pela centésima vez desde que Viper me mandou para a cama como uma criança desobediente, percebi que a manhã finalmente havia amanhecido, apagando a feiúra das sombras sinistras que me assombraram durante a noite solitária.

Eu não apenas o insultei, mas também consegui afastá-lo. Eu permaneci onde estava, ouvindo-o raspar o prato ruidosamente, como se estivesse zangado com o mundo. Depois de outro barulho, ele voltou para a pequena sala de jantar, me instruindo em termos inequívocos para ligar para Mike e ir para a cama. Seu motivo para o segundo comando? Isso é o que eu obviamente precisava. Pela carranca que ele tinha, senti que ele acreditava que eu precisava de mais do que apenas descansar.

Tremendo, joguei as cobertas para trás, minha cabeça doendo porque fui a garota burra que terminou a garrafa inteira de vinho sozinha enquanto limpava a cozinha. A essa

altura, ele já havia partido há muito tempo, isolado atrás da porta fechada do quarto.

A história que ele contou continuou a me assombrar, não por causa do assunto, mas por sua reação. Ele realmente acreditava que era um homem mau. A ideia de não conhecê-lo realmente permaneceu no fundo da minha mente, mas mesmo com sua arrogância e atitude egocêntrica, todos aqueles anos atrás, ele nunca fez nada que eu considerasse mal. Embora eu tenha me convencido de que ele era uma pessoa terrível, isso foi por motivos egoístas.

Odiá-lo era melhor do que sentir falta dele.

Agora ele estava bem aqui, a apenas alguns metros de distância, e cada palavra que saía da minha boca era cáustica. No mínimo eu lhe devia um pedido de desculpas por duvidar dele. Ao sair da cama, olhei para o meu telefone. Desde que entrou na vida de Viper, ele me pediu para fazer duas coisas. Deixe Mike saber onde eu estava e fique onde está. Eu tinha violado ambos, o que significava que ele não podia confiar em mim.

É hora de morder a bala. Pelo menos ao falar com ele na noite anterior, percebi que ele estava sob algum código de honra com meu irmão sobre meu bem-estar e que eu era boa demais até para ele. Tocante, mas irritante. Eu era uma mulher adulta e podia fazer minhas próprias escolhas. Talvez fosse hora de ter certeza de que Mike sabia disso.

Peguei o telefone, rolando o dedo pela tela e hesitando. Eu não era diferente de qualquer outra pessoa que não gostasse de confrontos, mas isso tinha que ser feito.

Quando cheguei ao correio de voz, fiquei grato por não precisar falar com ele. “Ei, Mike. Queria que você soubesse que ainda estou em Los Angeles. Há algumas coisas que estou tentando resolver e Danny está me permitindo ficar com ele por alguns dias. Não se preocupe. Estou bem. Só

preciso de algum tempo para pensar. Obrigado por me permitir travar por alguns dias. Eu realmente gostei disso. Ligo para você quando voltar.

Então eu contei a ele uma mentira parcial. Era melhor do que ele se preocupar comigo como parecia que ele tinha feito. Eu só queria que Mike tivesse expressado suas preocupações ao longo dos anos, em vez de falar com Viper. Embora fosse cativante.

Fui ao banheiro para escovar os dentes, vestindo um short e uma camiseta. O próximo item da agenda era um pedido de desculpas. Então eu trabalharia em uma pintura diferente. Com apenas uma tela sobrando, eu demoraria, pois duvidava que Viper comprasse novos suprimentos. Além disso, eu não poderia pedir favores a ele. Ele já tinha feito o suficiente.

Assim que abri a porta, prestei atenção em qualquer som. A casa estava silenciosa demais, como se não houvesse vida por trás do paisagismo elegante e do exterior imaculado. Não havia plantas nem peixes, e eu duvidava que ele algum dia tivesse um animal de estimação. Era só ele e sua atitude ranzinza. Eu duvidava que ele assistisse televisão, embora tivesse cinco, que eu contei, ou já tivesse se sentado para ler um livro há anos. Ele tinha uma estante linda em uma segunda sala, centenas de livros em perfeitas condições. Se eu tivesse que adivinhar, diria que ele contratou um decorador que insistiu para que o lugar fosse aquecido com uma biblioteca.

Entrei na cozinha em busca de uma cafeteira. O que eu não procurava era café e com minha cabeça grande precisava de um pouco. Depois de procurar nos armários, encontrei uma nova caixa de cápsulas de café com mistura de café da manhã destinada à máquina Keurig que aposto que nunca tinha sido usada.

Como tive que colocar água no recipiente, sabia que estava certo.

Depois de apertar o botão, verifiquei a geladeira. Pelo menos ele abriu a caixa de suco de laranja. Talvez eu estivesse passando para ele. Ah, quem eu estava enganando? Peguei a caneca, forcei-me a beber puro e fiz uma nota mental para pedir meio a meio. Então percorri as diversas salas em busca dele.

Quando ouvi uma série de pancadas fortes, um momento de medo varreu meu sistema. Qual era o som, em nome de Deus? Caminhei por um corredor que ainda não havia explorado, outra batida proposital e chocante. Então percebi o que parecia, punhos acertando algo duro. Fui em direção à porta fechada, tentando me convencer a ir embora. Duvidei que ele quisesse ser interrompido.

O que aprendi sobre mim mesmo foi que, até que confessasse ou pedisse desculpas, não conseguiria continuar o resto do dia. Girei lentamente a maçaneta, abrindo a porta. Eu não o vi até entrar. Quando o fiz, fiquei imediatamente dividida, com uma parte de mim sabendo que deveria ir embora e a outra querendo aproveitar o momento de ver seu corpo duro e suado.

Com ele vestido apenas com shorts justos e tênis, tive outra visão gloriosa de seu corpo esculpido enquanto ele batia os punhos contra um saco de pancadas. Prendi a respiração, tentando controlar meus nervos e também meu desejo. Todas as brigas que fizemos, todos os anos que passei querendo odiá-lo não pareciam importar.

Eu estava completamente atraída pelo homem, o desejo criando um calor incandescente entre minhas pernas. Até meus mamilos estavam totalmente excitados. O fato de eles estarem empurrando os limites apertados da minha camiseta me deixou furiosa por eu não ter usado sutiã. E se

ele me notasse nessa condição? Ele certamente teria motivos para zombar ou me castigar.

Sem me notar, ele passou para o banco de musculação, uma quantidade enorme já posicionada na grossa barra de aço. Ele estava determinado em suas ações, levantando imediatamente o conjunto de pesos sobre a cabeça e exalando. Uma parte de mim não queria perturbá-lo.

Mesmo assim, fiquei pasmo enquanto ele continuava levantando centenas de quilos, seus bíceps brilhando com o sol forte que entrava pela parede aberta das portas que davam para a piscina. Embora a vista fosse magnífica, ela era insignificante em comparação com a obra de arte a apenas alguns metros de distância. A cada levantamento, suas tatuagens ficavam animadas, aumentando a vontade de traçar cada uma delas com minha língua.

Permiti que meu olhar caísse sobre a protuberância entre suas pernas, demorando-me por muito tempo. Eu era uma garota tão má por pensar assim.

Somente quando ele rolou a grossa barra de metal no suporte a fortaleza foi liberada. Eu pulei um pouco, finalmente consegui me virar.

Mas não antes de ele me pegar.

“Você precisa de algo, Madisen?”

"Na verdade."

"Então por que você está aqui? Aconteceu alguma coisa?" Sua voz era tão curta quanto na noite anterior, mas ele me lançou um olhar aquecido, permitindo que ele caísse sobre meus pés descalços. De repente, me senti muito pequeno perto dele, mais vulnerável do que nunca. Ele sentou-se rapidamente, suas ações criando tensão adicional.

“Não, nada aconteceu. Só pensei em ver se você quer uma xícara de café. *Inversão de marcha. Não seja uma galinha.*

Por que meus pés estavam congelados no chão?

Viper não disse nada, mas eu estava dolorosamente consciente de que ele havia descido do banco. Quando a leve brisa trouxe seu perfume em minha direção, me escondi atrás da xícara de café, tomando um gole para não perceber o quanto isso aumentou minha excitação.

“Vire-se, Madisen.”

Oh Deus. Ele se aproximou. Muito perto. Sua declaração foi uma ordem, o profundo tom de barítono de sua voz filtrando arrepios até os dedos dos pés. Fiz o que ele ordenou, desviando o olhar. Quando ele deu dois passos longos e lentos em minha direção, quase deixei cair a caneca. Em sua mão havia uma toalha e ele enxugou o rosto. Ele ainda não tinha feito a barba, a barba por fazer, agora com três dias, era a coisa mais sexy que eu já tinha visto em muito tempo.

Recuei involuntariamente, o que o levou a se aproximar. Dei outro passo, tão nervoso que minha mão tremia, o líquido quente ameaçando derramar em minha mão.

“O que você precisava me dizer?”

Por que a voz dele tinha um efeito tão forte sobre mim, tão sombria e sedutora que minha boca ficou seca?

Mais dois passos para trás e bati na parede, um pequeno suspiro escapando dos meus lábios. Ele se atreveu a se aproximar ainda mais, ocupando meu espaço. Eu tensionei todos os músculos do meu corpo em uma tentativa maluca de impedi-lo de perceber o quanto ele me afetava. Tive a sensação, dada a forma como suas narinas dilataram, o subir e descer de seu peito, que eu estava falhando miseravelmente.

Quando ele plantou a mão na parede a apenas alguns centímetros da minha cabeça, eu sabia que iria

hiperventilar. “Eu queria...” *Controle-se.* “Eu queria dizer que sinto muito pelo meu comportamento e pelo que disse ontem à noite. Você lutou pelo seu país, o que é uma das coisas mais admiráveis que alguém poderia fazer.” Minha voz era pouco mais que um sussurro, eu não conseguia olhar o homem nos olhos. Eu nunca estive tão nervoso em toda a minha vida. “Não consigo imaginar o que você foi forçado a suportar, e parte meu coração que seus amigos tenham morrido. Não sei o que você faz com a máfia de Nova York e não é da minha conta, mas seja o que for, eles têm sorte de ter você.

Ele não disse nada, nem uma única palavra. Oh Deus. Eu o irritei novamente. Então ele gentilmente tirou o cabelo do meu rosto antes de passar os nós dos dedos pela minha bochecha. "Desculpas aceitas."

"Bom. Estou feliz. Me desculpe por ter interrompido você.

“Não era isso que você queria?”

"Por que você diria isso?"

“Porque é óbvio.”

Espere um minuto. Acabei de me desculpar e ele estava jogando farpas na minha direção? "Uau. Aguentar. Vim pedir desculpas porque essa foi a coisa educada a fazer. Não muda nada.”

A maneira como ele estreitou os olhos foi tão poderosa quanto o cheiro de testosterona e suor escorrendo por todos os poros de sua pele. "E o que é isso?"

"Que eu te odeio."

Ele enxugou o rosto com uma toalha. "Bom. Você deve."

Que idiota arrogante. Ele quase me enganou na noite anterior.

“Pelo menos concordamos em alguma coisa.” Quando ele respirou fundo, prendendo o ar por vários segundos, lancei uma rápida olhada em seus olhos. Se eu não soubesse, diria que o homem iria me devorar. Isso não iria acontecer. “Vou deixar você em paz agora para que você possa aproveitar sua beleza.”

Quando corri para a direita, uma mão agarrou meu braço instantaneamente, me puxando de volta para a posição, o café espirrando na lateral da xícara.

"Eu digo quando você pode sair."

“Você não é meu dono.” Reagi exageradamente, mas fiquei cheio de frustração e fúria com a atitude dele e com tudo o que havia acontecido nos últimos dias. Joguei meu braço para trás para esbofeteá-lo com tudo o que tinha, mas ele prendeu meus dedos nos dele, fechando nossas mãos.

Então ele me repreendeu enquanto balançava a cabeça. Seus olhos brilhavam sob a luz do sol, hipnotizantes demais para o meu próprio bem.

Enquanto ele se elevava sobre mim, com todos os seus 1,80 metro ocupando meu espaço, virei a cabeça para o lado, sibilando: — Me solte.

“Isso não vai acontecer, pelo menos não até que você se comporte.”

“Você é um bastardo.”

“E você é uma mulher impetuosa que precisa de disciplina.”

"Oh. Você é..."

Ele sorriu enquanto eu lutava em seu aperto. "Eu sou o que?"

“Enfurecedor.” Continuei lutando contra ele até que a caneca escorregou dos meus dedos, quebrando-se em quatro pedaços grandes quando caiu no chão, e o café

espirrou em nossos pés. Se o líquido estivesse quente, eu não conseguia sentir nada além do calor subindo pelas minhas bochechas e o desejo umedecendo minha calcinha. Isso não foi nada bom.

De repente, não consegui pensar com clareza nem respirar. Quando ele se inclinou, tive certeza de que meus joelhos iriam dobrar. Tudo que eu conseguia pensar era em lamber as gotas de suor escorrendo pela frente de seu peito.

Não. Não. Não. Eu não poderia ir lá. Isso não era o que eu queria.

“Eu acho que você gosta disso, pequena atrevida. Não é?

Pequena atrevida? "Não, eu odeio isto."

“Você está mentindo para si mesmo.”

"Não, eu não sou!" Minha respiração falhou quando ele abaixou a cabeça ainda mais até que pude sentir seu hálito quente aquecendo minha nuca.

“Seu corpo te trai.”

Ele estava certo, pois tinha estado sobre muitas coisas. A fragrância flutuante do meu desejo infundida com o cheiro forte de sua masculinidade. Meus mamilos estavam duros, empurrando minha camisa frágil. De repente, não pude mais lutar com ele.

Tive a sensação de que iria queimar no inferno pelo que estava pensando, mas não me importava mais. Apesar de toda a saudade, das fantasias apaixonadas, ele era ainda mais atraente na vida real.

Ele agarrou meu queixo, levantando minha cabeça e pressionando-a contra a parede. Fiquei hipnotizado pelas manchas douradas em suas íris, o verde profundo de seus olhos luminescentes. Quando ele passou o polegar para frente e para trás logo abaixo dos meus lábios, eu sabia que

tinha soltado um leve gemido, mas ele não me repreendeu por fazer isso. Quando seu aperto aumentou, agora completamente possessivo, seus dedos pressionaram minha bochecha.

A tensão entre nós aumentou, sua respiração tão difícil quanto a minha. Eu queria tanto tocá-lo, acariciar os músculos de seu peito e abdômen, mas como acontecia toda vez que estava perto daquele homem poderoso, fiquei paralisado de excitação e ansiedade. Não que ele fosse muito mais velho ou que meu irmão ficaria furioso. É que eu só estive com outros dois homens, apenas um importava. Eu me sentia inadequada, nada parecida com as outras mulheres que ele teve.

Finalmente, desejei que o feitiço fosse quebrado, esfregando meus dedos em seu peito, os arrepios se transformando em sensações elétricas.

“Tenha cuidado, Madisen. Você pode se queimar.

“E se eu quiser ser queimado pelo seu toque?” Levantei meu olhar, segurando o dele por vários segundos. Eu podia ver a luta que ele estava travando, o árduo esforço para fazer a coisa certa. “E se eu quiser mais?” Meu núcleo estava aquecido perto da erupção, cada célula do meu corpo em chamas. Eu o queria mais do que ousava admitir, tanto que arriscaria tudo só para estar com ele uma vez.

“Esta não é uma boa ideia, mas você não vai fugir de mim.” Ele estava lutando contra o peso que carregou durante anos, lutando contra o mesmo desejo desenfreado que assombrava quase todos os sonhos. Ele estava determinado a continuar sendo meu protetor e nada mais, mas a vida não era isso.

Temer.

Perigo.

Preocupar.

Eu queria mais. Eu queria tudo isso, provar o fruto proibido, uma chance de lembrar o quão preciosa a vida realmente era. Ele emitiu um grunhido rouco, sua mente ainda processando a mesma necessidade crua que me consumiu, a mesma apreensão que eu vi em seus olhos no momento em que nos vimos no campo de futebol .

“Madisen.”

Desta vez, quando ele disse meu nome, foi uma ordem, profunda e sombria, assim como o homem. Enquanto eu passava meus dedos por seu peito, ele respirou fundo várias vezes, inclinando a cabeça enquanto lentamente movia os olhos para frente e para trás. Eu sabia que ele nunca poderia me querer para sempre. Eu não me encaixava no universo dele, assim como ele no meu, mas isso não controlava o aqui e agora.

A saudade.

A necessidade ardente.

À medida que a eletricidade aumentava entre nós, o resto do mundo e todos os aspectos do perigo eram excluídos. Não havia mais ninguém além de nós dois e esse momento que iria queimar para sempre a memória no fundo da minha mente.

Ele agarrou meu cabelo com a outra mão, cravando os dedos em meu couro cabeludo enquanto me afastava da parede. Enquanto ele esmagava seu corpo contra o meu, a sensação de seu pau rígido e latejante pressionado contra meu estômago criou uma bela onda de estrelas vibrantes dançando diante dos meus olhos.

“Deus me ajude, Madisen. Não consigo resistir a você. Ele torceu os dedos em volta do meu cabelo, seu aperto ainda mais possessivo, seus lábios pairando sobre os meus apenas

alguns centímetros. Quando ele capturou minha boca, senti como se mil foguetes estivessem disparando em meu cérebro.

Este não foi apenas um beijo, mas um homem apoderando-se do que lhe pertencia. Ele estava me controlando.

Me levando.

Devorando-me.

Possuir-me.

Assim que separei meus lábios, ele enfiou a língua dentro, reivindicando a minha como se sempre fosse para acontecer. O gosto dele era incrível, a maneira como sua barba raspava meus lábios e também meu queixo era eletrizante. Enquanto ele devastava minha boca, minha mente girava com pensamentos imundos, necessidades que nunca haviam sido satisfeitas. Eu estava sem fôlego, não conseguia mais sentir minhas pernas. Talvez eu devesse negar o que ele me fazia sentir, mas a traição do meu corpo era óbvia.

Ele me colocou na ponta dos pés, a paixão irrompendo no calor incandescente de uma tempestade de fogo. Eu me permiti passar as mãos sobre seus ombros largos, enredando os dedos de uma mão em seus cachos grossos, roçando as pontas da outra na parte de trás do seu pescoço. O toque acendeu outro fogo dentro de mim e pela primeira vez na minha vida, me senti vivo. Nada poderia me tocar, me prejudicar.

Tudo por causa desse homem, desse homem lindo e robusto que me segurou nos braços.

O calor do corpo dele contra o meu era explosivo, quase sufocante, mas eu queria mais.

Ele dominou minha língua, aproveitando o tempo para explorar a escuridão da minha boca, mas quando ele se

afastou, o olhar carnal em seu rosto me tirou o fôlego. Eu poderia jurar que era como se ele estivesse me vendo pela primeira vez, apesar de já ter olhado para mim centenas de vezes antes.

Nosso beijo foi imprudente, um momento febril que me deixou sem fôlego.

Seu peito continuou a subir e descer, todo o seu comportamento se transformando em algo sombrio e sinistro. Quando ele respirou fundo, passei minha língua pelos lábios e ele estreitou os olhos até o ponto em que estavam semicerrados. O timbre baixo de sua respiração profunda incendiou meu mundo.

Assim que ele se afastou, tive certeza de que ele me diria para ir embora e que isso nunca mais aconteceria. Quando ele levantou o braço, flexionando os dedos e depois rolando as almofadas ásperas pelo meu rosto muito lentamente, tremi incontrolavelmente, tentando permanecer de pé. Ele inclinou a cabeça, permitindo que seu olhar seguisse sua mão enquanto continuava arrastando-a pelo meu peito, passando a ponta do dedo para frente e para trás no meu mamilo.

Não havia chance de conter um gemido, a luz dançante e as sombras filtrando-se pelo meu campo de visão, mantendo-me em uma intensa névoa de luxúria.

"Tão bonito. Tão lindo. Suas palavras não deveriam me surpreender, mas o fizeram, o tom brusco tão fascinante quanto o homem. Ninguém nunca me chamou de linda em minha vida. Com ele, me senti desejada, desejada de uma forma que só acontecia nas fantasias.

Ele respirou fundo antes de levantar lentamente minha camiseta. No momento em que ele expôs meus seios, fechei os olhos com medo de que ele não gostasse do que via.

“Maldição, Madisen. Perfeito. Tão absolutamente perfeito.

Soltei um gemido disperso, lutando contra as lágrimas e falhando. Quando percebeu, esfregou o polegar na conta salgada, levando-a aos lábios e sugando. O ato foi tão íntimo que fui levado a um lugar de felicidade.

Segundos depois, ele puxou o material fino sobre minha cabeça, jogando-o de lado e imediatamente segurando meus seios. Agarrei seus antebraços, lutando contra o nervosismo. Eu me permiti tocar novamente, passando meus dedos por seu peito, rindo baixinho enquanto abaixava minha mão até ser capaz de acariciar seu pau através de seu short. Ele era enorme, enchendo minha mão, duro e latejante como as batidas rápidas do meu coração. Seu rosnado rouco era uma indicação de prazer, mas ele afastou minha mão para poder passar os dedos para frente e para trás em meus botões endurecidos.

Sua expressão primitiva permaneceu, seus ombros balançando enquanto ele abaixava a cabeça, chupando meu mamilo. Joguei minha cabeça para trás, agarrando seus ombros para não cair. A onda de desejo só se intensificou ainda mais, minhas necessidades eram quase sufocantes. Quando ele se moveu para o meu outro mamilo, fiquei completamente tonto, tentando continuar respirando enquanto o prazer se intensificava.

A corrente passou por nós dois, todas as linhas que nos recusamos a cruzar se despedaçaram. Não havia como voltar atrás, nenhuma capacidade de manter nosso anseio dentro de nós. À medida que os sons da nossa paixão se misturavam, flutuando no ar ao nosso redor, percebi que não havia lugar onde eu preferiria estar do que aqui com este homem neste momento.

Quando ele levantou a cabeça, ele beliscou meus mamilos, os cantos de seus lábios se curvando com os gemidos de felicidade que eu emitia. Então ele passou a mão em volta da minha garganta, esticando meu pescoço enquanto se

aproximava mais uma vez. Desta vez, quando ele esmagou seus lábios nos meus, suas ações tornaram-se brutais e inflexíveis. Não haveria como negar o homem.

Mesmo se eu quisesse.

Ele tinha sido meu amigo, meu namorado imaginário. Então ele se tornou meu salvador e protetor, recusando-se a permitir que qualquer mal me acontecesse.

Agora eu sabia, pelo olhar dominador em seus olhos, que ele logo se tornaria meu amante.

CAPÍTULO 15



M*adisen*

Como algo poderia parecer tão incrível, levando-me a um estado de êxtase? Era para ser um simples beijo, um momento de intimidade tranquila, mas como tudo que o homem fazia, ele era agressivo e dominador. Em segundos, eu estava perdido no momento, meu núcleo superaquecendo enquanto o prazer continuava a aumentar.

Eu nunca me senti tão segura com ninguém, seu domínio e controle tornando mais fácil me submeter a ele. O que achei tão fascinante foi que tudo em estar em seus braços era perfeito, como se a fantasia que criei sobre ele se misturasse com a realidade do único homem que me proporcionou prazer. Na minha cabeça, isso era quase perfeito, mesmo sabendo no fundo que era apenas uma reação aos desejos reprimidos de dois dias antes.

Uma parte de mim continuava sussurrando que isso estava errado? Sim, mas isso não importava mais. Eu era uma mulher adulta com necessidades próprias, recusando-me a recuar por causa de um juramento bobo feito entre dois homens. Ele era tudo que eu queria, a única coisa que eu desejava, e agora era o único momento em que poderia ter a fantasia que merecia.

Assim que ele quebrou o beijo, ele mordeu meu lábio inferior, puxando o tecido macio entre os dentes. Pressionei

as duas mãos contra seu peito, arrastando minhas unhas até o elástico de seu short. Ele me permitiu deslizar minha mão por baixo, passando a ponta de um único dedo para frente e para trás em sua fenda sensível.

Ele inclinou a cabeça, o sorriso sinistro cruzando seu rosto me atraindo ainda mais para o profundo abismo de sua aura. “Posso dizer que você é uma provocadora,” ele murmurou.

"Eu quero te tocar."

“E você vai, mas não até que eu tenha provado você.” Com isso, ele me pegou em seus braços, me embalando contra seu peito. Quando ele me colocou no banco, joguei o braço sobre o rosto, uma onda de vergonha me atingindo.

Levantei minhas pernas, mantendo-as juntas, mas ele não aceitou, deslizando os dedos sob o elástico do meu short, puxando-os junto com minha calcinha pelos meus quadris. Eu choraminguei contra meu braço, com muito medo de que ele não gostasse do que viu.

Quando fiquei completamente nu, fechei os olhos, minha respiração irregular.

“Olhe para mim, Madisen.”

Fiz o que ele ordenou, meio que esperando ver a decepção que tanto temia. Tudo no olhar dele mudou, o olhar ainda mais possessivo, a fome iluminada pelos raios de sol sem limites.

Ele respirou fundo várias vezes, balançando a cabeça para frente e para trás.

Meu instinto foi me cobrir, mas ele abaixou meus braços, passando os dedos até minha barriga. “Você é absolutamente perfeito em todos os sentidos. Nunca se cubra. Quero ver cada centímetro da mulher mais bonita do mundo.”

Suas palavras causaram outra onda de calor dançando em cada centímetro de pele.

Estremecendo, me senti a garota mais bonita do mundo. Quando ele arrastou a língua pelos lábios, eu imitei sua ação, desejando deslizar a ponta da minha ao redor de sua cabeça. Ele me deu outro olhar aquecido antes de levantar e dobrar meus joelhos, separando-os e deslizando os braços por baixo.

No momento em que ele soprou na minha boceta lisa, eu gemi audivelmente, cerrando as mãos. Eu nunca estive tão nervosa em minha vida, completamente aberta para um homem que eu mal conhecia, mas que desejava há tanto tempo. Parecia que era uma fantasia se tornando realidade. Joguei minha cabeça para frente e para trás, tremendo enquanto ele dava beijos na minha barriga, girando a língua em volta do meu umbigo. Então ele baixou ainda mais a cabeça, passando a língua pelo meu clitóris. Eu me levantei, quase caindo do banco.

Ele me segurou com força, esticando minhas pernas ainda mais. “Apenas relaxe, querido. Eu tenho você. Eu não vou deixar você ir. Você é tão linda que vou garantir que você perceba o quão incrível você é.

A maneira como ele pronunciou as palavras, o desejo sombrio estampado em cada sílaba, manteve-me à beira de um precipício do qual não me importei de pular.

Eu ri nervosamente, tentando obedecê-lo mantendo os olhos bem abertos. Era quase impossível, as batidas rápidas do meu coração ecoando em meus ouvidos, meu pulso tão rápido que tive dificuldade para respirar.

Mas ele não iria me deixar ir até que conseguisse o que queria.

Tudo de mim.

Ele esfregou os dedos na parte interna das minhas coxas como se quisesse me encorajar a relaxar. Meu ex-namorado era um idiota egoísta, sua ideia de preliminares me lambendo por talvez quinze segundos antes de enfiar seu pau dentro. Minha mente ficou impressionada com o cuidado que Viper teve em me ajudar a relaxar, me provocando até que tanto meu corpo quanto minha mente estavam em frenesi. Eu estava tão molhado, todos os nervos em pé. Não houve pressa em suas ações, o homem demorou para aumentar o prazer, seus olhos nunca deixando os meus. Como ele poderia conhecer meu corpo tão bem, me empurrando para uma onda de prazer em poucos segundos?

Apenas um homem me fez sentir tão incrível, um lapso no tempo que eu nunca esqueci. No entanto, isso foi especial e tão íntimo que fiquei em estado de choque.

Em segundos, fui levado a um doce momento de euforia, emitindo várias respirações dispersas. Eu me senti mais próxima dele do que nunca, dando tudo de mim de uma forma que nunca teria esperado. Eu estava tão molhado e quente que pensar não era possível. Eu cedi a ele, relaxando meus músculos, respirando superficialmente várias vezes.

Viper girou o polegar em torno do meu clitóris, adicionando pressão até que eu gritei, meu botão sensível já inchado com seu toque. Então ele beliscou o lenço e eu joguei a cabeça para frente e para trás, soltando um grito áspero.

Ele rosnou em agradecimento, baixando a cabeça mais uma vez e arrastando a língua pelo comprimento da minha boceta. Eu não estava apenas perdido no prazer, mas voando em outra estratosfera.

“Sim... Ah, você é tão...” Mordi meu lábio inferior enquanto ele repetia a ação, enviando uma série de vibrações para a parte mais profunda do meu núcleo. Eu estava ainda mais tonto, meu corpo inteiro tremendo com as sensações deslumbrantes que rugiam através de mim.

“Tão molhado e rosado, perfeito em todos os sentidos.”

Quando ele enterrou a cabeça na minha boceta, eu tinha certeza de que chegaria ao clímax instantaneamente, mas ele tinha um jeito de controlar minhas reações, festejando e depois se afastando, rolando o polegar em volta do meu clitóris até que eu me acalmasse. Depois de repetir a ação três ou quatro vezes, eu estava pronto para implorar que ele me permitisse ir.

Senti que ele estava se acariciando, massageando seu pau grosso e queria ser eu quem o tocasse.

Provando ele.

O pensamento era quente, mais do que eu jamais teria imaginado. Eu nunca tive vontade de levar um homem em minha boca do jeito que fiz neste momento.

Eu ri nervosamente, quase me desculpando por ser bobo, mas ele estava consumido por suas ações, demorando para me levar ao limite, proporcionando mais prazer do que eu imaginava ser possível. No momento em que ele enfiou um único dedo em meu canal apertado, soltei um grito intenso, tão alto que tive certeza de que seus vizinhos tinham ouvido.

Cada músculo estava tenso mais uma vez, estrelas e redemoinhos de luz brilhando em meus olhos. Fiquei surpreso com a reação do meu corpo, tornando-me incapaz de controlar minhas ações. Ele não pareceu se importar, enfiando um segundo e depois um terceiro dedo dentro. Ele abriu os dedos e outra investida me atingiu com tanta força que meu corpo parecia um fio energizado, estalando no meio de uma tempestade.

Ofegante, fiz o que pude para não chegar ao clímax, lutando para alcançá-lo. Quando consegui agarrar seu cabelo, ele reagiu me lambendo com mais selvageria, emitindo grunhidos profundos que provaram aumentar minha

excitação. Assim que percebi que não conseguiria me conter por muito mais tempo, resisti ao seu aperto.

"Oh. Oh. Oh. Oh..."

“É isso, menina. Venha na minha língua.

Seu comando era cru, sombrio e perigoso e eu não era capaz de desobedecê-lo. À medida que o orgasmo avançava, percebi que era assim que o êxtase deveria ser, como se eu estivesse subindo aos céus, flutuando em uma nuvem de ar. Cada som que fiz foi estrangulado, meu coração pulando a cada batida. A exaustão substituiu o êxtase e eu inclinei a cabeça, apreciando a maneira como ele lambeu cada gota, chupando meu clitóris e depois rolando os lábios da parte interna de uma coxa para a outra.

"Oh meu Deus." Eu não consegui formar uma frase coerente, minha mente explodiu. Ao piscar rapidamente, senti que ele ainda estava com fome. A sensação de sua língua em minhas dobras lisas criou outra onda de vibrações, desta vez tão intensa que tive certeza de ter arrancado o cabelo de sua cabeça.

Ele se recusou a parar, lambendo-me furiosamente, rosnando como se fosse uma fera selvagem. "Volte novamente. Encha minha boca. O homem era insaciável, recusando-se a me deixar ir até que eu obedecesse a todas as ordens.

Eu queria me soltar, sentir a sensação de flutuação novamente. Eu tinha certeza de que isso não seria possível, mesmo quando ele enfiou todos os quatro dedos dentro, enrolando as pontas e atingindo o que deveria ser meu ponto G.

Então ele enfiou o polegar no meu cu e eu perdi o controle.

"Oh. Meu. Deus!" Eu me levantei, meu corpo teve espasmos . Eu queria que isso durasse horas, dias, mas sabia que meu

corpo não aguentaria. Ao entrar em outra onda de êxtase, deixei cair os braços, não encontrando mais energia para fazer nada além de aceitar o presente precioso que ele estava me proporcionando.

Só quando parei de tremer ele afastou a cabeça, colocando minhas pernas no chão. Como havia feito antes, ele deslizou seus braços enormes por baixo, ficando de pé e me puxando suavemente para seu peito. Ao sair, ele olhou para mim com um olhar de reverência. Mas não havia dúvida de que suas necessidades exigiam satisfação.

E eu mal podia esperar para ter seu pau grosso dentro da minha boca, saboreando-o pela primeira vez.

* * *

Víbora

Eu tinha perdido a cabeça.

Não houve outra resposta e certamente não era uma desculpa. Eu quase a forcei a admitir o que vi em seus olhos. Nosso conflito de vontades foi extraordinário e também frustrante pra caralho. Fiquei com bolas azuis a noite toda por causa dos pensamentos imundos que não consegui tirar da cabeça.

Caramba, ela era tão linda que eu não conseguia tirar os olhos dela.

Ela era tudo que eu sempre quis amarrada com um lindo laço rosa. Inocência, atrevimento, beleza, entusiasmo e inteligência. O que mais um homem poderia querer?

Eu poderia tê-la visto deleitar-se com a paixão por horas, a visão de seu rosto brilhando com a leve transpiração, o afrodisíaco perfeito. Eu não queria nada mais do que mantê-la brilhando de desejo.

Insanidade.

Não havia outra palavra para descrever o que estava acontecendo entre nós. A necessidade era avassaladora, o desejo que senti desde o primeiro momento em que coloquei os olhos nela, quase três dias antes de consumir cada pensamento racional. Eu deveria ir embora, recusando-me a sucumbir aos meus desejos mais sombrios, mas não consegui. Eu falhei em manter minha mente ocupada, meu corpo exausto de bombear ferro.

Eu me considerava um homem mau, nem de longe bom o suficiente para Madisen. Mike incutiu essa ideia em mim muito antes de eu me tornar consigliere de Max. Tocá-la era uma blasfêmia, como se eu estivesse tentando os deuses a selar meu destino, minha alma vendida ao diabo. Mas neste momento eu não me importei.

Eu queria cada centímetro dela, o sabor de sua doce boceta permanecendo em minha boca, afastando todos os pensamentos conscientes. Seu perfume permaneceu em minhas narinas, pintando minha pele com sua doce essência, mas também era de inocência. Baunilha, jasmim e especiarias exóticas tornaram-se meus inimigos. O olhar dela desafiou a fera dentro de mim, o lado protetor se transformando em posse total. Eu estava pronto para reivindicá-la como minha de agora até o fim dos tempos.

Deus me ajude, mas eu não conseguia parar.

Enquanto eu a carregava em direção à piscina, havia uma expressão de contentamento em seu rosto, seus olhos brilhando sob os raios de sol. Até mesmo o toque de sua

pele queimava a minha, aumentando a necessidade implacável de torná-la minha.

Tudo meu.

O que isso me fez? Um monstro? Um tolo? Ou apenas um homem que desejou o que eu não deveria ousar provar?

Enquanto seus longos dedos acariciavam minha pele, um arrepio explosivo percorreu meu sistema. Ela era um cordeiro para o matadouro, entregando-se voluntariamente. O que eu estava prestes a tirar dela, o que restava de sua inocência, nunca seria suficiente.

Eu a coloquei na água, demorando alguns segundos para me deleitar com sua beleza. Ela não tinha ideia de quão bonita ela era, seu corpo voluptuoso acendendo brasas que estavam mortas há tanto tempo. Apenas uma vez eu senti algo remotamente próximo da faísca que tive com ela, mas isso foi inesperado, tão poderoso que eu não conseguia respirar.

Madisen respirou fundo várias vezes, protegendo os olhos enquanto olhava para mim, a pequena megera lambendo os lábios quando eu rolei o cós do meu short além dos meus quadris. O leve suspiro que saiu de sua boca provocou outro incêndio em meu sistema. Porra, a mulher não tinha ideia do que estava fazendo comigo.

Depois de jogar fora o material, respirei fundo várias vezes, rolando as palmas das mãos no peito. Ela nunca tirou os olhos de mim, aproximando-se da parede enquanto eu envolvia minha mão na base do meu pau dolorido. As minhas bolas já estavam inchadas, o meu eixo latejava até ao ponto de uma dor feliz. A dor no meu peito foi outro esforço para parar isso antes que fosse tarde demais.

Isso não foi possível, a saudade era muito intensa.

Quando comecei a entrar na piscina, ela recuou, espirrando água em minha direção. Embora seu sorriso pudesse iluminar uma sala inteira, foi sua risada que deixou todos os músculos tensos. Foi tão melódico e cheio de emoção que joguei de lado o que restava de decência que me restava dentro de mim.

A partir deste momento, ela pertencia a mim. Período.

Quando ela mergulhou na água, observei suas longas pernas enquanto ela nadava para o outro lado. A mulher era fogo e enxofre, exigindo que alguém a levasse.

Eu era aquele homem.

A noite foi sem dormir, meus pensamentos consumidos pela mulher ousando tentar fugir. Eu tinha imaginado seu corpo nu tantas vezes que me revirei, finalmente tentando obter algum alívio, meus esforços foram inúteis. Então eu me puni por duas horas na academia, na tentativa de me livrar dos pensamentos imundos.

Novamente, inútil.

Desde o momento em que ela caminhou em minha direção, eu estava perdido na maldita necessidade, as mesmas visões me assombrando a cada hora do dia. O que diabos havia de errado comigo?

Mergulhei na água, forçando meus músculos em direção a ela. Assim que voltei à superfície, ela emitiu o mesmo gemido rouco que ouvi quando gozou em minha boca. Minha garganta estava revestida com o sabor dela, cerejas doces na primavera. Eu poderia me deliciar com ela por horas, mantendo-a em minhas garras enquanto seu corpo se contorcia debaixo de mim.

Então eu faria isso de novo até que ela estivesse exausta e implorasse por mais.

Ela riu e abriu os braços, suas mãos finas me atingindo no peito. Quando ela balançou a cabeça, eu ri sombriamente. Se ela realmente acreditava que poderia me impedir de pegar o que eu queria, ela estava terrivelmente errada.

Avancei, mantendo os olhos fixos em seu rosto delicioso, finalmente esmagando o peso do meu corpo contra o dela. Ela inclinou a cabeça, franzindo os lábios.

"O que você quer?" ela perguntou, como se não tivesse ideia.

"Tudo."

"Você consegue lidar com isso?"

As palavras despertaram uma leve visão, uma lembrança de ouvi-las pela primeira vez anos antes. "Oh bebê. Você não tem ideia do que posso aguentar ou do que vou fazer com você.

Enquanto ela passava as mãos sobre meus ombros, abaixei a cabeça até que nossos lábios quase se tocassem. Eu não estava com pressa, determinado a explorar cada centímetro dela, mas meu corpo estava lutando comigo, o desejo de consumi-la era tão forte quanto qualquer coisa que eu sentia há muito tempo.

Ela manteve a cabeça inclinada, estudando meu rosto e depois meu peito enquanto enroscava os dedos em meu cabelo. Então ela passou os dedos de um lado ao outro do meu queixo. "Quero você."

Suas palavras foram sussurradas, como se ela tivesse aceitado que o que estávamos fazendo era errado, mas se recusando a permitir que alguém tirasse isso de nós.

Apertei minha mão, levantando seu queixo com o polegar e capturando sua boca novamente. Só de tê-la em meus braços criava ondas tóxicas de eletricidade, meu coração martelava contra o peito. Segurei nossos lábios, tentando

não apressar o momento. Meu pau pressionou contra sua barriga e ela se mexeu para frente e para trás. Quando captei seu único gemido, ela estremeceu em meu abraço.

Ela era perfeita para mim, seu corpo fundindo-se com o meu como se sempre estivéssemos destinados a ficar juntos. Quando sua língua disparou em minha boca aberta, sua mão apertando minha nuca, quase perdi todo o controle. Eu senti que ninguém jamais se deu ao trabalho de lhe proporcionar puro êxtase. Eu estava determinado a dar tudo a ela.

E mais de uma vez.

Ela merecia que aquele momento fosse especial.

Mesmo que isso nunca pudesse acontecer novamente.

Passei a língua para frente e para trás, absorvendo sua essência, apreciando o modo como ela se rendeu a mim. Não houve resistência, nenhuma tentativa de me afastar. Por causa disso, eu estava determinado a não ter pressa.

Quando finalmente me afastei, apoiando minha testa na dela, ela riu nervosamente enquanto tentava recuperar o fôlego. Soltei meu aperto, agarrando seu cabelo e puxando sua cabeça para trás para expor seu lindo pescoço. Quando mordi seu lóbulo da orelha, ela ondulava, a fricção apertando cada botão. Arrastei minha língua de um lado a outro de sua mandíbula, mordendo seu queixo. Sua risada foi uma doce recompensa e, quando ela passou as pontas dos dedos pelo meu braço, tudo ao nosso redor se transformou em uma névoa completa.

Madisen rastejou seus dedos até meu pau e quando ela colocou a mão em volta do meu eixo, joguei minha cabeça para trás, rezando a Deus para poder encher meus pulmões de ar. Enquanto ela bombeava a base, girando a mão para frente e para trás, eu sabia que perderia minha carga se permitisse que ela tocasse por muito mais tempo. Quando abaixei a cabeça, tive dificuldade em me concentrar.

“Eu preciso de você,” ela murmurou. "Agora. Por favor, Danny, me leve.

Fiquei surpreso com o uso do nome que ela sempre me chamou, sua voz implorante me empurrando para além do ponto sem volta. Forcei as pernas dela em volta de mim, empurrando todo o comprimento do meu pau para dentro com um único mergulho. Deus, ela estava tão apertada, tão molhada que meu pulso acelerou.

“Deus, querido. Eu amo estar dentro de você.

Seus dedos cravaram em meus ombros e ela arqueou as costas, seus lábios fazendo beicinho não oferecendo resistência, o olhar em seus olhos me implorando para tomá-la. Nossos lábios colidiram e eu puxei, entrando nela novamente. Ela pareceu gostar da aspereza, gemendo durante o beijo enquanto eu repetia a ação. Mantive minha mão em volta de seu cabelo, segurando-a no lugar, recusando-me a permitir que ela fosse a qualquer lugar.

Os gemidos suaves que capturei com minha boca alimentaram o fogo agora violento. Eu nunca quis que isso acabasse, mas sabia que meu corpo não aguentaria muito mais. Quando eu empurrei bem fundo, ela pressionou a mão contra meu peito, separando nossos lábios.

“Oh, Deus,” ela miou, uma única risada nervosa pulsando em seus lábios.

“Uma garota tão boa,” eu consegui dizer quando ela apertou os músculos de sua boceta em torno da invasão espessa. Outro pensamento lascivo de que ela sempre foi feita para ser minha passou pela minha mente.

Mas a feia realidade se instalou. Ela era tudo que eu sempre quis e nada que eu pudesse manter.

Enquanto eu batia nela com força e força, ela jogava a cabeça para frente e para trás, passando seus longos

cabelos pelo meu rosto e ombros. Eu poderia aproveitar sua essência por horas, intoxicado por seu perfume exótico.

Quando seu corpo estremeceu, seus olhos revirando na parte de trás de sua cabeça, senti que ela estava chegando. Ela pareceu surpresa, sua boca se abrindo em um O perfeito. Tudo nela era excitante, sedutor de uma forma que eu provavelmente nunca seria capaz de explicar.

Enquanto ela choramingava, todo o seu corpo tenso, eu empurrei como um homem enlouquecido que nunca tinha experimentado tal êxtase em sua vida. Nos poucos momentos emocionantes de puro pecado proibido, perdi uma parte de mim nela.

"Oh sim. Sim. Sim." Quando ela soltou outro grito, eu sabia que não conseguiria mais me conter. Deixados de lado todos os pensamentos de insanidade, fiz o impensável.

Eu a enchi com minha semente.

CAPÍTULO 16



M *adisen*

Nos poucos segundos após o incrível resplendor de nossa paixão, senti uma mudança no Viper que foi tão dramática que quase fiquei com o coração partido. Isso não fazia sentido, é claro. Ele não pertencia a mim nem eu estava sob qualquer pretexto de que isso era mais do que realmente era. Também me recusei a cair na toca do coelho novamente.

A paixão delirante tinha sido um lapso espetacular no tempo, a realização de um desejo que me manteria sem fôlego por algum tempo. Ainda assim, talvez houvesse uma pequena parte de mim que esperasse pelo conto de fadas, mas eu não era bobo. Nós dois tínhamos perdido o controle.

Ele recuou, beijando minha testa e depois descendo vários metros pela parede da piscina, levantando imediatamente o corpo da água. Eu esperava que ele me deixasse em paz sem dizer uma palavra, mas em vez disso ele foi até a beira da piscina.

Sua cabeça estava abaixada, seu peito subindo e descendo, a culpa óbvia substituindo a alegria que acabamos de compartilhar. Permaneci onde estava, com o súbito aumento do constrangimento e da vergonha inesperados. Quando me virei, forçando as emoções para dentro de uma caixa

trancada, ouvi sua respiração pesada. No segundo em que comecei a andar pela água, sua voz rouca me parou.

“Madisen. Venha aqui."

Seu tom de comando era mais profundo do que eu tinha ouvido antes, misturado com sua própria emoção. Hesitei, sem saber se queria ouvir o que ele tinha a dizer.

"Eu disse. Vir. Aqui."

Por que sua óbvia necessidade de controle teve um efeito tão profundo em mim? Eu me virei, a água agitando-se com minhas ações. Ele tinha outro olhar de luxúria em seus olhos, seu olhar varrendo a forma como meus seios pairavam logo acima da superfície da água. A brisa fazia cócegas em minha pele e deslizei minha mão por vários fios de cabelo, estudando-o da mesma forma que ele estava fazendo comigo.

“Se eu precisar perguntar de novo, você não vai gostar do que acontecer.” Mesmo que sua declaração tenha um tom áspero, o brilho travesso em seus olhos e a maneira como seus lábios se curvaram nos cantos causaram uma série de arrepios na minha espinha.

“Talvez eu queira descobrir.”

Onde antes ele tinha um sorriso infantil, tudo nele agora era todo masculino, os anos definindo cada linhagem aristocrática em pura perfeição. Não havia como ignorar suas ordens, mas isso não significava que não iria provocá-lo implacavelmente. Movi-me pela água lentamente, parando longe o suficiente para que ele não pudesse me alcançar.

Ou assim eu pensei.

Quando ele agarrou meu braço, me puxando para frente, fiz o possível para jogá-lo na água. Em vez disso, acabei entre suas pernas, olhando para o pau mais lindo do mundo. Eu

reprimi um gemido no segundo em que ele deixou cair o short, o tamanho dele era chocante, para dizer o mínimo. Minha boceta doía com suas estocadas brutais, o cheiro do nosso sexo permeando minha pele.

"Oh, não, você não, garota má." Ele segurou ambos os lados do meu rosto, agachando-se enquanto olhava para frente e para trás. A maldade desapareceu, sua expressão ficou sombria.

Plantei minhas mãos em suas coxas, meus dedos acariciando involuntariamente sua pele aquecida. Cinco segundos se passaram. Dez. Eu não suportava o não saber ou a tensão crescente entre nós. “Você não precisa dizer isso, Danny.”

"Dizer o que?" Seu tom permaneceu profundo e rouco, causando uma onda de frio na barriga.

Seu pau já estava se contorcendo, e eu tive vontade de passar os dedos pela parte de baixo. “Que nunca mais poderemos fazer isso.” Ele expirou, o suspiro tão profundo quanto o fundo do Grand Canyon. Onde estávamos presos em um abraço apertado minutos antes, agora tínhamos dificuldade em encontrar palavras para dizer um ao outro.

“Você acha que sabe tudo sobre mim. Não é?

Sua pergunta parecia retórica, me provocando por um motivo que não conseguia entender. “A verdade é que não sei quase nada sobre você. Na verdade. O que eu sei deve fazer com que eu odeie você como tenho feito há anos.

Ele pareceu surpreso a princípio, a leve inflexão em seus olhos mudou. Então ele desviou o olhar. "Talvez você deva."

"Por que? Isso tornaria tudo mais fácil?

“Nada é fácil, Madisen, especialmente isso.”

Esse. O que compartilhamos foi reduzido a uma palavra que encapsulava milhões de itens possíveis. "Não. Acho que você está certo. Por que você não me deixou ir embora?

"Porque não estou pronto para você ir embora."

“Ah, e você é meu mestre?”

Minha pergunta o fez sorrir. “Gosto da palavra mestre. Talvez eu faça você usar isso de agora em diante.”

"Desculpe. Eu não sou esse tipo de garota."

“Que tipo de garota você é?” Ele passou as pontas dos dedos pela minha bochecha, sua respiração irregular. Uma parte de mim queria desligar minhas emoções e sentimentos. Eu sabia o que acabaria por acontecer, mas quando estava perto dele, perdi todo o senso de realidade.

“O tipo de garota que sabe o que quer.”

“Mmm... E o que é isso?” Viper inclinou a cabeça, seus olhos mais semicerrados do que eu tinha visto antes. Enquanto ele continuava explorando, seu olhar seguindo onde quer que seus dedos fossem, eu formigava por causa dos solavancos da corrente.

De repente, fiquei sem saber o que dizer que não soasse infantil ou estranho para ele. Eu não fui capaz de lidar com sua condenação. “Uma vida onde posso fazer as escolhas que quero sem ser tratado como se elas não importassem.”

“Foi isso que Mike fez com você?”

“Não de propósito. Ele tentou ser minha mãe e meu pai durante um momento crítico de nossas vidas.”

“Foi por isso que você se mudou para Las Vegas?”

A verdade era algo que eu questionava desde o dia em que saí da casa de Mike e me mudei para Sin City. Eu saí para me mudar para lá com pouco mais do que quando cheguei

em casa, com o rabo entre as pernas. Meus pensamentos foram para o Cavaleiro Solitário e percebi que a razão pela qual fiquei tão atraída pelo estranho foi porque, de certa forma, ele me lembrava Danny. Por que demorei tanto para admitir isso para mim mesmo? “Parcialmente. Eu sabia que se ficasse, Mike nunca teria uma vida.”

"Eu entendo."

"Você?"

"Eu faço. Você precisava de sua independência. Novamente, muito admirável.”

A saudade partilhada entre nós estava concentrada, como se a ligação que partilhávamos nunca pudesse ser quebrada. E daí se não durasse? O momento íntimo que compartilhamos continuaria sendo uma linda lembrança que eu poderia manter comigo por toda a vida. Havia algo de errado com isso?

Passei as costas dos meus dedos do joelho em direção ao seu pênis. A ponta era roxa, seu eixo duro como uma rocha. Olhei em seus olhos e tive certeza de que ele iria me impedir, mas quando arrastei um único dedo pela lateral, sua única reação foi respirar fundo várias vezes.

Mordi meu lábio inferior e ele estreitou os olhos. Quando abaixei lentamente a cabeça, todos os músculos de seu corpo ficaram tensos. Enquanto eu passava minha língua por sua fenda sensível, ele respirou fundo e segurou o ar. Rolei um único dedo pela parte de baixo, girando-o primeiro em um testículo e depois no outro. Então apertei ambos com pressão suficiente para que ele fosse forçado a respirar fundo.

“Porra, mulher. O que você faz comigo."

Sua admissão era exatamente o que eu precisava ouvir. Envolvi minha mão em torno da base de seu pênis,

torcendo-o enquanto o aproximava da ponta. Seu rosnado era uma indicação de que ele só me permitiria brincar, mas por um certo tempo. Passei meu dedo pela fenda, quase instantaneamente recompensado com gotas de pré-sêmen.

Abaixei minha cabeça, envolvendo meus lábios em torno da ponta e ele imediatamente agarrou meu cabelo, me segurando no lugar enquanto jogava a cabeça para trás. Cada respiração era difícil, seu peito subia e descia. Movi minha língua para frente e para trás, deleitando-me com o sabor salgado. Então eu o desci mais alguns centímetros, tentando relaxar os músculos da garganta.

Sentir meu gosto nele foi deliciosamente imundo, tornando a experiência muito mais decadente. Ele entrelaçou os dedos no meu cabelo enquanto o segurava, ainda me permitindo assumir o controle. De alguma forma, eu sabia que isso duraria pouco.

Assim que entrei mais sete centímetros, girando constantemente a língua para frente e para trás, provei que estava certo. Ele empurrou minha cabeça para baixo, respirando fundo novamente quando a ponta atingiu o fundo da minha garganta.

“Porra, sua boca está tão quente.”

Lutei para respirar enquanto ele levantava os quadris, empurrando cada centímetro para dentro. O sabor dele era delicioso demais. Quando ele relaxou, eu puxei totalmente para fora, arrastando minha língua pela parte de baixo. Quando coloquei seu saco na boca, ele jogou as duas mãos de volta no deque da piscina, abrindo ainda mais as pernas.

Isso me permitiu controle total. Rolei seus testículos entre meus dedos enquanto chupava seu pau, demorando para pegá-lo centímetro de cada vez. Quando comecei a atacá-lo a sério, ele riu de uma forma que indicava que estava surpreso com minha habilidade. Em vez de me sentir

insultada, continuei chupando, aproveitando cada momento que passei fazendo-o massa em minhas mãos.

Mas antes que eu pudesse provar seu doce creme, ele me empurrou para trás, quebrando a conexão. Então ele pulou no convés, imediatamente se abaixando e deslizando os braços sob os meus. Quando ele me tirou da água como se eu não pesasse nada, fiquei surpreso e desmaiei novamente.

Ele me lançou um olhar malicioso e me pegou em seus braços, jogando-me por cima do ombro.

"O que você está fazendo?" Eu gemi, socando suas costas de brincadeira.

“Provando que você está certo.”

"O que isso significa?"

“Estou pegando o que me pertence.” Ele deu passos largos em direção à casa, entrando e demorando o suficiente para fechar e trancar a porta, acionando o sistema de segurança. Era como se eu não pesasse nada em seus braços enormes.

Ele subiu as escadas, indo em direção aos quartos. Ele contornou o meu e fiquei chocada quando ele me levou para o único quarto onde eu não tinha me permitido entrar.

Seu quarto privado.

Era exatamente o que pensei que o homem poderoso insistiria em ter, cada peça de mobília era escura e pesada, mas de design simples. Sem hesitar, ele me colocou na cama, rastejando instantaneamente entre minhas pernas. Quando ele se inclinou, estudei seus olhos, mais atraído por eles do que antes.

Então uma sensação estranha passou por mim. Não. Não foi possível. Não havia nenhuma chance nesta terra de que o homem que já tinha feito amor comigo, aquele que eu tentei

odiar mesmo quando sabia que não conseguiria, tivesse sido o meu primeiro.

Meu Cavaleiro Solitário.

Ele capturou minha boca, mantendo nossos lábios juntos, lentamente os separando e então lançando sua língua para dentro. Todas as vibrações estavam lá, a mesma sensação que eu tinha experimentado, o calor selvagem e intenso que não me abandonava há dias.

Passei meus braços em volta de seu pescoço, deslizando meus dedos pelos seus cabelos. Ele varreu a língua para frente e para trás, me saboreando como se fosse a primeira vez. À medida que o beijo se tornou mais apaixonado, dobrei o joelho, pressionando a perna contra ele. Seu corpo estava em chamas, a corrente que passava por nós era combustível.

Ao interromper o beijo, ele pressionou a mão sob meu queixo, levantando minha cabeça e passando o polegar para frente e para trás em meu queixo. "Você é perfeito. Tão bonito."

Perfeito.

Lindo.

As duas palavras que o Cavaleiro Solitário usou tantas vezes. Eu sabia que deveria contar a ele, mas não queria arriscar a chance de perder esse lindo momento. Rolei minha outra mão sobre seu ombro, respirando ofegante enquanto ele mordia meu lábio inferior, arrastando a língua pela lateral do meu pescoço. Sua respiração quente formigou cada centímetro de pele, minha mente vagando para um lugar de felicidade.

Ele rolou a mão pelo meu braço e depois envolveu seu pênis.

"Eu vou te foder." Ele fez a afirmação como se aquele fosse o momento decisivo, o que havia acontecido na piscina fosse apenas um aperitivo.

Eu não queria nada mais do que ter seu pau enfiado dentro, me preenchendo completamente. Ele demorou, rolando a ponta para cima e para baixo em minha boceta escorregadia. Se o homem estava tentando me deixar louca, ele estava conseguindo. Coloquei uma mão em seu peito, massageando seus músculos enquanto lhe lançava um olhar lascivo.

Quando ele pressionou a ponta para dentro, arqueei as costas, envolvendo a outra perna em volta dele. Ele estreitou os olhos e sorriu exatamente como eu tinha visto três anos antes. Fiquei chocado por não ter percebido isso até agora. Sim, ele mudou. Eu também. As fantasias e as vozes falsas nos impediram de perceber. Agora, o que ele faria quando descobrisse a verdade?

Eu tive que esconder isso dele.

Viper empurrou para dentro, meus músculos imediatamente se esticaram para acomodar seu pau longo, grosso e muito duro. Como ele havia feito antes, ele me tirou o fôlego, minha mente e meu corpo entrando em um estado de êxtase.

“Tão fodidamente apertado. Deus, querido. Você é tão apertado.

Fechei os olhos, respirando fundo enquanto ele saía, mergulhando em mim novamente. Então ele puxou um braço e depois o outro sobre minha cabeça, capturando meus pulsos em sua mão grande. A garota má dentro de mim queria lutar apenas para ser rebelde, mas eu adorava o controle total que ele tinha sobre mim.

“Olhe para mim, cordeirinho. Veja-me foder você.

Sua voz profunda penetrou em cada célula do meu corpo, elevando a excitação até que eu não consegui me concentrar.

Mas fiz o que ele pediu, abrindo os olhos para encontrá-lo olhando para mim. Fiz o que pude para levantar meus quadris, desejando sentir cada centímetro de seu corpo contra o meu.

Ele me deu o que eu queria, pressionando seu peso contra mim enquanto desenvolvia um ritmo perfeito, indo tão fundo que fiquei pasmo.

Cada golpe, cada respiração quente me levou à beira do êxtase. Em segundos, senti como se estivesse em queda livre, um orgasmo atingindo meu sistema.

"Oh. Oh. Oh!" Apoiei minha cabeça no travesseiro, tentando respirar o suficiente para encher meus pulmões.

"É isso. Boa menina.

Ele não tinha ideia de como seu elogio me impressionou, como se estivesse me acariciando fisicamente. E de repente, eu queria ser sua boa menina. Como isso foi possível? Assim que o lindo momento começou a diminuir, ele mudou o ângulo, puxando minhas pernas em volta de seus ombros, mudando seu controle em volta dos meus pulsos, mas nunca me soltando.

"Oh. Meu. Deus."

Seu sorriso era travesso, suas ações magistrais. Agora eu lutei, desejando tocá-lo, pelo menos. Não havia como. Ele me capturou de corpo e alma e não iria me deixar ir.

Joguei minha cabeça para frente e para trás, estrelas nas cores do arco-íris flutuando em meu campo de visão.

Ele era implacável, suas ações se tornando mais brutais, conseguindo exatamente o que queria. Outro clímax

explosivo tomou conta de mim e soltei um grito poderoso. "Sim. Sim. Sim."

"Sim, bebê. É isso. Alise meu pau. Quero cheirar como você o resto do dia.

Ao fechar os punhos e flexionar os dedos, a sensação maravilhosa de ser puxado para o apaixonado momento de liberação foi quase avassaladora. Levantei minha cabeça, vibrações passando por cada célula e músculo. Quando abri a boca, o único som foi um suspiro abafado.

Ele segurou o lado do meu rosto, retardando suas ações. Tudo nesse momento foi lindo, tanto que eu queria ficar exatamente assim por horas.

Eu sabia que isso não era possível.

Quando seus músculos ficaram tensos, eu sabia que ele estava perto de gozar. Ele baixou a cabeça, esmagando sua boca contra a minha. Quando ele irrompeu profundamente, enchendo-me com sua semente, uma pitada de tristeza penetrou no fundo da minha mente.

Era como se fôssemos amantes infelizes que nunca poderiam sucumbir a nada além de um gosto. Porque qualquer coisa a mais seria um pecado puro.

CAPÍTULO 17



V *iper*

“ Gio . O que você descobriu?"

“Suas suspeitas estavam corretas, chefe. Dante Torino deu um golpe na sua garota. A voz rouca de Gio indicava a seriedade do que eu estava enfrentando.

“Como você reuniu as informações?”

“Você sabe que tenho métodos persuasivos que uso com grande sucesso.” Ele riu e eu cerrei os dentes. “Um pouco de violência nunca fez mal a ninguém.”

“Torino sabe onde ela está?”

“O homem com quem conversei mencionou Los Angeles, mas não deu detalhes. Pelo que ele sabia, o sindicato poderia estar tentando entrar em Tinsel Town para outros fins.

“Muito coincidente.” Embora eles pudessem estar matando dois coelhos com uma cajadada só.

"Acordado. Se você não a tiver presa, eu garantiria que isso acontecesse. Eu vou te contar isso. Os federais estavam rastejando por toda a Cidade do Pecado.”

“FBI?”

“Sim,” Gio bufou.

“Você tem certeza?” Se fosse esse o caso, então o Torino tinha muito a perder. Talvez ao matar Jack Barrington ele tivesse mordido mais do que podia mastigar. Isso o tornou psicopata e não apenas perigoso.

“Eu conheceria seus ternos escuros baratos e de merda a um quilômetro de distância.”

"Interessante. Quando o hit foi emitido?

“O cara não tinha certeza, mas acha que ontem à noite.”

“Como diabos esse cara sabia tanto?”

“Ele está na folha de pagamento do Torino. Antes de você partir, ele é um vira-casaca, membro de uma pequena gangue tentando fazer algum progresso em Las Vegas.

A lealdade não era o que costumava ser, infiltrar-se em outra organização usava mais do que as pessoas imaginavam. É verdade que na maioria das vezes o rato aparecia morto, mas isso não impediu que dezenas de sindicatos tentassem colocar uma vantagem sobre outro. “Confiável o suficiente.”

"Sim. Olha, eu também descobri onde essa sua garota morava. Parado por. O lugar estava destruído. O engraçado é que eles deixaram a arte dela em paz. Você sabe, pinturas. Ela tem cerca de quatro dúzias dos quadros mais incríveis que pintou. Um verdadeiro talento.”

“Fico feliz em ouvir isso”, eu disse a ele, achando impossível não sorrir. Madisen era uma mulher fascinante. "O que mais?"

“Algumas fotos foram tiradas diretamente de suas molduras. Não sei se ela tem amigos ou familiares, mas acho que os idiotas os levaram para identificação facial.”

Porra. Mike.

Eu tive que chegar até ele rapidamente. "Bom saber. Preciso de você aqui, Gio . Tenho um mau pressentimento de que estamos caminhando para uma guerra na Costa Oeste."

"Eu suspeitei disso pelo que Max me contou. Já estou a caminho. Embora Francesco tenha aprendido muito no ano passado, o garoto ainda é uma explosão esperando para acontecer. Achei que você poderia precisar de um ou dois corpos extras.

"Você pensou certo. Quero você aqui na minha casa. Vou te mandar uma mensagem com o endereço. Stephen está prestando assistência. Tenho certeza que você se lembra dele.

"Ei. Será bom ver o pequeno nerd novamente."

Eu conhecia Stephen bem o suficiente para saber que ele ficava quase violento quando era chamado dessa forma. "Ele é muito mais poderoso do que você imagina."

"Só brincando, chefe. Aterraremos em menos de uma hora. Eu irei imediatamente."

"Alguma conexão com a Powers Security e o Império Arturo?"

Ele riu. "Você não quer dizer o Império dos Poderes? A resposta não é que eu saiba, mas os idiotas aqui embaixo são esquisitos. Parece que o Torino tem um controle firme sobre Vegas."

"Como eu imaginei. Agradeço que você tenha descoberto.

"Não é um problema, chefe. Max me mataria se alguma coisa acontecesse."

Sim, nós dois sabíamos que ele faria isso. Encerrei a ligação, imediatamente enviando uma mensagem de texto para ele com as informações. Então liguei para Stephen.

Pelo menos eu teria um reforço até que Francesco e os outros chegassem. “Estêvão. Vá para minha casa.

“Eu me encontrei indo em sua direção. Tudo está sob controle. O que está acontecendo lá?"

“Digamos apenas que você terá outro curso intensivo sobre negócios da máfia.”

“Você sabe que gosto do som disso.” Enquanto ele brincava, meus nervos estavam à flor da pele.

“Não leve isso levianamente. A vida de uma jovem está em jogo. O irmão dela também.

"Porra. OK. Estou a cerca de dezesseis quilômetros de distância.”

Assim que ouvi um barulho, peguei minha arma. Ver o medo no rosto de Madisen foi como uma adaga enfiada em meus olhos. “Eu lhe contarei os detalhes quando você chegar aqui.”

"Bom negócio."

No momento em que desliguei o telefone, ela se aproximou, olhando para frente e para trás. "O que está acontecendo?"

Pensei no que queria dizer a ela. Embora fosse necessário avisá-la, senti que ela não havia levado a situação tão a sério quanto deveria. Os próximos dias seriam difíceis para nós dois.

Eu cruzei a linha, pegando o que não me pertencia. Ao fazer isso, ao me envolver pessoalmente, corri o risco de me importar demais, o que prejudicaria minha capacidade de protegê-la. Isso não poderia acontecer. Terminar o que mal começou foi minha culpa e eu assumiria a culpa.

E seu ódio.

Mas não havia mais nada que eu pudesse fazer.

“Foi confirmado. Há um golpe colocado em sua vida. Temos um tempo limitado antes que os soldados de Torino cheguem, caso eles já não estejam aqui como você suspeitava. Eu poderia dizer que ela estava processando a notícia, tentando o seu melhor para não aceitar o que eu tinha acabado de dizer a ela.

Quando ela começou a se aproximar, percebi que ela estava tremendo. Fui em direção a ela, segurando seus dois braços.

"Por quê isso aconteceu?"

“Porque você tomou a decisão de trabalhar para as pessoas erradas.” Eu sabia que tinha dito a coisa errada, mas neste caso, ela tinha que entender as implicações.

Assim como o perigo.

“Quem foi o homem que foi morto?”

“O nome dele era Jack Barrington. Ele era o filho mais novo de um homem que governa um império legítimo, cujo valor é de cerca de cinquenta bilhões de dólares.”

“Ele é dono da polícia. Eles não farão nada.”

“Ele não teve tanta sorte com o FBI. Dante tem tudo a perder.”

“Se eles fizeram parecer um acidente, então como os federais se envolveram tão rapidamente?”

Eu tive que sorrir. O raciocínio dedutivo da garota foi espetacular. “Uma pergunta muito boa. Se eu tivesse que adivinhar, diria que um passarinho tuitou que havia uma testemunha.”

"Ah Merda."

"Exatamente. Isso apenas mudou para uma situação crítica.”

Quando ela cruzou o braço sobre o peito, pude sentir o cheiro de seu medo. Uma parte de mim estava feliz por finalmente ter dito a ela o quão perigosa a situação havia se tornado. Eu também estava determinado a caçar Torino e matar o bastardo sozinho. Isso significava que eu não conseguia separar o que tinha que ser feito para salvar a vida dela do que eu sentia por ela.

“Eu não pretendia ver alguém assassinado.”

"Eu sei que." Respirei fundo e quando ela colocou a mão no meu peito, fiquei eriçado. “Isso não é culpa sua.”

Ela percebeu e tentou recuar. "Uau." A pulsação na base de sua garganta batia rapidamente enquanto ela inclinava a cabeça para me estudar.

Cristo. Eu não queria que as coisas acontecessem assim, mas meu tempo estava acabando e precisava que ela entendesse onde estávamos. Ela merecia isso. Não, ela merecia tudo. Ela era magnífica.

“Você precisa me ouvir, Maddy . O que aconteceu antes não pode acontecer novamente. Não posso proteger você desse jeito. Você entende?" Eu não percebi que a estava sacudindo até que seus olhos se arregalaram. Houve uma fração de segundo de tristeza e surpresa substituída inteiramente por raiva e desprezo. Então ela se afastou, esfregando os braços como se eu a tivesse machucado.

"Você quer dizer porque você está me fodendo?"

“Não faça isso parecer assim.”

“Como você preferiria que eu mencionasse isso? Ou você gostaria que eu fingisse que isso nunca aconteceu?

O som de sua voz e as palavras que ela usou eram cortantes e eu não podia culpá-la. Eu fui o idiota que ousou baixar a guarda.

Sua risada parecia amarga. “Eu sabia que isso estava chegando. Eu sou uma garota crescida. Tudo bem, Víbora. Farei o meu melhor para ficar longe de você para que você possa fazer seu trabalho.”

“Você não entende? Você corre o risco de perder sua vida. Não vou reagir da maneira certa.”

"Oh sim. Eu acho que entendi. Você não consegue lidar com a ideia de potencialmente perder sua amizade com meu irmão.”

“Não é isso e você sabe disso.”

"Sem problemas. Obrigado por ser homem o suficiente para me contar. Eu aprecio isso. Muito poucos homens têm coragem.

Suspirando, esfreguei a barba por fazer com a mão, irritada comigo mesma pela maneira como lidei com a situação. Eu estava acostumada a lidar com perseguidores que não se importavam com a forma como chegavam às vítimas, vigiando-as mesmo durante o banho. Eu tinha visto tantas coisas horríveis, testemunhado tantos crimes contra a humanidade e contra Deus que não conseguia contá-los. Eu também impedi vários assassinos de completarem seus trabalhos, levando um tiro no cumprimento do dever de um deles. Mas isso... isso era insuportável. Ver a dor em seus olhos me destruiu.

“Um membro da minha equipe estará aqui em alguns minutos para protegê-la enquanto eu estiver fora.”

"Onde você está indo?" Ela ergueu o queixo, o mesmo desafio que eu tinha visto tantas vezes antes de retornar.

“Tenho algumas coisas para cuidar. Então, soldados de Nova York também chegarão em breve para que possamos controlar isso.”

"Esse. Você faz parecer que estamos falando apenas de outra tarefa em vez da minha vida.

Uma onda de fúria tomou conta de mim. Fechei minha mão, bombeando o ar e dando um passo à frente. Ela deu outro passo para trás, balançando a cabeça lentamente. “É uma tarefa, Madisen, mas uma que não vou estragar. Não posso porque é a sua vida. Eu prometo a você que vou mantê-lo seguro.”

Nos olhos dela percebi perguntas, como se percebesse que não era infalível. “Eu sei que você vai tentar, Danny. Eu sinto isso nos meus ossos. Apenas não faça promessas que não possa cumprir. Aliás, quem era ela?

"Ela?"

“A garota que você amou e que partiu seu coração.”

“Não há ninguém, Madisen. Eu te falei isso." Era óbvio que ela não acreditou em mim.

"OK." Quando ela se virou, determinada a se afastar de mim e do que compartilhamos, havia tantas coisas que eu queria dizer a ela, mas, neste momento, qualquer coisa que eu dissesse criaria um véu prejudicial de esperança. Talvez engano. Eu a adorei. Talvez eu sempre tenha tido. Mas eu não arriscaria a vida dela. “Apenas lembre-se de permanecer dentro de casa e, neste momento, longe das janelas.”

Ela parou, meio rindo. Então ela virou a cabeça ligeiramente por cima do ombro. “Eu acho que um sujeito meticuloso como você teria instalado janelas à prova de balas.”

“Sim, mas eles não param os explosivos.” Eu não queria nada mais do que envolver sua mão em seu braço, arrastando-a contra meu peito. O homem brutal dentro de mim queria arrancar a camisa de seu corpo, expondo seus

seios voluptuosos. Ansiava por chupar os seus mamilos endurecidos, tal como tinha feito antes, enquanto empurrava a minha pila para dentro do seu canal apertado. Não haveria beijos gentis, nem relações sexuais suaves. Queria fodê-la forte e profundamente, enchendo-a com a minha semente.

E querido Deus, eu ansiava possuir cada centímetro dela.

Meu comentário pareceu abalá-la. À medida que seu corpo enrijecia, eu me sentia mais um merda do que antes. A tensão e o ódio tomaram conta de seu rosto enquanto ela colocava uma parede entre nós.

"Eu entendo. Não se preocupe. Eu vou te obedecer." Seu tom era rígido, desprovido de emoção.

Obedecer. Porra, a mulher sabia como puxar cada coração. Fechei os olhos, tentando controlar minha respiração. Então ouvi a voz dela novamente e meu peito apertou.

"O termo Lone Ranger significa alguma coisa para você?"

Abri os olhos em estado de choque, imediatamente levado ao passado, ao único outro momento de puro prazer que tive em toda a minha vida. "O que você perguntou?"

Ela se virou, inclinando a cabeça enquanto olhava nos meus olhos. "Vegas? Dia das Bruxas? Luna, a bruxa má?

Foi como se raios tivessem atingido meu cérebro. Eu me senti cambaleando, meu coração batendo de forma irregular. "Você?"

Uma única lágrima escorregou por seus cílios, que ela enxugou furiosamente. "Sim. Antes que você pergunte, eu não tinha ideia, ou nunca teria... permitido o que aconteceu antes.

Oh. Meu. Deus. Eu havia levado o que não me pertencia anos antes. Fiquei atordoado, incapaz de pensar com

clareza e por mais vergonhoso que fosse, meu pau já estava endurecendo. "Eu não sei o que dizer."

"Engraçado. Você sempre tem algo a dizer." Ela desviou o olhar brevemente, franzindo a testa. "Não sei por que estou lhe contando isso, mas aquela noite foi muito especial para mim. Foi um despertar. Pela primeira vez, pude ser eu."

Quando abri a boca, ela estendeu a mão, com a palma para cima, balançando a cabeça novamente.

"Talvez isso seja algo que você possa colocar no cinto. Não é assim que eles chamam?

Foda-me. O que eu fiz?

"Você foi meu primeiro. Eu pensei que talvez..." Ela riu e desta vez, eu odiei o som com paixão. "Deixei um bilhete para você com meu número de telefone. Você nunca ligou.

Do que ela estava falando? "Não recebi nenhum bilhete."

"Você não é um mentiroso muito bom, mas está tudo bem. Como estou agora, fui apenas uma boa transa, uma pausa no seu mundo perigoso. Não se preocupe. Recebi a mensagem em alto e bom som."

"Isso não é verdade, Madisen. Nem mesmo perto."

O ódio em seus olhos era palpável, gelado, a linda safira adquirindo uma cor mais escura conforme a frieza penetrava em suas veias. "Para piorar as coisas, você partiu meu coração anos atrás. Você se lembra? Você riu de mim quando eu disse que queria me casar com você. Talvez isso fosse exatamente o que eu precisava para livrar você do meu sistema. Ela olhou para o chão, pressionando a mão nos lábios.

E fiquei atordoado, algo que raramente acontecia.

"Sim," ela sussurrou. "Eu acho que é."

Com isso, ela fugiu da sala.

E pela primeira vez na minha vida, não tinha ideia do que dizer ou como agir. Recuei alguns metros, batendo no encosto do sofá. Então deixei cair a cabeça nas mãos.

* * *

Uma virgem.

Ela foi a linda criatura que eu desfrutei por horas, tirando o que restava de sua inocência. Se eu soubesse sua verdadeira identidade, isso teria me impedido? O bastardo dentro de mim sabia a resposta. Porra, não.

O que foi ainda pior foi que fiquei emocionado por ser o primeiro dela. Eu me deleitei em ser aquele que proporcionou a ela o primeiro gosto de paixão. Isso mudou minha maneira de pensar, como se eu fosse o dono dela. Agora, quem estava agindo como o Neandertal? Cerrei a boca para não gritar.

Eu praticamente desligaria. A única coisa em minha mente era protegê-la. Dela. Porra. A garota tinha um nome. Madisen. A única garota com quem eu queria estar. A única mulher que eu poderia amar. Não. Eu estava mentindo para mim mesmo agora. A mulher por quem me apaixonei anos atrás. Era ridículo, mas não havia como negar o que eu sentia há três anos ou o que sinto agora.

Eu estava perdido em um mar de autopiedade de novo e isso tinha que parar. A única maneira de isso acontecer seria desligando todas as emoções. Eu contei brevemente a Stephen o que estava acontecendo. Ele veio preparado com duas armas e muita munição. Eu só esperava que o clã Torino não tivesse nenhum método para determinar onde eu morava. Mas Madisen descobriu. Isso me incomodava

muito, uma pergunta que precisaria de uma resposta, mas agora, eu tinha que salvar Mike antes que eles chegassem até ele.

Eu só rezei para que não fosse tarde demais.

Ao entrar na comunidade de apartamentos, reservei um tempo para dirigir por todo o complexo antes de estacionar do outro lado da estrada, encontrando propositalmente uma vaga a cinquenta metros de distância. Eu tinha que ter cuidado, pronto para agir a qualquer momento. A caminhonete de Mike estava localizada perto de seu prédio, uma indicação absoluta de que ele estava em casa. Hoje, fiquei grato por ele trabalhar em horários estranhos. Verifiquei a munição da minha arma, deslizando-a nas costas. Ao sair, examinei a rua enquanto puxava o material da minha camisa por cima do cinto. Não fazia sentido assustar o homem, a menos que fosse absolutamente necessário.

Continuei a estudar a área enquanto me dirigia para o prédio dele, seu apartamento perto dos fundos. Fiquei surpreso por ele não ter se mudado depois de todos esses anos. Talvez as preocupações de Madisen sobre ele ter vida própria fossem bem fundamentadas. Quando eu estava na frente de sua porta, respirei fundo várias vezes. Duvidei que Madisen tivesse ligado para ele. Agora eu sabia por que ela hesitou.

Por que ela não me contou sobre Vegas? Por que diabos eu não descobri isso sozinho? Na verdade, os sinais estavam todos lá. O beijo. A sensação do corpo dela contra o meu. A pura eletricidade estranguladora que eu nunca senti com outra mulher. Talvez eu tivesse me recusado a acreditar que poderia ter sido um idiota por não fazer tudo ao meu alcance para caçá-la?

Uma nota?

Onde diabos ela o deixou e por que fui tão estúpido em não encontrá-lo? Sibilando, tentei pela última vez colocar minhas emoções em uma caixa trancada com cadeado. O que eu sabia sem dúvida era que a machucaria irrevogavelmente. Ela tinha todos os motivos para me odiar.

Bati na porta, esperando encontrar as palavras certas. Porra. Eu estava uma bagunça completa.

Mike abriu a porta alguns segundos depois. Ele levantou a cabeça, estudando meus olhos.

Então ele deu um soco brutal, a força me jogando contra a parede externa.

“Seu filho da puta.”

Bati a mão no queixo e me endireitei, não mais perto de encontrar as palavras certas agora do que alguns segundos antes. "Madisen ligou para você."

"Sim, ela me deixou uma mensagem." Ele saiu furioso do apartamento, olhando para mim com ódio total nos olhos. “A única coisa que pedi foi para nunca tocá-la.”

“Ela veio até mim pedindo ajuda. Isso é tudo."

“Você é um péssimo mentiroso. Você transou com ela. Não foi? Não foi?

Como diabos eu deveria dizer não? Quando ele deu outro soco forte, me acertando no estômago, eu reagi como faria com qualquer outra pessoa tentando me dar uma surra.

Dei dois golpes selvagens, acertando-o sob o queixo e na barriga, jogando-o para trás. “Ela é uma mulher adulta, Mike. Ela pode fazer o que quiser.”

“Eu sabia que você não seria capaz de ficar longe dela. Você é um maldito criminoso, pelo amor de Deus. Pensei que você tivesse se arrumado, mas depois descobri que você é um

figurão da máfia de Nova York. Talvez eu não devesse ter resgatado você da prisão três vezes.

O homem me odiou todos esses anos?

“Agora que você vale bilhões, você acha que isso lhe dá o direito de pegar o que quiser. Não é?

Não houve discussão com o homem. Ele nunca consideraria nosso relacionamento como algo além de doentio e tabu. Por que se preocupar em tentar fazê-lo mudar de ideia?

Ele me forneceu informações sobre a Cosa Nostra para confirmar sua crença original de que eu era um degenerado imprudente. “Isso precisa parar. Não estou aqui por causa da minha vida pessoal. Estou aqui para manter sua irmã segura.

"Seguro? No que me diz respeito, ela precisa ser mantida a salvo de você. Ele bateu em mim novamente, o que eu permiti. Enquanto as estrelas flutuavam diante dos meus olhos, uma raiva tomou conta de mim, algo que eu ainda não havia experimentado com aquele homem.

Esfreguei meu queixo, respirando fundo. Bati com as duas mãos em seu peito, jogando-o para trás e para dentro de seu apartamento.

Então entrei, batendo a porta.

Ele imediatamente se lançou em minha direção, envolvendo as mãos em minha garganta e me empurrando contra a porta. Em segundos, seus punhos estavam voando. Embora eu não quisesse machucar o cara, precisava que ele se acalmasse. Dei outro soco selvagem em sua mandíbula, a força jogando-o vários metros para trás. Ele bateu na mesa de centro, caindo para o lado e caindo no chão. "Como você pode fazer aquilo?"

Coloquei as mãos nos quadris, balançando a cabeça. “Precisamos conversar, Mike. Agora. Não se trata de nada

que esteja acontecendo com Madisen, o que não existe. Isto é sobre a vida dela.

Ele gemeu, esfregando o rosto. Então ele se sentou, inclinando a cabeça. "O que você fez com ela?"

“Eu não fiz nada além de oferecer proteção a ela. Eu não estava brincando com você, Mike. Madisen está em perigo real.”

Enquanto ele lutava para ficar de pé, respirei fundo. Eu sabia que isso seria difícil, mas a culpa que sentia veio à tona, tanto que não conseguia pensar com clareza.

"O que diabos está acontecendo?"

“Você estava certo ao dizer que ela se meteu em alguns problemas. Você vai precisar sair da cidade por alguns dias, talvez mais, até que eu possa resolver tudo isso.

Minha declaração o irritou novamente e ele se lançou em minha direção. Antes que ele tivesse a chance de dar outro golpe, envolvi minha mão em seu pulso, torcendo-o desajeitadamente até que ele gritou de dor. Quando ele tentou usar a outra mão, envolvi meus dedos em seu pescoço, empurrando-o contra a parede.

“Não podemos fazer isso. Você precisa me ouvir, porra. Quando ele não disse nada, embora fosse fácil ver a dor em seu rosto, apertei sua garganta.

Finalmente, ele fez o que pôde para assentir em aquiescência e eu o soltei, lançando-lhe um olhar de advertência. Ele caiu contra a parede e eu recuei.

"O que aconteceu?"

“Ela testemunhou um assassinato no cassino onde trabalhava. O proprietário, um cara muito mau, está atrás dela.

Seus olhos se arregalaram em compreensão. "Ele vai matá-la?"

“Há um contrato sobre a vida dela. Máfia."

Ele sorriu e depois desviou o olhar. “Eu sabia que ela encontraria problemas onde quer que fosse.”

“Pelo amor de Deus, Mike. Ela é uma boa garota. Tudo o que ela queria era viver sua própria vida livre da sua sombra.”

"Seu desgraçado. Fiz tudo ao meu alcance para lhe dar uma vida feliz. Trabalhei em dois empregos para mandá-la para a faculdade! Ele parou, meio rindo.

“Eu sei e ela está plenamente consciente do que você sacrificou. Ela também queria que você se encontrasse e vivesse da maneira que queria. Isso não é culpa dela, mas agora sou a única pessoa que pode salvar a vida dela.”

“Eles acham que podem chegar até ela através de mim.”

“Exatamente, e é por isso que você precisa dar o fora da cidade.”

“Como você pode protegê-la? Você é apenas um homem.

Passei a mão pelo cabelo, andando de um lado para o outro. “Tenho algumas pessoas vindo para me ajudar.”

Ele riu de novo, o som oco rasgando outra parte de mim. “O grande e mau cara da máfia acha que pode proteger minha irmãzinha.”

“Sim,” eu rebati. “Eu posso e vou.” Quando lancei-lhe um olhar furioso, ele pareceu recuar.

Mike se afastou da parede, indo para outra sala. Balancei a cabeça e o segui. Ele era uma das pessoas mais difíceis que já conheci, mas era óbvio o quanto ele se importava com

Madisen. Encostei-me na porta da cozinha, observando enquanto ele servia dois copos de uísque.

“Para onde diabos eu vou?”

"Onde você quiser. Eu pagarei por isso”, eu disse a ele.

Ele não disse nada, mas senti sua raiva e confusão contínuas. “O bandido bilionário.”

Embora eu quisesse ficar com raiva dele, a culpa em torno do meu relacionamento com Madisen me impediu de dizer qualquer coisa. “Tanto faz, Mike. Isso é sério. Mesmo que você conte onde ela está, eles vão torturar e matar você.

“É isso que você faz, amigo? Você tortura e mata outras pessoas? Você gosta disso?" Ele tinha um sorriso malicioso no rosto enquanto me entregava um copo. Enquanto eu o pegava, achei difícil não atacá-lo.

“Eu faço o que é necessário em um mundo que você não consegue entender.”

“Você está certo e eu não quero. Você costumava ser um cara legal, embora eu soubesse que você tinha um lado maligno. É por isso que eu nunca quis que você tocasse em Madisen.”

Filho da puta. “Bem, não se preocupe. Só estou tentando manter vocês dois vivos.

Ele desligou cada gota, colocando o copo no balcão com um baque forte. "Multar. Vou embora amanhã.

“Não, você vai pegar uma mala e sair agora. Se ainda não estão aqui, estarão em breve.”

"Você é sério?"

"Eu sou."

"Eu tenho trabalho. Não posso simplesmente ir embora.

"Sim. Você. Pode."

Houve um momento em que percebi que ele finalmente aceitou que a situação era séria. "OK. Vou juntar algumas coisas.

"Bom. Vou esperar."

Ele passou por mim, mas não sem bater ao meu lado. O homem poderia me odiar. Tudo bem. Contanto que ele permanecesse vivo e não pudesse ser usado. Fiquei onde estava, tomando um gole da bebida e colocando o copo no balcão ao lado dele. Então voltei para a sala, indo em direção à janela da frente.

Que bagunça.

À medida que os segundos passavam, continuei a examinar a rua. Talvez dois minutos depois, notei um grande SUV cruzando a rua. Meus instintos entraram em ação e eu me mudei para o lado da janela, puxando minha arma para minha mão. Depois que o veículo desapareceu de vista, permaneci nervoso.

Então o motorista virou novamente, diminuindo a velocidade em frente ao prédio à esquerda. Porra.

Enquanto eles estacionavam, eu recuei. Quando três homens saíram, voei para o quarto. “Estamos saindo agora!”

"O que diabos está acontecendo?"

“Você foi encontrado.”

CAPÍTULO 18



V*iper*

Mike parecia atordoado, incapaz de processar o que eu estava lhe contando.

“Existe uma saída dos fundos do prédio?”

Ele permaneceu quieto.

"Mike. Escute-me. Temos cerca de cinco segundos antes que alguns bandidos invadam aquela porta e garanto que eles são excelentes atiradores. Olhei pela janela novamente. Os filhos da puta estavam indo em direção ao prédio ao lado. Os endereços eram próximos, os prédios do complexo usavam as letras A e B. Se alguém não soubesse o endereço exato utilizando a designação do prédio, poderia ir para o local errado. Graças a Deus, esse era o caso neste momento.

"Porra. Hum. Sim. Há uma saída pela lavanderia. Você não está está me cagando ?

Fui em direção à porta. “Nem um pouco. Me ouça com atenção. Só vou dizer isso uma vez. Meu Hummer está do outro lado da rua, a uns duzentos metros de distância. Vamos para trás dos edifícios. Chegar ao meu veículo será arriscado, mas não há mais nada que possamos fazer.”

"Eu entendi." A expressão de medo finalmente chegou aos seus olhos.

Eu só esperava que ele fizesse isso.

Depois de dar outra olhada pela janela, fui até a porta da frente, abrindo-a lentamente e espiando para fora. Então fiz sinal para Mike. Pelo menos ele atendeu à urgência, dando passos largos. Empurrei-o para o corredor, permanecendo atrás dele enquanto corríamos para os fundos.

Ele abriu a porta da lavanderia, com a respiração irregular. "Isso é loucura."

“Você viverá enquanto seguir minhas instruções.” Não houve tempo a perder conversando ou explicando mais a situação. No segundo em que abri a porta dos fundos, tive um mau pressentimento. Depois de dar uma olhada superficial, conduzi-o para o espaço comum, empurrando-o para a extremidade oposta do edifício.

Nós dois permanecemos quietos. Então ouvimos um grande estrondo, o que significava que eles haviam entrado no apartamento dele.

"Ir. Ir. Ir!" Calculei que tínhamos talvez trinta segundos antes que o inferno começasse.

Antes de chegarmos ao final do segundo prédio, fiquei irritado. Mike sentiu que algo estava errado e se virou. “Que porra é essa?” Seus olhos estavam arregalados de horror.

Tirei minhas chaves do bolso, colocando-as em sua mão. “Vá para o meu veículo. Fique abaixado e, pelo amor de Deus, vá embora se eu não estiver lá em quinze segundos.

“Eu não posso fazer isso.”

“Se você quiser viver, você viverá.” Eu não tive tempo a perder mimando-o. Assim que ele começou a correr, tiros foram disparados, um deles ricocheteando no prédio. Eu me virei, caindo de joelhos e disparando sem hesitação.

Um dos filhos da puta caiu, outro ainda correndo em minha direção. Isso deixou o terceiro provavelmente esperando na frente.

Eu era um excelente atirador, antes de ingressar na Marinha. No entanto, desta vez, algo muito pessoal estava em jogo.

Pop! Pop!

O filho da puta caiu, mas não antes de disparar. Quando a bala atingiu meu ombro, fui jogado para trás vários metros, o choque de ser atingido prendeu minha respiração. Não havia tempo a perder. Fiquei de pé, ignorando a dor e correndo pela lateral do prédio.

Como parecia em Los Angeles, sempre que eram disparados tiros, todos se encolhiam em suas casas, recusando-se a se envolver. Hoje fiquei grato por nenhuma vida inocente ser perdida. Corri em direção ao meu veículo, notando algo com o canto do olho.

O último assassino tinha a arma apontada para o para-brisa do meu Hummer. Meus músculos estavam tensos, o suficiente para que meus braços doíam tanto de agonia quanto de adrenalina. Ganhei velocidade, chegando à rua no momento em que o filho da puta disparou dois tiros. Embora o para-brisa não tenha quebrado, o poder da arma utilizada conseguiu quebrá-lo. Ele continuou caminhando em direção a ela, determinado a acabar com a vida de Mike.

"Ei, filho da puta!" Eu gritei. Quando ele lançou um olhar em minha direção, disparei dois tiros.

Ele permaneceu em pé por dois segundos e depois caiu de joelhos, caindo de cara na calçada.

Não diminuí a velocidade, alcancei meu Hummer e abri a porta. "Você está bem?"

"Sim. Sim eu sou. Porra. Você está sangrando. Mike estava agachado no banco do passageiro, com falta de ar.

"Chaves!" Mesmo que eu tenha gritado, ele ficou paralisado no momento, com os olhos arregalados enquanto olhava pelo para-brisa. "Mike!"

"Sim. OK. Claro." Ele demorou a estender o braço, hesitando apenas o suficiente para que o filho da puta na rua rastejasse até ficar de joelhos.

Pop! Pop! Pop!

Não hesitei em atirar.

O pára-brisa foi estourado, o assassino caiu para sempre.

“Ah, porra!” Mike gritou, cobrindo a cabeça.

“Apenas fique abaixado. Vou tirar você daqui. Pisei no acelerador, olhando constantemente pelo retrovisor. Embora eu tenha atropelado todos os três, isso não significava que não houvesse um segundo veículo por perto. Caramba. No segundo em que bati a mão no volante, um raio de angústia incandescente atingiu meu braço. "Merda."

O sangue continuava escorrendo pela minha camisa, o suficiente para pressionar a mão sobre o ferimento, tentando manter o controle do veículo com a outra.

“Quão ruim é isso?” Mike perguntou, referindo-se ao meu ombro.

“Foi direto.”

“Precisamos levar você ao hospital.”

"Isso não vai acontecer."

Ele respirou fundo, caindo no assento e olhando para o vidro quebrado. “Você é um cabeça dura. Alguém já lhe contou isso?

"Algumas vezes."

“Você tem algo parecido com um kit de primeiros socorros nesta coisa?”

“Atrás do assento.” Verifiquei o espelho retrovisor novamente antes de pegar meu telefone e ligar para Stephen.

“Você mandou o irmão embora?” ele perguntou.

"Não. Tenho outro convidado por um período prolongado.”

"Merda. O que aconteceu?"

“Vamos apenas dizer que eu estava certo sobre como os filhos da puta tentariam chegar até Madisen. Está tudo bem aí?

Stephen assobiou. “Estou indo para as câmeras agora para verificar. Não. Nenhuma atividade.”

"Bom. Esperemos que continue assim. Eu estou a caminho. Preciso ter certeza de que não estamos sendo seguidos. Se acontecer alguma coisa, tenho uma sala missionária.”

“Como um quarto do pânico?”

Eu bufei. "Algo parecido. O botão está embaixo da mesa, no lado esquerdo. Madisen estará segura lá dentro.”

“Uau, meu homem. Você está preparado para qualquer coisa.”

“É assim que permaneço vivo. Se você ver alguma merda, me ligue.

"Vai fazer."

Quando terminei a ligação, outra onda de dor atingiu meu ombro, me forçando a estremecer.

Percebi que Mike havia encontrado um pacote de gaze. “Coloque isso no seu maldito ombro e mantenha pressão

sobre ele.”

"Obrigado." Peguei-o da mão dele, desesperado para voltar para Madisen. Ela devia estar muito assustada neste momento. Quando pressionei contra a ferida, rosnei.

“Você realmente precisa dar uma olhada nisso.”

Virei minha cabeça, olhando para Mike. “Já tive coisas piores. Precisamos tirar você da rua. Preciso manter sua irmã protegida. É isso que vamos fazer.”

“Você está tentando me dizer que eles continuarão vindo?”

O homem obviamente não sabia nada sobre o mundo em que eu vivia. “Sim, Mike. Elas vão. Até que esteja feito.”

* * *

Madisen

O medo tinha seu próprio poder estrangulador sobre a vida. Ele comeu você, arranhando sua garganta e seu interior a ponto de você não conseguir mais pensar ou respirar. A sensação de estrangulamento em volta da minha garganta só continuou a apertar. Foi por isso que fiz todo o meu esforço para tentar reprimir meus sentimentos por Danny.

Eu estava farto de ser uma criança petulante dando uma festa de pena para si mesma. Eu sabia como isso terminaria com ele. Eu não era idiota, mas estava cansado de agir como tal. Sim, doeu, a lâmina afiada da faca cortando os músculos do meu coração como se deslizasse por manteiga quente.

Ótimo. Agora eu estava usando metáforas ridículas para categorizar meus sentimentos feridos. Em seguida, eu estaria implorando a um soldado que corresse até o supermercado local para comprar tonéis de sorvete.

Eu era mais forte que isso.

No entanto, enquanto andava pelo quarto de hóspedes, olhava continuamente em direção à porta, na esperança de ver o rosto de Danny. Eu deveria pensar nele como a Víbora, uma cobra pronta para atacar a qualquer momento, mas ele era meu Danny. Ninguém mais o havia chamado assim. Ele me disse uma vez que me permitiu fazer isso porque eu era seu insignificante.

Dele.

A palavra tinha uma definição possessiva.

A tristeza foi substituída pelo medo puro. O fato de alguém ter colocado um contrato em minha vida foi debilitante. Eu assisti programas policiais e filmes suficientes para acreditar que Dante continuaria enviando homens até que eles conseguissem me caçar. Ou talvez o bastardo da máfia quisesse fazer isso sozinho.

Eu ri comigo mesmo, já que Danny estava envolvido com o mesmo tipo de organização. Lá fui eu de novo. Não consegui bloqueá-lo da minha mente.

Um suspiro profundo e de raiva passou pelos meus lábios enquanto me sentei na cama. Eu não pretendia deixar escapar a notícia sobre nosso encontro apaixonado e secreto em Las Vegas. Tinha sido reacionário, desejando danificar seu coração do jeito que ele me machucou. Isso não foi justo com nenhum de nós, embora na época eu tenha gostado de ver a expressão chocada em seu rosto. Passei as mãos pelo cabelo, abaixando a cabeça nas palmas das mãos segundos depois. Obviamente eu não estava pensando com clareza.

A promessa que acabei de fazer a mim mesmo já estava falhando. Levantei-me da cama, meu estômago roncando. Eu precisava de algo para acalmar meus nervos. Desci as escadas, detestando o fato de estar tão silencioso. Eu passei um minuto inteiro com o homem que Viper insistiu que ficasse comigo. Eu nem conseguia lembrar o nome dele.

Ele não estava na cozinha ou na sala e não estava lá fora. Atravessei o resto da casa, notando uma porta parcialmente aberta que estava trancada antes. Enquanto me dirigia para lá, olhei por cima do ombro. Eu sabia que o sistema de segurança estava ligado. Eu tinha visto o sinal, mas era estranho estar em casa com um estranho.

Ao me aproximar da sala, notei um brilho como se o espaço estivesse cheio de computadores. Quando entrei, fiquei surpreso com a quantidade deles, monitores enormes em vários locais, pequenos, fixados em uma parede, retratando imagens de pelo menos quinze câmeras posicionadas ao redor da propriedade. Isso me lembrou de quando morava com Jenny, sua programação detalhada de computadores exigia vários computadores. Com uma rápida olhada nos próprios sistemas de computador, percebi que eram de alta potência, semelhantes aos usados por cientistas e agências internacionais de aplicação da lei.

Também fiquei impressionado com o sistema de satélite, que possibilitou a comunicação para qualquer lugar do mundo. Danny poderia comandar uma guerra daqui mesmo, dentro do pequeno espaço. Foi aqui que ele realmente fez jus ao seu apelido poderoso. O homem contratado por Viper estava folheando ativamente algum tipo de arquivo, uma arma localizada perto de sua mão direita.

"Desculpe. Não consigo lembrar seu nome.

"Porra." Ele se levantou, pressionando a mão contra o peito. "Desculpe. Você acabou de me surpreender.

Eu levantei minhas sobrancelhas.

“É Estêvão. Stephen Watson. Eu trabalho com Vipe .”

"Eu sei. Eu lembro. O que você esta fazendo aqui?"

“Descobrir o máximo que puder sobre Dante Torino.”

"O que você quer saber?"

"Qualquer coisa. Em que negócios ele atua além dos cassinos. Onde estão localizadas suas casas. Seus conhecidos parceiros de negócios.

“Ele está atualmente envolvido em negócios de armas na América do Sul, bem como em suas operações legítimas em Las Vegas, algumas em Reno. No entanto, eu o ouvi falando sobre ir para Los Angeles. Algo sobre filmes e música. Ele tem uma enorme propriedade nos arredores de Las Vegas, um rancho em Montana e um condomínio em Key West. Ele vale cerca de setenta e cinco milhões de dólares no papel, mas tem contas offshore em Dubai, Alemanha e Malásia. Ele limpa seu dinheiro em vários restaurantes e padarias que possui em Las Vegas, alguns em cassinos, mas são vigiados com mais cuidado.”

Stephen recostou-se, cruzando os braços e rindo. “Estou curioso para saber como você descobriu todas essas informações.”

“Eu observo. Eu escuto. O homem gosta de pontificar sobre sua riqueza. Conheço muito bem a linguagem corporal. É incrível o que você pode aprender quando realmente presta atenção.” Quando ele me olhou com ceticismo, eu ri. “Tudo bem, eu também tenho memória fotográfica e gosto de bisbilhotar.”

“Agora estamos chegando a algum lugar. Porque você fez isso?"

“Eu estava curioso para saber para quem eu estava trabalhando.”

“Uh-huh. Então acho que meu trabalho terminou aqui.”

Olhei para sua arma novamente e tentei não tremer. “Dante é um homem perigoso.”

“Isso nós percebemos, mas você não conhece Viper muito bem. Você?"

"Eu costumava. Ou pelo menos pensei que sim. Ele foi um herói na Marinha?

“Medalha de Honra por salvar membros de sua unidade, inclusive eu. Ele me puxou de uma vala no meio de um terrível ataque noturno. Eu levei dois tiros. Eu disse a ele para me deixar onde estava e ficar em segurança, mas ele recusou. Ele me jogou sobre os ombros e de alguma forma conseguiu abater quatro insurgentes enquanto me carregava para a base. Eu teria sangrado se ele não tivesse me levado de volta a um terreno seguro.”

Meus pensamentos se voltaram para o tempo que passamos juntos, meu coração ainda doía. “Mas agora ele é um assassino.”

Bufando, ele moveu a cadeira para frente e para trás. “Ele não entrou em detalhes sobre o que faz para o proprietário da Powers Security, mas pude ver em primeira mão quando estive lá ajudando ele e Max a manter o controle do império de um homem morto. Se você está perguntando se ele é capaz de matar um homem a sangue frio, a resposta é sim. Mas com o Viper é diferente. Ele tem consciência, o que é raro dentro de um sindicato do crime. Ele é um bom homem.

“Eu gostaria de pensar assim.”

“Eu o vi perseguir dois perseguidores antes que eles tivessem a chance de matar as pessoas que estávamos

protegendo. Ele levou um tiro para salvar o senador estadual há mais de um ano. Antes disso, ele ajudou a salvar a vida do vice-presidente. Eu poderia citar duas dúzias de outros casos de destaque. Ou eu poderia contar sobre a garotinha que ele conseguiu trazer para casa, o idiota que a sequestrou cumprindo pena na prisão.

Ouvir uma referência tão brilhante teve um forte efeito em mim. “Você está tentando me convencer de que ele não é um monstro?”

“Estou tentando lhe dizer que você pode confiar nele.”

“Isso eu já sabia há anos.”

“Ah. Portanto, há uma história por trás de seu comportamento irritado.” Estêvão sorriu.

“Digamos apenas que ele é um dos melhores amigos do meu irmão.” Quando ele me lançou um olhar astuto, me encolhi um pouco por dentro.

“Foi para lá que Viper foi. Para convencer seu irmão a deixar a cidade.”

“Eu conheço Mike. Ele não irá. Viper também sabe disso depois de todos esses anos.” Tive a sensação de que Mike tentaria retaliar depois de saber que Danny estava me ajudando.

Stephen me estudou cuidadosamente. “Então você tem uma conexão *muito* pessoal.”

“Até certo ponto”, eu disse a ele. O tom de Stephen não era acusatório, era mais como se ele tivesse ouvido tudo sobre mim.

“Bem, mesmo que você não tenha feito isso, ele fará o que for preciso para salvar sua vida, porque isso mostra o quanto ele se preocupa com você.”

Senti o calor subindo pelo meu rosto e desviei o olhar. “Eu não sei sobre isso.”

“Não permita que a atitude grosseira dele o engane. Você é tudo em que ele consegue pensar desde que você invadiu a cidade. Tenho a sensação de que você também se preocupa com ele.

“Sim, mas ele deixou claro que não importa.”

Ele balançou sua cabeça. “Não é verdade. Ele se preocupa o suficiente com você para tentar deixar os sentimentos de lado. Isso é o que há de mais importante no trabalho que fazemos.”

"Algo aconteceu. Não foi? Eu tinha visto o olhar assombrado nos olhos de Viper mais de uma vez. Sua recusa em responder à minha pergunta anterior confirmou isso.

Pude perceber imediatamente, pela expressão no rosto de Stephen, que eu estava certo. Ele olhou para os computadores, obviamente desconfortável em me contar. “Você vai precisar perguntar a ele, Madisen. O que posso dizer é que isso o destruiu e ainda o destrói.”

"Ele estava apaixonado por essa garota?"

“Não. Era um senso de dever e ele sentiu que falhou. Isso é tudo que vou lhe contar.” Quando ele se sentou rapidamente, senti que algo estava errado.

"O que é?"

“Temos companhia.”

CAPÍTULO 19



M *adisen*

Outra onda de terror varreu meu sistema.

Seu telefone tocou e eu pulei com o som. "Cara. Onde você está?" Stephen se levantou, imediatamente envolvendo a mão em sua arma. "Sim. Ela está bem aqui e temos companhia. Eu farei isso. Não vou correr nenhum risco. Poderiam ser seus rapazes, mas não posso dizer daqui.

Quando ele olhou para mim, prendi a respiração.

“O que você quer dizer com você não consegue contatá-los?” Ele olhou para a tela novamente, seu corpo ficando tenso. “Ah, porra. Entendo."

O que diabos estava acontecendo? Meus nervos estavam na garganta neste momento, meu pulso acelerado.

Ele encerrou a ligação e imediatamente se dirigiu a mim. "Merda. Não temos muito tempo antes que nossos visitantes interrompam nosso agradável bate-papo.”

“Aquele era o Viper?”

"Sim, foi. Você vem comigo até eu determinar o que está acontecendo. Poderíamos ficar bem, mas Vipe ficará chateado se eu permitir que alguma coisa aconteça com você.” Quando ele agarrou meu braço, eu o afastei.

"Aguentar. Onde estamos indo? Não vou a lugar nenhum a menos que eu ouça isso do Viper.” Eu poderia dizer pela expressão em seu rosto que algo estava errado. “O que você não está me contando?”

“Olha, foram ordens dele para levar você para um lugar seguro, só para garantir. Você precisa confiar em mim, Madisen. Ele não consegue entrar em contato com os homens que chegam de Nova York.”

“Sinto muito, Stephen, mas não conheço você e não sou o tipo de mulher que segue ordens de alguém que não conheço.” Pressionei minha mão contra minha boca, minhas pernas tremendo, mas agora havia uma pessoa em quem confiava.

“Ufa. Ele disse que você era durão. Ele fez uma careta e apontou para as telas. Olhei para eles e reprimi um gemido. Um enorme SUV havia parado na rua mais de uma vez, como se eles estivessem vigiando o local. “Isso não é imprudente em um cenário típico e posso entender sua cautela, mas os bastardos que querem você morto podem ter encontrado o que procuravam. Plano B, então vamos lá.

Seu aperto foi forte enquanto ele me levava para fora da sala, me levando para o escritório de Viper e então me arrastando em direção à mesa. Ele soltou o aperto e se abaixou ao lado dele.

"O que você está procurando?"

“Viper tem um lugar seguro em sua casa. Como um quarto do pânico. Você sabe, como nos filmes?

“Sim, já ouvi falar deles.”

“ Vipe é muito engenhoso em todos os aspectos dos negócios, incluindo sua própria segurança.”

Se o fato de haver um contrato contra minha vida não confirmasse que minha vida estava em perigo, ouvir que

Danny havia construído um quarto do pânico dentro de sua casa-fortaleza o fez. Observei Stephen deslizar a mão por baixo da mesa e, em segundos, uma parte da estante começou a se mover. Pelo projeto da casa, ninguém jamais saberia que havia uma sala secreta.

"Uau."

“Como eu disse, ele pensa em tudo. Ir para dentro. Alguém virá buscá-lo quando for seguro. Viper está voltando. Você precisa se apressar.

Nunca me senti tão desamparado em minha vida, algo que não suportava. Assim que entrei no espaço, me senti claustrofóbico. As luzes LED acenderam-se automaticamente, mas sem janelas e sem outra saída, fiquei quase instantaneamente sufocado.

“Obrigado, Estêvão. Me desculpe por ter incomodado você.

“Não se preocupe, Madisen. Também não tenho certeza se confiaria em mim”, disse ele, sorrindo. “E não me agradeça ainda. No entanto, ninguém pode entrar naquela sala sem permissão.”

Eu dei a ele um sorriso genuíno, odiando tê-lo desafiado.

Quando a porta se fechou atrás de mim, estremeci audivelmente, minha ansiedade só aumentou. Lá dentro havia uma cama e uma geladeira, uma estante com dezenas de livros e revistas e outra com alimentos não perecíveis e água. Uma porta levava a um pequeno banheiro completo com chuveiro. Havia também um armário. Com os músculos rígidos, fui em direção a ele, abrindo as portas duplas . Escondidas dentro estavam várias peças de roupa, alguns cobertores e armas. Havia pelo menos vinte e cinco armas de vários tipos e calibres, caixas de munição ao lado.

Recuei, fazendo o que pude para controlar meus nervos, mas a sensação de impotência permaneceu. E se as pessoas

de fora fossem homens empregados de Dante ou coisa pior? E se eu nunca mais visse Danny? E se algo horrível tivesse acontecido com meu irmão? Eu nunca me perdoaria. Fechei os olhos com força, mas não consegui evitar que as lágrimas escorressem pelos meus cílios. Caramba. Eu não poderia desmoronar agora.

Depois de enxugá-los, cruzei os braços, um calafrio percorrendo todas as veias. Espinhos arranharam minhas entranhas, assim como o pequeno espaço estava fazendo. Não houve nenhum ruído e eu suspeitava que o quarto também fosse à prova de som. Era óbvio que Danny sabia exatamente o que estava fazendo e como lidar com qualquer tipo de perigo.

Torci as mãos, fazendo tudo o que pude para manter a calma, meus pensamentos voltando para ele em busca de conforto. Eu não suportava que todos o chamassem de Viper. Ele não era um soldado sem coração. Ele era um homem, um homem poderoso e dominador com quem eu me importava. Ele era meu Danny. "Oh!" Eu sibilei. O que me recusei a fazer foi bancar a vítima por mais tempo. Eu não tinha ido ao campo de tiro duas dúzias de vezes para esquecer tudo o que aprendi.

Peguei uma arma que conhecia e procurei até encontrar a munição certa. Minhas mãos tremiam quando coloquei a revista no lugar, mas me recusei a permitir que meu terror atrapalhasse.

Pelo menos me senti melhor mantendo a arma por perto. Como nunca usei relógio, não tinha ideia de quanto tempo havia passado. Fui para a cama, tentando relaxar. Então andei pela sala depois do que pareceram quinze minutos. O que, em nome de Deus, estava acontecendo? Se Viper estava perto da casa, então por que ele não me soltou?

Não. Algo estava terrivelmente errado. Eu tinha certeza disso. Fui em direção à porta. Tinha que haver um botão de

liberação em algum lugar. Quase assim que comecei a tatear o batente da porta, ouvi um clique. Então a porta começou a se abrir. Mas eu não encontrei uma opção.

Recuando alguns metros, desliguei a segurança, segurando a arma na altura do peito, preparado para atirar.

Então uma figura apareceu.

"Uau." Viper estendeu a mão, uma expressão de alívio cruzando seu rosto.

“Danny.” Minhas mãos tremiam incontrolavelmente. Ele estendeu a mão, tirando a arma dos meus dedos. Ele tinha um corte no lábio, a área ao redor de um olho inchando. "Você estava em uma briga?"

Ele sorriu. "Algo parecido."

Merda. Ele brigou com meu irmão. Eu daria ao homem o que penso.

"Está tudo bem, querido. Você está seguro. Estamos todos seguros.”

"Deus. Achei que algo tivesse acontecido com você. Não reconheci mais minha voz, a agonia e a preocupação ficaram presas na minha garganta. Aproximei-me mais, olhando para frente e para trás em seu rosto. Passei as pontas dos dedos em sua bochecha, uma respiração dispersa escapando da minha boca. Ele rolou os nós dos dedos pelo meu rosto, sorrindo como se isso fosse me ajudar a esquecer a situação horrível em que estávamos.

“Você precisa confiar em mim, pequena atrevida. Eu sei o que estou fazendo. Além disso, fiz uma promessa que continuarei cumprindo. Ele me puxou para seus braços, apertando enquanto me levantava na ponta dos pés.

"Mike? Por favor, me diga que ele está bem. Assim eu poderia bater nele.

“Não se preocupe, o homem teimoso está seguro. No entanto, ele ficará aqui por um longo prazo.”

"O que aconteceu?"

“Tínhamos companhia.”

"Jesus. Obrigado." Eu não conseguia parar de tremer, mas parte disso era de frustração. “Ele te deu uma porcaria. Não foi?

“Não importa neste momento. O que acontece é que estamos com tempo emprestado. Estamos bem por enquanto, mas me recuso a permitir que Torino e seus capangas nos rastreiem.”

Eu poderia dizer pelo som de sua voz que nada estava bem e não estaria até que isso acabasse.

Ou um de nós ou ambos estava morto.

Ele se afastou, com um sorriso no rosto, mas era óbvio que estava com dor. Então procurei a mancha em sua camisa escura. Sangue. Tinha que ser sangue. "Oh meu Deus. Você levou um tiro.

“Não se preocupe, não é ruim.” Enquanto ele segurava o lado do meu rosto, esfregando os dedos na minha pele, eu me agarrei à sua camisa. Havia tantas coisas que eu queria dizer a ele, as emoções mais profundas que eu já havia experimentado antes.

"EU…"

Ele deslizou o dedo indicador pelos meus lábios. “Não se preocupe, querido. Você não precisa dizer nada. Quando ele abaixou a cabeça, com a respiração difícil, inclinei a minha até que nossos lábios quase se tocassem. Sua respiração quente fez cócegas na minha pele, o olhar em seus olhos era algo que eu não esperava.

Amor.

Segundos depois, senti que tínhamos uma audiência e fiquei tenso. Então alguém pigarreou.

“Você é um homem louco, Danny Briggs. Você é Insano. Você precisa me deixar olhar a ferida. Eu insisto. OK? Por favor?" Eu não aceitaria um não como resposta.

“Isso eu farei. Vamos. Vamos tirar você daqui. Ele embolsou a arma que eu quase usei, me guiando para fora do espaço seguro.

Assim que pisei no escritório, Mike deu um suspiro de alívio. "Mike." Eu me aproximei. Então passei a mão em seu rosto já machucado. Pelo menos ele sofreu o impacto da briga ridícula, com o lábio cortado e o olho já começando a inchar. Deus, eu não deveria estar com raiva dele, mas estava.

“Que porra é essa?”

“Isso é por interferir nos meus negócios. Você não tem mais o direito de tentar me dizer o que fazer.

“Oh, cara,” Stephen disse atrás de mim.

Estremecendo, Mike lentamente baixou o olhar para minha camisa coberta de sangue. Então ele lançou um olhar desafiador para Viper antes de me puxar para seus braços. "Por que você não me contou o que diabos estava acontecendo, seu idiota?" Quando ele segurou minha nuca, senti que ele estava conversando com Viper sem usar palavras.

“Eu não queria que você se preocupasse comigo.” Eu o segurei perto, algo que não fazia há muito tempo. Eu amava meu irmão. Só a ideia de que algo acontecesse com qualquer um dos homens de quem eu gostava já era um fardo pesado para carregar.

Quando me afastei, ele balançou a cabeça. Senti raiva e frustração contínuas com o que obviamente aconteceu entre seu amigo e sua irmã mais nova, mas me recusei a discutir.

“Eu sou seu irmão, garoto. Eu sempre vou me preocupar com você. Estou feliz *que Danny* também se preocupa com você. Ele finalmente deu a Viper um aceno de respeito, mas tive a sensação de que duraria pouco. “Ele é o tipo de homem que você quer ao seu lado.”

O sarcasmo permaneceu. Eu estava prestes a dizer algo quando dois homens desconhecidos entraram na sala. Recuei vários metros, notando que Viper os cumprimentou com um aceno de cabeça e nada mais. Os dois homens eram enormes, seus olhos escuros me estudando atentamente antes de voltarem sua atenção para Danny. Era óbvio quanto respeito eles tinham pelo Consigliere.

"Chefe. O exterior é claro. Parece que ninguém seguiu você.

Danny exalou. “Obrigado, Gio . Ralf. Fique do lado de fora até Francesco e os outros chegarem. Isso deve acontecer a qualquer momento.

“Por que diabos Francesco não atendeu o maldito telefone?” O brutamontes chamado Gio perguntou.

“Segundo Francesco, eles tiveram turbulência durante parte do voo. Uma tempestade cortou a conexão por quase trinta minutos.”

“Besteira”, Gio retrucou. “Não quero desrespeitar, mas Max fornece o tipo de equipamento que pode resistir a um maldito furacão.”

Eu poderia dizer que Mike estava intrigado com a conversa. Ele também ficou enojado, cruzando os braços e olhando de um homem para outro.

Stephen sentou-se na beira da mesa, obviamente divertido com a conversa. “Preciso incumbir alguns membros da nossa equipe de limpar uma bagunça?”

Ralph bufou antes de sair da sala seguindo as ordens de Viper. O fato de haver dois guardas corpulentos

acrescentados ao grupo não me incomodava tanto quanto o rifle de assalto que Ralph carregava. Eu não conseguia parar de tremer.

Enquanto Viper se dirigia ao bar, fiquei mais preocupado com seu ferimento. Ele havia perdido uma quantidade significativa de sangue.

"Não. Sinceramente, não me importo se a polícia encontrar os cadáveres neste momento. É muito arriscado voltar. Vamos apenas manter o foco", respondeu Viper, com a voz tensa. "Talvez eu queira nos levar para o complexo."

Ele tinha um composto?

"O que mais eu não sei sobre você?" Stephen meio riu.

"Não pergunte sobre o que você não quer saber." Danny serviu meio copo de uísque, bebendo cada gota e estremecendo ao devolver o copo à superfície.

"É isso," eu disse a ele, mas também era para todos os outros na sala. "Vou dar uma olhada no seu ferimento, Danny. Você pode cuidar dos negócios da máfia mais tarde. Presumo que você tenha um kit de primeiros socorros em algum lugar dentro desta casa?

Estêvão riu. "Eu posso ver por que você gosta dela."

Mike expirou, o som exagerado. Eu olhei para ele até que ele desviou o olhar. Eu estava exausto do jogo que ele estava jogando.

Danny lançou a Stephen um olhar desagradável, o homem finalmente levantando as mãos. "Eu tenho tudo que você precisa, Madisen."

"O que significa que isso já aconteceu antes." Eu notei cicatrizes em seu peito e costas. O que me questionava eram os emocionais, aqueles que conseguiram mudá-lo tão dramaticamente.

Seus olhos brilharam quando ele olhou em minha direção. “Estêvão. Verifique o áudio do meu garoto Sean. Quero ver se ele fez contato com O'Rourke.”

Gio se aproximou. "Você está verificando Killian?"

Quem foi Killian?

“Um de seus homens está na cidade. Muitas coincidências acontecendo ao mesmo tempo. A aliança que a máfia irlandesa tem com Max foi, na melhor das hipóteses, uma tentativa. Você sabe disso melhor do que ninguém”, insistiu Danny.

“Sim, não achei que deixar o chefão vivo fosse a melhor coisa há um ano.”

Danny bufou. "Talvez não. Mas não estou tirando conclusões precipitadas. Lidamos primeiro com o Torino.”

"O que você está pensando?" ele pressionou.

Danny balançou a cabeça. “Ainda não tenho certeza, mas saberei quando souber. Gio . Se Francesco e os outros chegarem enquanto a senhora estiver cuidando do meu ferimento, coloque mais dois deles do lado de fora.

“Você acertou, chefe. Deixe-me saber se precisar que eu cuide do homem de Killian.

“Não é necessário neste momento.”

“Vá”, eu disse a Danny, lançando-lhe um olhar duro.

"O que você quer que eu faça?" Mike perguntou antes de Danny ir embora.

“Fique longe de problemas”, ele disse sem diversão na voz.

Antes de sair e segui-lo, olhei para o rosto de Mike.

Ele ainda estava chateado.

Eu também.

CAPÍTULO 20



M *adisen*

Quando Danny subiu as escadas e entrou no quarto, seus ombros estavam caídos.

“Onde está esse kit?” Eu perguntei a ele, pressionando minha mão em suas costas para forçá-lo a entrar no banheiro.

“Prateleira de cima do armário.”

“Toalhas limpas? Antisséptico?"

“Todo o resto está no banheiro.” Ele me estudou, seus olhos indo e voltando. Antes que eu tivesse a chance de ir embora, ele agarrou meu pulso, me puxando contra ele.

Pressionei minhas mãos contra seu peito. “Você está perdendo muito sangue. Você é um homem teimoso que acabará sendo morto. Não vou ficar por aqui e ver você fazer isso consigo mesmo.”

“Isso significa que você se importa?”

“Não faça isso, Danny. Não se atreva a fazer isso. Você arriscou sua vida para salvar meu irmão e já posso dizer pela péssima atitude dele que a luta que você travou ainda não acabou.”

"Pare, querido."

“E não faça isso também. Eu entendo a posição em que você precisa se concentrar em seu trabalho. Eu entendi totalmente depois de ser empurrado para dentro de um quarto do pânico. Mas não me chame de bebê ou de pequena atrevida ou algo assim, a menos que você esteja falando sério. Não aguento outro desgosto. Eu sei que é egoísmo quando você levou um tiro para manter um membro maluco da minha família seguro, mas isso é apenas a verdade. Veja, a questão é que eu te amo. Acho que me apaixonei um pouco por você na primeira vez que te vi entrando em nossa casa. Então pare com isso se quiser, porque eu simplesmente não posso...

Ele me puxou pelo braço, me puxando entre suas pernas e capturando minha boca. Todo o medo e preocupação, a ansiedade que se transformou em um frenesi intenso e o amor que eu cobicei durante anos vieram à tona. Eu não me importava que estivéssemos em perigo significativo ou egoisticamente que ele estivesse sofrendo. Eu precisava estar perto dele, sentir seu coração batendo contra o meu.

O mundo girava ao nosso redor, o único som era a batida selvagem e inesquecível de nossos corações. Quando ele deslizou a língua para dentro, uma doce névoa de luxúria e necessidade tomou conta de nós como um escudo protetor. Ele bebeu minha essência, o beijo como se nunca mais seríamos capazes de nos entregar à nossa paixão.

Quando finalmente o empurrei, ele mordeu meu lábio inferior e eu não consegui acalmar a respiração. “Você está ferido. Não podemos. Isso é loucura."

“Alguém já lhe disse que você fala demais?”

Consegui rir, embora o som parecesse falso. "O tempo todo."

"Eu vou ficar bem. Eu preciso ver você. Preciso estudar seu rosto. E você precisa me ouvir porque só vou dizer isso uma vez, querido.

"Eu estou bem aqui. Maldito seja, Danny. Você quase morreu comigo.

“Pare de se preocupar comigo, querido. Sou feito de aço. Apenas me escute porque você precisa ouvir isso.” Enquanto ele segurava meu cabelo, inclinando minha cabeça, eu queria ficar com raiva dele por ter sido tão insensível com a situação, mas não consegui. Eu estava tremendo de uma onda de adrenalina, a ansiedade e o medo de poder tê-lo perdido eram quase incapacitantes. “Cansei de jogar os jogos de qualquer um. Farei o que for necessário para mantê-lo seguro. Mas a partir de agora, nenhum homem jamais tocará em você novamente. Nem uma vez. Uma linda mulher entrou na minha vida no momento em que eu mais precisava dela. Então eu a perdi. Não houve nenhuma nota. E querido, fiquei honrado por você querer se casar comigo naquela época, quando eu não tinha feito nada decente em minha vida.

"Isso não é verdade. Você foi maravilhoso e ainda é.

“Não. Eu era um delinquente, sempre me metendo em encrencas. Mike foi quem juntou os cacos. Ele tinha todos os motivos para exigir que eu ficasse longe de você. Mas não sou mais aquele homem. Agora, eu pego o que quero. Você é a luz para minha escuridão, o fogo que queima em minha alma e a única mulher que poderia impedir que os demônios me arrastassem direto para o inferno. Você é meu. Não apenas por agora ou por mais uma ou duas noites de paixão, mas para sempre. Acostume-se, querido, porque nunca vou deixar você ir.

Quando ele esmagou sua boca sobre a minha pela segunda vez, permiti que uma única lágrima caísse. Suas palavras giraram em minha mente, meu estômago uma confusão de borboletas. Eu queria ouvir essas palavras há tanto tempo que a onda de alegria foi tão intensa que não consegui respirar.

Mas outra pontada de medo e preocupação fez o possível para mascarar a felicidade. Recusei-me a permitir, pelo menos por enquanto.

O sabor forte do uísque assaltou meus sentidos, mas não tanto quanto o cheiro acobreado do sangue. Mesmo assim, queria permanecer em seus braços, fingindo que o perigo não existia. Fui eu quem finalmente se libertou, tocando sua bochecha mal barbeada . Nós dois respiramos ofegantemente e eu descansei minha testa na dele.

“Deixe-me ajudá-lo, Danny. Por favor." Quando levantei a cabeça, ele ainda estava sorrindo.

Ele assentiu, permitindo-me recuar, saindo da sala. Peguei o enorme kit de primeiros socorros e passei meus dedos sobre vários de seus paletós. Havia muitos motivos para me sentir melancólico, mas enquanto estava com uma parte do mundo de Danny me cercando, nunca me senti mais tonto do que naquele momento. Ele se importava comigo. Ele realmente fez.

Também nunca me senti tão ansioso, como se já soubesse o que aconteceria no futuro. Não. Recusei-me a pensar dessa forma. Nós superaríamos isso de alguma forma.

Então talvez, apenas talvez, meu conto de fadas pudesse se tornar realidade.

* * *

Víbora

Dor.

Eu estava acostumado com isso, mais do que tinha qualquer intenção de mencionar a Madisen. Sofri quatro ferimentos de bala, dois ataques de faca e quatro quedas, uma delas quebrando o braço. Eu recusei analgésicos em todas as ocasiões, exceto uma. A angústia que não consegui tolerar foi a ideia de perdê-la.

Mesmo que Stephen tivesse causado um alarme falso, eu estava grata por poder confiar nele para mantê-la segura na minha ausência. A preocupação mudou tudo.

Talvez eu estivesse louco, mas Madisen pertencia a mim. Período.

Quando ela voltou com a caixa na mão, não havia dúvida, pela expressão em seu rosto, de como ela continuava preocupada.

“Você precisa tirar a camisa para mim”, ela disse tão baixinho que tive que me esforçar para ouvi-la.

Sibilando, fiz o que ela pediu, jogando a camisa de lado e voltando para a beira do balcão. Depois de pegar várias toalhas do armário, ela se virou, apertando a mandíbula.

“Preciso levar você ao hospital.”

Olhei para o ferimento, grato pela bala ter atravessado todo o caminho. Depois de me olhar no espelho, confirmei que era esse o caso. O ponto de impacto foi muito mais confuso do que a saída. “Você pode fazer o que for necessário. Eu tenho fé em você."

“Isto não é uma questão de fé, Danny. Você perdeu muito sangue e eu não tenho formação médica.

“Isso é tudo que podemos fazer agora. OK?"

“Bastardo teimoso.” Ela plantou a caixa do outro lado do balcão, abrindo a tampa com força. “Você trouxe isso do exterior, não foi? Isto é para lidar com cirurgias em campo.”

Ela ergueu o queixo, estreitando os olhos. O lado rebelde dela havia retornado, aquele que poderia mantê-la viva se a merda batesse no ventilador.

"Isso é óbvio?"

“Um kit de sutura. Facas cirúrgicas. Analgésicos suficientes para nocautear um elefante.” Quando ela ergueu uma pequena machadinha, tremendo, não pude deixar de rir.

“Não é pelo que você pensa que é.” Embora tenha sido utilizado em duas amputações necessárias, algo que nunca mais quero reviver.

Exalando, ela tirou vários itens e depois pegou uma toalha. “Quem é Killian de quem você e Gio estavam conversando?”

“Máfia irlandesa em Nova York. Um de seus homens está na cidade me vigiando.

“Ah, fabuloso. Agora você tem duas organizações mafiosas caçando você. Isto vai doer. Você quer um analgésico?

"Não. Não posso entorpecer meus sentidos neste momento.”

Ela abriu a boca para objetar, então balançou a cabeça antes de colocar o pano debaixo d’água. Quando ela começou a lavar a área, eu bebi seu perfume, acariciando seu pescoço.

“Você precisa ser um bom menino para que eu possa fazer meu trabalho.”

“Eu já te disse que não sou um bom menino e não tenho intenção de sê-lo tão cedo.”

“Então vou repetir o que disse. Você vai se matar e, se o fizer, nunca ouvirá de mim o fim disso. Vou tornar sua vida após a morte miserável.”

“Não tenho dúvidas de que você vai.”

Sua testa franziu, seu nariz enrugou enquanto ela estudava o ferimento depois de limpá-lo completamente. “Precisa de pontos.”

“Então você precisa cuidar disso.”

Enquanto ela olhava para mim, eu não queria nada mais do que transar com ela aqui mesmo.

"Eu vou te trazer de volta por isso."

Pelo menos ela manteve um pouco do seu senso de humor. Enquanto ela se preparava para suturar a ferida, pensei em como queria lidar com a situação. Matar os homens de Dante só o enfureceria ainda mais e lhe permitiria saber com certeza que alguém tinha o prêmio que procurava. O que eu tinha a meu favor era um elemento surpresa.

“Eu realmente não quero fazer isso.” Ela fez uma careta enquanto estudava o ferimento novamente.

“Você é o único que pode.”

Depois de balançar a cabeça, ela respirou fundo e começou, alguns segundos depois, cantarolando como eu a tinha ouvido fazer antes.

“Vou comprar novas telas para você.”

Ela mal reconheceu minha declaração. “Isso é muito gentil da sua parte.”

“Você é extremamente talentoso.”

“Você não pode dizer isso depois de ver uma única pintura.”

"Eu acho que eu posso. Quando isso acabar, isso é tudo que você precisa para gastar seu tempo fazendo. Tenho algumas conexões em Los Angeles no mundo da arte. Tenho certeza de que posso conseguir uma exibição para você.

Madisen ergueu o olhar. "Você está me pedindo para ficar?"

“Eu não estou perguntando. Estou lhe dizendo que você é.

O rubor quente que percorreu sua mandíbula foi cativante, minha luxúria aumentou. Eu queria esfregar meus dedos sobre cada centímetro de seu corpo nu, aproveitando o momento em que seus olhos brilhavam quando eu empurrava meu pau bem fundo.

Quando estendi a mão, passando a mão pelo rosto dela, ela parou o que estava fazendo, olhando para mim.

“Pare ou vou machucar você.”

Eu sorri e ela fez uma careta para mim, murmurando baixinho. "Mas tu gostas disso."

“Você é incorrigível.”

“Parece que você está me conhecendo melhor.”

Depois que ela terminou, ela respirou fundo antes de pegar um pouco de gaze. "Deixe-me adivinhar. Você também não quer curar o ferimento.

"Não é necessário."

Obviamente furiosa comigo, ela pegou os trapos sujos e caminhou em direção ao cesto. “O que vai acontecer a partir daqui?”

“Agora, meus homens irão caçar.”

“Para Dante.”

"E seus homens."

“Você vai matá-lo. Não é?

Quase ouvi alívio em sua voz. "Se necessário."

“E se…” Ela jogou os trapos dentro e levantou a cabeça. “E se ele vencer?”

“Meus homens serão instruídos a levar você e Mike para Nova York, onde vocês terão uma nova vida.”

Madisen estreitou os olhos. "Sem você?"

“Se é isso que precisa acontecer. Sim."

“Eu não posso e não farei isso. Essa não seria a minha vida.”

Seu desafio era normal, até aceitável em certas circunstâncias, mas afetou a parte mais sombria de mim, o homem que ignorou seus sentimentos e necessidades por muito tempo. Ao perder alguém por causa do meu descuido e da minha crescente adoração, fui despojado de quase todos os sentimentos, fingindo que poderia me desligar completamente.

Quando eu estava com Madisen, tudo era diferente, como se eu tivesse acordado de um sono profundo, um sono que ameaçava me manter sequestrado nas profundezas ardentes do inferno. Uma onda de necessidade atingiu meu sistema, um desejo tão intrinsecamente ligado ao desespero que senti por quase um ano que sabia que poderia perder todo o controle perto dela. Talvez Mike estivesse certo ao dizer que ela merecia coisa melhor, mas não havia nenhuma maneira possível de me impedir de satisfazer os desejos.

Eu a puxei para mim, girando-a e prendendo-a contra o balcão. Ela plantou as mãos no espelho, os dedos ainda ensanguentados por cuidar do meu ferimento, sua expressão era de choque e também de preocupação contínua. Apertei meus dedos ao redor dos dela, esmagando-a com o peso do meu corpo. Eu podia sentir o cheiro de seu desejo tão fortemente que flutuou em minhas narinas, enchendo-me de necessidade desenfreada.

“Você não tem escolha, Madisen. Esperei muito para encontrar a mulher que me arrastou para a luz.”

Quando eu coloquei meus quadris contra sua bunda, ela soltou um gemido estrangulado. Eu podia ver o mesmo desejo inabalável em seus olhos que já havia virado o nosso mundo de cabeça para baixo.

Quando me afastei, ela choramingou, respirando fundo várias vezes. Mas ela manteve as mãos na posição, o peito subindo e descendo enquanto ela olhava para frente e para trás no reflexo. Rasguei suas roupas, desabotoando seu short, puxando-o para baixo com sua calcinha, arrancando-o de seus pés. Então lutei com a fivela do cinto, ignorando a dor enquanto libertava meu pau.

Ela sorriu, a expressão em seu rosto era tão carnal quanto a minha.

Com a respiração tão difícil quanto a minha, ela curvou os dedos, uma antecipação acalorada cruzando seu rosto.

"O que você está fazendo?" ela perguntou, embora não houvesse dúvida de que ela sabia exatamente o que eu estava fazendo com ela.

“Estou pegando o que me pertence. E Madisen, você se renderá a mim de corpo e alma.”

* * *

Madisen

Tudo nele havia mudado. Seu comportamento. O olhar aquecido em seu rosto. Suas necessidades. Até seu cheiro era mais pungente, sua testosterona transbordando no pequeno quarto. Eu estava tonta de luxúria, minha mente girando por causa de suas palavras fortes e exigentes.

Minha cabeça estava girando, meu coração acelerado. Até minha boceta estava apertando enquanto ele esfregava a mão sob minha camisa, passando um único dedo pela minha espinha.

Isto era primordial, uma necessidade tão incontrolável que poderíamos ambos ficar perdidos na névoa, esquecendo todo o resto. O momento estava completamente fora de controle, mas eu nunca quis que terminasse.

Enquanto minha respiração criava vapor em círculos e ziguezagues no espelho, ele bateu a mão na minha bunda quatro vezes seguidas. A sugestão de dor apenas me empurrou para um rugido de êxtase que se tornou ofuscante.

Ofegante, arrastei minha língua pelos lábios, a antecipação quase demais para aguentar. Eu estava quase perdendo todo o senso de controle, implorando para ele me foder.

“Abra as pernas,” ele ordenou, o tom profundo de sua voz ressoando na minha nuca. Como não respondi imediatamente, ele me bateu mais três vezes. Agora minha boceta latejava, a dor mais intensa do que antes. “Você aprenderá a me obedecer em todos os momentos. Render."

Por que aquela única palavra me emocionou tanto?

“Não,” eu rosnei, desafiando-o com minha insolência. Eu queria ver até onde ele iria, desejando sua posse completa sobre mim. Era uma loucura, algo que eu nunca quis, mas precisava de mais do que ar para respirar.

Ele respondeu como eu esperava, dando vários tapas brutais com a mão no meu traseiro formigante. Meu núcleo estava em erupção em um calor explosivo, minha boceta vazando, suco escorrendo pela parte interna das coxas.

Então ele passou uma mão em volta da minha garganta, apertando enquanto levantava meu queixo. Ele abaixou a

cabeça, aninhando-se em meu pescoço. “Nunca mais diga não para mim, pequena atrevida. Você não vai gostar do castigo que receberá.”

Sim eu iria. A verdade é que eu ansiava por sua mão firme. Meus mamilos estavam doloridos, tão inchados por causa de sua selvageria que desejei que ele os torcesse até que gritei de angústia. Eu ansiava por cair de quatro, implorando para que ele me fodesse até a exaustão me tirar o fôlego.

E eu não queria nada mais do que me render a ele de corpo e alma. O que ele não sabia era que controlava meu coração desde aquela época em Las Vegas. O homem era perigoso em sua essência, alguém de quem eu deveria ter medo, mas ele era incomparável na maneira como fazia meu corpo parecer completamente eletrificado.

"Você quer que eu te foda?" ele sussurrou.

"Sim."

"Mais do que nada?"

“Deus, sim.” Abri minhas pernas o máximo possível, oferecendo tudo o que ele queria levar. Isto era cru e real, uma paixão que nunca poderia ser negada.

"Você quer que eu leve todos vocês?"

"Por favor." Não houve hesitação.

Ele pressionou a ponta do seu pau contra minhas dobras inchadas e doloridas e eu engasguei. “Então você terá o que deseja, doce Madisen. Depois de foder sua doce boceta, vou reivindicar seu cuzinho apertado.

Enquanto ele dirigia todo o comprimento de seu pênis para dentro, a força me batendo contra o balcão, soltei um grito estrangulado. Meus músculos se contraíram, puxando seu eixo ainda mais fundo. Bati uma mão contra o vidro,

ofegando quando ele apertou os dedos em volta do meu pescoço.

Danny saiu, me atacando novamente. “Tão apertado. Tão molhado.

“Uh-huh. Mais."

Embora o vapor continuasse a se acumular no espelho, consegui ver sua expressão, seus olhos tão escuros que eram quase irreconhecíveis. “Você pode ter tudo o que quiser, querido.”

Enquanto ele rolava na ponta dos pés, eu arranhei as unhas no vidro, arqueando as costas para enfrentar cada impulso brutal. Ele mergulhou a sério, roubando meu fôlego. Então ele desenvolveu um ritmo, penetrando em mim por muito tempo e com força, recusando-se a soltar seu aperto firme.

O momento foi tóxico e lindo, todas as cores do arco-íris girando diante dos meus olhos. Ele se recusou a parar, empurrando como um homem enlouquecido que precisava me preencher para viver. Eu conheci cada mergulho selvagem, os sons que estávamos fazendo pouco mais do que gemidos guturais, seus grunhidos animalescos. Nunca pensei que pudesse me sentir assim, tão vivo e intoxicado pela onda de desejo que me invade. Dizer que estava perdido naquele momento de loucura era um eufemismo.

O ar foi empurrado para fora do meu corpo enquanto ele continuava, o som de nossos corpos se moldando era estimulante. Ele deslizou uma mão por baixo da minha camisa, segurando e apertando meu peito até que eu gritei. Não por dor, mas por desejo adicional. Ele sabia exatamente o que eu precisava. Enquanto ele beliscava e torcia meu mamilo, me dando exatamente o que eu desejava, fechei os olhos, hipnotizada pelo som de sua respiração pesada.

Segundos depois, ele puxou todo o caminho e eu engasguei. Ele me carregou para o quarto, fechando a porta com um

chute e me jogando na cama.

"Fique de joelhos."

Ele não me deu tempo para reagir, me empurrando para baixo, meus joelhos dobrando sem hesitação. Ele caiu atrás de mim, sua mão firmemente em volta do meu pescoço. Então ele me abaixou, mais ainda, até que meu rosto estava contra o edredom quente, minha bunda no ar. Suspirei de exasperação e também de necessidade desesperada, fechando os olhos enquanto ele rasgava minha camisa até os ombros.

A maneira como ele passou as unhas pelas minhas costas foi tão possessiva quanto qualquer outra ação que ele tomou, mas tudo foi completamente diferente.

Como se a necessidade nunca fosse negada.

Como se uma represa tivesse rompido, o desejo sufocante que o consumira durante anos poderia finalmente ser saciado.

Pressionei as palmas das mãos contra a cama, minha respiração permanecendo irregular. Ele bateu na minha bunda mais três vezes e depois devolveu seu pau latejante para minha boceta. Enquanto ele bombeava golpes fortes e uniformes, os sons que emitia eram predatórios, um animal reivindicando sua companheira. Eu nunca estive tão excitado em minha vida. Ele estava me levando do jeito que eu ansiava por muito tempo.

O ângulo era excelente e, em segundos, fui levado a outro momento de euforia crua enquanto um orgasmo varria através de mim como um incêndio.

"Oh. Oh...” As duas palavras foram o único som que consegui emitir, o êxtase aumentado pela forma como ele estava me fodendo. Seus dedos cavaram minha pele enquanto ele me segurava, a outra mão agarrando meu

quadril enquanto ele me segurava com força. A onda de calor e êxtase continuou a percorrer cada célula e músculo, minha respiração foi interrompida.

Eu não lutei, não tentei lutar para sair de seu domínio. Seu domínio era tudo que eu desejava. Quando ele rolou um único dedo pela minha bunda, prendi a respiração. Então ele pressionou dentro do meu buraco escuro, balançando o longo dedo até atingir o anel duro do músculo. Não houve nenhuma pretensão, nenhum outro aviso antes de ele dirigir todo o caminho para dentro, bombeando várias vezes.

Gemendo, abri ainda mais as pernas, dando-lhe acesso completo. Então joguei meus braços para o lado, me rendendo às suas necessidades selvagens.

“Uma menina tão boa. Não é, Madisen? A atração de sua voz me manteve em um estado hipnótico, o elogio me deixando arrepiado até os dedos dos pés. Não havia necessidade de resposta, mas sua risada sombria era uma indicação clara de que ele sabia que eu havia abandonado todo o resto ao aceitar estar com ele.

De ser dele.

Ele puxou para fora, batendo seu pau grosso contra minha bunda. Então ele pressionou a cabeça do pau na minha entrada escura. Prendi a respiração, fechando os olhos e permitindo que a sensação flutuante de estar livre substituísse qualquer nervosismo. Era assim que deveria ser, seu domínio sobre mim era quase completo.

E eu não poderia estar mais feliz.

Quando ele empurrou um centímetro para dentro, soltei um gemido áspero.

“Tão fodidamente apertado. Minha garota perfeita. Ele acariciou minhas costas, as pontas dos dedos acariciando minha pele. Então ele empurrou mais alguns centímetros

para dentro, meus músculos doendo quando um lampejo de dor irrompeu em meu sistema.

"Oh Deus. Oh...” Eu apertei meus dedos ao redor do material, apertando minhas mãos, respirando ofegante. Então ele enfiou o resto de seu pau profundamente dentro do meu canal apertado, sua mão apertando meu pescoço.

Uma onda de emoções misturadas com outro formigamento de dor, uma sensação de estar cheio percorrendo meu sistema. Ele puxou para fora, mergulhando em mim novamente e de repente o desconforto desapareceu, deixando apenas uma bela série de vibrações.

Ele bateu a mão na minha bunda mais duas vezes antes de suas ações se tornarem mais brutais, me atacando como um homem enlouquecido. A força me deslocou para a cama, o poder de seus músculos empurrando a cabeceira contra a parede. Ele não parou ou diminuiu a velocidade, me fodendo incansavelmente, cada som que ele fazia era um grunhido gutural.

Eu não podia acreditar que estava gostando de suas ações brutais, mas a eletricidade que passava por mim era excitante, mais do que nas outras vezes em que estivemos juntos. Eu me senti liberando toda a tensão que havia se acumulado dentro de mim, permitindo que o brilho do nosso acoplamento liberasse endorfinas. Este foi um momento absolutamente perfeito.

Segundos depois, senti que ele estava pronto para gozar, enchendo minha bunda com sua semente. Com um sorriso ainda no rosto, apertei meus músculos, sentindo tanto a onda quente de seu esperma quanto uma corrente que queimava cada terminação nervosa.

Então ouvi seu rugido possessivo.

Enquanto ele enrolava seu corpo ao redor do meu, entrelaçando nossos dedos mais uma vez, ele pressionou

beijos contra minha bochecha quente, e ouvi suas palavras sussurradas com as quais sonhei até tarde da noite.

“Este é apenas o começo, querido. Para sempre meu."

No entanto, quando ouvi um trovão à distância, um arrepio deslizou lentamente pela minha espinha. Em algum lugar no fundo da minha mente eu sabia. A tempestade que se aproximava era uma afirmação reveladora.

Algo muito ruim estava para acontecer.

CAPÍTULO 21



V*iper*

Olhei para Francesco enquanto ele andava pela sala, suas ações me lembrando um leão cruzando uma jaula. Eu esperava que ele atacasse a qualquer momento. Eu era exatamente como ele aos dezenove anos, recusando-me a seguir ordens, agindo como se pudesse conquistar qualquer coisa que decidisse. Nós entramos em conflito mais de uma vez, o garoto tinha certeza de que não apenas merecia, mas também poderia administrar a poderosa organização que Max havia herdado.

Eu sabia melhor.

Ele foi imprudente, brutal e se recusou a aceitar conselhos. Assim como eu estava. Inferno, havia alguns que diriam que eu continuava assim mesmo depois de tudo que passei. Talvez seja por isso que eu fiz da missão colocá-lo sob minha proteção.

Eu só esperava não me arrepender.

Permanecendo na beira da minha mesa, tomei um gole da minha bebida antes de colocá-la na superfície. A sala estava cheia de homens que matavam para viver, e sua selvageria era bem conhecida em todos os bairros de Nova York. No entanto, enquanto estivessem na minha cidade, eles seguiriam meu comando.

Stephen olhou com ceticismo, permanecendo em segundo plano, observando suas ações como eu sempre fazia. Dado o sorriso em seu rosto, senti sua diversão contínua. Sua experiência com a maioria deles o deixou com um gosto curioso, mas ruim, na boca.

Finalmente, Francesco não aguentou mais a falta de ação, enfiou as mãos nos bolsos e avançou em minha direção. Ele já deveria saber que eu não lidava bem com confrontos físicos, geralmente reagindo por instinto. Pelo menos desta vez, eu me preparei para seu ataque típico de ações passivo-agressivas.

Notei um relâmpago do lado de fora da janela, a indicação de que uma tempestade estava se aproximando. Embora ainda estivesse a vários quilômetros de distância, aumentou a atmosfera sombria e sinistra à medida que a escuridão caía sobre a cidade. Eu mesma andei pela propriedade com Stephen ao meu lado, garantindo que não houvesse uma única violação na segurança. Agora estávamos nos estágios finais de planejamento.

“Quais são os planos, Víbora? A esta altura, deveríamos estar nas ruas, caçando o filho da puta responsável.” Francesco parecia arrogante.

Respirei fundo, já cansado da atitude dele. “Precisamos ser cautelosos. Dado que ainda não confirmamos que Dante ou seus homens chegaram à cidade, a prudência ainda é o melhor método para lidar com nossos negócios.

Ele riu, desviando o olhar para os cinco homens que trouxera consigo. Havia aqueles dentro do sindicato que permaneceram leais a Francesco, apenas aceitando o novo regime sobre o qual eu tinha controle parcial. Em algum momento, mais deles seriam eliminados e novos soldados seriam trazidos, mas nem Max nem eu sentíamos necessidade.

Até este ponto.

A tarefa que temos pela frente poderá mudar ambas as nossas atitudes. Só o tempo diria.

"Prudência? Enquanto você transa com uma garota lá em cima, pode haver soldados prontos para invadir sua linda propriedade. Talvez você devesse ouvir o que tenho a dizer. Vou me certificar de que nada aconteça.

Os insultos raramente me perturbavam, mas incluir Madisen em suas palavras condenatórias me irritava. Nem um único homem estava preparado quando meus reflexos dispararam. Eu tinha minha mão em volta de sua garganta, jogando-o contra a parede, minha outra mão agarrando minha arma e pressionando o cano contra sua têmpora antes que alguém conseguisse respirar fundo.

Francesco bateu os punhos contra mim, seus olhos mostrando choque por alguns segundos antes de seu temperamento habitual vir à tona.

"Sai... daqui... de mim." Sua exigência foi estrangulada, seu rosto já ficando vermelho.

“Uau, chefe. Você não quer fazer isso”, advertiu Gio atrás de mim.

Lentamente virei minha cabeça em direção a ele e aos outros soldados. “Esta é a minha casa. Meu regime e faremos as coisas do meu jeito. O desrespeito por qualquer pessoa, especialmente pela mulher cuja vida está ameaçada, não será tolerado. Isso está entendido?

Captei um vislumbre de diversão no rosto de Stephen.

Quando ninguém respondeu ao meu gosto, levantei Francesco do chão. Sim, o cheiro da nossa paixão dura permanecia, mas o bem-estar dela ou o que eu fazia com ela não era da conta de ninguém, incluindo Mike. Percebi que ele saiu da sala assim que Francesco fez a declaração. Eu

precisaria lidar com ele em algum momento, mas agora ainda não era o momento.

Tive a sensação de que havia uma bomba-relógio pronta para explodir.

“Jesus, Víbora. Ele é apenas uma criança.

de Gio trouxe uma onda de raiva ao rosto de Francesco. “Ele não é mais uma criança, Gio . Ele é membro de uma organização da qual sou o segundo em comando. Ele aprenderá regras e respeito, ou será expulso.”

Os outros soldados ficaram desconfortáveis, mas não disseram nada, o que foi uma atitude sensata da sua parte.

“Agora, esta é uma reunião de planejamento. Então agiremos.”

“Sim, chefe”, pelo menos alguns deles disseram em uníssono.

A expressão de Francesco estava cheia de raiva, mas eu poderia dizer pelos seus olhos que ele sabia que não deveria me desafiar novamente. Uma pequena parte de mim esperava que ele fizesse isso, para que eu pudesse lhe ensinar boas maneiras, mas agora não era o momento.

Eu o deixei ir, recuando, mas mantendo a arma na mão. Felizmente, ele manteve sua raiva sob controle. “É assim que vamos jogar. Francisco. Dois dos seus homens permanecem com Ralph fora desta residência. Os outros três irão para a cidade em busca de informações. Pedi a Stephen que criasse um mapa de locais conhecidos onde certos informantes passam o tempo. Ele também preparou um dossiê para que você saiba quem são e para quem costumam trabalhar. Embora você possa obter as informações necessárias da maneira que desejar, elas permanecerão vivas. Por agora. Entendido?"

“Claro”, disse Francesco, ainda esfregando o pescoço. “E se eles não encontrarem nada?”

“Ah, eles vão. Confie em mim. Os idiotas da lista me devem mais de um favor. Eles fornecerão o que eu preciso”, eu disse a ele, colocando lentamente minha arma sob a cintura. Aproximei-me de três dos homens. “Barker, Sanchez e Pico. Pegue as informações de Stephen e vá para a cidade. Descubra tudo o que puder sobre Dante. Se ele estiver na cidade, preciso saber onde está hospedado, o que se fala na rua e quantos homens ele tem com ele. Com a investigação do assassinato que Madisen testemunhou esquentando, ele ficará ainda mais nervoso do que antes. Faça isso rapidamente."

Stephen avançou, entregando um arquivo a Barker. “Então você sabe”, disse ele, “Madisen mencionou que há uma possibilidade de Torino estar se expandindo para Los Angeles. Algo sobre as indústrias do cinema e da música.”

“ Entendi , chefe”, disse Barker, seus olhos refletindo seu desdém por receber ordens de alguém que ele ainda considerava um estranho.

Esperei enquanto os três saíam, virando-me para Rocky e Isaac. Eu mandei propositalmente para a cidade os três homens que tinham mais dificuldades com minha autoridade. Este foi um teste de sua lealdade e determinação também. “Vocês dois vão para fora. Embora este local deva ser seguro, não vou colocar nada além de Torino.”

“Não tem problema, chefe”, disse Rocky, indo imediatamente para a porta.

Respirei fundo, surpreso por Francesco permanecer quieto.

"Madisen te contou isso?" perguntei a Estêvão.

Ele assentiu. “Ela é muito observadora.”

Sim, ela certamente estava. Era algo para manter em mente.

“Vamos ficar aqui, chefe?” Gio perguntou.

Pensei na pergunta dele. “Por enquanto, embora possa ser necessário ir ao complexo. Você e Francesco permanecerão aqui. Temos outros assuntos para discutir em relação a Killian O'Rourke.

Eu poderia dizer que Francesco estava pronto para entrar em mim novamente. Felizmente para ele, ele pensou melhor e foi em direção ao bar para preparar uma bebida. Eu não era seu pai ou seu cuidador, recusando-me a tratá-lo como uma criança. Ele havia perdido a juventude e a inocência muito antes de Max e eu entrarmos em cena.

“Max não ficará feliz por você estar brincando com a aliança que ele estabeleceu”, disse Francesco.

“Como eu disse, estou no comando desta cidade. Período. Um dos homens de Killian chegou há algumas semanas.”

"Quem é ele?" Gio perguntou.

“O nome dele é Sean Doyle.”

Francesco riu. “Ele é algum primo de O'Rourke ou sobrinho ou algo assim. Você sabia disso?"

Isso eu não tinha ouvido. “Isso torna sua chegada muito mais confiável.”

“O que diabos o irlandês pensa que vai conseguir?”

Olhei para Stephen. “Isso ainda não foi determinado.”

Ele se afastou da parede, olhando ao redor da sala antes de se dirigir aos homens. “Através da utilização de equipamentos desenvolvidos por nossa equipe, a Viper conseguiu instalar um dispositivo de escuta que não pode ser detectado por métodos típicos. Neste ponto, Sean ligou

para O'Rourke, avisando que Viper está ciente de que está sendo vigiado. Não houve mais nada."

"É algo que precisamos discutir, mas não é nossa função principal. Dante Torino tem todos os motivos para querer Madisen morto. Isso não vai acontecer." Eu mantive uma pitada de raiva em meu tom.

"Nós pegamos você, chefe. Nós a protegeremos." Gio mudou significativamente durante o ano em que trabalhamos juntos, e seu nível de admiração aumentou.

Francesco, por outro lado, era um canhão solto que eu precisava observar. Mudei meu olhar para ele enquanto ele avançava com uma bebida na mão.

"Se Torino estiver na cidade, o que acontecerá?" ele perguntou.

Respirei fundo antes de responder. "Então conversamos com ele. Se ele disser ou fizer coisas erradas, ele enfrentará as consequências."

Francesco sorriu. "De que maneira?"

O garoto queria que eu explicasse, já que havia um membro da Powers Security na sala. Olhei na direção de Francesco. "Isso significa que Las Vegas em breve perderá um deles. Permanentemente."

Quando o garoto ergueu o copo, olhei para Stephen. Embora seus olhos estivessem mais abertos, ele tinha um sorriso no rosto.

"Nota final. Stephen é responsável pelas comunicações e segurança. Nós nos trancamos durante a noite. Quando tivermos reunido todas as informações, então atacaremos. Stephen, prepare Ethan e Wally para irem ao complexo após a conclusão da missão de hoje."

Ele assentiu, mas eu poderia dizer que ele tinha algo em mente.

"E agora?" Francesco rosnou .

“Agora, esperamos.” Peguei minha bebida, indo em direção à porta e pelo corredor até a sala de comunicações. Madisen escolheu permanecer no quarto por enquanto, o que neste momento era uma boa ideia.

Stephen me seguiu para dentro, olhando por cima do ombro antes de ir em direção aos sistemas de computador. “Eu não queria dizer isso na frente dos outros homens, mas Sean foi cauteloso no único telefonema. Ele pode estar ciente do fato de que está sendo gravado. Mesmo que seja apenas pela sua visita recente.

“Possivelmente, mas continue ouvindo. Como eu disse, não gosto de coincidências. Sinto que estou perdendo alguma coisa.”

“Sim, várias noites de sono. A propósito, ela cheira bem em você. Ele recuou, com um sorriso no rosto.

Recusando-me a reconhecer sua declaração, peguei meu telefone. “Certifique-se de que o gerador externo esteja operacional. Se perdermos energia durante a tempestade, não quero que o sistema fique desligado nem por alguns minutos.”

"Cadê?"

“Do lado de fora da garagem.”

“Eu cuidarei disso, mas precisarei desativar a segurança brevemente.”

"Multar."

"OK. Então eu cuidarei das linhas de comunicação. Talvez eu faça um telefonema ou dois e veja o que posso descobrir sobre o paradeiro de Dante.

"Parece bom."

“Como está o braço?”

"Isso dói." Eu ri.

“Sim, não me lembre. Você já passou por coisas piores.

Depois que ele saiu, balancei a cabeça, ligando para Max.

“Ouvi dizer que Francesco chegou”, disse ele.

"Ele fez. Não é um campista feliz.

“Você perguntou por ele.”

"Eu sei. Olha, vou ser breve. Sean mordeu a isca e entrou em contato com O'Rourke. Você sabia que o cara era sobrinho de Killian?

Max respirou fundo. "Não."

“Bem, Francesco sabia.”

"Interessante. Eu me pergunto o que mais ele sabe.

Eu poderia ignorar que o garoto usou a situação com Madisen para sabotar minha autoridade? Nem um pouco. Comigo fora de cena, ele teria um único homem para derrubar e reivindicar o poder de seu pai. Como meu pai costumava me lembrar de vez em quando, era sempre melhor manter os inimigos bem próximos. “Talvez eu tenha a chance de descobrir. Não quero falar fora de hora, Max, mas se essa coisa com Killian der errado, você precisa ter certeza de que tem as pessoas certas ao seu redor.

“Já cuidado. Ninguém está entrando na propriedade.

Eu já tinha ouvido isso antes.

“Eu estava pensando, depois que a situação com Madisen foi resolvida, que você deveria fazer uma viagem inesperada a Nova York para uma reunião especial”, sugeriu ele.

Rindo, eu sabia exatamente o que ele queria dizer. “Já estava na minha cabeça. Fique alerta, meu amigo. Eu tenho um mau pressentimento sobre isso."

"Eu faço também. Cuide daquela sua senhora.

Quase lembrei a ele que ela não me pertencia, mas isso não era mais o caso. Ela era toda minha. Encerrei a ligação, capaz de sorrir. Ao me virar para as câmeras, respirei fundo novamente. Até o cheiro dela permaneceu em minhas narinas. Meu pau doeu de novo.

Olhei de uma tela para outra enquanto um forte trovão soava ao fundo. A tempestade estava se aproximando. Quando as luzes piscaram, eu me irritei e imediatamente me virei em direção à porta. Desta vez, meus pensamentos se voltaram para o fato de Max quase ter perdido Raleigh em uma tempestade semelhante, e a queda de energia permitiu que o agressor tivesse acesso à casa. Eu queria Madisen ao meu lado até que isso acabasse.

* * *

Madisen

Sempre adorei tempestades. Eu tinha desde que me lembro. Eu fui o garoto que se recusou a sair da chuva. Quando houve uma terrível tempestade, dancei no gramado, girando em círculo após círculo, sem saber do perigo dos raios.

Quando uma poderosa onda de energia brilhou no céu, os parafusos fraturados deixando um brilho de néon azul em seu rastro, respirei fundo. A maneira como as luzes da piscina tremeluziam com as poucas gotas de chuva era tão

linda. Infelizmente, o deck enorme escondia grande parte das instalações semelhantes a um resort. Pressionei minha mão contra o vidro, a garotinha dentro de mim querendo correr e brincar na chuva.

Surgiu uma lembrança de anos anteriores que eu não lembrava. Uma vez, Danny foi convidado a tomar conta de mim enquanto meus pais levavam Mike ao pronto-socorro. Eu tinha quatro ou cinco anos, talvez mais jovem. Eu ri ao me lembrar de ter saído de casa no escuro, brincando na chuva e na lama. Pobre Danny. Ele me perdeu na escuridão e meus pais quase não o perdoaram.

Eu não tinha ideia de por que a memória havia surgido, mas me senti novamente como a criança que não queria nada além de brincar na chuva.

“Você adorava tempestades”, disse Mike atrás de mim.

Fiquei tenso, não querendo entrar em uma discussão. "Isso foi há muito tempo atrás."

“Sim, mas algumas coisas nunca mudam.”

“Significando o quê?”

Ele flanqueou meu lado, com as mãos nos bolsos. “Danny é o mesmo. Exatamente o mesmo."

Restringir minha raiva não era um dos meus pontos fortes. “Significando o quê?”

“Uma vez usuário, sempre usuário.”

Virei-me para ele, cruzando os braços. “Você é um bastardo insuportável, Mike. Quando foi a última vez que você realmente conversou com ele, e não me refiro a interrogá-lo sobre suas escolhas profissionais depois de beber cerca de dezessete cervejas.

Bufando, ele olhou para mim e respirou fundo. “Você cheira como ele. Isso me enoja. Ele é um assassino, Maddy .

Quanto mais cedo você perceber isso, melhor.”

As luzes piscaram e eu absorvi o máximo de raiva que pude, lutando contra a vontade de acabar com seu bloqueio. "Como. Ouse. Você. Ele é seu amigo. Foi ele quem conseguiu um emprego para você depois que você abandonou dois deles. Lembrar?"

Ele pareceu chocado com o que eu fiz, sua boca se contorcendo.

“Foi ele quem te emprestou dinheiro para o funeral dos nossos pais porque papai jogou tudo fora. Lembrar?" A tristeza invadiu meu sistema, as lembranças não eram aquelas nas quais eu gostaria de pensar novamente.

“Você já parou para pensar como ele conseguiu esse dinheiro?”

“Seu filho da puta hipócrita. Aquele homem que você chama de assassino acabou de salvar sua vida. Você estaria morto se não fosse por ele.

Quando ele não disse nada, esfreguei os olhos.

Quando outro relâmpago ocorreu do lado de fora, as luzes internas piscaram pela segunda vez. “Você nunca vai mudar. Eu te amo, Mike, mas não quero você na minha vida. Desculpe. Não por um tempo. Mas você vai me ouvir. Eu amo Danny de todo o coração. Em algum lugar lá dentro você já sabia disso. E meu palpite é que você também sabe que ele é um cara legal.”

“Não é bom o suficiente para você. Você não o verá novamente.

Eu recuei, rindo amargamente. “Obrigado por se importar tanto comigo, mas não me faça escolher. Se você fizer isso, você não ficará feliz.” Sem pensar, abri a porta dos fundos e desci correndo as escadas do convés. Eu precisava de ar ou

sufocaria ou diria algo de que me arrependeria pelo resto da vida.

Eu sabia que Mike não me seguiria.

Ele odiava tempestades.

E, aparentemente, ele odiava o homem por quem eu me apaixonei perdidamente.

CAPÍTULO 22



V*iper*

Luzes apagadas.

Maldição. Madisen não estava mais lá em cima.

"Que diabos?" Eu ouvi Gio berrar.

“O gerador entrará em ação dentro de três minutos”, respondi enquanto corria em direção à cozinha, notando Mike parado na porta dos fundos. Se ele sentiu minha presença, então não estava interessado em falar comigo. Voei para a garagem, encontrando facilmente as lanternas e indo em direção à porta lateral que levava ao gerador.

“O gerador está ligado?” Eu perguntei sobre o vento uivante. A chuva estava aumentando de intensidade, vários relâmpagos brilhando no céu. Eu não conseguia me lembrar da última vez que LA sofreu uma tempestade dessa gravidade.

“Sim”, respondeu Stephen, embora eu pudesse dizer pelo tom de sua voz que ele tinha algo que precisava me dizer.

Ouvi um zumbido e percebi que a luz da garagem havia voltado. Ele seguiu atrás de mim, nós dois sacudindo a água.

“Acho que alguém tentou mexer nisso”, disse ele, mantendo a voz baixa.

"Como você sabe?"

“Arranhões. Quem quer que fosse, não tinha ideia do que estava fazendo. O legal do sistema que você comprou é que ele é quase totalmente inviolável. Se eu não tivesse visto um desses antes, não tenho certeza se saberia onde estava o painel.”

“Alguma ideia de quanto tempo atrás?”

“Não com este tempo.”

Meus pensamentos se voltaram para o que Max havia passado em Nova York. Outra coincidência que deixou um gosto ruim na minha boca. “Vá se secar.”

“Vou armar a segurança.”

Nós dois entramos na cozinha e percebi que Mike havia aberto a porta dos fundos. "O que você está fazendo?"

“Preparando-me para convencer Madisen a entrar.”

"O que diabos você disse?" Dei longos passos em direção à porta, abrindo-a eu mesmo. “Você a deixou sair? O que diabos você fez com ela?

"Eu não fiz merda nenhuma", ele retrucou e esfregou o queixo. “Nós discutimos. OK? Ela está chateada comigo.

"Eu também. Ela está em perigo, seu idiota, mas você não parece se importar com isso."

"Isso é treta!"

"O que está acontecendo?" Stephen disse da porta que dava para o corredor.

A raiva varreu cada célula e músculo do meu corpo. Mike e eu nos entreolhamos.

“Madisen foi autorizado a sair por esse filho da puta. Chame Gio e os outros. E eu trato de você mais tarde — eu disse a

Mike, acendendo a luz externa e batendo a porta atrás de mim. O vento aumentou de intensidade nos últimos minutos. Inclinei-me sobre o corrimão. “Madisen!” Examinei o perímetro enquanto pegava a arma pelas costas. Então ouvi o que parecia ser o portão sendo sacudido e balancei os braços naquela direção, apontando a lanterna para a cerca.

Quando Ralph veio correndo do exterior, ele protegeu os olhos e seguiu em minha direção.

Outro trovão soou, uma série de relâmpagos indicando que a tempestade estava bem sobre nós.

Quando a chuva começou a cair, corri até o final da escada, balançando a luz. “Madisen!” Embora fosse possível que ela não tivesse ouvido meu grito devido à forte chuva, eu não estava acreditando.

"Onde estão os outros?" Eu gritei enquanto corria em direção aos prédios externos.

“Eu não sei, chefe. Eles estavam andando por trás da cerca da última vez que os vi. Então Francesco quis vê-los”, respondeu Ralph.

Maldito Francesco. Ele estava determinado a fazer o que queria.

“Vá verificar o perímetro”, instruí, ouvindo outras vozes atrás de mim. Corri ao redor da piscina, balançando constantemente a lanterna de um lado para o outro, abrindo caminho entre as plantas tropicais. Então algo chamou minha atenção, um flash.

Então ouvi um único grito abafado.

Saí correndo, enfiando a lanterna no bolso enquanto me aproximava da cerca. Cheguei a três metros quando percebi que ela estava sendo arrastada para cima da seção de quase dois metros. Ela percebeu minha aproximação e estendeu a mão, apenas para desaparecer segundos depois.

Quando o som de um motor soou à esquerda, eu sabia que não havia tempo a perder. Ombro ferido ou não, se eu não a salvasse agora, não teria uma segunda oportunidade. Dei um passo para trás, avançando em direção à cerca enquanto saltava, alcançando a borda superior. Enquanto a angústia tomava conta de mim, eu me levantei e saltei até o topo, caindo e imediatamente saindo correndo em direção à floresta de árvores que cercava a maior parte da propriedade. Havia uma estrada atrás da propriedade através da floresta. Embora fosse apenas oitocentos metros, alguém precisaria saber exatamente o que estava procurando para encontrar a casa.

Agora eu esperava que a escuridão e a terrível tempestade parassem seu progresso.

Ofegante, concentrei-me no som do motor enquanto me jogava sobre arbustos baixos e galhos caídos, ignorando a dor crescente em meu ombro. Ela gritou novamente, um grito agudo vindo depois disso.

Diminuí a velocidade o suficiente para ouvir. Ela se libertou. Eu podia senti-la correndo em minha direção. Ganhei velocidade, puxando a luz para minhas mãos. Misturado aos sons da natureza, ouvi vários outros atrás de mim. Não havia dúvida de que o tempo estava se esgotando.

A chuva agora cegava e me joguei sobre um galho enorme, meus olhos finalmente se acostumaram com a escuridão, mas girei a viga. O feixe de luz capturou as ações de um assassino que se lançou em cima dela. Eu corri em direção a ele, puxando-o e dando um chute forte em seu peito.

"Não!" Madisen gritou, recuando imediatamente.

Avancei em direção ao idiota, acertando-o no rosto com a lanterna. Jogado vários metros para trás, ele não perdeu tempo em se levantar, balançando a arma em minha direção. Não houve pensamento, nem arrependimento.

Apontei quatro balas em seu rosto, respirando fundo enquanto o observava cair.

“Danny!” Seu grito disperso me trouxe de volta à realidade. Arranquei a arma do idiota do chão e corri em direção a ela no momento em que Gio , Francesco e dois dos outros soldados atravessavam a linha de árvores.

“Jesus Cristo,” Gio bufou. “Há mais deles?”

“No mínimo, há um motorista. Vá para a estrada e evite que esse filho da puta vá a qualquer lugar,” apontei enquanto a segurava em meus braços. “Eu o quero vivo!” Quando ninguém se mexeu, me virei para encarar Francesco. "Faça como eu digo. Agora."

“Siga as ordens do homem”, Francesco retrucou aos dois homens quando eles ainda não responderam.

Eles se entreolharam e então se dirigiram para as árvores.

Enquanto Ralph se aproximava, inclinei a cabeça em sua direção. "Você está nos acompanhando de volta para casa." Então mudei para Francesco. “Eu culpo você por isso. Varra a área. Preciso ter certeza de que não há mais ninguém.

“Não é minha culpa”, o garoto se atreveu a dizer.

“Você os tirou do destacamento. Por que?"

Quando ele permaneceu em silêncio, eu agarrei sua camisa, arrastando-o na ponta dos pés enquanto mantinha Madisen em meus braços. "Falar. Por que?"

“Porque eu tive uma ideia melhor.” Pelo menos sua maldita voz soava tímida.

“A partir de agora, você não passa de um soldado grunhido. Você será rebaixado permanentemente.”

“Você não pode fazer isso”, rosnou Francesco.

“Eu posso fazer qualquer coisa que eu quiser. Porque eu sou o chefe.” Eu o deixei ir e ele recuou, me ignorando e correndo atrás dos dois homens.

Gio se aproximou. "Você está bem, chefe?"

"Sim eu estou bem. Apenas chateado. Alguém sabia sobre este local.

Eu não precisava ver seu rosto claramente para saber que ele poderia entender o que eu queria dizer.

Com apenas algumas pessoas sabendo o endereço da minha propriedade, isso significava uma de duas coisas.

Fui seguido de volta à propriedade ou alguém me traiu.

“Veja se há alguma identificação do filho da puta.” Balancei a cabeça em direção ao corpo.

Ele balançou sua cabeça. “Você escalou aquela maldita cerca com o ombro quebrado?”

Ela riu enquanto se agarrava a mim, seu corpo tremendo. "Meu heroi."

Suas palavras sussurradas perfuraram meu coração como um furador de gelo. Eu fui descuidado em não mantê-la ao meu lado. “Você faz o que precisa quando é importante.”

“Leve-a de volta para casa. Vou mandar limpar a bagunça,” ele disse rispidamente. "Filho da puta. Que porra é essa?

“Traga o outro idiota para mim.”

"Você entendeu." Ele se dirigiu para a assassina caída enquanto eu a puxava com força contra meu peito.

"Oh Deus. Sinto muito,” ela sussurrou.

"Tudo bem. Tudo ficará bem. Vamos levar você para dentro.

“Aconteceu tão rápido. O cara estava lá fora das sombras. “

"Eu sei, Baby. Eu sei." Uma raiva diferente de tudo que eu já senti passou por mim. O fato de eu estar calmo significava que eu havia passado para um nível perigoso de raiva, do tipo que poderia me permitir perder todo o senso de humanidade.

Se eu tivesse que adivinhar, diria que os dois minutos em que a energia ficou desligada foram tudo o que ele precisava. Stephen evidentemente estava errado.

Ralph ficou bem atrás de nós enquanto eu a segurava perto, passando pelo portão lateral. Só quando finalmente consegui levá-la para dentro pela porta do andar de baixo é que respirei fundo. “Avise Stephen que estamos de volta. Tranque-o e então vocês dois verificam as câmeras. Quero ver Rocky e Isaac. Agora!"

“Vou trazê-los.”

Ela se afastou de mim e eu fui para o banheiro, pegando várias toalhas. “Aceite, Madisen. Preciso aquecer você. Enquanto eu a envolvia com uma toalha, ela não disse nada, ainda tremendo por causa do incidente.

Guardei um para mim, jogando os outros no banco de musculação. Esfreguei meu rosto enquanto andava pela sala, com mais raiva do que há muito tempo.

“Você está com raiva de mim”, ela disse calmamente.

“Estou furioso... por causa da situação, mas o que diabos você estava pensando ao pisar fora de casa?”

“Mike me disse algumas coisas horríveis sobre você. Eu não aguentava mais. Eu precisava tomar um pouco de ar.

“Maldição, Madisen. Se eu tivesse chegado cinco segundos depois, não teria sido capaz de salvá-lo. Você entende o que estou lhe dizendo?”

“Você honestamente acha que eu estava tentando desobedecer você? Achei que tudo estava seguro. Inferno, imaginei que o sistema emitiria pequenos sinos vermelhos ou luzes piscantes. Eu só queria sair por dois minutos. O filho da puta me agarrou assim que desci a escada. Como diabos ele entrou sem você saber?

“Falha de energia.”

"Merda. Isso nunca vai acabar. Nunca."

“Ah, confie em mim. Isso vai acabar. O idiota disse alguma coisa para você?

Ela balançou a cabeça. "Não. Nenhuma palavra. Mas eu poderia dizer que ele sabia quem eu era. Apenas um sentimento."

“Bem, como a única mulher no grupo, isso não seria muito difícil.”

Seus olhos permaneceram bem abertos, a pobre garota ainda tremendo. "O que nós vamos fazer?"

“Coloque algumas roupas secas e dê o fora daqui.”

“O que faz você pensar que não seremos seguidos novamente?”

Quando eu não disse nada, ela se aproximou. “Você acha que alguém dentro da sua organização está trabalhando para Dante. Não é?

“Não sei o que pensar, exceto que as pessoas podem ser facilmente compradas.”

Madisen estava incrédulo. "Não. Isso é louco."

“Isso é normal, Madisen. É por isso que todos os protocolos de segurança devem ser seguidos. Vir. Vamos tirar você dessas roupas molhadas. Pegue uma bolsa. Ficaremos no complexo até que isso acabe.

"O que você vai fazer?"

“Primeiro, vou ver se consigo descobrir com o que estamos lidando.”

A maneira como ela levantou a cabeça, olhando para frente e para trás, senti sua frustração contínua. "Então o que?"

“Então vou fornecer a disciplina necessária às pessoas que trabalham para mim.”

Ela tocou meu braço. “Não fique bravo com Mike. Eu cuidarei dele. Ele não entende como me sinto, mas estou exausto demais para explicar isso a ele.”

“O descuido dele quase lhe custou a vida. Inaceitável."

“Lembre-se de quem você é, Danny. Você é um bom homem em uma situação difícil.”

Esfreguei minha mão em seu rosto. “Eu me lembro, querido, mas isso ficou muito fora de controle. Sou o homem que se recusa a permitir que qualquer coisa aconteça com você, alguém que fez uma promessa que pretendo cumprir.”

"Eu acredito em você. Só não morra em mim. Lembre-se do que eu disse. Depois de passar os dedos frios em meus lábios, ela recuou, ainda olhando para mim antes de subir as escadas.

Inclinei a cabeça para trás, tentando acalmar a raiva. Com o fracasso dos assassinos, Dante provavelmente enviaria o resto dos soldados que derrubou para terminar a operação. Esperei alguns minutos antes de voltar para cima, indo imediatamente para a sala de comunicações.

Assim que entrei, Stephen recostou-se na cadeira. “Você precisa ouvir isso.”

Eu o levantei, afastando-o do console e batendo-o contra a parede.

"Uau! Que diabos?" Ele agarrou minha camisa molhada, mas não revidou.

“Só vou perguntar isso uma vez, Stephen, e saberei se você estiver mentindo. Você se vendeu?

“Do que diabos você está falando?”

"Fez. Você. Trair. Meu? É uma pergunta simples de sim ou não.”

Ele parecia insultado, sua expressão era de choque. "Você está louco? Somos amigos há muito tempo, amigo. Você salvou minha vida, pelo amor de Deus. Por que isso passaria pela sua cabeça?

Ele estava certo. Eu imediatamente o soltei, me virando e passando a mão pelo cabelo molhado. “Eles quase chegaram até ela. De novo. Na minha casa, aquele que poucas pessoas sabem que existe.”

"Merda. Olha, não tenho ideia do que está acontecendo, mas não acho que quem fez a tentativa tenha alguma coisa a ver com Torino, pelo menos pelo que ouvi.”

"O que você está falando?"

“Por que você não escuta você mesmo?” Ele apontou para o sistema atrás de sua cadeira. "Estou falando sério."

Olhei para os fones de ouvido e suspirei. Então me sentei na cadeira, puxando-os para cima das orelhas. Stephen estendeu a mão sobre mim, usando o trackpad para mover o cursor.

“Sim, parece que ele mordeu a isca”, disse a voz masculina.

“Esse é Sean”, disse Stephen atrás de mim. "Apenas espere."

"Excelente. Sempre soube que Briggs era um filho da puta estúpido — disse a segunda voz, claramente pertencente a

Killian O'Rourke.

“Eles acham que há um contrato sobre a vida da vadia exatamente como você propôs.”

“Bom,” Killian disse enquanto ria.

“Não há muito mais, mas você ouviu as informações mais importantes.” Stephen encostou-se na mesa, claramente ainda abalado pela minha acusação.

“Se Killian planejou isso, ele teve uma oportunidade perfeita em seu colo, dado o retorno de Madisen.”

"Isso é o que eu estava pensando. De que isca ele está falando, o que Gio descobriu em Las Vegas?

"Provável." Joguei fora os fones de ouvido. Se Killian planejou toda a situação, houve algum problema com Dante? Eu não poderia arriscar de qualquer maneira.

“Bem, veja só. A investigação sobre o Sr. Barrington foi considerada um acidente, os federais conseguiram.

Eu não pude deixar de rir amargamente. “Isso não necessariamente manterá Madisen seguro. Preciso saber a localização exata de Torino.”

“Bem, eu fiz alguns telefonemas que mencionei.” Ele pegou o telefone. “Isso acabou de ser enviado para mim.”

Assim que olhei para a tela, prendi a respiração. "Hoje?"

“Não faz muito tempo. Definitivamente é Dante Torino andando pelo lobby de seu cassino.”

Embora isso não significasse necessariamente que ele não tivesse enviado soldados para garantir que não seria processado no futuro, acrescentava credibilidade à possibilidade de eu ter sido atraído por um idiota calculista que esperou um ano para se vingar. Max e todo o sindicato.

"O que você vai fazer?" ele perguntou.

“Parta para uma instalação mais segura.”

“Algum equipamento que eu preciso levar?”

"Nenhum. Quando chegarmos lá, você vai se aprofundar em todos que trabalham para mim na Powers Security, bem como em todos os homens que chegaram de Nova York.

Stephen inclinou a cabeça. "Oh vamos lá. Você está brincando comigo. Nosso time?"

Levantei-me da cadeira e pela expressão em seu rosto percebi que ele estava nervoso. “Certa vez, um homem sábio me disse que a maior parte das traições acontecia porque você deixava baixar a guarda. Foi exatamente isso que fiz, acreditando que nada poderia me afetar em Los Angeles. Eu estava errado. Alguém em quem confiei colocou todas as nossas vidas em perigo. Você tem total fé de que não era alguém que pensávamos conhecer?

Ele engoliu em seco e balançou a cabeça. “Eu entendi o que você quer dizer. Preciso dos nomes deles e de tudo o que você tiver.

“Vou encaminhar tudo que você precisar. Quero respostas, Stephen. Eu vou pegá-los.

“Sim, senhor”, ele disse e me fez uma saudação militar.

Fazendo uma careta, saí da sala e encontrei Isaac e Rocky conversando com Francesco no escritório. Quando entrei, todos os homens ficaram em silêncio. O que não vi foi o motorista sob a mira de uma arma.

"Onde ele está?"

Pela primeira vez desde que me lembro, Francesco pareceu preocupado.

“Ele escapou”, admitiu. “Chegamos tarde demais.”

Quando Mike entrou na sala, inclinei a cabeça em sua direção. Parecia que todos estavam esperando para ver o que eu faria.

“Ei, Dan. Pelo que vale, me desculpe. Eu não deveria tê-la chateado”, disse Mike, permanecendo exatamente onde estava.

“Sinto muito, Mike, mas neste momento seu pedido de desculpas não significa nada. Partiremos em oito minutos.

Senti que todos os homens na sala estavam impacientes, não acostumados a me ver daquele jeito. Bem, é melhor eles se acostumarem. Eu tinha acabado de cruzar a última linha sobre a qual minha adorável Madisen havia me avisado.

Eu não era mais o bom homem de quem ela se lembrava ou aquele que cavou e rastejou na lama para salvar a vida de Stephen. Assim como Max, o lado negro tinha sido uma isca demais.

E eu estava começando a gostar do meu título.

Fui Consigliere de um dos sindicatos do crime mais poderosos do país. Mas depois de hoje, haveria poucos que não temessem meu outro nome.

A víbora.

Dei passos largos em direção a Francesco, mantendo a voz baixa e sem emoção. “Se você quer tanto o poder, então eis o que vamos fazer. Você está encarregado da segurança. Estamos indo para a outra instalação cujo endereço deveria ter sido fornecido a todos vocês. Nesse momento, você entrará em contato com os homens da área e descobrirá onde estamos. Se você falhar comigo, enfrentará minha ira.”

Ele ficou tão surpreso quanto Stephen alguns minutos antes. "Sim senhor."

Foi talvez a primeira vez em toda a sua vida que ele respondeu a alguém com um tom respeitoso. Eu consideraria isso uma vitória.

Agora eu começaria a eliminar a pessoa responsável pela traição.

Depois disso? Cabeças rolariam.

CAPÍTULO 23



M *adisen*

A mudança em Danny foi surpreendente, tanto que pude sentir seu poder aumentando apenas por estar sentado no confinamento de seu Maserati. Ele quase não falou nenhuma palavra depois de me levar para dentro do veículo, sua concentração focada em garantir que outro ataque não ocorresse.

Embora a tempestade tivesse diminuído de intensidade, a chuva continuava a cair no para-brisa, e os sons sibilantes aumentavam a tensão. Ele havia deixado as estradas principais, pegando a Pacific Coast Highway, a estrada de duas pistas que proporcionava vistas espetaculares à luz do dia.

À noite, isso aumentava o terror que permanecia trancado em minha mente.

“Onde está esse composto que você mencionou?” Eu perguntei quando ele não estava disponível.

"Santa Barbara. Deveríamos estar seguros lá.

Ele olhava constantemente pelo espelho retrovisor, certo de que teríamos outro problema. Afundei no banco, tentando aliviar minha ansiedade. Cada músculo doía, o medo constantemente arranhava minha garganta. “Isso não acabou.”

“Não, mas há uma chance de que isso não tenha nada a ver com Torino.”

"Espere um minuto. O que?"

Danny girou a mão no volante, remexendo-se no banco. “Parece que um antigo rival está determinado a acabar com a minha vida.”

“Então Dante não está atrás de mim.”

Quando ele virou a cabeça brevemente em minha direção, as luzes de um restaurante à beira da estrada me deram uma visão clara da raiva que impregnava suas belas feições. “Eu não disse isso. A pressão diminuiu, mas homens como o Torino nunca esquecem aqueles que podem derrubá-los.”

“Quem está atrás de você?”

“Máfia irlandesa.”

“As pessoas de Nova York que você mencionou?”

"Sim." Quando ele olhou novamente pelo espelho retrovisor, isso me forçou a olhar por cima do ombro, esticando o cinto de segurança.

“Você não confia nos homens que protegem você.”

“Eles estão aqui para protegê-lo, mas a confiança é uma mercadoria que não posso pagar agora.”

Outro arrepio gelado percorreu minha espinha. Eu ainda não tinha me aquecido depois de ficar encharcado pela chuva, mas o frio não tinha nada a ver com o clima. "Como você faz isso? Como você tenta aproveitar sua vida enquanto olha constantemente por cima do ombro?”

Ele emitiu um som assombrado, como se estivesse em agonia. E tristeza. “Os militares ensinaram-me a ser resiliente em todas as situações, independentemente das circunstâncias.”

“Isso não é uma resposta. Quero estar com você mais do que tudo, mas viver sob constante confinamento não é o objetivo da vida.”

O fato de ele não ter dito nada era tão aterrorizante quanto o que estávamos enfrentando.

“Eu te amo, Danny. Nada jamais mudará isso.”

“Mas o amor não é suficiente.”

“Não sei o que você quer que eu diga. Sinto que estamos ambos no limbo. Eu não posso viver assim. Eu só...” Minhas emoções estavam por todo lado, a dor em meu coração aumentando. Talvez o amor não tenha sido suficiente para sacrificar a liberdade. Mas será que algum dia eu me sentiria segura novamente se não estivesse com o homem que salvou minha vida mais de uma vez, aquele que me salvou de quebrar o pescoço ao cair de uma árvore? Aquele que me beijou com ternura enquanto excitava a mulher por dentro? Eu não tinha certeza de nada neste momento.

“Vou garantir que Dante nunca mais irá incomodá-lo.”

Não precisei repetir o que já havia dito e presumido: que ele mataria o homem, ou qualquer homem que ousasse tentar me machucar. Virei a cabeça em direção à janela do passageiro, observando partes do mundo elegante e poderoso de Malibu. Restaurantes, lojas e bares que atendem aos ricos e famosos atraíram o viajante com as luzes brilhantes e a atmosfera festiva. Se ao menos estivéssemos indo para algum lugar para passar alguns dias fabulosos juntos. Sol. Bebidas. Paixão. Comida. Isso é tudo que eu queria.

E o homem sentado ao meu lado.

Minha fantasia.

Eu ri e estudei os vários carros e pessoas, meu coração batendo forte.

Então senti sua tensão aumentando. "O que está errado?" Quando me virei, percebi que os carros que vinham atrás de nós, transportando os homens que nos protegiam, foram forçados a parar num semáforo.

“Não há outras saídas num raio de três milhas.” Seu tom continha outro nível de agitação.

Quando quatro novos veículos entraram na rodovia, com os faróis piscando em nossa direção, ele se mexeu no banco e tirou a arma do bolso, colocando-a no painel.

“Isso não significa nada. Os bandidos não conseguem controlar os semáforos.”

Outros dois carros passaram, indo na direção oposta.

"Talvez. Talvez não." Ele continuou olhando pelo espelho retrovisor enquanto diminuía a velocidade, fazendo uma curva. Dirigimos em silêncio por dois minutos inteiros, sem que nada acontecesse. Os motoristas atrás de nós não estavam acelerando ou usando o uso não autorizado. Mas a tensão não diminuiu.

Eu me virei, esticando o pescoço, conseguindo ver apenas dois conjuntos de faróis. Os motoristas estavam obviamente sendo cautelosos dadas as condições climáticas e da estrada.

Notei uma placa indicando uma estrada especialmente sinuosa para os próximos cinco quilômetros. As mortes eram uma ocorrência regular nesta rodovia em particular, devido à falta de grades de proteção e aos declives acentuados. Isso eu sabia ao ler sobre a área vários anos antes. No momento, eu estava grato por não poder ver o oceano abaixo, pois já estava enjoado. Com a chuva contínua, eu não conseguia parar de tremer.

“Lento e fácil”, ele disse como se fosse um lembrete para si mesmo.

Então o telefone dele tocou e instantaneamente eu soube que algo estava errado.

“O que foi, Gio ?”

Seu rosnado intenso me deixou saber que estávamos em sério perigo.

“Foda-se,” ele sibilou. “Faça o que for preciso para contornar o problema.” Ele jogou o telefone, sibilando baixinho.

"O que aconteceu?"

“Acidente de trânsito. Meus homens estão bloqueados. Muito conveniente. Mantenha o cinto de segurança colocado. Isso pode ficar arriscado.

Enquanto ele mudava de marcha, empurrando a embreagem para segunda, agarrei a borda do meu assento. O medo subiu pela minha garganta, mas eu confiei completamente em Danny. Ele sempre teve uma queda por carros esportivos, acumulando meia dúzia de multas por excesso de velocidade, das quais me lembrei de Mike zombando dele. Tentei me concentrar nas lembranças do passado, em todas as razões pelas quais me apaixonei pelo malandro sentado ao meu lado enquanto ele dirigia pelas curvas fechadas.

Tudo ficou bem por alguns quilômetros, a estrada pronta para ficar reta, quando sua respiração falhou.

"Aqui vamos nós, querido."

Me virei uma última vez e vi os faróis dos dois veículos que nos seguiam se aproximando, rápido demais.

Ele enfiou a quinta marcha e pisou no acelerador. Consegui ver o velocímetro. Em segundos, ele estava a mais de 110 quilômetros por hora. Então oitenta. Prendi a respiração, apertando as mãos ao redor da borda do assento. A maneira

como ele manobrava o carro era como se ele estivesse sobre trilhos, sem pneus cantando, sem solavancos durante a viagem.

Ele era um piloto experiente, fazendo curvas com facilidade. Então notei um conjunto diferente de faróis vindo da direção oposta.

Não entrar em pânico. Existem outros motoristas na estrada.

A pequena conversa estimulante não adiantou muito quando eu poderia jurar que o motorista estava entrando em nossa pista. Porém, sem marcações e com a distância atual, não tinha certeza.

Olhei pelo espelho lateral e me encolhi. “Danny. Eles estão se aproximando.”

"Eu vejo eles."

A respiração para nós dois tornou-se difícil, o borrão do cenário aumentando a ansiedade. Tentei me concentrar no motorista vindo em nossa direção. “Danny. Acho que ele vai nos bater.”

Ele se inclinou para frente, sem dizer nada.

“Danny. Dani!”

Quando ele virou o volante para a esquerda, não consegui conter um grito, o veículo vindo em nossa direção quase nos acertou ao passar pelo lado errado da estrada. Como Danny corrigiu, a ligeira mudança na ação permitiu que o motorista logo atrás de nós se aproximasse, com as luzes ofuscando.

Tudo que eu conseguia ouvir eram as batidas rápidas do meu coração. Então ouvi outro grito estridente saindo da minha boca que não parecia real quando Danny perdeu o controle, o Maserati batendo na encosta da montanha.

Então decolamos e ele passou o braço sobre meu peito.

E parecia que estávamos voando.

* * *

Víbora

O baque brutal soou primeiro em meus ouvidos, o estilhaçar do vidro abafado. Ainda estávamos em movimento, derrapando na calçada, mas eu não tinha controle. Ruídos de rangidos e assobios podiam ser ouvidos acima do grito de Madisen.

Um flash chamou minha atenção. Um dos filhos da puta perdeu o controle, caindo na beira do penhasco. Senti um momento de vingança.

“Danny,” eu a ouvi sussurrar ou talvez eu estivesse ouvindo coisas. Eu não era um homem de oração. Isso foi algo que minha mãe tentou incutir, mas nunca levou comigo. Ou talvez tenha sido brutalmente arrancado de mim durante os conflitos no exterior. Seja qual for o caso, rezei para que, aconteça o que acontecer, minha linda Madisen fosse salva.

Senti que estávamos indo em direção ao penhasco. À medida que imagens da minha vida passavam diante dos meus olhos, percebi que quase todas estavam repletas de visões da mulher que eu amava.

E a mulher que eu estava prestes a deixar morrer.

Virei o carro para a direita. Então, de repente, o carro parou de se mover.

E o único som era a silenciosa cascata de gotas.

Ofegante, imediatamente estendi a mão para ela, tentando me concentrar em qualquer coisa. De alguma forma, pela graça de Deus, pousamos com o lado certo para cima. As luzes ainda estavam acesas, mas o vapor cobria boa parte da visão do lado de fora do para-brisa quebrado. “Madisen.”

Não houve movimento, nem sons respiratórios. A raiva me atingiu e eu rasguei meu cinto de segurança. Então percebi que o filho da puta que nos tirou da estrada tinha parado a apenas algumas centenas de metros de distância.

“Madisen.”

Quando ela finalmente murmurou, dei um suspiro de alívio. “Eu não vou deixar você, querido. Apenas fique aí. OK?" Não havia fogo que eu pudesse ver, nem cheiro de gasolina. Tive que correr outro risco e isso quase me destruiu.

"Não... Danny, não... vá."

“Eu preciso , querido, ou eles vão terminar o que começaram.” Não havia palavras de conforto que importassem neste momento. Eu tinha que acabar com isso agora. Minha arma caiu no meu colo e eu a agarrei, forçado a respirar fundo devido a uma pontada de dor. Era provável que eu tivesse pelo menos uma costela quebrada, mas isso não importava.

Enquanto eu lutava com a porta, finalmente forçado a abri-la com um chute, ouvi sua respiração difícil e fiz outra promessa de que mataria o filho da puta que fez isso com ela com minhas próprias mãos.

Caí no chão, o barulho do motor na estrada me deu a adrenalina necessária para ficar em pé. Então manquei para frente, mantendo a arma com as duas mãos. Fui até o centro da estrada, segurando o peito da arma bem alto.

Então esperei.

O motorista diminuiu a velocidade brevemente. Então o bastardo acelerou. Enquanto as luzes cegavam, recusei-me a tirar os olhos do prêmio.

Afinal, eu era um excelente atirador.

Quando ele se aproximou, recusei-me a me mover. Mais perto ainda. Quando ele estava exatamente onde eu queria, disparei três tiros seguidos. Ele continuou vindo. Atirei novamente. Então fui forçado a pular para trás enquanto ele rugia ao meu lado.

Então observei com um sorriso no rosto o motorista perder o controle.

Ou talvez o filho da puta já estivesse morto.

De qualquer forma, quando o veículo cruzou a estrada com facilidade a cem quilômetros por hora, o pedaço de aço voou da ravina por uns sólidos cinquenta metros antes de despencar. Eu me virei, até sorrindo quando ouvi a explosão.

Então arranquei a porta do passageiro, usando a força que me restava para abri-la.

“Danny.” Ver o sorriso no rosto dela significava tudo para mim. Ela alcançou meu rosto, ainda respirando superficialmente.

Forçada a cortar o cinto de segurança, quando o fiz, certifiquei-me de que ela não parecia ter uma lesão na coluna antes de colocá-la em meus braços. Então ouvi outro rugido de motores e exalei.

“A cavalaria está chegando, querido.”

“Isso é o que você é. Uma máquina de matar de um homem só.”

Eu ri porque sabia que ela estava me elogiando.

Ela pressionou a mão contra meu peito, seus dedos envolvendo minha camisa. “Precisamos parar de fazer isso.”

Ao baixar a cabeça, os faróis dos três veículos que atravessavam as duas faixas da estrada destacaram os homens que caminhavam em nossa direção. “De agora em diante tudo será calmo e fácil.”

“Não faça promessas que não pode cumprir.”

“Jesus Cristo,” Gio bufou enquanto diminuía a distância. “Você é como uma equipe de demolição de um homem só.”

“Eu faço o que tem que ser feito”, eu disse a ele.

“Eu não gostaria de estar do seu lado ruim.” Ele coçou a cabeça. “ Vou demorar um pouco para limpar a bagunça.”

“Não se preocupe. Deixe as autoridades terem um dia repleto de diversão.” Percebi que Mike estava hesitante ao se aproximar, parando a alguns metros de distância.

"Você está bem, irmãzinha?" ele perguntou.

"Estou bem. Apenas sem fôlego,” ela disse a ele e então se virou para mim. “Você pode me colocar no chão. Eu não quebro facilmente.”

“Sem chance”, pensei. "Você é meu para manter." As palavras foram ditas para benefício de Mike.

Ele assentiu como se soubesse. “Não poderia pedir a um homem melhor para cuidar dela. Apenas trate-a bem ou eu vou bater na sua bunda.”

“Eu não esperaria nada menos.” Caminhei em direção a Francesco, notando que sua expressão era totalmente diferente da que eu estava acostumada. Talvez ele tivesse aprendido uma ou duas lições. “Você tem algo a me dizer?”

O garoto examinou a cena, chegando até mais perto da borda e olhando para baixo. Então ele se aproximou com o

braço esticado, esperando um aperto de mão. Que diabos. Foi um dia interessante.

“Eu nunca vou duvidar de você novamente, Viper. Você é um ótimo jogador.

“Você deveria ver quando eu jogo blackjack.”

À medida que o tremor continuava e ele me dava um aceno de respeito, tive a sensação de que sua atitude mudaria no futuro. Se não, ficarei feliz em lhe ensinar outra lição.

"E agora?" Gio perguntou.

“Nós mantemos nosso plano original. Então atacamos.”

CAPÍTULO 24



V *iper*

“Meu Deus, cara. Você está uma merda”, disse Max enquanto se inclinava para a tela na chamada do Zoom.

“Você deveria ver o outro cara.” Embora eu pudesse rir agora, não apenas minhas costelas doíam, mas permaneci nervoso, esperando outro ataque a qualquer momento. O fato de os filhos da puta estarem na Pacific Coast Highway esperando que passássemos era um sinal de alerta de que nada na minha vida estava seguro. Isso me irritou pra caramba. Até tapar o vazamento, não conseguiria dormir à noite.

“Então você realmente acha que Killian está por trás disso.”

"Sim. Mas isso não significa que o Torino não deva ser controlado.”

Ele recostou-se na cadeira, cruzando os braços. “Fiquei sabendo que Torino teve algumas reuniões com produtoras de filmes em Los Angeles. Acho que isso significa que está confirmado que ele está tentando ampliar seus horizontes.”

“Isso não vai acontecer na minha cidade.”

“Então o que você propõe, irmão?” Max tinha um sorriso no rosto. Minhas ideias nunca foram grandiosas, apenas corrijam e eliminem. Tive a sensação de que ele ficaria surpreso com o que eu estava prestes a sugerir.

Bati meus dedos na mesa e sorri. “Como você se sentiria ao entrar no negócio de resorts com cassino?”

Depois de estreitar os olhos, ele tomou um gole de sua bebida. "Rentável?"

“Dezenas de milhões, mais se fizermos certo.”

“E você está sugerindo que façamos isso de forma legítima.”

"Absolutamente."

“Então que diabos. Vamos fazê-lo."

“Você tem algum amigo banqueiro no bolso direito?” Perguntei.

Rindo, ele balançou a cabeça. “Deixe-me ver o que posso fazer acontecer. Presumo que você esteja voltando para Nova York para que possamos lidar com a situação.”

“Assim que eu localizar o traidor.”

"Bom. Acho que podemos nos divertir com o Sr. O'Rourke. Então talvez iremos para Las Vegas para uma noite de diversão.”

"Talvez."

“Presumo que você esteja trazendo um convidado com você?” Agora seu sorriso era lascivo.

“Ela nunca mais estará longe de mim.”

"Possessivo, não é?"

Agora fui eu quem me inclinei para mais perto da tela. “Assim como você sabia que eu estaria.”

"Muito verdadeiro. Sempre falei isso de você, mas lembre-se que quando você se apaixona, quem manda é sempre a mulher.”

“Quem disse alguma coisa sobre amor?”

“Você acabou de fazer. Ligue-me quando souber o horário. Vou me certificar de que a cobertura esteja pronta.” Ele piscou antes de encerrar a ligação e eu sorri de orelha a orelha. Eu tinha alguns outros planos em mente para a adorável Madisen. Contanto que o tempo fosse certo, talvez eu gostasse de ir a Nova York, para variar.

“Você não está trabalhando, está?” Madisen disse da porta, seu tom acusatório.

Quando levantei a cabeça, não havia uma única molécula que não estivesse em chamas. Ela era uma visão de beleza, o vestido vermelho esvoaçante destacando cada curva com perfeição. “Só estou fazendo o que preciso.”

“Uh-huh. Indo contra as ordens do médico. Ele disse para você ir com calma.

A pobre menina tinha hematomas cobrindo boa parte de seu corpo, mas por algum milagre, seus ferimentos foram apenas superficiais. Parecia que eu tinha sido o saco de pancadas de alguns boxeadores. Quando ele se aproximou da mesa, eu imediatamente me levantei da cadeira, indo na direção dela com calma.

“Estou indo com calma”, eu disse em um rosnado baixo.

Quase imediatamente, um rubor quente percorreu sua mandíbula, subindo por suas bochechas. “Se com isso você quer dizer que não está massacrando pessoas, então tudo bem.”

Agarrei seus braços, absorvendo seu perfume. As últimas dezoito horas não passaram de um período de espera para ver. Os três soldados voltaram de vasculhar as ruas, cada informação confirmando que enquanto Dante estava na cidade, visto em alguns restaurantes com produtores de cinema, ele não fez nenhum movimento para tentar encontrar Madisen. No entanto, boatos sobre a invasão dos

irlandeses no território do cartel mais cruel da Califórnia estavam na moda.

Isso foi o suficiente para eu me sentir confiante em saber que O'Rourke estava por trás dos ataques.

“Quero que você saiba que nunca massacro pessoas.”

Ela delicadamente afastou o cabelo da minha bochecha, passando os dedos por cima da minha orelha. "Tudo o que você disser, homem lindo." Ela ficou na ponta dos pés, cuidadosamente apoiando seu corpo contra o meu, passando a língua pela minha boca.

“Tenha cuidado, senhora. Talvez eu leve você aqui mesmo no meu escritório.

“Sem chance, imbecil. Vou fazer você seguir as ordens do médico.”

Desta vez, quando eu ri, minhas costelas doeram como um filho da puta. Talvez Max estivesse certo. A mulher estava sempre no comando. Deslizei minha mão pelas costas dela e capturei sua boca, o beijo foi um momento de ternura. Eu nunca quis que ela se machucasse novamente. Talvez fosse uma tarefa difícil, mas eu faria da minha missão permitir que a vida dela fosse especial.

Quando deslizei minha língua para dentro, ela gemeu durante o beijo, seu corpo tremendo em meu abraço. O sabor dela era como cerejas doces. Eu queria cada centímetro dela e planejei tomá-lo mais tarde.

“Aham,” a voz masculina disse atrás de nós.

Quebrei o beijo e ela mordeu meu lábio inferior. “O que foi, Estêvão?” Eu rosnei.

“Estou interrompendo alguma coisa?”

“Sim”, Madisen e eu dissemos juntos.

“Tenho algumas informações novas que acho que você precisa ver.” Seu tom mudou imediatamente e eu levantei minha cabeça. A expressão em seus olhos era problemática.

O traidor obviamente foi encontrado.

“Já volto”, eu disse a ela.

"Não. Se vou fazer parte do seu mundo, então quero aprender sobre sua vida.” Seu desafio trouxe um brilho aos meus olhos.

“Tudo bem, mas não cause problemas.” Coloquei meu dedo indicador em seu nariz e ela franziu a testa.

"Meu? Dificuldade? Nunca."

“Vocês precisam se trancar a portas fechadas,” Stephen murmurou, imediatamente se virando e indo para uma sala de comunicações duplicada como a que eu tinha em minha propriedade.

“Mais tarde, meu amigo.” Apertei seus ombros e apontei em direção à porta, colocando minha mão em suas costas enquanto saíamos do quarto. Nunca foi fácil saber que alguém te traiu. A tomada de nossa unidade no exterior e a batalha sangrenta subsequente ocorreram porque confiamos em um conselheiro local que trabalhou para o inimigo o tempo todo. Não importava que ele tivesse sido examinado pelo nosso alto escalão. O homem estava no cargo há anos, vazando informações do governo dos EUA.

Fomos pegos no fogo cruzado.

Pelo menos tive o prazer de matar o traidor, observando a luz escapar de seus olhos.

Isso é o que eu planejei para o homem que nos traiu agora.

Ele não viveria para ver a luz de amanhã.

“Ok, primeiro, você pode muito bem ouvir o que Sean tinha a dizer a O'Rourke.” Stephen sorriu, seus olhos brilhando enquanto ele apertava um botão, recostando-se e balançando a cadeira de um lado para o outro.

“Que porra aconteceu?” Killian rosnou.

“Eu não estava lá. Fiz o que você disse sobre a garota, mas o homem que você contratou era um idiota”, disse Sean a ele.

Eu poderia dizer que Killian estava com raiva por estar sendo desafiado.

“Seu garoto estúpido. Eu te dei um trabalho para fazer e tudo que você fez foi estragar tudo.”

Sean bufou. *“Eu fiz exatamente como você pediu. Talvez você tenha subestimado o Viper. Senhor."*

"Isso é treta. Ele não passa de um empurrador de lápis. Ele deveria ter sido uma escolha fácil.

Madisen virou a cabeça, olhando para mim atentamente. Tudo o que pude fazer foi sorrir. Sim, eles me subestimaram.

“Não creio que ele tenha sobrevivido ao acidente. Nem o nosso povo.”

“Você fez,” Killian latiu. *“Estou curioso para saber como isso aconteceu.”*

“Porque sou mais esperto do que os bandidos que você enviou para fazer o trabalho de um homem.”

“Uau,” Stephen assobiou e desligou. “Acho que isso diz tudo o que você queria ouvir.”

“Querer e precisar são duas coisas totalmente diferentes”, eu disse de passagem. “E o traidor?”

Seu rosto caiu e ele desviou o olhar de mim. “Eu não quero acreditar.”

"Apenas deixe-me ver o que você encontrou." Quando ele se afastou do computador, sentei-me.

“Uma série de e-mails. Não sei há quanto tempo ele trabalha para O'Rourke, mas obviamente há algum tempo.”

A voz de Stephen estava cheia de desdém e também de angústia. Depois de ler as informações e esclarecer a correspondência em um e-mail privado entre duas partes, fechei os olhos. “Ethan.” O homem trabalhava na Powers Security há anos. Ele lutou ao nosso lado, levando um tiro por mim em uma ocasião. Por que ele se venderia?

Não. Recusei-me a acreditar.

“Está muito arrumado”, eu disse a ele.

“Foi o que pensei, mas verifiquei cinco vezes. Não há erro. Stephen ficou mais perturbado.

“Por que você não me deixa dar uma olhada?” Madisen disse, um tom malicioso em sua voz.

"O que você pode fazer?" — perguntei, na esperança de encontrar mais enganos, mas no meu negócio eu sabia muito bem que cada homem e cada mulher tinham um preço.

“Apenas deixe-me sentar aí. OK? Eu disse que era um hacker muito bom.”

“E por que e como você aprendeu a fazer isso?”

Ela respirou fundo. “Bem, fui para Las Vegas com um amigo meu. Jenny era programadora de computador e conhecia bem computadores. Ela foi contratada por uma empresa para impedir que hackers se infiltrassem em suas informações seguras. Ela me ensinou o que procurar.

“Quantas outras coisas eu não sei sobre você?”

Sua risada se infiltrou na sala. "Não se preocupe. Não roubei informações ou dinheiro de ninguém, se você estiver curioso. No entanto, estou um pouco enferrujado. Desde que ela se mudou, eu não tinha o tipo de computador que ela tinha. No entanto, o que aprendi é que sempre há uma assinatura que a maioria das pessoas ignora. Se forem hackers de carreira, pessoas que colocam a culpa nos outros, deixam um cartão de visita. É uma forma de provar o seu valor.”

“Talvez você precise contratá-la, chefe”, Stephen me disse.

"Não. Ela estará ocupada fazendo outras coisas.

Ele bufou e revirou os olhos, pensando que eu quis dizer amarrado à minha cama o tempo todo. Haveria um pouco disso. Nós dois observamos enquanto ela se movia rapidamente pelas telas, quase sem piscar enquanto navegava por várias páginas de codificação no verso das informações enviadas.

Ela levou menos de dez minutos para descobrir algo. “Acho que este é o cartão de visita dele.”

"O que é?" Inclinei-me, estudando a tela dividida.

"Ver? É logo ali. Três vezes. Dois podem ser um código inserido; três e acho que estamos no caminho certo. HCAZ em letras maiúsculas, o que também é diferente do resto da string. Essas cartas significam alguma coisa para você? Ela inclinou a cabeça, me estudando atentamente.

Depois de alguns segundos, olhei para Stephen.

E ambos disseram o nome ao mesmo tempo. “Zach.”

O homem que estava comigo há basicamente um mês. Aquele que quase me implorou para tentar. Ele tinha um histórico estelar, um homem comprovado em segurança em

diversas empresas. Não houve bandeiras vermelhas. Nenhum. Ele tinha sido uma planta, sua segurança fornecia acesso ao sistema de computador. Como ele era um hacker, minhas informações pessoais eram brincadeira de criança para descobrir.

Incluindo meus endereços pessoais.

"Bebê. Você é uma dádiva de Deus. Tenho algo para cuidar, mas voltarei." Beijei o topo de sua cabeça e ela agarrou meu pulso.

"Lembre-se quem você é."

"Eu já te disse que sim."

"Você quer que eu vá com você?" Stephen perguntou, embora eu pudesse dizer que isso não era algo que ele queria resolver.

"Não. Este não é um negócio da Powers Security. Fique aqui. Descubra tudo o que puder sobre O'Rourke que talvez não tenhamos encontrado. Vou levar Francesco. Ah, e divulgue algo sobre minha morte na Pacific Coast Highway.

Embora eu quisesse lidar com Sean, se ele acreditasse que eu estava morta, isso poderia nos dar um pouco de tempo para chegar a Nova York.

"Inteligente", disse ele. "Talvez eu deixe seu protegido cuidar disso."

Sorrindo, apertei seu ombro. "Soa perfeito."

Encontrei Gio e Francesco juntos, os dois homens me olhando com um pouco mais de respeito do que antes quando entrei na sala.

" Gio . Assim que eu voltar, partiremos para Nova York."

"Eu cuidarei de avisar os pilotos."

Eu tinha um helicóptero no complexo que nos levaria a um aeroporto seguro. Isso reduziria algum tempo.

“E Francisco. Você vem comigo”, eu disse ao garoto.

"O que estamos fazendo?"

Suspirando, verifiquei minha arma, peguei outro pente e coloquei-o dentro. “Estamos exterminando um rato.”

* * *

A pequena casa onde Zach morava ficava em uma comunidade confortável de moradores mais velhos. Ele nunca convidou ninguém da equipe para sua casa, embora nenhum de nós tivesse o tipo de relacionamento que se prestasse a outra coisa senão tomar uma cerveja de vez em quando depois do trabalho.

O que eu não esperava era ver brinquedos infantis no gramado da frente.

“Que porra é essa?” Francesco perguntou baixinho enquanto nos aproximávamos do quintal bem cuidado.

Zach não disse nada sobre ter uma família, nem isso apareceu nos registros que ele forneceu, ou na investigação realizada sobre seus antecedentes.

“Isso muda as coisas”, eu disse a ele enquanto examinava a área. Embora estivesse quase escuro lá fora, o último raio de sol destacava o pitoresco bairro onde parecia que todos gostavam de trabalhar em seus quintais. Sua casa não foi exceção, com flores florescendo tanto nas áreas ajardinadas em frente à casa quanto nos dois vasos ornamentados localizados na varanda da frente.

O cuidado com as flores também indicava um toque de mulher.

Porra.

"O que você vai fazer?"

O que eu não faria seria assassinar um homem na frente da esposa e dos filhos. "Nós falamos."

"Você está falando sério?"

“Aprendi há muito tempo que as coisas mais preciosas da vida podem levar um homem a cometer loucuras.”

“Você é um homem melhor do que eu”, murmurou Francesco.

“Quando você encontrar alguém de quem gosta, tudo fará sentido.”

“Então Madisen é essa pessoa?”

Havia interesse genuíno em seu tom, não condenação. "Ela é. Na verdade, ela é tudo.”

“Então talvez um dia eu encontre a mulher certa para mim.”

Eu lancei-lhe um olhar. “Você vai, garoto. Você irá. Apenas siga meu exemplo. Sempre houve uma chance de o exterior ter sido criado para as aparências e nada mais, mas eu tinha a sensação de que a realidade de Zach era algo totalmente diferente.

Bati na porta, dando um passo para trás. Então ouvi a risada de uma criança. Uma pontada aguda se formou em meu estômago, uma pontada que eu não podia ignorar.

Quando a porta foi aberta, o rosto de Zach caiu imediatamente. “Já volto, Betsy.” Zach saiu, sua expressão era uma indicação fácil de que ele sabia que sua traição havia sido descoberta.

A princípio não disse nada, até me virei para encarar o quintal. A tensão era palpável, mas dei-lhe tempo para confessar seus pecados.

"Como você descobriu?" ele finalmente perguntou pelo menos dois minutos depois.

“Você esquece o poder que controlo dentro do escritório. Tenho a capacidade de descobrir todos os segredos, por mais que a pessoa tente esconder a sua realidade.”

Ele estremeceu audivelmente. “Eu não tive escolha.”

"Significado?" Lancei um olhar por cima do ombro.

“Minha irmã precisava de ajuda. Ela tem dois filhos, um deles autista. Seu marido inútil está na prisão e ela não pode cuidar dos filhos.”

“Você vendeu sua alma antes ou depois de se candidatar a um emprego?” Minha pergunta foi desprovida de emoção.

“Eu não sabia quem você era nem nada sobre você. Ofereceram-me dinheiro para começar um emprego. Quem faz isso?" Zach meio que riu, o som cheio de ansiedade.

“Sim, quem faz isso?”

“Você não entende as contas médicas que Billy está enfrentando. Betsy não tem seguro. Ela quase perdeu a casa e os serviços sociais estavam respirando em seu pescoço. Não consegui emprego em lugar nenhum.”

“Você mentiu em seu currículo?” — perguntei, embora não tivesse certeza se me importava.

"Não!" ele disse bruscamente e depois gemeu. “Exceto que cumpri dois anos de prisão por matar um homem. Eu sabia que você não me contrataria se descobrisse. O Sr. O'Rourke fez isso desaparecer.

“O que ele queria de você?”

Percebi que Francesco estava ficando impaciente.

“Apenas informações sobre onde você morava e o que fazia nas horas vagas.”

“Então você soube de uma situação com um amigo meu.”

Ele bufou. “Madisen? Sim, eu estava no jogo de beisebol. Somei dois mais dois quando ela foi à sua casa.

O filho da puta armou para mim. “O que mais Killian espera?”

“Nada que eu saiba.”

Ele não tinha ideia no que havia se envolvido.

“Eu sou tudo que Betsy tem. Nossos pais estão mortos. Não há mais ninguém para cuidar de seus dois filhos e aquele marido bastardo que bateu nela está atrás das grades há pelo menos vinte anos. A tristeza na voz de Zach deveria ser comovente. Infelizmente, eu não gostava de perdão. No entanto, sem a ajuda dele, Betsy e seus dois filhos se tornariam uma estatística.

Isso se Killian não apagasse suas vidas.

Eu tinha uma decisão a tomar e isso pesava muito em minha mente. Depois de arrancar minha arma do bolso, empurrei-o contra a porta, pressionando o cano em sua garganta.

“Aqui está o que vamos fazer . Você não tem outras opções. Killian O'Rourke não permite pontas soltas. Você entende o que eu estou dizendo?"

“ Sim … sim.”

"Bom. Você vai arrumar sua pequena família e encontrar uma cidade bem distante de Los Angeles. Quanto dinheiro Killian lhe deu por me trair?

“Vinte mil, mas foi uma dádiva de Deus. Não vai durar muito com as despesas médicas do Billy. Não posso

simplesmente tirá-los daqui.

Francesco aproximou-se. “Ouça o homem, Zach. Muito poucos homens na posição dele darão uma segunda chance a um rato.

Zach engoliu em seco, seu corpo tremendo. "Sim senhor."

“Vou te dar mais cinquenta mil , mas não mais. Você nunca mais mencionará meu nome para ninguém. Você desaparecerá. Você entende?"

A luz do sol minguante não conseguia esconder seu medo ou o fato de que ele estava grato. "Sim senhor. Eu não conheço você.

"Bom. Saia daqui amanhã de manhã. Mais tarde e ouvirei sobre seus cadáveres encontrados no noticiário.

Eu o deixei ir, recuando.

“Obrigado, Víbora. Eu realmente gostei de fazer parte da equipe. Eu sinto muito."

Desculpe. Poucos homens se preocuparam em emitir um pedido de desculpas, mesmo que fosse falso.

O dele não era.

Enquanto descia as escadas, percebi que tudo o que Madisen me lembrava ainda era verdade.

Minha consciência estava intacta, embora cansada. Talvez eu não fosse mais um homem bom, mas poderia controlar o mal que apodrecia dentro de mim.

Fui até o veículo, dando uma única olhada na casa.

E para a criança que apareceu na porta, agarrada à perna de Zach.

A visão dos dois pesaria em minha mente por dias. No entanto, eu fiz a coisa certa.

Mas se o bastardo me traísse novamente, eu não seria tão generoso.

"Por que?" Francesco perguntou antes de sentar no banco do passageiro.

Pensei na pergunta dele e olhei para as cores deslumbrantes do céu. “Porque às vezes você precisa fazer a coisa certa, até mesmo no nosso negócio. Depois de aprender isso, você se tornará um grande líder, Francesco. Até então, você só verá as coisas em preto e branco. Isso o torna perigoso e imprevisível. A vida ainda é preciosa mesmo em nosso mundo de violência e dor.”

Ele demorou alguns segundos antes de responder. “Vou manter isso em mente.”

"Faça isso."

Sentei-me no banco do motorista, recusando-me a dar outra olhada. Família era algo em que nunca pensei muito ao longo dos anos, embora meus pais fossem boas pessoas.

Talvez agora fosse hora de colocar em prática o que aprendi com eles.

Quando me afastei, respirei fundo. Agora era o momento certo para começar outra fase da minha vida, repleta de algo diferente de derramamento de sangue.

Tudo porque uma vez na minha vida eu fui um herói.

O Cavaleiro Solitário.

Vai saber.

CAPÍTULO 25



M *adisen*

“Você sabe que tenho medo de altura. Certo?" — perguntei, com o coração na garganta enquanto olhava pela janela do helicóptero.

Senti seu braço deslizando em volta de mim, puxando-me o mais perto que o cinto de segurança permitia. "Querido, você está seguro comigo."

Seguro.

Eu realmente nunca considerei a palavra no contexto do que estive fazendo na última semana. O que continuou a me pegar de surpresa foi que me senti segura em seus braços ou mesmo no mesmo quarto.

Mesmo agora, enquanto o piloto descia para Los Angeles, as borboletas tomavam conta de todo o meu sistema. Eu tinha uma mão em volta de seu braço, minhas unhas provavelmente marcando sua pele.

“Quanto tempo dura o vôo para Nova York?”

“Cinco horas e meia. Muito tempo para desfrutarmos um do outro em privacidade.”

“Você quer dizer outro além do piloto e pelo menos um atendente. Certo?" Mudei minha atenção na direção de Danny, saboreando esse momento de estar sozinha com ele.

Estar em uma casa com vários homens brutais aumentou os aspectos de perigo em vez de me confortar de alguma forma.

“Eles foram treinados para não prestar atenção ao que acontece.”

“É incrível o que o dinheiro compra”, provoquei.

“É tudo uma questão de poder.” Ele passou os nós dos dedos pela minha bochecha e sorriu da mesma forma que eu lembrava de anos atrás.

Como se ele tivesse algo na manga.

“O que você não está me contando?” Eu perguntei, meu tom tão exigente quanto pude.

"Quem eu?"

Dei um soco no estômago dele, de brincadeira, tentando ignorar o fato de o helicóptero ter descido pelo menos mais quinhentos metros. "Sim você. Eu não gosto de segredos.

“Você vai gostar deste. Mas...” ele disse enquanto colocava o dedo na ponta do meu nariz, “você precisa aprender a ter paciência. Tenho alguns negócios para cuidar primeiro.

“Mais mortes?” Assim que as palavras escaparam da minha boca, me arrependi delas. Finalmente entendi o que ele estava enfrentando, o perigo que permanecia. “Sinto muito, Danny. Sinceramente, não quero dizer nenhum desrespeito.”

“Nada levado, minha pequena atrevida. Eu nunca menti para você sobre minha vida. Killian O'Rourke enfrentará minha ira pelo que fez a você e à minha equipe. Esse é o caminho de metade do meu mundo. A outra é salvar vidas. Os dois entram em conflito um com o outro? Sim, mas talvez isso me mantenha equilibrado. O que você trouxe para minha vida foi a capacidade e o desejo de equilibrar os dois. Eu te devo muito."

“Eu devo minha vida a você. Você já conquistou meu coração anos atrás.

Quando o piloto pousou, aninhei minha cabeça em seu ombro. “Eu te amo, Daniel Briggs.”

“E eu te amo, querido. As coisas vão ficar mais fáceis.”

“Porque meu herói fará isso.”

“Eu não sou nenhum herói. Apenas um homem que finalmente definiu suas prioridades.”

Ele levantou minha cabeça, segurando a lateral do meu rosto. Quando ele pressionou seus lábios contra os meus, desmaiei como na primeira vez que ele provou minha boca. Ele transformou ser dominante em uma forma de arte, capturando minha boca como se me fizesse refém. Adorei a forma como cada som que ele fazia era predatório, especialmente durante um beijo apaixonado.

O zumbido das hélices do helicóptero começou a diminuir e senti que ele ainda não estava interessado em me deixar ir. Até o jeito que ele me segurou foi mais possessivo, sua fome não tinha limites. Cada centímetro do meu corpo formigou apenas com seu toque, a eletricidade disparando entre nós enquanto ele dominava minha língua.

Não havia como dizer quanto tempo durou o momento íntimo, mas nós dois finalmente ouvimos o piloto pigarrear.

“Nós pousamos, Sr. Briggs. Verifiquei e o jato está pronto para decolar quando você estiver.

“Obrigado, Nick. Já estaremos lá.

Ele sorriu e limpou minha boca com o polegar antes de colocá-lo em sua boca, revirando propositalmente os olhos na parte de trás da cabeça.

“Você é incorrigível”, eu disse a ele enquanto desabotoava o cinto de segurança.

“Você ainda não viu nada. Vamos. Sua carruagem espera.”

Enquanto ele me puxava em direção à porta, ignorando a escada e saltando para o concreto, olhei para ele. O homem sempre seria meu herói, não importa em que acreditasse.

Mas eu esperava que ele nunca mais precisasse vir em meu socorro.

“Um helicóptero e um jato. Você me mima. No entanto, todos vocês, caras ricos, são iguais.” Eu não pude deixar de provocá-lo. Com os horrores do que vivenciamos na semana passada, nós dois precisávamos de um tempo de inatividade e de risadas.

Eu ainda não conseguia processar tudo o que havia acontecido. Eu não tinha certeza de quando ou se isso aconteceria. Mas, por enquanto, eu estava determinado a enfiá-lo dentro de uma caixa.

"Como assim?"

“Você acha que pode conquistar a garota exibindo dinheiro e coisas sofisticadas. Quero que você saiba que dinheiro não compra essa garota.”

Ele manteve um sorriso enorme no rosto enquanto eu colocava meus óculos escuros propositalmente antes de subir os degraus do jato. Não havia uma nuvem no rico céu azul. O vento soprava levemente, jogando cachos no meu rosto. Enquanto estava no patamar, por alguns segundos me senti como uma estrela de cinema.

Mas por baixo da bela e elegante fachada havia uma escuridão que acabaria por exigir uma vingança poderosa. Parecia apenas uma questão de tempo.

Ao contrário de um voo comercial, em poucos minutos o piloto ligou o motor, rolando em direção à pista selecionada. Quando o vôo decolou, ele segurou minha mão, o calor mantendo meu nervosismo ao mínimo.

“Não consigo me lembrar da última vez que voei”, eu disse distraidamente. “Tenho certeza de que você faz isso o tempo todo.”

“Nova York uma vez por mês.”

“E seu outro trabalho? Você não voa para locais exóticos?”

Ele riu e afrouxou a gravata. "Algumas vezes. Felizmente, há muitas socialites, modelos, atores e políticos no estado que precisam dos nossos serviços porque as viagens internacionais diminuíram.”

“Hmmm… Você viveu uma vida glamorosa enquanto eu vivo de salário em salário.”

“Em breve mudará.”

“Não vou ficar sentado sem fazer nada.” Pensei na minha arte e não tinha mais certeza se a tinha dentro de mim. O tempo diria.

“Você terá um estúdio onde poderá pintar conforme desejar.”

Suas palavras trouxeram um largo sorriso ao meu rosto. “Você pensou em tudo.” A maneira como ele virou a cabeça em minha direção me deu uma série de sensações tentadoras.

“Talvez eu tenha.”

"Eu não vou colocar nada além de você." Quando uma garota apareceu do nada perguntando se queríamos beber alguma coisa, Danny assumiu o controle total pedindo champanhe, o que me surpreendeu. “O que estamos comemorando?”

"Novos começos." Ele arrancou o cinto de segurança, levantou-se e tirou a jaqueta. Então ele desabotoou e arregaçou as mangas e eu não conseguia tirar os olhos dele.

Quando ele lentamente virou a cabeça, fiquei impressionado com a beleza de seus olhos.

“Você sabia que seus olhos foram a primeira coisa que gostei em você todos esses anos atrás?”

"Não é minha inteligência impressionante?" ele perguntou e então riu.

Por alguns segundos, me senti um idiota pasmo.

“Bem, você era totalmente diferente naquela época e eu gostava dos Backstreet Boys.”

Ele riu enquanto se sentava. “Eu gostaria de pensar que seus gostos melhoraram.”

O timbre profundo de sua voz percorreu cada célula, o calor subindo até o ponto de ebulição. “Ah, eles fizeram.”

"Uma torrada."

“Sim,” eu sussurrei. "Novos começos."

Tive a sensação de que ele não estava simplesmente falando sobre o relacionamento que tínhamos, mas sobre abrir mão de algo extremamente privado. Ficamos em silêncio até que ambos tivéssemos uma taça de champanhe na mão. Desapertei o cinto de segurança, virando-me e dobrando as pernas contra o couro macio.

Ele parecia agitado, ainda preocupado e irritado com tudo o que havíamos passado.

“Você gosta do que está fazendo? Seu trabalho, quero dizer?

"Qual deles?"

“Salvar pessoas.”

Uma nuvem instantânea passou por seus olhos. "Em geral." Ele engoliu metade do copo e eu pressionei minha mão contra seu braço.

"Como eu te disse antes. Você é um herói.

A expressão em seus olhos escureceu. “Eu não sou nenhum herói. Ninguém jamais pode me chamar assim, inclusive você.

"O que aconteceu?"

"O que você quer dizer?"

“Quem foi a única pessoa que você não conseguiu salvar?”

Eu tinha certeza de que ele ignoraria a pergunta como havia feito antes. Mas um olhar estranho cruzou seu rosto, quase como se ele estivesse aliviado por eu ter descoberto o segredo horrível que ele estava escondendo. “O nome dela era Leone. Ela era filha de um diplomata francês que estava na cidade há quatro semanas. Ele recebeu ameaças de morte e minha equipe e eu fomos contratados para vigiá-la vinte e quatro horas por dia enquanto estivéssemos no país. Parecia um trabalho simples. O que não nos disseram foi que Leone era... frágil.”

“Você quer dizer que ela teve alguns problemas emocionais.”

Ele exalou e assentiu. "Para dizer o mínimo. Ela era maníaca depressiva e a morte recente da mãe foi difícil para ela. A pobre menina não foi autorizada a viver, isolada em seu apartamento em Paris. Ela tinha poucos amigos e não tinha permissão para conseguir um emprego. Leone era uma mulher linda por dentro e por fora, exceto pelos demônios.”

"Alguém a matou?"

"Não. Eu atirei no bastardo que a perseguia entre os olhos. Mas o acontecimento e toda a situação abalaram-na gravemente. A essa altura, ela só queria que eu trabalhasse, ninguém da minha equipe, o pai dela me pressionando para aceitar a mudança. Ficamos um pouco pessoais.

“Quanto é?” Fiquei surpreso por sentir uma pontada de ciúme.

“Não é assim, Maddy . Eu nunca cruzei essa linha. Mas ela confidenciou em mim, inclusive algumas coisas que aconteceram com ela. O único homem em quem seu pai confiava, permitindo que Leone ficasse, era abusivo. Eu me permiti chegar muito perto, querendo nada mais do que ajudá-la. Eu… cometi um grande erro.”

"O que aconteceu?" Estendi a mão e peguei a mão dele.

“Faltavam dois dias para voltarem a Paris quando ela confessou que estava apaixonada por mim. Fiquei chocado e, na verdade, cego pelo quanto eu queria aliviar a dor dela.”

“Você não sentiu o mesmo.”

Danny encostou a cabeça na cadeira. “Eu a achei atraente? Absolutamente. Mas tenho regras que sempre sigo.” Ele riu e esfregou o queixo. "Bem, quase. De qualquer forma, fiz o que pude para explicar por que não funcionava. Achei que ela entendia. Ela me beijou na bochecha e se despediu. O que eu não sabia é que ela estava se despedindo permanentemente.”

Prendi a respiração, pressionando a mão sobre a boca.

"Ela, hum... Ela pulou do telhado do hotel naquela noite."

Apertei sua mão. "Eu sinto muito."

“Eu me culpei. Não contei ao pai dela que ela estava tendo dificuldades porque ela me implorou para não contar. Fui um tolo em pensar que poderia ajudar a situação. Não sou psiquiatra.

“Parece que ela não precisava apenas de um psiquiatra, mas de alguém que se preocupasse com ela. Foi isso que você

deu a ela, Danny. Você deu a ela exatamente o que ela precisava.

"Então isso a matou."

“Você não pode fazer isso consigo mesmo. Você também não pode salvar um lado do mundo e matar o outro pensando que isso o isentará da responsabilidade pela morte dela. Leone precisava de ajuda profissional e você fez o melhor que pôde. Infelizmente, quando as pessoas perdem a vontade de viver e não ficam apenas implorando para que alguém as ajude, elas encontrarão uma maneira de acabar com suas vidas.”

Depois de respirar várias vezes, ele se virou na cadeira. “Desde quando você ficou tão inteligente?”

“Com que rapidez você esquece.”

“Não esqueço nada”, disse ele, com a voz mais profunda. “E a esse respeito”, disse ele enquanto tirava o champanhe da minha mão, “parece que me lembro que você tem meia dúzia de infrações pelas quais ainda não o puni.”

"Com licença?"

"Você me ouviu."

“Não fiz nada de errado.” Por que foi que sua voz de comando e sua promessa de fornecer uma punição dolorosa umedeceram minha calcinha?

Ele bateu no queixo, franzindo a testa. "Deixe-me pensar. Ah, que tal sair no meio de uma tempestade e quase morrer?”

"Oh aquilo." Acenei minha mão como se estivesse soprando e em uma fração de segundo fui puxada sobre seu joelho, meu vestido puxado até meus quadris. "Aqui não! Alguém verá!

“Como eu disse antes, as pessoas que trabalham comigo são treinadas para olhar para o outro lado.” Não houve hesitação em puxar minha calcinha até os joelhos, expondo meu traseiro.

"Você é terrível!" Joguei minha mão para trás para me cobrir e ele a agarrou, segurando-a contra minhas costas.

“Oh, acho que há cerca de cinquenta pessoas que concordarão com você. Isso não significa nada agora. Garantirei que você aprenderá a ser uma garota muito boa em todos os momentos.”

Eu me mexi contra sua virilha, completamente consciente de que ele estava duro como uma rocha. "Eu vou te pegar por isso."

Ele riu e baixou a mão rapidamente, batendo a palma para frente e para trás na minha bunda.

“Ai!” Eu chutei, quase conseguindo cair do colo dele.

“Fique em posição; Não sou contra amarrar você ao assento.”

“Ah, você não faria isso.”

Ele agarrou meu cabelo, levantando minha cabeça alguns centímetros enquanto abaixava a dele. “Você quer me testar?”

"Não senhor. De jeito nenhum."

Sorrindo, ele deu um tapinha na minha bunda e depois bateu novamente. “Boa menina.”

O elogio foi como uma injeção de eletricidade e desejo, tudo em um só. Quando ele abaixou minha cabeça, respirei fundo várias vezes enquanto a surra continuava. Não fiquei mais surpreso com o fato de a dor arrepiar todos os meus sentidos ou de eu ficar molhado quase imediatamente.

Imaginei a mancha que deixaria em suas calças, o que fez com que a garota safada dentro de mim sorrisse.

Ele se mexeu, me puxando para mais perto, baixando a mão em rápida sucessão. Formigamento flutuava pela parte de trás das minhas pernas enquanto a angústia aumentava.

Havia algo mágico no que ele estava fazendo, me dominando e também me protegendo. Ele atingiu meu traseiro várias vezes, o calor em minha pele combinando com as ondas explosivas de fogo vibrando em meu sistema. Então, quando ele deslizou a mão entre minhas pernas, soltei um suspiro irregular.

Então ele me virou em seu colo, envolvendo a mão na minha nuca. “Eu te disse, querido, que não sou um herói. Eu nunca quero ser chamado assim. Um verdadeiro herói salva vidas sem tomá-las. Não tenho orgulho de algumas coisas que fiz, de algumas escolhas que fiz, mas isto é quem eu sou. Até este ponto, há anos não me permito sentir muita coisa. Um homem como eu não pode ter fraquezas; foi isso que aprendi há muito tempo, muito antes de aceitar meu cargo de Consigliere.”

“O que você está tentando me dizer?” Outra dor atingiu meu coração.

“Paciência, querido. Paciência."

Empurrei minha mão contra seu peito, estudando seus olhos. Eu nunca tinha visto uma emoção tão crua neles, um fogo diferente de tudo que a maioria dos homens tinha. Era como se ele finalmente tivesse percebido que valia a pena viver.

E que talvez, apenas talvez, ele pudesse aprender a perdoar a si mesmo.

“Estou dizendo que quando você voltou para minha vida em Las Vegas, mesmo que eu soubesse que a linda Luna era

você, eu não poderia ter sido o homem que você precisava. Eu estava perdido no passado, na selvageria de batalhas sangrentas e na percepção de que algumas guerras não valiam a pena ser travadas. Eu só poderia ser sua fantasia e nada mais. Mesmo assim, eu teria destruído o fogo que arde tão intensamente lá no fundo. Isso teria me esmagado."

"Eu não achei que você me queria." Eu odiei o som de mágoa em minha voz. "Quando admiti que queria me casar com você há muito tempo, percebi que nunca seria nada além de uma criança para você."

Ele esfregou a mão no meu rosto, balançando a cabeça. "Eu era um cara estúpido naquela época também, mas não precisava que Mike me contasse o que eu já sabia: não era bom o suficiente para você. Você mereceu realizar todas as coisas maravilhosas que fez sem que eu o arrastasse para baixo.

"Você não teria feito isso."

"Ah, sim, eu teria."

"E agora?"

"Agora percebo que a maior força que um homem pode ter é o amor e o apoio de uma mulher que está ao seu lado. Você é essa pessoa, a única que preciso na minha vida. Talvez eu soubesse então que você já me pertencia. Então me ouça e não se esqueça disso. Você é meu, querido, goste ou não. Eu te amo e juntos seremos uma força a ser reconhecida."

Quando ele capturou minha boca, passei meu braço em volta de seu pescoço. A jovem com fantasias deslumbrantes conseguiu encontrar o homem dos seus sonhos.

E não havia nada mais doce do que a alegria de saber que eu estava certa sobre ele o tempo todo.

CAPÍTULO 26



V *iper*

“Você acredita que a vingança é melhor servida fria?” Max perguntou.

“Não. Acho que é melhor servir como se você estivesse alimentando o fogo, com a ponta em brasa de um atiçador.

Ele riu. “Eu sempre disse que gostava do meu quente como o pecado, mas acho que prefiro mais a sua analogia.”

“Sou um homem mais brutal do que você.”

“Como diabos você é. Você é um velho molenga agora que tem uma mulher em sua vida.

Olhei para ele enquanto entrava no bairro onde Killian morava. Desde que formamos uma aliança com ele, um ano antes, Max e eu fomos à casa dele algumas vezes. Desta vez, Max ligou, querendo falar com ele sobre a minha 'morte'. Eu mal podia esperar para ver a expressão de surpresa em seu rosto.

“Essa mulher pode se tornar um membro da minha equipe.”

“Você quer dizer nossa equipe”, disse ele e riu. "Espere um minuto. Você está falando sério?

“Ela é uma hacker talentosa. Ela tem habilidades com armas. Ela tem um raciocínio dedutivo melhor do que Wally, por exemplo. Além disso, ela é boa com as pessoas.

"Certo. Ao contrário de você.

Eu mostrei a ele meu dedo médio. "Muito engraçado."

“Bem, se você acha que é uma boa ideia.”

Rindo, levantei as sobrancelhas. "Não vai acontecer. Ela é muito especial e talentosa. Além disso, não quero dar aos outros caras uma única chance de tocá-la.”

“E eu pensei que era um Neandertal.”

"Você é."

Nós rimos enquanto eu estacionava na rua. Killian era o tipo de homem que não mantinha guarda-costas cercando sua casa. Ele tinha certeza de que ninguém iria alcançá-lo. O homem era um tolo.

“Ainda estou me perguntando por que ele decidiu trair a aliança”, disse Max.

“Outro termo vem à mente. O sangue é mais espesso que a água. Mesmo que seu próprio filho o tenha traído, tenho a sensação de que ele nos culpa tanto por sua morte quanto por sua traição.

"Sim, eu acho. Espero que um dia, quando tiver um filho, possa incutir alguns valores antiquados. Você sabe?"

“Você está tentando me dizer alguma coisa?”

Ele riu. "Ainda não. Raleigh se recusa a desistir totalmente de dançar. Um dia."

Meu amigo tinha um tom melancólico em sua voz. “Você cuidou da compra em Las Vegas?”

"Tudo está em ordem. Partiremos depois que isso for resolvido para que possamos compartilhar as boas notícias com o Torino. Ele também não estará envolvido nas indústrias cinematográfica ou musical num futuro próximo.”

"Bom. Voltaremos a tempo para as festividades da noite." O homem havia pensado em tudo.

Seu sorriso quase me fez rir. Raleigh conseguiu de alguma forma suavizar o bruto. "Não se preocupe, homem apaixonado. Não nos atrasaremos."

Quando saímos do carro, eu ainda estava pensando na aparência dela quando a deixei enrolada na cama. Eu queria ficar, mas não era como se eu pudesse dizer que estava doente. O pensamento me divertiu muito.

Quando chegamos à porta da frente, encostei-me no tijolo, permitindo que Max fizesse a entrada solene. Tivemos sorte porque a esposa de Killian estava visitando sua irmã na Flórida e este era o dia de folga da equipe. Talvez ele não tivesse percebido que, com a ajuda de Stephen, eu tinha aprendido quase tudo sobre o homem, inclusive o tamanho do sapato.

A mudança foi calculada, o dia escolhido especificamente. Por sorte, estava a nosso favor, para variar.

Não me incomodei em sacar minha arma. Eu não tinha intenção de usá-lo.

A porta se abriu e eu sorri, ficando escondido ao lado dos arbustos altos.

"Máx. Você chegou na hora certa. Primeiramente, permita-me dizer o quanto lamento sua perda. Viper era um grande homem.

"Sim, uma perda terrível."

Killian quase parecia sincero. Saí do meu esconderijo temporário, oferecendo um enorme sorriso. A expressão de choque em seu rosto foi rapidamente substituída por um leve toque de medo.

“O que há de errado, Killian? Parece que você viu um fantasma.” Empurrei-o para dentro, Max batendo e trancando a porta. "Isso mesmo. Você acabou de fazer. Não é verdade, Max?

“É verdade, meu amigo. Você parece muito bem para um homem morto.

“Que porra está acontecendo?” Killian perguntou, fazendo o que podia para se reagrupar, agindo como se não fosse o culpado pela minha morte ordenada.

Max esperou com as mãos atrás das costas, um sorriso permanente estampado no rosto.

“Vamos ver”, comecei. “Estou plenamente ciente de que você enviou seu sobrinho para ficar de olho em mim.”

“Onde você conseguiu essa informação?”

Tirei um dos pequenos dispositivos de escuta/rastreamento do bolso. “Essas belezinhas foram uma dádiva de Deus. Eles são basicamente indestrutíveis e não podem ser rastreados pelos métodos tradicionais que sei que vocês empregam. Sean ligou para você várias vezes e eu estava ouvindo.

Eu permiti que a informação penetrasse.

Ele não parecia ter muito a dizer.

“Estou surpreso que você não esteja tentando negar isso,” eu disse a ele.

“Negócios são negócios, Viper. Você e Max sabem disso. Sua organização se tornou muito poderosa. Não posso permitir isso.”

Era engraçado ele parecer acreditar que ainda poderia controlar a situação.

“E a aliança?” Max perguntou, embora nenhum de nós se importasse mais.

“Vocês dois são homens inteligentes. Você sabia que era apenas uma questão de tempo até ser desafiado”, disse Killian desafiadoramente.

Eu tive que dar crédito ao homem. Ele não estava preocupado com qual seria seu destino.

“Sim, somos muito inteligentes”, concordou Max. “É por isso que lidaremos com a aquisição de sua organização de maneira totalmente diferente do que outros sindicatos fariam. Poderíamos até permitir que seus homens vivessem.

“Claro, se eles jurarem lealdade a nós”, acrescentei.

“Você está blefando.” Ele bufou e passou a mão pelo cabelo ralo.

“Eu não blefo nem brinco sobre negócios.” Sorri novamente, ainda debatendo sua morte.

Pelo menos agora ele teve a decência de parecer nervoso. “E o meu sobrinho?”

"Ele está vivo. Suspeito que ele esteja voltando para Nova York. Ainda não determinei o que farei quando ele retornar.”

"E agora?" ele perguntou. O homem ainda estava vestido com seu manto, dada a madrugada.

“Agora, discutimos sua aposentadoria.”

Até Max pareceu surpreso com minha escolha. Talvez eu estivesse cansado do derramamento de sangue no momento. Eu não tinha certeza.

Eu também não era idiota.

Ele se permitiu parecer lentamente resignado, até mudando sua linguagem corporal.

“Por que não conversamos no meu escritório?” Ele não esperou pela nossa resposta, virando-se e indo para o interior de sua casa.

Max franziu a testa, mas não disse nada, seguindo-me até o amplo escritório do homem.

Killian foi em direção à janela e eu o flanqueei pelo lado esquerdo, Max permanecendo parado no meio da sala.

“Não tenho certeza se meus homens aceitarão bem um anúncio.” Depois de dizer as palavras, ele esfregou o queixo.

Fiquei olhando para a piscina dele, esperando para ver o que ele faria.

“Então você precisará convencê-los,” Max afirmou quase de passagem.

"Sim. Suponho que sim. Aqui está a coisa sobre os homens que trabalham para mim. Eles não são gentis com estranhos.”

Por alguma razão, aos setenta e dois anos, o homem ainda acreditava ter a agilidade de um jovem de vinte anos. Era outra coisa pela qual eu daria crédito a ele.

Quando fui ao seu funeral.

No momento em que ele tirou uma arma do bolso, girando para matar Max primeiro, passei meu braço em volta do pescoço dele, recuando, o que permitiu que o tiro atingisse o teto. Quando eu apertei mais, ele começou a engasgar, lutando comigo com a mão livre.

“Você deveria saber melhor, Killian,” eu disse enquanto puxava a arma de sua mão. “Traia-me uma vez. Eu estou chateado. Mas faça isso de novo e eu fico desequilibrado.” Com um único giro do meu corpo, a manobra aprendida no exército prevaleceu, o estalo alto dos ossos de seu pescoço se infiltrando na sala.

Ele caiu contra mim, seus braços caindo lentamente para os lados. Eu o deixei ir e dei um passo para trás, dando uma olhada para Max.

“Isso perfaz o número sete.”

“Você quer dizer as vezes em que salvei sua vida?” Eu perguntei enquanto passava por cima de Killian.

"Sim."

“Tente oito, amigo. Você precisa aprender a contar.

* * *

Madisen

Fiquei olhando pela janela da cobertura para os enormes arranha-céus. Embora a Big Apple certamente fosse linda à noite, a visão de concreto, aço e vidro até onde a vista alcançava não me atraiu. Talvez seja por isso que pintei uma bela paisagem. Viper me forneceu uma dúzia de telas e as tintas e pincéis mais caros.

Ele também se certificou de que o apartamento estivesse abastecido com comida e vinho, até mesmo roupas novas e lingerie, mas isso nunca poderia parecer um lar.

Eu preferia grama, árvores e piscinas. Pressionei minha mão contra o vidro, sentindo falta dele mais do que jamais pensei que sentiria.

Ele me contou pouco sobre o que estava fazendo, mas eu sabia que ele estava lidando com Killian à sua maneira, e isso me deu arrepios. E se algo desse errado? Deixei o pensamento de lado, voltando-me para minha pintura. Estava quase terminado, era uma surpresa para Danny. Consegui recriar a cena em que ele me salvou de cair da

árvore num dia de verão. Minha mãe plantou flores no quintal e me lembro de como era. Incluindo o balanço.

Tínhamos planos para esta noite, embora ele ainda não tivesse me contado o que isso significava. Tudo o que ele me disse foi que seria especial e que eu deveria estar pronto às sete. Já passava das cinco e eu não tinha ideia do que vestir. Nenhum. O homem e seus segredos. E ele não ligou o dia todo. Eu estava muito preocupado com ele.

Quando ouvi uma batida na porta, imediatamente me irritei. Dois dos homens de Max foram deixados como guardas, nenhum dos quais eu conhecia, mas disseram-me que podia confiar neles. Hesitei e depois coloquei a escova em um copo, indo em direção à porta da frente. "Quem é esse?" Chamei pela porta.

“Você tem uma visita, Sra. Alexander. Ela está segura.

Hmmm... eu não conseguia imaginar quem Danny permitiria vir me visitar. Destranquei a porta com cautela e encontrei uma jovem parada atrás da porta com sacolas nas mãos.

Ela imediatamente sorriu e era do tipo que poderia iluminar uma sala.

"Finalmente. Eu ouvi muito sobre você. É ótimo finalmente conhecer você.” Ela não se incomodou em se apresentar, entrando como se já tivesse estado na cobertura mil vezes.

"Desculpe. Quem é você?"

Rindo, ela colocou os pacotes no chão, pendurando duas sacolas no encosto do sofá. “Eu sou Raleigh.”

"Oh! Você pertence a Max.

“Essa é uma maneira de colocar as coisas. Eu faço." Ela estendeu a mão e assim que aceitei o aperto de mão, ela me puxou para um abraço. “Tenho a sensação de que seremos

irmãs. Bem, não de sangue, mas você sabe o que quero dizer.

“Ah, se você está falando sobre casamento, não tenho certeza sobre isso.”

“Você não sabe como funciona no mundo da máfia. Viper encontrou alguém especial e você será dele para o resto da vida.”

Agora foi minha vez de rir. “Vou acreditar na sua palavra. O que você trouxe?"

“Mmm… fui enviado às compras para escolher o vestido perfeito para você esta noite. Naturalmente, comprei um para mim. Como os homens estão nos buscando aqui, trouxe tudo comigo. Sapatos também.”

"Onde estamos indo?"

“Mesmo se eu soubesse, o que não sei”, ela murmurou, “eu não contaria a você porque Max seria muito frio comigo.”

Eu já gostei da garota.

Ela flutuou em direção a uma das sacolas, tirando uma garrafa de champanhe. “Eu trouxe espumante para nós. Já que estamos comemorando, pensei que seria um bom começo.”

“Agora, se eu soubesse para que serve aquela celebração.”

“Descobriremos em breve. Agora, onde estão os óculos?

"Honestamente? Eu não faço ideia." Nós dois rimos enquanto eu a seguia até a cozinha, encontrando as taças perfeitas. Depois que a garrafa foi estourada, os copos cheios, voltamos para a sala e ela imediatamente se dirigiu para a pintura.

"Isto é incrível. Você fez isso?" Raleigh inclinou a cabeça, os olhos brilhando.

"Sim. Uma entre dezenas, embora eu tenha certeza de que foram todas destruídas.”

“Ah, isso mesmo. Max me contou sobre Vegas. O chefe da máfia receberá o que merece.

“É óbvio que você sabe mais do que está me contando.”

Bufando, ela riu e pressionou a mão sobre a boca. “Max não me conta as partes interessantes, mas posso ler nas entrelinhas. Você se tornará muito bom nisso.”

"Estou curioso. Você sempre amou Max?

"Oh Deus não. Eu odiei o homem quando o conheci. Ele entrou na cidade como um incêndio, determinado a governar minha vida. Agora não consigo imaginar um dia sem ele.”

Era óbvio que ela estava muito apaixonada. "Você não se preocupa com ele sendo morto?"

“Você precisa entender, eu cresci na máfia. Você aprende a deixar os medos de lado. Além disso, cada dia não é para lutar contra um inimigo ou ganhar território. Além disso, Max legitimou muitas de suas atividades. Às vezes fico preocupada ou ansiosa, mas quando ele entra pela porta é como se os acontecimentos do dia desaparecessem. Mas eu entendo com o que você está preocupado. No entanto, se você o ama, isso é tudo que importa.”

Olhei para a pintura, permitindo que as memórias fluíssem. “Eu o amo. Eu sempre o amei.”

“Agora estou curioso. O que você ama nele?

Meu coração disparou só de pensar nele. "Tudo. Danny é a razão pela qual eu pinto.”

"Você já disse isso a ele?"

Sua pergunta era uma que eu não tinha pensado antes. “Acho que não.”

“Só uma dica. Tenho a sensação de que esta noite pode ser a noite que você precisa.”

“Você sabe mais do que está me contando.”

Ela riu, a melodia cheia de vida e entusiasmo. Então ela fez uma pirueta em torno dos móveis. “Talvez devêssemos começar a nos preparar. Espere até ver o vestido que Viper escolheu para você.”

"Ele escolheu?"

“Ah, sim, garota. O homem tem gostos excelentes.

* * *

Quando se aproximava das sete, afastei-me do espelho, chocado com a visão à minha frente. O vestido era de um vermelho brilhante, obviamente a cor favorita de Danny. O decote profundo em V combinava nas costas, o vestido longo de veludo também com fenda na lateral, expondo quase toda uma perna. Era lindo, tanto que me ver nele me deixou sem fôlego. Agora eu realmente me sentia como uma estrela de cinema.

“Você está linda”, disse Raleigh. “Como uma princesa em um conto de fadas.”

Suas palavras me impressionaram. “Não é outono nem inverno. Veludo?"

“Ei, funciona para onde estamos indo. Ops! ela disse e então riu, fechando a boca e agindo como se estivesse fechando os lábios.

Tomei um gole de champanhe e lancei-lhe um olhar feio. “Podemos já ser amigos, mas isso não significa que não vou ter você de volta.”

“Posso dizer que você vai, e é por isso que sei que nos daremos bem. Está quase na hora, Cinderela.”

Quando ela piscou para mim, tudo que pude fazer foi sorrir. Tê-la aqui me fez sentir muito melhor.

Depois de pegar a nova bolsa, calcei os sapatos e me encolhi. “Vou morrer usando isso a noite toda.”

“Você vai se acostumar com eles. Confie em mim."

Entrámos na sala precisamente às sete em ponto.

Quando olhei novamente para o relógio, eram sete e dez.

"Onde eles estão?"

“Eles estarão aqui.” Raleigh parecia muito confiante.

Quando eram sete e dezoito anos, eu estava prestes a entrar em pânico. “Vou ligar para ele.”

"OK. Isso deve fazer você se sentir melhor.

Por que ela tinha um sorriso tão grande no rosto? Nossos homens poderiam estar mortos em uma poça de sangue em algum lugar e ela sorria como um gato Cheshire.

Disquei o número, andando em frente à porta. Então ouvi tocar.

Ecoando do lado de fora da porta.

Sem pensar, destranquei e abri, batendo contra um corpo duro.

“Uau,” Danny disse enquanto ela me firmava em pé.

“Eu disse que eles estariam aqui”, Raleigh repreendeu.

“Essas são duas coisas pelas quais vou te pegar”, eu disse a ela.

“Vejo que vocês dois estão se dando muito bem”, Danny disse enquanto se afastava um passo, balançando a cabeça enquanto permitia que seu olhar caísse sobre meus pés. "Você está deslumbrante."

"Você está atrasado. Você me preocupou.

Quando ele sorriu, tirando uma caixa de veludo da jaqueta e abrindo a aba, fiquei boquiaberta ao ver o colar de rubi e diamantes, a peça requintada brilhando na luz. Fui momentaneamente derrubado, respirando superficialmente várias vezes.

“Eu precisava pegar algo para combinar com seu vestido. Espero que você não se importe,” ele disse com um grunhido profundo.

"Você está perdoado." Joguei meus braços ao redor dele, sibilando quando ele estremeceu, ainda sensível por causa dos ferimentos. "É lindo."

"Então é você."

Quando me afastei, notei o outro homem e sorri. “Você deve ser Max. Isso é tudo sobre o que Raleigh poderia falar.”

“Não é bom sentir falta?” Max perguntou a Danny.

"Sim é. Eu poderia me acostumar com isso. Deixe-me colocar isso. Não queremos nos atrasar.”

“Isso seria culpa sua,” eu disse enquanto me virava, levantando meu cabelo.

Então notei Max dando tapinhas nas costas do amigo. “E assim começa, meu amigo. Então começa."

* * *

Víbora

Ao observar as duas mulheres conversando, agindo como se fossem velhas amigas, percebi como tive sorte. Eu tive a chance de viver uma vida normal. Eu merecia um depois de cada ato brutal, cada morte que causei? Algumas pessoas diriam não com facilidade. Mas talvez, ao me permitir um novo começo, eu pudesse consertar as coisas em vários níveis.

Coloquei a mão na jaqueta do meu smoking, esfregando o dedo na caixa lisa. Esta noite deveria ser outro novo começo para a mulher que eu adorava. Eu só esperava que o momento fosse certo.

“Você nunca me contou o que fez com Dante e não tente me dizer que não o confrontou.”

Madisen tinha um tom provocador em sua voz, mas eu sabia que não. Ela não estava apenas curiosa. Ela ainda estava nervosa e com razão.

Olhei para Max e para o olhar presunçoso em seu rosto e sorri. “Digamos apenas que expandimos o Império dos Poderes.”

“Você quer dizer o Império Powers-Briggs”, corrigiu Max.

“Tão verdade”, eu disse.

"O que você está falando?" ela empurrou.

“Sou o novo proprietário de um resort e cassino muito chique em Las Vegas.”

“Você não fez isso!” Madisen ofegou.

"Eu fiz."

"Como isso aconteceu?" Ela se aproximou, estreitando os olhos como se não acreditasse em mim.

“Compramos a propriedade e outras duas dele.” Minha resposta chocou as duas mulheres. “O banco apreciou nosso negócio.”

Raleigh apertou a mão de Max. “Você é um homem mau.”

“Não olhe para mim. Culpa do Víbora. Foi ideia dele. Eu queria matar o homem, mas ele disse: por que não levá-lo à falência?”

“Por que isso o impedirá de vir atrás de mim?” Madisen perguntou, a preocupação em sua voz era outra facada em meu coração.

Levei a mão dela aos meus lábios, passando-a pelos nós dos dedos. — Deixei bem claro que se ele ousasse tentar tocar num fio de cabelo da sua cabeça, eu levaria ao FBI as provas em preto e branco do assassinato de Barrington que tinha. Ele parecia muito cooperativo.”

“Que evidências em preto e branco?” Depois de alguns segundos, seus olhos se arregalaram. “Você estava blefando.”

"Ver? Eu disse que não sou um mau jogador de cartas.” Eu ri quando Max resmungou baixinho. "Estava aqui."

“E onde fica aqui?” A rebelião de Madisen começou mais uma vez. Ela se inclinou para frente, olhando pela janela.

Observei uma série de emoções mudarem sua expressão facial. Quando ela olhou para mim novamente, ela tinha lágrimas nos olhos. "O que você fez?"

"Nada." A placa na frente com o nome dela dourado em ouro enquanto a arte da residência estava acesa, facilmente vista através das janelas da limusine.

Ela deu um soco na minha barriga e engasgou, como se estivesse me machucando. "Desculpe."

"Não, você não é."

"Você tem razão. O que é isso? Um vestido lindo. Uma limusine com champanhe. O que você fez? Arte em residência? Isso não é possível."

"Tudo é possível. Você precisará sair e descobrir. Assim que o motorista parou em frente à galeria, estacionando em fila dupla por alguns minutos, saltei, abotoei o paletó e depois fui para o outro lado e abri a porta. Coloquei minha mão dentro, uma sensação de excitação tomando conta de mim.

Quando ela saiu, os fotógrafos apareceram imediatamente para tirar uma foto dela. Madisen sorriu como se estivesse saindo para o Oscar, uma verdadeira luz brilhante em uma cidade cheia deles.

Mas o dela seria para sempre o mais brilhante em minha mente.

Eu não poderia estar mais orgulhoso neste momento. Levei-a até a calçada e ela balançou a cabeça várias vezes. “São minhas pinturas. Como?"

“Eles não foram destruídos quando sua casa foi destruída. Então, tenho um velho amigo dono da galeria. Quando lhe enviei fotos de sua arte, ele ficou emocionado em criar uma exposição só para você.”

"Eu não posso acreditar que você fez isso."

“ Shhh … Aproveite.”

“A galeria está lotada”, ela sussurrou.

"Tudo para você, querido."

Ela se virou para mim, pressionando a mão contra meu coração. “Você é a razão pela qual comecei a pintar.”

"Eu sou?"

Enquanto Max e Raleigh se aproximavam de nós, noto que Gio já estava radiante, Mike esperando na porta.

“Você falou sobre todos os lugares que queria ir. Lembras-te daquilo?"

Até aquele momento, eu não tinha. "Você lembrou?"

“Claro que sim. Pesquisei todos os lugares que você mencionou e comecei por aí. Eu te amo, Danny Briggs.

“E eu amo você, Madisen Alexander. Mais do que qualquer homem deveria ser permitido. Venha e participe da festa em sua homenagem. Quando abri a porta da galeria, Mike assobiou imediatamente.

“Ufa. Não posso mais chamar você de minha irmãzinha”, disse ele.

"Obrigado por estar aqui." Ela o agarrou pelo pescoço, puxando-o para perto.

“Eu não perderia isso por nada no mundo.”

“Este deve ser o belo artista”, disse Jacque, com seu sotaque francês mais pronunciado do que o normal. Pelo menos seu sorriso sombrio e repentino não me incomodou, já que ele era casado e feliz com o homem dos seus sonhos.

"Eu sou."

“Venha, minha querida. Permita-me apresentar-lhe alguns clientes. Você já vendeu quinze peças. Precisarei discutir o comissionamento de pelo menos mais vinte quando você tiver tempo.”

Enquanto Jacque a levava embora, enfiei as mãos nos bolsos.

“Você fez bem, irmão”, Max me disse.

“Eu não me saí tão mal, afinal.”

"Você a ama."

"Com todo meu coração."

Ele me deu um tapinha nas costas pela segunda vez. “Bem-vindo à terra dos vivos.”

Enquanto as pessoas a cercavam, Max levando Raleigh embora, fiquei onde estava, aproveitando o momento. Mike flanqueou meu lado, respirando fundo.

“Eu queria pedir desculpas por ter sido tão idiota”, disse ele com reverência.

“Eu não percebi. Você estava? Olhei de soslaio para ele, pegando uma taça de champanhe enquanto um garçom passava.

“Idiota,” ele murmurou e sorriu. “Você é um cara legal. Você sempre foi melhor que eu. Eu era teimoso demais para te contar. Ele se virou para mim, estendendo a mão.

Agi como se fosse dar um soco nele e então aceitei. “Então, eu estava me perguntando uma coisa.”

"Claro. O que é?"

Rindo, não percebi o quão nervoso estava. “Gostaria de sua permissão para pedir a mão de sua irmã em casamento.”

Ele tossiu e estreitou os olhos. "Você é sério."

"Eu sou." Levantei as sobrancelhas, preocupada que ele dissesse não. Eu não tinha ideia de como procederia se ele fizesse isso, já que não havia nenhuma chance no inferno de eu deixá-la ir.

Quando ele desviou o olhar, eu não tinha ideia do que ele estava pensando. Quando ele fixou os olhos nos meus, havia lágrimas nos dele. “Então eu teria que dizer. Bem-vindo à família. Mas só se eu puder levá-la até o altar.”

“Bem, você precisará perguntar à sua irmã mal-humorada, mas acho que ela aprovará. Na verdade, acho que ela não iria querer de outra maneira.”

Foi a primeira vez que o homem pareceu verdadeiramente feliz desde que me lembro. Quando ele me puxou para um abraço de urso , tentei encontrar a adorável mulher, olhando para ela alguns segundos depois.

“Se você me der licença, tenho algo que preciso fazer.”

“Acho que sim, amigo. Vá em frente." Ele enxugou os olhos e murmurou baixinho.

Foi também a primeira vez que vi lágrimas em seus olhos.

Esperei alguns minutos, permitindo que ela desfrutasse da glória merecida. Então peguei a mão dela, puxando-a para as sombras, entrelaçando nossos dedos.

"Você é incrível, meu querido Danny."

"Quem você está chamando de garoto?"

Sua risada cadenciada encheu meu coração dolorido. "Eu sou. Você tem algo que precisa me dizer?

"Na verdade eu faço." Coloquei a taça de champanhe em uma das mesas, respirando fundo antes de puxar a caixa para minha mão. Então caí de joelhos. “Madisen Elizabeth Alexander. Você me dará a honra de se tornar minha esposa?

A essa altura, uma multidão já havia se formado em círculo ao nosso redor. Se não fosse pela música jazz leve, você poderia ter ouvido um alfinete cair.

Ela olhou para o anel e depois nos meus olhos. Quando uma única lágrima escorregou por seus longos cílios, prendi a respiração.

"Sim. Ah, Deus, sim.

Enquanto toda a multidão aplaudia, puxei-a para os meus braços, notando que Max e Raleigh estavam radiantes.

Eu disse a mim mesmo há muito tempo que não merecia amor ou felicidade. Eu desperdicei tantos anos sentindo raiva, permitindo que a amargura e o ódio substituíssem todo o resto.

Que idiota eu fui.

Não mais.

Eu a amava e passaria o resto da minha vida fazendo tudo que pudesse para fazê-la feliz.

Se alguém ousasse tentar interferir, enfrentaria o homem que eu estava determinado a prender.

E não haveria um segundo de remorso.

Ela era minha.

Para sempre meu.

O fim

PÓS-FÁCIO

A Stormy Night Publications gostaria de agradecer seu interesse em nossos livros.

Se você gostou deste livro (ou mesmo não), gostaríamos muito que você deixasse um comentário no site onde o comprou. As resenhas fornecem feedback útil para nós e para nossos autores, e esse feedback (tanto comentários positivos quanto críticas construtivas) nos permite trabalhar ainda mais para garantir que fornecemos o conteúdo que nossos clientes desejam ler.

Se você quiser conferir mais livros da Stormy Night Publications, se quiser saber mais sobre nossa empresa ou se quiser se juntar à nossa lista de e-mails, visite nosso site em:

http://www.stormynightpublications.com

LIVROS DA SÉRIE IMPÉRIO RUTHLESS

O Don

Maxwell Powers entrou na minha vida depois que meu pai foi morto a tiros, mas no momento em que aqueles penetrantes olhos azuis encontraram os meus, eu sabia que ele estaria fazendo mais do que apenas vingar seu velho amigo.

Eu não o vejo desde que era uma garotinha, mas isso não o impedirá de me curvar e dar um tapa em meu traseiro nu... ou de me fazer gritar seu nome enquanto reivindica meu corpo virgem.

Ele tem o dobro da minha idade e é meu padrinho.

Mas eu sei que estarei encharcado e pronto para ele esta noite...

Compre na Amazon

LIVROS DA SÉRIE REGIME CONTAMINADO

Voto mais cruel

D'Artagnan Conti nasceu na pobreza e foi criado para ser soldado no regime selvagem do meu pai. Cresci no luxo, desejando escapar das maquinações cruéis da minha família, e o jovem com olhos cor de safira e voz de anjo tornou-se não apenas minha paixão proibida, mas meu tudo.

Depois ele foi tirado de mim, morto num ataque brutal dos nossos inimigos. Ou assim fui levado a acreditar...

Durante vinte anos fiz o meu melhor para esquecê-lo, até que um estranho diabolicamente bonito despertou meu desejo de uma forma que eu não pensava ser possível, expondo meu corpo e minha alma e incendiando ambos com uma paixão tão intensa que queima mais quente que o chicote. de couro em meu traseiro nu.

Cada gosto de seus lábios, cada sussurro em meu ouvido e cada clímax trêmulo me puxaram mais fundo neste êxtase escuro e distorcido, e somente quando eu já estava sob seu feitiço é que descobri a verdade.

O homem que pensei ter perdido é aquele que me tornou dele.

Compre na Amazon

LIVROS DA SÉRIE PECADOS CARNAIS

Rendição necessária

Meu primeiro erro foi concordar em participar de um leilão beneficente. Meu segundo foi acreditar que poderia me afastar do bilionário comandante com um sotaque sotaque e olhos verdes deslumbrantes.

Era para ser um encontro, mas um homem como Lachlan McKenzie segue suas próprias regras.

Como dono do Carnal Sins, o clube exclusivo de DC, sua reputação é tão sombria e exigente quanto seus desejos, e antes que eu percebesse, acabei sendo dele para desfrutar não apenas por uma noite, mas por uma semana inteira.

Lutei contra seu controle, mas sabia que não iria vencer... e no meu coração acho que nem queria. Não depois que ele me chamou de boa menina, me despiu e me bateu com o cinto, e depois me fez corar, implorar e gozar com tanta força que esqueci completamente de ser dele apenas por mais alguns dias.

Isso não importava de qualquer maneira. Nós dois sabemos que ele vai me manter para sempre.

Compre na Amazon

LIVROS DA SÉRIE REIS DA CORRUPÇÃO

Rei da Ira

Depois de um acidente de carro em uma manhã gelada de inverno, eu não tinha ideia de que o homem que salvou minha vida seria o herdeiro de uma poderosa família mafiosa... e muito menos que eu seria forçada a me casar com ele.

Quando esse estranho misterioso tentou me seduzir, eu deveria ter ignorado a paixão sombria que ele acendeu. Em vez disso, implorei que ele me reivindicasse enquanto me despia e me chicoteava com o cinto.

Ele era tão selvagem quanto eu era inocente, mas foi só depois que ele me tornou dele que descobri a verdade.

Ele é o chefe da Cosa Nostra de Nova York, e eu pertenço a ele agora...

Compre na Amazon

Rei da Crueldade

Constantine Thorn está atrás de mim desde que o vi matar um homem, há nove anos, e quando finalmente me pegou, fez uma oferta irrecusável. Case-se com ele e ele me protegerá.

Só então descobri que o homem que me fez sua noiva era o mesmo monstro que eu temia.

Ele é um chefe da máfia brutal e sem coração e eu queria odiar o bastardo, mas com cada chicotada de seu cinto e cada momento de paixão intensa e impotente, eu caí mais fundo no abismo escuro.

Ele é o rei da crueldade e agora sou sua rainha.

Compre na Amazon

Rei da dor

Diego Santos pode ser rico, poderoso e pecaminosamente lindo, mas sua aparência elegante não me engana. Conheço sua verdadeira natureza e planejei acabar com esse casamento arranjado antes mesmo de começar.

Mas não era Diego que me esperava no altar.

Ao que tudo indica, o homem que me reivindicou era o herdeiro da máfia a quem me haviam prometido, mas senti uma personalidade totalmente diferente, tão eletrizante que fui arrebatado pela sua paixão.

Uma parte de mim ainda queria escapar, mas então ele me pegou nos braços e sobre os joelhos, expondo minhas necessidades mais profundas e sombrias e depois satisfazendo-as da maneira mais vergonhosa que se possa imaginar.

Agora não sou apenas sua noiva. Eu sou dele completamente.

Compre na Amazon

Rei da Depravação

Quando Brogan Callahan me surpreendeu, eu não sabia que ele era herdeiro de uma poderosa família da máfia irlandesa. Eu só descobri isso depois que ele me pegou nos braços... e por cima dos joelhos.

Quando descobri a verdade, eu já era dele.

Eu fugi para escapar dos planos do meu pai de me casar, mas descobri que o cruel chefe da máfia que ele tinha em

mente é o mesmo bastardo pecaminosamente sexy que acabou de me despir e me reivindicou selvagemente.

Ele exige minha obediência absoluta, e ainda assim, com cada beijo brutal e cada chicotada de seu cinto, sinto-me caindo cada vez mais fundo no abismo escuro da vergonhosa necessidade que ele criou dentro de mim.

A princípio me perguntei se havia limites para sua depravação. Agora espero que não haja...

Compre na Amazon

Rei da Selvageria

Eu sabia que Maxim Nikitin era um homem a ser respeitado quando me disfarcei para ajudar o FBI a derrubá-lo, mas nada poderia ter me preparado para seu poder bruto... ou seus gelados olhos azuis.

Ele me pegou e agora está determinado não apenas a me punir, mas a me domar completamente.

Cada beijo é brutal, cada toque possessivo, cada chicote de fogo de seu cinto mais intenso que o anterior, mas com cada grito de dor e cada grito de clímax a verdade se torna mais óbvia.

Ele não precisa me quebrar. Eu já pertenço a ele.

Compre na Amazon

Rei da Malícia

Quando conheci Phoenix Diamonds, não sabia nada sobre ele, exceto que ele tinha um corpo esculpido em pedra e uma voz que me deixou esperando que ele me mandasse tirar a roupa só para que eu pudesse obedecer.

Quando descobri que ele é o chefe de um sindicato do crime grego com a intenção de me fazer pagar pelos pecados do meu pai, ele já tinha me dominado apenas com seu toque, deu um tapa na minha bunda por ousar gozar sem permissão e me devastou. completamente naquela noite e na manhã seguinte.

Tudo o que posso fazer é tentar fingir que ele não é tudo o que sempre fantasiei...

Mas acho que ele já sabe.

Compre na Amazon

LIVROS DA SÉRIE PECADORES E SANTOS

Lindo Vilão

Quando bati na porta de Kirill Sabatin , não sabia que ele era o Kozlov O executor mais temido da Bratva . Eu também não esperava que ele fosse o homem mais terrivelmente sexy que já vi...

Eu o repreendi por fazer tanto barulho no meio da noite, mas se o barulho da palma da mão dele contra minha bunda nua não acordou todo mundo no prédio, meus gritos de clímax certamente o fizeram.

Eu não deveria ter deixado ele me bater, muito menos me seduzir. Ele é um homem perigoso e eu poderia facilmente acabar perdendo a cabeça. Mas no momento em que coloquei os olhos naqueles músculos ondulantes e suados, eu sabia que precisava que aquele lindo vilão me levasse longa e forte e selvagemente ali mesmo.

E ele fez.

Agora eu só tenho que torcer para que ele me reivindique não comece uma guerra de multidões...

Compre na Amazon

Linda pecadora

Quando gritei seu nome pela primeira vez em vergonhosa rendição, Sevastian Kozlov era o inimigo, o herdeiro de uma família rival que acabara de me espancar até me submeter depois que ousei desafiá-lo.

Embora ele já tivesse reivindicado meu corpo quando me reivindicou como sua noiva, não importa o quão

desesperadamente eu ansiasse por seu toque, jurei que esta linda pecadora nunca conquistaria meu coração.

Mas não dependia de mim…

Compre na Amazon

Bela sedução

Em minha busca noturna pelo doce perfeito, nunca esperei ser vítima de um ataque brutal... ou que um estranho taciturno de olhos azuis se tornasse meu salvador, cuidando de minhas feridas enquanto aliviava meus medos. A eletricidade explodiu entre nós, transformando-se em uma noite de paixão incrível.

Só mais tarde soube que Valentin Vincheti é o herdeiro do império da máfia italiana de Nova Iorque.

Aí ele veio me levar e dessa vez não foi gentil. Eu não deveria ter me rendido, mas com cada beijo selvagem e cada golpe ardente de seu cinto, sua bela sedução se tornava mais difícil de resistir. Mas quando um de seus inimigos estiver de olho em mim, meus segredos colocarão nossas vidas em risco?

Compre na Amazon

Linda Obsessão

Depois que fui deixado no altar, transformei o que deveria ser a recepção em uma festa épica. Mas quando um belo estranho me convidou para dançar, eu não estava preparado para a paixão que ele despertou.

Ele me disse que era um homem muito mau, mas isso só fez meu coração disparar mais rápido enquanto eu estava deitada nua e amarrada, meu vestido descartado e meu traseiro dolorido por causa de uma surra, esperando que ele me devastasse.

Era para ser apenas uma noite. Sem amarras. Nada que me enredasse em seu mundo perigoso.

Mas isso foi antes de eu me tornar sua linda obsessão...

Compre na Amazon

Lindo Diabo

Kostya Baranov é um assassino infame, um homem capaz de uma selvageria incrível, mas quando testemunhei um ataque da máfia ele não me silenciou com uma bala. Ele decidiu me tornar sua.

Feito prisioneiro e forçado a obedecer ou sentir a ferroada de seu cinto, o desejo vergonhoso por meu captor logo entra em guerra com a fúria pelo que ele fez comigo... e pelo que ele continua fazendo comigo a cada toque.

Mas embora ele possa ser um lindo demônio, é o segredo da minha própria família que pode condenar a nós dois.

Compre na Amazon

LIVROS DA SÉRIE IMPÉRIO BENEDETTI

Príncipe Cruel

O pai de Catherine conspirou para matar meu pai, e essa dívida com a família Benedetti deve ser saldada. Assim como ele tirou algo de mim, eu tirarei algo dele.

Sua filha.

Ela será minha para punir e devastar, mas quando ela sofrer, não será pelos pecados dele.

Será para meu prazer.

Ela vai implorar, mas cabe a mim reivindicá-la das formas mais vergonhosas que se possa imaginar.

Ela vai gritar, mas será porque ela não acha que conseguirá suportar outro clímax.

Mas quando ela finalmente se render, não será para o seu captor.

Será para o marido dela.

Compre na Amazon

Príncipe implacável

Alexandra é filha de um senador, habituada a conviver na companhia dos ricos e poderosos, mas esta noite aprenderá que há homens que jogam com regras diferentes.

Homens gostam de mim.

Eu poderia namorar ela. Eu poderia seduzi-la e depois carregá-la suavemente para minha cama.

Mas isso pode esperar. Esta noite vou arrancar um clímax implacável após o outro de seu corpo trêmulo, com seu

traseiro queimando por causa do meu cinto e sua garganta dolorida de tanto gritar.

Ela saberá que é minha antes mesmo de saber que é minha noiva.

Compre na Amazon

Príncipe Selvagem

O pai de Gillian pode ser um poderoso chefe da máfia irlandesa, mas tem uma dívida de sangue com a minha família e, quando fui cobrar, não pedi permissão antes de aceitar a filha dele como pagamento.

Não dependia dele... ou dela.

Farei dela minha noiva, mas não sou o tipo de homem que esperará até a noite de núpcias para desnudá-la e reivindicar o que me pertence. Ela caminhará pelo corredor molhada, desgastada e dolorida.

Seu vestido esconderá as marcas do meu cinto que lhe ensinaram as consequências de desobedecer ao marido, mas nada esconderá seu rubor enquanto sua excitação escorre pelas coxas a cada passo.

Quando ela fizer seus votos, ela já será minha.

Compre na Amazon

LIVROS DA SÉRIE REIS IMPERDÍVEIS

Cativo do Rei

Emily Porter me viu matar um homem que traiu minha família e ajudou a me colocar atrás das grades. Mas alguém com meus contatos não fica na prisão por muito tempo e está prestes a aprender da maneira mais difícil que há um preço a pagar por trair o chefe da dinastia King. Um preço muito, muito doloroso...

Ela vai chorar por mim enquanto eu coloco bolhas naquele lindo traseiro, então ela vai gritar por mim enquanto eu a destruo uma e outra vez, tomando-a das maneiras mais vergonhosas que ela pode imaginar. Mas deixá-la bem punida e bem aproveitada é apenas o começo do que tenho reservado para Emily.

Vou torná-la minha noiva e depois torná-la minha completamente.

Compre na Amazon

Refém do Rei

Quando minha vida foi ameaçada, Michael King não resolveu o problema apenas com as próprias mãos.

Ele levou-me.

Quando ele me levou, foi em parte para me proteger, mas principalmente porque ele me queria.

Não escolhi ir com ele, mas não dependia de mim. É por isso que estou nu, molhado e dolorido em um opulento chalé suíço com meu traseiro ainda queimando por causa do cinto do chefe da máfia irritantemente sexy que me trouxe aqui,

me puniu quando eu lutei com ele, e então selvagemente me fez dele.

Voltaremos quando as coisas estiverem seguras em Nova Orleans, mas não voltarei para minha antiga casa.

Eu pertenço a ele agora e ele planeja me manter.

Compre na Amazon

Possessão do Rei

Seu pai teve que aprender o que acontece quando você contraria um rei, mas não é por isso que Genevieve Rossi está dolorida, desgastada e esperando que eu a reivindique da única maneira que ainda não fiz.

Ela está magoada porque pensou que poderia me envergonhar em público sem ser punida.

Ela está bem acostumada porque depois que bati nela eu queria mais, e pego o que quero.

Ela está me esperando na minha cama porque é minha noiva e esta noite é nossa noite de núpcias.

Não vou ser gentil com ela, mas quando ela acordar amanhã de manhã, molhada e corada, suas bochechas não estarão vermelhas por causa das coisas vergonhosas que fiz com seu corpo nu e trêmulo.

Será porque ela implorou por todos eles.

Compre na Amazon

Brinquedo do Rei

Vincenzo King achava que eu sabia alguma coisa sobre um homem que o traiu, mas não é por isso que estou a caminho de Nova Orleans, desgastado e dolorido, com o traseiro ainda queimando por causa do cinto dele.

Quando ele me descobriu e me puniu, talvez tenha sido apenas um negócio, mas o que veio depois não foi.

Foi selvagem, vergonhoso e muito, muito pessoal.

Agora sou o brinquedo dele, e não o tipo que você guarda na caixa da prateleira.

Ele vai jogar duro comigo.

Ele vai me deixar toda molhada e suja.

Então ele fará tudo de novo amanhã.

Compre na Amazon

Exigências do Rei

Julieta Morales esperava escapar de um casamento indesejado, mas no momento em que entrou no meu carro seu destino estava selado. Ela terá um marido, mas não será o chefe do cartel que seu pai escolheu para ela.

Serei eu.

Mas não sou o tipo de homem que recebe a noiva delicadamente entre pétalas de rosa na noite de núpcias. Ela aprenderá a satisfazer as exigências de seu rei com o traseiro queimando e o cabelo preso em meu punho.

Ela prometerá obediência quando fizer seus votos, mas será dominada muito antes disso.

Compre na Amazon

Tentação do Rei

Eu não achava que precisava da proteção de Dimitri Kristoff, mas isso não dependia de mim. Com um chefão de uma família rival vindo atrás de mim, ele assumiu o comando, tirou o cinto e depois pegou o que queria.

Ele sabe que não estou acostumada a fazer o que me mandam. Ele simplesmente não se importa.

As listras marcadas em minha bunda nua me deixaram dolorida e arrependida, mas foi o que veio depois que realmente me deixou abalado. A princesa da família King não deveria estar de joelhos por ninguém, muito menos por esse bruto da Bratva que decidiu reivindicar para si o que deveria proteger.

Ninguém me deu a ele, mas sou dele de qualquer maneira.

Agora ele vai garantir que eu saiba disso.

Compre na Amazon

LIVROS DA SÉRIE MAFIA MASTERS

Dele como pagamento

Caroline Hargrove pensa que é minha porque o pai dela tem uma dívida comigo, mas não é por isso que ela está sentada no meu carro ao meu lado, com a bunda dolorida por dentro e por fora. Ela está molhada, acostumada e vem comigo, goste ou não, porque decidi que a quero e pego o que quero.

Como filha de um senador, ela provavelmente pensou que nenhum homem ousaria colocar a mão nela, muito menos espancá-la completamente e depois reivindicar seu belo corpo da maneira mais vergonhosa possível.

Ela estava errada. Muito, muito errado. Ela será dominada e não serei gentil com isso.

Compre na Amazon

Tomado como garantia

Francesca Alessandro deveria ser apenas uma garantia, mantida em cativeiro como um aviso ao pai, mas depois tentou lutar comigo. Ela acabou dolorida e encharcada enquanto eu lhe ensinava uma lição com meu cinto e depois gritava a cada clímax selvagem enquanto eu a ensinava a obedecer de uma forma muito mais vergonhosa.

Ela é minha agora. Meu para manter. Meu para proteger. Meu para usar com toda a força e frequência que eu quiser.

Compre na Amazon

Forçado a cooperar

Willow Church não foi a primeira pessoa que tentou atirar em mim. Ela é apenas a primeira que deixei viver. Agora ela pagará o preço da forma mais vergonhosa que se possa imaginar. As listras do meu cinto vão ensiná-la a obedecer, mas o que acontecer com seu traseiro vermelho e dolorido depois disso vai ensinar a verdadeira lição.

Ela será usada sem piedade, repetidamente, e cada clímax brutal irá lembrá-la da verdade humilhante: ela nunca teve uma chance contra mim. Seu corpo sempre conheceu seu mestre.

Compre na Amazon

Reivindicado como vingança

Valencia Rivera se tornou minha no momento em que seu pai quebrou o acordo que fez comigo. Ela pensou que tinha uma palavra a dizer sobre o assunto, mas meu cinto em seu lindo traseiro lhe ensinou o contrário e uma noite passada gritando sua rendição nos lençóis não a deixou com dúvidas de que ela pertence a mim.

Usá-la com força e frequência não será suficiente para domesticá-la adequadamente, mas será um bom começo…

Compre na Amazon

Feito para implorar

Sierra Fox apareceu na minha porta para pedir minha proteção, e eu dei a ela... por um preço. Ela pertence a mim agora, e vou usar seu lindo corpo tão completamente quanto

eu quiser. A única coisa que ela deve decidir é o quão dolorido seu bumbum fofo ficará quando eu terminar de reivindicá-la.

Ela veio até mim implorando por ajuda, mas à medida que seus gemidos e gritos ficavam mais altos a cada clímax brutal, nós dois sabemos que não demorará muito para que ela me implore por algo muito mais vergonhoso.

Compre na Amazon

LIVROS DA SÉRIE EDGE OF DARKNESS

Estranho Sombrio

Numa noite escura e chuvosa, recebi um telefonema. Eu não deveria ter respondido... mas respondi.

As coisas que ele diz que fará comigo estão longe de ser doces, esse homem que conheço apenas pela voz.

Eles são tão imundos que fico vermelho só de ouvi-los... e mesmo assim eu atendo, minha calcinha sempre encharcada no momento em que o telefone toca. Mas isso não vai acabar quando eu decidir que foi longe demais...

Posso dizer a ele para me deixar em paz, mas sei que isso não o manterá afastado. Ele está vindo atrás de mim e, quando o fizer, vai me tornar sua de todas as maneiras rudes e vergonhosas que prometeu que faria.

E estarei molhada e pronta para ele... quer eu queira ou não.

Compre na Amazon

Predador Sombrio

Ela pensa que a estou seduzindo, mas isso não é romance. É algo muito mais vergonhoso.

Eden tentou deixar a máfia para trás, mas alguém muito mais perigoso está de olho nela.

Meu.

Ela deveria ser minha vingança contra um antigo inimigo, mas decidi torná-la minha.

Ela vai gemer quando meu cinto bater em seu traseiro trêmulo e se contorcer enquanto eu a reivindico da maneira

mais suja, mas isso é apenas o começo. Quando eu terminar, não será apenas o corpo dela que me pertencerá.

Eu serei dono de seu coração e alma também.

Compre na Amazon

LIVROS DA SÉRIE DARK OVERTURE

Convite Indecente

Eu não deveria estar aqui.

Minhas roupas não deveriam estar espalhadas pelo quarto, meu traseiro não deveria estar dolorido e eu certamente não deveria estar gritando nos lençóis enquanto um magnata implacável tira tudo o que quer de mim.

Eu nem deveria conhecer Houston Powers, mas estava em uma situação ruim e me fizeram uma oferta.

Uma oferta vergonhosa e indecente que não pude recusar.

Eu estava desesperado, precisava do dinheiro e não tinha escolha. Não é de verdade, de qualquer maneira.

Estou aqui porque assinei um contrato, mas sou dele porque ele me tornou dele.

Compre na Amazon

Proposta Ilícita

Eu deveria saber melhor.

Sua proposta foi vergonhosa. Tão vergonhoso que joguei minha bebida na cara dele quando ouvi isso.

Então vi a expressão em seus olhos e soube que havia cometido um erro.

Eu lutei enquanto ele me desnudava e implorei enquanto ele me espancava, mas isso não importava. Tudo o que pude fazer foi gemer, gritar e chegar ao clímax impotente por ele enquanto ele tirava de mim tudo o que queria.

Quando assinei o contrato, eu já era dele.

Compre na Amazon

Emaranhado Indecoroso

Fui avisado sobre Frederick Duvall. Disseram-me que ele era perigoso. Mas nunca suspeitei que encontrar o bilionário magnata da publicidade para discutir uma proposta de negócio terminaria comigo curvada sobre uma mesa, com o vestido levantado e a calcinha abaixada, para uma vergonhosa lição de obediência.

Deveria ter sido isso. Eu deveria ter dito a ele o que ele poderia fazer com sua oferta e seu dinheiro.

Mas não o fiz.

Eu poderia dizer que foi porque dois milhões de dólares é muito dinheiro, mas enquanto estou diante dele nua, amarrada e esperando a ferroada de sua bengala por ousar desagradá-lo, sei que isso não é verdade.

Não estou aqui porque ele me paga. Estou aqui porque ele é meu dono.

Compre na Amazon

LIVROS DA SÉRIE CLUB DARKNESS

Curvado à Sua Vontade

Mesmo os homens mais poderosos do mundo sabem que não devem me contrariar, mas Autumn Sutherland pensou que poderia me espionar em meu próprio clube e escapar impune. Agora ela deve ser punida.

Ela tentou me expor, então ela será exposta. Nua, amarrada e indefesa em exibição, ela implorará por misericórdia enquanto minha alça chicoteia seu traseiro trêmulo e meu chicote deixa marcas ardentes em seus pontos mais íntimos. Então ela gritará meu nome enquanto toma cada centímetro de mim, longo e forte.

Quando eu terminar com ela, ela não ficará apenas dolorida e vergonhosamente quebrada. Ela será minha.

Compre na Amazon

Quebrado por Sua Mão

Sophia Russo tentou se manter longe de mim, mas só de pensar no que eu faria com ela deixou sua calcinha encharcada. Ela tentou esconder, mas eu não deixei. Eu rasguei aquela calcinha encharcada, bati em seu bumbum nu até que ela não tivesse dúvidas de quem era o dono dela, e então a peguei longa e forte.

Ela implorou e gritou enquanto vinha atrás de mim repetidas vezes, mas não aprendeu a lição...

Ela não voltou apenas para mais. Ela pensou que poderia me desobedecer e escapar impune.

Desta vez não vou apenas puni-la. Eu vou quebrá-la.

Compre na Amazon

Obrigado por Seu Comando

Willow dançou para os ricos e poderosos no clube mais exclusivo do mundo... até esta noite.

Esta noite eu disse a ela que ela pertence a mim agora, e nenhum outro homem irá tocá-la novamente.

Esta noite rasguei sua calcinha encharcada de seu lindo corpo e a ensinei a obedecer com meu cinto.

Esta noite eu a tomei como minha e não vou desistir dela.

Compre na Amazon

MAIS ROMANCES MÁFICOS E BILIONÁRIOS DE PIPER STONE

Capturado

Se você for forçado a chegar a um acordo com alguém tão perigoso quanto Jagger Calduchi , isso significa que ele está prestes a pegar o que quer, e você dará a ele... mesmo que seja o seu corpo.

Fui pego bisbilhotando onde não deveria, e Jagger me fez uma oferta irrecusável. Uma semana com ele onde suas regras são as únicas regras, ou seus policiais comprados e pagos me levam para a cadeia.

Ele vai me punir, me treinar e me dominar completamente. Quando ele me usou tão vergonhosamente, eu coro só de pensar nisso, talvez ele me deixe ir para casa... ou talvez ele decida ficar comigo.

Compre na Amazon

Impiedoso

Tratar um mafioso baleado pelos capangas de um rival não é realmente o meu forte, mas quando um homem é poderoso o suficiente para ter uma ala inteira de um hospital esvaziada para sua proteção, você faz o que lhe mandam.

Para piorar a situação, não é a primeira vez que encontro Giovanni Calduchi . Acontece que meu mais novo paciente é o bruto severo e sexy que quase me arrastou de volta para seu quarto de hotel algumas noites atrás para que ele pudesse usar meu corpo como quisesse, então apareceu na minha casa no dia seguinte e me despiu. , e me espancou

até que eu implorei para que ele me levasse de forma ainda mais rude e vergonhosa.

Agora, com seus inimigos provavelmente vindo atrás de mim para chegar até ele, tudo que posso fazer é esperar que ele seja tão bom em me manter segura quanto em me manter corada, dolorida e completamente satisfeita.

Compre na Amazon

Perigoso

Eu sabia que Erik Chenault era perigoso no momento em que o vi. Tudo nele deveria ter me avisado, desde a cicatriz em seu rosto até o fato de que os mafiosos o chamam de Blade. Mas fui atraído como uma mariposa pela chama e acabei queimado... e corado, dolorido e completamente esgotado.

Agora ele decidiu me proteger de homens como aqueles que nós dois tentamos deixar no passado. Ele vai me tornar sua, quer eu goste ou não... mas acho que vou gostar.

Compre na Amazon

Presa

Momentos depois de colocar os olhos em Sophia Waters, tive certeza de duas coisas. Ela iria aprender o que acontece com as garotas más que trapaceiam nas cartas, e eu seria o único a ensiná-la.

Mas havia uma coisa que eu não sabia enquanto avermelhava aquele bumbum bonitinho e depois a pegava

longa e forte e, ah, tão vergonhosamente: eu não era o único que não veio aqui para um jogo de cartas.

Eu vim para matar um homem. Acontece que ela veio para protegê-lo.

Ninguém me afasta do meu alvo, mas não tenho pressa. Não quando estou gostando tanto desse jogo de gato e rato. Vou até deixá-la me pegar um dia, e enquanto ela grita meu nome a cada clímax brutal, ela finalmente perceberá a verdade. Ela nunca foi a caçadora. Ela sempre foi a presa.

Compre na Amazon

Dado

Stephanie Michaelson me foi dada e ela é minha. Quanto mais cedo ela aprender isso, menos frequentemente seu bumbum fofo acabará bem punido e dolorido quando ela se lembrar de seu lugar.

Mas mesmo que ela prometa obediência com lágrimas escorrendo pelo rosto, sei que não será a dor do meu cinto que irá realmente domá-la. É o que vem a seguir que não deixará nenhuma dúvida de que ela pertence a mim. Essa parte será longa, difícil e vergonhosa... e farei com que ela implore por tudo isso.

Compre na Amazon

Estranho Perigoso

Vim para Espanha com a esperança de começar uma nova vida longe de homens perigosos, mas depois conheci Rafael Santiago. Agora não estou apenas envolvido nos assuntos de

um chefe da máfia, estou sendo forçado a entrar no carro dele.

Quando vi algo que não deveria, Rafael me prendeu, me despiu e me puniu até ter certeza de que eu havia contado a ele tudo o que sabia sobre sua organização... o que não era nada. Então ele me ofereceu sua proteção em troca do direito de me usar como quisesse.

Agora que pertenço a ele, seus planos para mim são mais vergonhosos do que eu jamais poderia imaginar.

Compre na Amazon

Endividado

Depois que o pai dela me roubou, eu poderia ter deixado Alessandra Toro na prisão por um crime que ela não cometeu. Mas tenho planos para ela. Um acordo com o juiz – do tipo que só um homem como eu pode fazer – fez dela minha prisioneira, e ela pagará a dívida do pai com seu belo corpo.

Ela tentará fugir, é claro, mas não será a lei que virá depois dela. Serei eu.

A ferroada do meu cinto em seu traseiro nu e trêmulo ensinará a Alessandra o preço do desafio, mas é a penitência muito mais vergonhosa que se segue que irá realmente domesticá-la.

Compre na Amazon

Levado

Quando Winter O'Brien me foi entregue, ela pensou que tinha uma palavra a dizer sobre o assunto. Ela estava errada.

Ela é minha noiva. Meu para reivindicar, meu para punir e meu para usar tão vergonhosamente quanto eu quiser. A ferroada do meu cinto em sua bunda nua vai ensiná-la a obedecer, mas a obediência é apenas o começo.

Vou exigir muito mais.

Compre na Amazon

Cativo de Bratva

Eu disse a Chloe Kingstrom que se aproximar de mim seria perigoso e que ela deveria manter distância. No momento em que ela desobedeceu e me seguiu até aquele bar, ela se tornou minha.

Agora meus inimigos estão atrás dela, mas não é com o que eles fariam com ela que ela deveria se preocupar.

É o que vou fazer com ela.

Meu cinto em suas costas nuas lhe ensinará obediência, mas o que virá depois será diferente.

Ela vai corar, implorar e gritar a cada clímax enquanto é devastada mais profundamente do que pode imaginar. Então vou virá-la e reivindicá-la de uma forma ainda mais vergonhosa.

Se ela for uma boa menina, posso até deixá-la aproveitar.

Compre na Amazon

Caçado

Hope Gracen era apenas mais um alvo a ser rastreado... até que eu a peguei.

Quando descobri que mentiram para mim, levei-a embora.

Ela vai me dizer a verdade com o traseiro ainda queimando no meu cinto, mas não é por isso que ela está aqui.

Eu a levei para protegê-la. Vou ficar com ela porque ela é minha.

Compre na Amazon

Deles como pagamento

Até poucos momentos atrás, eu era um médico voltando para casa depois do meu turno no hospital. Mas isso foi antes de eu ser forçado a sentar no banco de trás de um SUV e depois ser descoberto e espancado por tentar escapar.

Agora sou apenas uma alavanca para os irmãos Cabello usarem contra meu pai, mas não é a ideia de ser mantido como refém por esses brutos que faz meu coração disparar e todo o meu corpo tremer.

É o jeito que eles estão olhando para mim...

Como se eles estivessem prestes a arrancar minhas roupas e se revezar em me montar como feras selvagens.

Como se eles fossem me compartilhar, me usando de maneiras mais vergonhosas do que posso imaginar.

Como se eles fossem meus donos.

Compre na Amazon

Aquisição implacável

Eu conhecia os riscos vergonhosos quando apostava contra esses bastardos. Eu só não esperava perder.

Agora eles vieram receber seus ganhos.

Mas eles não estão apenas planejando dar um cinto na minha bunda por tentar correr e depois reivindicar tudo o que lhes é devido do meu corpo nu e indefeso enquanto eu coro, imploro e grito por eles.

Eles me adquiriram e planejam me manter.

Compre na Amazon

Vinculado por Contrato

Eu sabia que estava em apuros no momento em que Gregory Steele me chamou em seu escritório, mas não esperava acabar nu e curvado sobre sua mesa para uma dolorosa lição de seu cinto.

Pegar um pouco de dinheiro aqui e ali pode ter passado despercebido em outra organização, mas roubar de um dos chefes da máfia mais poderosos da Costa Oeste tem consequências.

Não importa por que eu fiz isso. A única coisa que importa agora é o que ele vai fazer comigo.

Não tenho dúvidas de que ele vai me usar vergonhosamente, mas ele não me fez assinar aquele contrato só para me exibir com as bochechas coradas e a bunda dolorida sob a roupa escandalosa que ele escolheu para mim.

Agora que sou dele, ele planeja ficar comigo.

Compre na Amazon

Vício Perigoso

Procurei um homem que trabalhasse com meus inimigos. Quando encontrei apenas ela, deveria tê-la deixado sozinha... ou talvez pegado o que queria dela e depois ido embora... mas não o fiz.

Eu não consegui.

Então eu a carreguei para guardar para mim.

Ela não facilitou as coisas para mim, e isso lhe valeu uma lição de obediência. Um vergonhoso.

Mas à medida que seu traseiro nu fica vermelho sob minha mão punitiva, posso ver sua excitação escorrendo por suas coxas trêmulas, e não importa o quanto ela se contorça, soluce e implore, nós dois sabemos exatamente o que ela precisa, e ambos sabemos assim que essa surra terminar. acabou, vou dar a ela.

Duro.

Compre na Amazon

Leilões

Quando me disfarcei para investigar uma série de assassinatos ligados à operação da casa de leilões de Steele Franklin, esperava ser vendido para uso humilhante de um de seus colegas bilionários.

Mas ele me queria para si.

Sem contrato. Não há termos acordados. Não tenho nenhuma palavra a dizer sobre o assunto, exceto se devo me

render às suas vergonhosas exigências sem lutar ou fazê-lo me despir e me espancar primeiro até me submeter.

Escolhi a segunda opção, mas à medida que um clímax devastador após o outro é forçado a sair do meu corpo nu e trêmulo, o que me assusta não é a ideia de ele me manter trancada em uma jaula para sempre.

É saber que ele não precisará.

Compre na Amazon

Interrogado

Enquanto o cinto de Liam McGinty açoita meu traseiro nu, não é a ardência ou a consciência humilhante de que a rendição do meu corpo está em plena exibição por esse mafioso implacável que me choca.

É o fato de que esta não é uma cena de um dos meus livros.

Quase não consigo processar o fato de que estou realmente andando na traseira de um SUV de luxo pertencente ao chefe da máfia irlandesa mais poderoso de Nova York - o homem sobre quem escrevi tanto - com as bochechas coradas, o traseiro dolorido por dentro e por fora, e minha excitação encharcando o assento embaixo de mim.

Mas, quer eu consiga processar isso ou não, sou sua prisioneira agora.

Talvez ele me deixe ir quando obtiver as respostas que precisa e me usar como quiser.

Ou talvez ele me mantenha...

Compre na Amazon

Voto de sedução

Alexander Durante, Brogan Lancaster e Daniel Norwood são homens poderosos e perigosos, mas isso não os manterá a salvo de mim. Não depois de deixarem meu irmão assumir a responsabilidade por seus crimes.

Passei anos me preparando para minha chance de vingança. Mas as coisas não saíram como planejado…

Agora estou nu, amarrado e indefeso, esperando para ser usado e punido como esses brutos acharem adequado, e ainda assim o que está em minha mente não é como escapar de todas as coisas vergonhosas que eles vão fazer comigo.

É se eu quero mesmo...

Compre na Amazon

Herdeiro brutal

Quando fui a uma convenção de autores, não esperava encontrar-me desfrutando de uma refeição no terraço com a modelo de capa mais sexy do ramo, muito menos gritando o nome dele na cama mais tarde naquela noite.

Eu não planejava ser alvo de assassinos, corri para um helicóptero sob a cobertura de homens armados e depois fugi para seu país natal com meu traseiro ainda queimando de uma surra, mas acontece que há algumas coisas realmente importantes que eu não sabia sobre Diavolo Montoya…

Como o fato de ele ser o herdeiro de um notório sindicato do crime.

Eu deveria odiá-lo, mas mesmo como seu prisioneiro, nossa conexão é intensa demais para ser ignorada, e estou começando a perceber que o que começou como um momento de paixão vai terminar comigo como dele.

Para sempre.

Compre na Amazon

Cama de espinhos

Endurecido por anos passados na prisão por um crime que não cometeu, Edmond Montego não é mais o homem gentil de que me lembro. Quando ele veio me buscar, ele não me levou apenas pela primeira vez.

Ele reivindicou meu corpo virgem com uma selvageria que me deixou gritando... e me fez implorar por isso.

Eu deveria ter corrido quando tive a chance, mas com cada chicotada de seu cinto, cada beijo apaixonado e cada clímax brutal, eu caí cada vez mais sob seu feitiço.

Mas ele tem um segredo obscuro e, se não tomarmos cuidado, perderemos tudo... inclusive nossas vidas.

Compre na Amazon

Moralmente Cinzento

Saxon Thornburg é conhecido no mundo como um homem de negócios respeitável, mas eu conhecia sua verdadeira natureza antes mesmo de ele me sequestrar, me desnudar, amarrar e me punir, e então me devastar vergonhosamente.

Ele não é apenas o chefe bilionário de uma poderosa família criminosa. Ele é o Patriarca.

As mulheres caem de joelhos quando mandam por ele, mas ele me escolheu porque eu não me rendi.

Até que ele tirou o cinto...

Compre na Amazon

LIVROS DA SÉRIE MISSOULA BAD BOYS

Fénix

Como pai solteiro, fuzileiro naval com cicatrizes de batalha e fumante, minha vida já era bastante complicada. Então Wren Tillman apareceu na cidade, cheio de atrevimento e quase implorando pelo meu cinto, e o que começou como uma noite apaixonada depois que eu a resgatei de uma tempestade de neve rapidamente se tornou muito mais.

O pai dela planeja casá-la para seu próprio benefício, mas eu a reivindiquei e pretendo mantê-la.

Ela pode lutar se quiser, mas em seu coração ela sabe que já é minha.

Compre na Amazon

Cobra

Deixei Missoula para servir o meu país e voltei um homem amargurado e quebrantado. Mas quando Chastity Garrington fez da minha recuperação a sua cruzada pessoal, decidi que tinha uma missão própria.

Dominando ela.

A tarefa dela não será fácil, e o fogo em seus olhos me diz que os meus também não serão. No entanto, a faísca entre nós é instantânea, e ambos sabemos que ela estará molhada, dolorida e gritando meu nome em breve.

Mas eu quero mais do que isso.

Quando meu corpo estiver curado, pretendo ter reivindicado seu coração.

Compre na Amazon

Independente

Quando a encontrei presa numa ravina, pensei que Lily Sanborn fosse apenas mais uma turista perdida. Então ela tentou roubar minha caminhonete e percebi que ela estava fugindo... e precisando de uma dose do meu cinto.

Escondida em minha cabana com o traseiro queimando e uma tempestade de neve lá fora, não há como negar a faísca entre nós, e nós dois sabemos que ela logo estará gritando meu nome enquanto eu a tomo da maneira mais vergonhosa.

Mas quando o seu passado a alcançar, os homens que vierem depois dela aprenderão uma dura lição.

Ela é minha agora e eu protejo o que é meu.

Compre na Amazon

LIVROS DA SÉRIE MONTANA BAD BOYS

Falcão

Ele é um fuzileiro naval grande e zangado, e vou ficar magoado quando ele terminar comigo.

Hawk Travers não é um homem com quem se possa brincar. Aprendi essa lição da maneira mais difícil possível, primeiro com uma surra pública dolorosa e humilhante e depois com muito mais vergonha em particular.

Ela veio em busca de problemas. Em vez disso, ela sentiu o gostinho do meu cinto.

Bryce Myers me empurrou longe demais e acabou com vergões na bunda. Mas por mais gratificante que seja ouvir essa pequena repórter mal-humorada gritar meu nome enquanto eu a coloco em seu lugar, tenho a sensação de que ela não vai parar de bisbilhotar, não importa o quão desgastada e dolorida eu deixe seu lindo traseiro.

Ela passou dos limites, mas agora é minha, e eu protejo o que é meu.

Compre na Amazon

Escorpião

Ele não perguntou se eu gosto de coisas difíceis. Não dependia de mim.

Achei que conseguiria irritar um fuzileiro naval grande e durão. Acabei com meu rosto plantado nos lençóis, meu traseiro em chamas erguido e meu cabelo preso firmemente em seu punho enquanto ele me pegava com força e me

ensinava o tipo de lição vergonhosa que só um homem como Scorpion poderia ensinar.

Ela estava implorando para provar meu cinto. Ela conseguiu muito mais do que isso.

Ficar tão bêbada que ela pensou que poderia ser atrevida comigo em meu próprio bar rendeu a Caroline uma surra, mas foi tentar fugir com minha caminhonete que selou o acordo. Ela sentirá meu cinto em seu traseiro nu e gritará meu nome enquanto toma cada centímetro de mim.

Essa safada precisa ser colocada no seu devido lugar, e eu vou aproveitar cada momento disso.

Compre na Amazon

Mustang

Tentei dizer a ele como administrar seu rancho. Então ele tirou o cinto.

Quando ouvi um boato sobre seu rancho, confrontei Mustang sobre isso. Achei que poderia enfrentar o grande e durão ex-fuzileiro naval, mas acabei corando, dolorido e muito usado.

Eu disse a ela que ia doer. Eu quis dizer isso.

Danni Brexton é uma pequena garota gostosa com uma língua afiada e um peso no ombro. Ela é o tipo de problema que precisa ser enfrentado com força e guardado molhado, mas só depois de provar meu cinto.

Será necessário mais do que apenas uma mão firme e um traseiro ardente para domar esta atrevida spitfire, mas pretendo mantê-la sã e salva e gritando meu nome na cama, quer ela goste ou não. Quando eu terminar com ela, não

haverá sombra de dúvida em sua mente de que ela pertence a mim.

Compre na Amazon

Nash

Quando ele me pegou em sua propriedade, ele não chamou a polícia. Ele apenas tirou o cinto.

Nash me pegou invadindo seu galpão enquanto fugia da multidão, e quando ele exigiu respostas e obediência eu não lhe dei nenhuma das duas coisas. Então ele tirou o cinto e me ensinou da maneira mais vergonhosa possível o que acontece com garotas travessas que brincam com um fuzileiro naval grande e rude.

Ela é minha para proteger. Isso não significa que vou ser gentil com ela.

Michelle não precisa apenas de um lugar para se esconder. Ela precisa de um homem que descubra seu traseiro e espanque-a até que ela fique dolorida e soluçando sempre que ela se colocar em risco com um desafio imprudente, depois enfie o rosto nos lençóis e a faça gritar seu nome a cada clímax selvagem.

Ela vai conseguir tudo isso de mim e muito, muito mais.

Compre na Amazon

Austin

Ofereci carona a esse bruto. Acabei sendo o montado.

A primeira vez que vi Austin, ele estava pedindo carona. Parei para lhe dar uma carona, mas acabei não levando aquele grande e rude ex-fuzileiro naval para onde quer que ele fosse. Ele estava muito ocupado me levando.

Ela pensava que estava no comando. Então tirei meu cinto.

Quando Francesca Montgomery parou ao meu lado, eu não sabia quem ela era, mas sabia do que ela precisava e dei a ela. Longo, forte e completamente, até que ela gritou meu nome enquanto chegava ao clímax repetidamente com seu traseiro nu e trêmulo ainda exibindo as marcas do meu cinto.

Mas alguém quer machucá-la, e quando alguém tenta machucar o que é meu, eu levo para o lado pessoal.

Compre na Amazon

LIVROS DA SÉRIE EAGLE FORCE

Dívida de Honra

Isabella Adams é uma cientista brilhante, mas a sua última descoberta tornou-a alvo de assassinos russos. Fui designado para protegê-la, e quando seu comportamento imprudente a colocar em perigo, ela aprenderá da maneira mais vergonhosa o que significa estar sob o comando de um fuzileiro naval.

Ela pode implorar e implorar enquanto meu cinto chicoteia seu traseiro nu, mas a única misericórdia que ela receberá é a chance de gritar enquanto ela atinge o clímax repetidamente com seu traseiro bem espancado ainda queimando.

À medida que meu passado retorna para me assombrar, serão necessárias todas as habilidades que dominei para mantê-la viva.

Ela pode ser um tesouro nacional, mas agora pertence a mim.

Compre na Amazon

Dívida de Lealdade

Depois que ela foi sequestrada em plena luz do dia, fui contratado para trazer Willow Cavanaugh para casa, mas como filha de uma família rica ela está acostumada a conseguir o que quer, em vez de receber ordens.

Muito ruim.

Ela fará o que lhe for dito ou ganhará um lembrete severo e vergonhoso de quem está no comando, mas será necessário mais do que apenas um traseiro nu e bem espancado para realmente domar essa garotinha rica e mal-humorada.

Ela aprenderá o seu lugar sobre os meus joelhos, mas é na minha cama que a farei minha.

Compre na Amazon

Dívida de Sacrifício

Quando ela testemunhou um assassinato, Greer McDuff ficou no radar de um cartel brutal... e no meu.

Como ex-Navy SEAL e agora servindo na elite Eagle Force, minha missão é protegê-la por todos os meios necessários. Se isso exigir um lembrete severo de quem está no comando com a bunda nua sobre meus joelhos e depois uma lição ainda mais vergonhosa na minha cama, então é isso que ela receberá.

Só há um problema.

O único lugar que sei que posso mantê-la segura é o rancho que deixei para trás e jurei nunca mais voltar.

Compre na Amazon

LIVROS DA SÉRIE NEGÓCIOS PERIGOSOS

Persuasão

O pai dela roubou algo da máfia e eles me contrataram para recuperá-lo, mas esse não é o verdadeiro motivo pelo qual Giliana Worthington está trancada nua em uma gaiola com o traseiro desgastado e dolorido.

Eu a trouxe aqui para poder puni-la com calma, dominá-la e devastar seu corpo indefeso e trêmulo repetidas vezes enquanto ela grita, geme e implora por mais.

Eu não a tomei como refém. Eu a levei porque ela é minha.

Compre na Amazon

Homens maus

Achei que poderia fugir do casamento que a máfia arranjou para mim, mas acabei preso em um país estrangeiro por alguém muito mais perigoso do que o homem de quem tentei escapar.

Então Jack e Diego vieram me buscar.

Eles não perguntaram se eu queria ser deles. Eles simplesmente me levaram.

Corri, mas eles me pegaram, me despiram e me puniram da maneira mais vergonhosa possível.

Agora eles vão me compartilhar e não serão gentis com isso.

Compre na Amazon

LIVROS DA SÉRIE ALPHA DYNASTY

Besta desencadeada

Como primogênito da família Dupree, passei minha vida construindo a riqueza e o poder de nosso império mafioso, enquanto mantinha nosso segredo obscuro escondido e minha fome selvagem sob controle. Mas a fera dentro de mim não pode ser acorrentada para sempre, e devo reivindicar uma companheira antes de perder completamente o controle...

É por isso que Coraline LeBlanc é minha.

Quando eu montar e destruir ela, não será porque eu a quero. Será porque eu preciso dela.

Mas isso não significa que não vou gostar de despi-la e espancá-la até que ela se renda, e então fazê-la implorar e gritar a cada clímax desesperado enquanto tomo o que me pertence.

A besta irá reivindicá-la, mas eu a manterei.

Compre na Amazon

Selvagem Bruto

Não foi seu direito de nascença mafioso que fez de Dax Dupree um monstro. Anos atrás das grades e uma guerra brutal com uma organização rival tornaram-no duro como aço, mas a fera que ele mal consegue controlar estava sempre lá, e sem uma companheira para marcar e reivindicar, em breve o dominaria completamente.

Eu não sabia disso quando ele apareceu no meu bar depois de fechar e me espancou até eu ficar molhada e vergonhosamente pronta para ele montar e me devastar, ou

mesmo quando acordei na manhã seguinte com a garganta dolorida de tanto gritar e sua semente ainda secando em minhas coxas. Mas eu sei disso agora.

Porque eu sou seu companheiro.

Compre na Amazon

Monstro Implacável

Quando Esme Rawlings olha para mim, ela vê muitas coisas. Um chefe da máfia implacável. Uma testemunha chave do último assassinato numa guerra territorial em curso. Um anjo da guarda que a salvou da bala de um assassino.

Mas quando olho para ela, vejo apenas uma coisa.

Meu companheiro.

Ela pode me investigar tão minuciosamente quanto achar necessário, investigando todos os aspectos do vasto império mafioso da minha família, mas a única verdade que ela realmente precisa saber sobre mim ela aprenderá esta noite com seu traseiro queimando e seus protestos abafados por seus gritos. do clímax.

Eu pego o que me pertence.

Compre na Amazon

Predador Voraz

Suzette Barker pensou que poderia roubar o chefe da máfia mais poderoso da Filadélfia. Meu cinto em seu traseiro nu lhe ensinou o contrário, mas enquanto as lágrimas escorrem por seu rosto e sua excitação brilha em suas coxas nuas, há algo mais importante que ela entenderá em breve.

Ajoelhar-se aos meus pés e demonstrar sua rendição arrependida da maneira mais vergonhosa possível não trará

um fim a isso, nem seus gritos de clímax enquanto eu a tomo por muito tempo e com força. Ela virá comigo e eu irei montá-la e matá-la selvagemente sempre que eu quiser.

Não apenas porque ela me deve.

Porque ela é minha companheira.

Compre na Amazon

Selvagem Impiedoso

Christoff Dupree não me parece o tipo de homem que corteja uma mulher gentilmente, por isso, quando vi as flores na mesa da minha cozinha, soube que não era apenas um gesto de agradecimento por ter salvado sua vida.

Este cruel chefe da máfia não estava me seduzindo. Essas rosas significam que agora pertenço a ele.

Que sou dele para me espancar até a submissão vergonhosa antes que ele me monte e me reivindique selvagemente.

Que eu sou sua companheira.

Compre na Amazon

LIVROS DA SÉRIE ALPHA BEASTS

Companheiro do Rei

Seu cheiro me atraiu para ela, mas algo mais profundo e poderoso me disse que ela era minha. Algo que não seria negado. Algo que exigia que eu a reivindicasse naquele momento.

Eu a tomei do jeito que uma fera leva sua companheira. Aproximadamente. Selvagemmente. Sem piedade ou remorso.

Ela fugirá e, quando o fizer, será punida, mas não sou de mim que ela teme. Cada clímax trêmulo e desesperado a lembra de que seu corpo conhece seu mestre, e isso a aterroriza.

Ela sabe que não sou um rei gentil e gritará por mim enquanto aprende seu lugar.

Compre na Amazon

Reivindicação da Besta

Raven não é da minha espécie, mas no momento em que senti seu cheiro, soube que ela pertencia a mim.

Ela é minha companheira e quando eu a reivindicar não será gentil. Ela pode lutar comigo, mas seus pedidos de misericórdia enquanto ela é punida logo darão lugar a gritos de clímax enquanto ela for montada e esfolada.

Quando eu terminar com ela, a evidência da rendição de seu corpo estará misturada com minha semente enquanto escorre por suas coxas nuas. Mas ela ficará mais do que apenas dolorida e totalmente exausta.

Ela será minha.

Compre na Amazon

Companheiro de Alfa

Não pedi a Nicolina para ser minha companheira. Não dependia dela. Um alfa pega o que lhe pertence.

Ela implorará por misericórdia enquanto for descoberta e punida por ousar fugir de mim, mas seus gritos quando ela for reivindicada e esfolada serão os de um clímax indefeso enquanto seu corpo se rende ao seu mestre.

Ela é minha e vou garantir que ela saiba disso.

Compre na Amazon

MAIS LIVROS DE NOITES DE TEMPESTADE DE PIPER STONE

Reivindicado pelas Bestas

Embora ela tenha feito o possível para fugir disso, Scarlet Dumane não pode escapar do que está reservado para ela. Ela sabe há anos que está destinada a pertencer não apenas a uma fera selvagem, mas a três, e agora chegou a hora de ela ser reivindicada. Em breve seus companheiros serão donos de cada centímetro de seu belo corpo, e ela será compartilhada e usada tão rudemente e com a frequência que desejarem.

Scarlet escondeu-se da verdade perturbadora sobre si mesma, sua família e sua cidade o máximo que pôde, mas agora a morte de sua avó finalmente a trouxe de volta para casa, nos igarapés da Louisiana, e finalmente ela deve enfrentar seu destino, não importa o quanto. vergonhoso e assustador.

Ela será uma rainha, mas seus companheiros serão seus mestres, e o desafio será totalmente punido. No entanto, mesmo quando ela é despida e espancada até chorar, sua necessidade por eles só aumenta, e cada rubor, gemido e clímax trêmulo a prendem a eles com mais força. Mas com os inimigos à espreita nas sombras, ela poderá confiar em seus companheiros para protegê-la tanto dos homens quanto dos animais?

Compre na Amazon

Papai Milionário

Dominick Asbury não é apenas um belo milionário cuja voz profunda faz a barriga de Jenna vibrar sempre que estão juntos, nem é apenas o primeiro homem ousado o suficiente para despi-la e espancá-la com força e completamente sempre que ela é travessa. Ele é muito mais do que isso.

Ele é o pai dela.

É ele quem a pune quando ela é uma garota má, e é ele quem a pega nos braços depois e a leva a um clímax após o outro até que ela esteja totalmente exausta e satisfeita.

Mas algo obscuro está acontecendo nos bastidores da empresa de Dominick, e quando Jenna tirar a conclusão errada de um artigo mal escrito sobre ele e criar uma cena pública embaraçosa, ela acabará não apenas custando o emprego de ambos, mas perdendo seu pai como bem?

Compre na Amazon

Conquistando seu companheiro

Durante anos, os Cenzans lançaram um olhar ameaçador sobre a Terra, mas ainda assim foi um choque serem capturados, despidos e reivindicados como companheiros por seu líder e seus guerreiros mais confiáveis.

Me enfurece ser punido pelo menor desafio e forçado a me submeter a esses brutos alienígenas, mas enquanto sou conduzido nu pelos corredores de sua nave, meu traseiro nu bem punido e minha excitação indefesa totalmente à mostra, não posso Ajudo a me perguntar quanto tempo levará até que eu me ajoelhe aos pés dos meus companheiros e implore que eles me levem tão vergonhosamente quanto quiserem.

Compre na Amazon

Capturado e mantido

Desde que sua carreira foi interrompida em retaliação por seus esforços para expor uma conspiração sinistra de altos funcionários do governo, a repórter Danielle Carver ficou presa escrevendo artigos em uma pequena cidade no Oregon. Desesperada por uma história séria, ela decide investigar os rumores que tem ouvido sobre homens misteriosos que vivem nas montanhas próximas. Mas quando ela secretamente os segue de volta à sua cabana remota, as feras robustamente bonitas não aceitam bem que ela bisbilhote, e Dani logo se vê despida para uma surra dolorosa e humilhante.

Seu domínio áspero a excita profundamente, e em pouco tempo ela fica vermelha enquanto eles se revezam usando seu belo corpo da maneira mais completa e vergonhosa que desejam. Mas quando Dani descobrir o verdadeiro motivo de sua presença na área, será que mais do que apenas sua carreira estará em risco?

Compre na Amazon

Domando seu pirralho

Já se passaram anos desde que Cooper Dawson deixou sua pequena cidade natal no Texas, mas depois que seu desafio teimoso a fez ser demitida de dois empregos consecutivos, ela sabe que algo definitivamente precisa mudar. O que ela não espera, entretanto, é que sua língua afiada e atitude arrogante a coloquem sobre os joelhos de um cowboy severo e sexy para uma surra dolorosa, embaraçosa e muito pública.

Rex Sullivan não pode negar que está apaixonado por Cooper, e o fato de que ela precisa desesperadamente do cinto dele em seu traseiro nu só torna a ex-fuzileiro naval endurecida pela guerra mais determinada a domar a bela e ardente ruiva. Não demora muito para que ela grite o nome dele enquanto ele mostra o quão forte e rudemente um cowboy pode montar uma potranca teimosa. Mas Rex e Cooper têm segredos, e quando os demônios de seu passado aparecerem, será que seu romance será destruído?

Compre na Amazon

Capturando seu companheiro

Pensei que os invasores Cenzan nunca me encontrariam aqui, mas enganei-me. Três dos brutos alienígenas vieram me levar, e antes mesmo de eu colocar os pés a bordo da nave deles, eu já havia sido despido, espancado completamente e reivindicado de forma mais vergonhosa do que jamais teria imaginado ser possível.

Eles decidiram que um exemplo público deve ser dado a mim, e serei punido e usado das formas mais humilhantes que se possa imaginar, como um aviso a qualquer um que ouse desafiá-los. Mas não sou um criador comum, e os segredos escondidos no meu passado podem mudar o mundo deles... ou acabar com ele.

Compre na Amazon

Por conta própria

Rastrear ciborgues é meu trabalho, mas desta vez sou eu quem está sendo caçado. Esta máquina desonesta passou a

maior parte de sua vida trancada e agora que está à solta ele tem planos para mim...

Ele não vai apenas me despir, me punir e me usar. Ele me levará por mais tempo e com mais força do que qualquer humano jamais poderia, reivindicando-me tão completamente que não terei dúvidas de quem é meu dono.

Não importa o quão vergonhosamente eu implore e implore, meu corpo será devastado repetidas vezes com um prazer tão intenso que me apavora até imaginar, porque é para isso que ele foi construído para fazer.

Compre na Amazon

Áspero

Quando aceitei um emprego em uma plataforma de petróleo para escapar dos esforços ardilosos de meu padrasto para me arranjar um de seus comparsas de negócios, eu sabia que trabalharia com homens rudes. O que eu não esperava é me encontrar curvado sobre uma mesa, com o rosto encharcado de lágrimas e as coxas nuas molhadas por um motivo muito diferente, já que meu traseiro bem castigado é completamente usado por um brutamontes severo e irritantemente sexy.

Mesmo que eu devesse ter pensado melhor antes de ser atrevido com um cowboy de mão firme, muito menos com um ex-fuzileiro naval durão, não há como negar que aprender da maneira mais difícil foi tão quente quanto vergonhoso. Mas um traseiro dolorido e machucado é apenas o começo de seus planos para mim, e não importa o quanto eu core ao admitir isso, sei que vou pegar tudo que ele me dá e implorar por mais.

Compre na Amazon

Caçando seu companheiro

No que me diz respeito, os Cenzans serão sempre o inimigo e não poderá haver paz enquanto eles permanecerem no nosso planeta. Eu planejei fazê-los pagar por invadir nosso mundo, mas fui caçado e capturado por dois de seus guerreiros com a ajuda de um ex-fuzileiro naval endurecido pela batalha. Agora quem vai pagar sou eu, pois os três me punem, me envergonham e me compartilham.

Embora a ideia de um ser humano ficar do lado desses brutos alienígenas me enfurece, isso está longe de ser o pior. A cada golpe abrasador da cinta que atinge meu traseiro nu, a cada estocada selvagem que sou reivindicada repetidamente e a cada clímax gritante, fica mais claro que é meu próprio corpo trêmulo e completamente usado que realmente me traiu.

Compre na Amazon

Primitivo

Fui enviado a este mundo para ajudar a construir uma nova Terra, mas fiquei chocado com o que encontrei aqui. Os homens deste planeta não são apenas selvagens primitivos. Eles são predadores e agora sou sua presa…

O governo mentiu para todos nós. Nem todas as criaturas que me caçaram e capturaram são alienígenas. Alguns deles já foram humanos, espécimes transformados em laboratórios em pouco mais que feras selvagens.

Lutei, mas fui jogado por cima do ombro e levado embora. Corri, mas fui pego e punido. Agora eles vão me reivindicar,

me compartilhar e me usar tão rudemente que, quando o último clímax gritante for arrancado do meu corpo nu e indefeso, me pergunto se ainda saberei meu próprio nome.

Compre na Amazon

Colheita

Os Centuriões conquistaram a Terra muito antes de eu nascer, mas não vieram pela nossa terra ou pelos nossos recursos. Eles vieram em busca de companheiras, mulheres consideradas adequadas para procriação. Mulheres gostam de mim.

Três dos brutos alienígenas decidiram me reivindicar e, quando os desafiei, eles fizeram de mim um exemplo público, punindo-me de forma tão completa e vergonhosa que talvez nunca parasse de corar.

Mas agora, como meu corpo virgem é usado de todas as maneiras possíveis, não tenho certeza se quero que eles parem...

Compre na Amazon

Incendiado

Trabalho ao lado de bombeiros, então sei como lidar com valentões musculosos, mas Blaise Tompkins está em uma categoria à parte. Na noite em que nos conhecemos, joguei uma taça de vinho na cara dele e acabei empurrada contra a parede com minha calcinha no chão e minha excitação escorrendo pelas minhas coxas, gritando clímax após clímax

vergonhoso com meu traseiro bem punido ainda queimando .

Eu tenho uma série de incêndios criminosos para descobrir, e descobrir que o bruto irritantemente sexy que me espancou como uma garotinha travessa vai me ajudar na investigação parecia ser a última coisa que eu precisava, até que alguém atirou um balançar pela minha janela em um esforço para me afastar do caso. Agora ter um homem grande e forte por perto não parece uma má ideia…

Compre na Amazon

Fertil

Os homens que me caçam sempre foram brutos, mas agora a luxúria os torna pouco mais que feras.

Quando eles me pegam, eu sei o que vem a seguir.

Vou lutar, mas minha necessidade de procriar é tão forte quanto a deles de procriar. Quando eles me despirem, me punirem e me usarem do jeito que devo ser usado, meus gritos serão os gritos do clímax.

Compre na Amazon

Refém

Eu sabia que ir atrás de um dos chefes da máfia mais poderosos do mundo seria perigoso, mas não esperava ser arrastado do meu apartamento já dolorido, arrependido e vergonhosamente usado.

Meus captores não planejam apenas me dar uma lição e depois me deixar ir. Eles planejam me compartilhar, me

punir e me reivindicar tão cruelmente que estarei gritando minha submissão nos lençóis muito antes de terminarem comigo. Eles me levaram como refém, mas vão me manter como refém.

Compre na Amazon

Contaminado

Nasci para governar, mas por causa dela fui banido, forçado a vagar pela Terra entre os mortais. Seu corpo virgem pagará o preço pela minha proteção, e será realmente um preço vergonhoso.

Despojada, punida e devastada repetidamente, ela gritará a cada clímax selvagem.

Ela será contaminada, mas antes que eu termine com ela, ela implorará para ser minha.

Compre na Amazon

Mantido

Fugindo de homens corruptos determinados a me silenciar, procurei refúgio em sua cabana. Comi sua comida, bebi seu uísque e dormi em sua cama. Mas então o urso grande e mau voltou para casa e eu aprendi da maneira mais difícil que às vezes Cachinhos Dourados acaba com seu bumbum fofo, desgastado e dolorido.

Ele me despiu, me espancou e me devastou da maneira mais vergonhosa possível, mas então esse bruto bruto fez algo que ninguém mais fez antes. Ele deixou claro que planeja me manter...

Compre na Amazon

Leiloado

Há vinte anos, os Malzeons salvaram-nos quando estávamos à beira da auto-aniquilação, mas houve um preço pela sua intervenção. Eles exigiam humanos como servos... e como animais de estimação.

Apenas criminosos deveriam ser oferecidos aos alienígenas para seu uso, mas quando desafiei o governo da Terra, fazendo perguntas que ninguém mais ousaria fazer, fui vendido a eles em leilão.

Fui comprado por dois dos seus comandantes mais poderosos, rivais que, no entanto, planeiam partilhar-me. Agora sou propriedade deles e eles pretendem me domesticar, treinar e me divertir completamente.

Mas tenho a informação de que eles precisam, um segredo guardado com tanto zelo que descobri-lo custou-me a minha liberdade, e se eles não agirem com rapidez suficiente, ambos os nossos mundos estarão em breve em grave perigo.

Compre na Amazon

Passeio Difícil

Quando entrei na casa de Montana Cobalt, estava procurando ajuda para aprender a andar como ele, mas o que consegui foi o cinto dele na minha bunda nua. Então, com lágrimas ainda escorrendo pelo meu rosto e excitação escorrendo pelas minhas coxas, o grande bruto me ensinou uma lição muito mais vergonhosa.

Montana concordou em me treinar, mas não apenas para o rodeio. Ele vai me arrombar e me colocar à prova, e então ele vai me mostrar o que significa ser maltratado e sujo.

Compre na Amazon

Carnal

Durante séculos, minha espécie escondeu nossa natureza selvagem, nossa força bruta e nossos instintos carnais. Mas esta fêmea humana é minha companheira, e nada me impedirá de reivindicá-la e devastá-la.

Ela é minha para domesticá-la e protegê-la, e se meu cinto não a ensinar a obedecer, ela aprenderá de uma forma muito mais vergonhosa. De qualquer forma, a sua rendição será tão completa quanto inevitável.

Compre na Amazon

Recompensa

Depois que me disfarcei para derrubar um chefe da máfia e acabei traído, incriminado e fugindo, Harper Rollins tentou me prender. deixou seu lindo traseiro dolorido de uma maneira muito diferente.

Ela não é do tipo que desiste sem lutar, mas por mim tudo bem. Significa apenas que terei muito mais chances de machucar seu lindo traseiro e depois fazê-la gritar sua rendição nos lençóis.

Compre na Amazon

Fera

A necessidade primitiva e irresistível o compeliu a me reivindicar, mas foi mais do que o mero instinto que levou esta fera alienígena a me punir por meu desafio e depois me devastar completamente e selvagemente. Cada clímax gritante era uma marca que me marcava como dele, garantindo que eu nunca esquecesse a quem pertenço.

Ele é forte o suficiente para tirar o que quer de mim, mas não foi por isso que me rendi tão facilmente quando ele me despiu, me empurrou contra a parede e me fez dele de forma tão rude e vergonhosa.

Não foi o medo que me forçou a me submeter. Foi uma necessidade.

Compre na Amazon

Gladiador

Xander não me conquistou apenas na arena. O bruto alienígena me reivindicou lá também, com meu traseiro punido ainda queimando e meus gritos de clímax quase abafados pelo rugido da multidão.

Quase...

A vitória lhe rendeu a liberdade e o direito de me tomar como sua companheira, mas me tornar verdadeiramente sua significará mais do que apenas me espancar até uma rendição vergonhosa e depois me deixar no cio como uma fera selvagem. Antes que ele me leve como prêmio, a verdade sombria que me trouxe aqui deve ser finalmente exposta.

Compre na Amazon

Grande plataforma

Alexis Harding está acostumada a dizer aos homens exatamente o que pensa, mas nunca teve um valentão como eu como chefe antes. No meu equipamento, eu faço as regras e garotinhas atrevidas ficam nuas, curvadas sobre minha mesa e ensinam seu lugar, primeiro com meu cinto e depois de uma forma muito mais vergonhosa.

Ela ficará dolorida e arrependida muito antes de eu terminar com ela, mas a excitação brilhando em suas coxas revela a verdade que ela prefere manter escondida. Ela precisa de algo difícil, e é assim que ela conseguirá.

Compre na Amazon

Guerreiros

Eu sabia que este era um planeta primitivo quando aterrissei, mas nada poderia ter me preparado para as feras brutais que o habitam. A dor da mão firme de seu príncipe em minha bunda nua me ensinou meu lugar em seu mundo, mas foi o que veio depois que realmente demonstrou seu domínio sobre mim.

Este bruto alienígena me concedeu sua proteção e sua ajuda em minha missão, mas o preço foi minha submissão total às suas vergonhosas exigências e também às de seu segundo em comando.

Mas não é a maneira selvagem como usam meu corpo trêmulo que mais me aterroriza. O que me deixa tremendo é pensar que talvez nunca mais saia deste lugar... porque não vou querer.

Compre na Amazon

Controlado

Com um bilionário cruel e corrupto atrás de mim, Crockett, Dylan e Wade são exatamente os homens de que preciso. Homens rudes que sabem como manter uma mulher segura... e como fazê-la gritar seus nomes.

Mas o Hell's Fury MC não faz trabalhos de caridade e a ajuda deles terá um preço.

Um preço vergonhoso...

Eles não vão apenas me desnudar, me punir e depois fazer o que quiserem comigo.

Eles vão me fazer implorar por isso.

Compre na Amazon

Apreendido

Delaney Archer se envolveu com alguém que nos traiu, e agora ela vai descobrir o quão rude e vergonhosamente três homens maus como nós podem fazer uso de seu lindo corpo.

Ela pode implorar por misericórdia, mas isso não nos impedirá de despi-la e espancá-la até que ela fique dolorida, soluçando e encharcada. Nossa pequena prisioneira vai pegar tudo o que lhe dermos, e ela estará gritando nossos nomes com cada clímax selvagem muito antes de terminarmos com ela.

Compre na Amazon

Mestres Cruéis

Pensei que compreendia os riscos de se disfarçar para fazer reportagens sobre bilionários alardeando o seu poder, mas estes homens não enviaram advogados atrás de mim. Eles mesmos vão lidar comigo.

Agora estou nua a bordo de seu avião particular, meu traseiro já queimando em um de seus cintos, e esses três bastardos irritantemente sexy apenas começaram a me ensinar meu lugar.

Não vou apenas ser punido, envergonhado e compartilhado. Eu vou ser dominado.

Compre na Amazon

Homens Duros

O testamento de meu pai deixou sua empresa para mim, mas os três valentões que a administravam para ele têm outras ideias. Eles têm uma dívida e pretendem cobrá-la, mas não é dinheiro que esses brutos querem.

Sou eu.

Em troca da proteção contra os inimigos do meu pai, serei deles para compartilhar. Mas estes são homens duros e não pretendem apenas punir o meu desafio e usar-me tão vergonhosamente quanto quiserem.

Eles planejam me dominar completamente.

Compre na Amazon

Passeio áspero

Ao ouvir o couro deslizar pelas alças de sua calça, sei o que vem a seguir. Jake Travers vai machucar meu traseiro. Então ele vai me montar como só um campeão de rodeio consegue.

Muitos homens que pensaram que poderiam me colocar no meu lugar aprenderam da maneira mais difícil que eu era mais do que podiam suportar, e quando Jake apareceu eu tinha certeza de que ele não seria diferente.

Eu estava errado.

Quando o empurrei, ele me descobriu e me espancou na frente de um bar cheio de gente.

Eu deveria ter deixado para lá, mas não consegui.

É por isso que ele está tirando o cinto...

Compre na Amazon

Instinto Primordial

Ruger Jameson pode comprar o que quiser, mas essa não é a razão pela qual sou dele para usar como quiser.

Ele é um ex-Ranger do Exército acostumado a ter suas ordens seguidas, mas não é por isso que o obedeço.

Ele salvou minha vida depois que nosso avião caiu, mas não estou de joelhos só para agradecê-lo adequadamente.

Sou dele porque meu corpo conhece seu mestre.

Faço o que me mandam, porque ele deixa meu traseiro nu toda vez que me atrevo a fazer o contrário.

Estou a seus pés porque pertenço a ele e pretendo demonstrar isso da forma mais vergonhosa possível.

Compre na Amazon

Captor

Eu deveria estar a salvo da loteria. Separada para um homem que me trataria com dignidade.

Mas enquanto sou sondado e examinado da maneira mais íntima e vergonhosa que se possa imaginar, enquanto o enorme rei alienígena que acabou de me espancar olha com aprovação, tenho certeza de uma coisa.

Esse bruto não acabou comigo por acaso. Ele me queria, então encontrou uma maneira de me levar.

Ele saboreará cada rubor enquanto eu estiver nua e exposta para ele, cada pedido de misericórdia enquanto ele pune meu desafio, e cada clímax trêmulo enquanto ele lentamente domina meu corpo virgem.

Serei dele antes mesmo que ele me reivindique.

Compre na Amazon

Áspero e Sujo

Destruir a caminhonete do meu ex-traidor com um taco poderia ter me feito sentir melhor... se aquele que eu persegui realmente pertencesse a ele, em vez de pertencer ao valentão corpulento que estava tirando o cinto.

Agora estou curvado em um estacionamento com meu traseiro queimando enquanto esse bastardo sexy e robusto e seus dois amigos igualmente brutais se revezam para deixar minha bunda vermelha, e posso dizer que eles estão apenas começando.

Esse pensamento não deveria me excitar, e eu certamente não deveria estar imaginando todas as coisas vergonhosas que esses homens poderiam fazer comigo. Mas o que eu deveria ou não pensar não importa de qualquer maneira.

Eles podem ver a excitação brilhando em minhas coxas e sabem que preciso disso áspero e sujo...

Compre na Amazon

Dele para levar

Quando Zadoque Vakan me pegou tentando escapar de seu planeta com tecnologia roubada de valor inestimável, ele não me mandou para as minas. Ele garantiu que eu fosse despido e vendido em leilão.

Então ele me comprou para si mesmo.

Mesmo quando ele me castiga pelo menor sinal de desafio e depois me reivindica como uma fera, cedendo a todos os desejos imundos que sua natureza selvagem pode conceber, juro que nunca me renderei.

Mas isso não importa.

Eu já sou dele, e nós dois sabemos disso.

Compre na Amazon

Tirano

Quando aceitei um lucrativo cargo de marketing em seu vinhedo, Montgomery Wolfe deixou claros os termos do meu emprego desde o início. Siga suas regras ou enfrente as consequências.

É por isso que estou debruçada sobre sua mesa, fazendo o meu melhor para odiá-lo enquanto seu cinto atinge minha bunda nua.

Eu não deveria ceder a esse tirano. Eu não deveria ceder às suas exigências vergonhosas.

No entanto, não consigo resistir à paixão que ele incendeia com cada palavra, cada toque e cada beijo brutalmente possessivo, e sei que em pouco tempo meu corpo se renderá até mesmo às suas necessidades mais sombrias...

Compre na Amazon

Ladino imundo

Perder meu emprego para uma mulher que dormiu até chegar ao topo já era ruim o suficiente, e isso foi antes de meu carro quebrar enquanto eu atravessava o país para começar de novo. Ter que ser resgatado por um motociclista irritantemente sexy que prontamente me descobriu e me espancou por ter sido atrevido com ele foi apenas a cereja do bolo.

Depois de compartilhar uma noite apaixonada, posso ter cometido um pequeno erro ao tirar dinheiro da carteira dele para pagar o mecânico de automóveis, mas nunca pensei que o veria novamente...

Então, no primeiro dia no meu novo emprego, adivinha quem apareceu com a vingança em mente?

Ele é a prova viva de que o universo realmente quer me pegar... e ele é meu novo chefe.

Compre na Amazon

Autor mais vendido internacionalmente da Amazon, Kindle Unlimited All Star Piper Stone escreve em vários gêneros. De seus mundos de máfia sombria, cowboys e fuzileiros navais ao harém reverso contemporâneo, romance shifter e ficção científica, ela tenta encantar os leitores com uma incursão na escuridão, sensualidade, suspense e sempre um HEA romântico. Quando ela não está escrevendo, você pode encontrá-la bebendo merlot enquanto ela gosta de passar o tempo com seus três Golden Retrievers (Indiana Jones, Magnum PI e Remington Steele) e um marido que adora criar comida fabulosa.

Perigoso é delicioso.

* * *

Você pode encontrá-la em:

Site: https://piperstonebooks.com/

Boletim informativo: https://piperstonebooks.com/newsletter/

Facebook: https://www.facebook.com/authorpiperstone/

Twitter: http://twitter.com/piperstone01

Instagram: http://www.instagram.com/authorpiperstone/

Amazon: http://amazon.com/author/piperstone

BookBub : http://bookbub.com/authors/piper-stone

TikTok : https://www.tiktok.com/@piperstoneauthor

E-mail: piperstonecreations@gmail.com

